



Lions International

A serviço de um mundo carente.

70 HISTÓRIAS

DOS 70 ANOS DOS
LIONS CLUBES NO BRASIL



Coletânea de Leões dos
Distritos Múltiplos
LA/LB/LC/LD.



70
HISTÓRIAS
DOS 70 ANOS DOS
LIONS CLUBES NO BRASIL

Esta publicação, em suas versões impressa e digital, fazem parte da campanha “Lions Clubes: 70 Anos de Brasil - Nós Servimos. Pelo Brasil”. A obra foi realizada com recursos do subsídio de marketing e relações públicas patrocinados pela sede de Lions Internacional, em Oak Brook, IL, EUA, no Ano Leonístico 2021/2022. Período no qual se comemoraram as sete décadas do Leonismo no país.

Saiba mais sobre o Leonismo, e as atividades dos Lions e LEO Clubes. Assistindo ao documentário da campanha “Lions Clubes: 70 Anos de Brasil”. Acesse o site: www.lionsclubes70anosdebrasil.com.br
Redes sociais: Youtube, Facebook e Instagram

Coordenação Geral: Zander Campos da Silva Júnior

Idealização e Organização: Imagem Única Propaganda
www.imagemunicapropaganda.com.br - 62-3213-2540

Fotos: Acervo de Lions Internacional

Fotos complementares de acervo particular dos autores

Artigos de autores: Associados dos Lions e LEO Clubes convidados

Criação de capa: Wesley Felício

Projeto Gráfico e Diagramação: Carlos Augusto Tavares

Revisão: Antônio César Martins Lopes

Impressão e Finalização: Editora Kelps - 62-3211-16-16

Colaboração Editorial: Adriana Barros

Direitos reservados à Associação Internacional de Lions Clubes no Brasil,
através de seus Distritos Múltiplos:

LA: www.lionsdmla.org

LB www.dlmd.org.br

LC: www.dmlc.org.br

LD :www.dmld.org.br

Site Global: www.lionsclubs.org

70 HISTÓRIAS DOS 70 ANOS DOS LIONS CLUBES NO BRASIL

Copyright © 2023 by Zander Campos da Silva Jr. (org).

Editora Kelps
Rua 19 n.º 100 - St. Marechal Rondon
CEP 74.560-460 - Goiânia-GO | Fone: (62) 3211-1616
E-mail: kelps@kelps.com.br
homepage: www.kelps.com.br

Projeto Gráfico:
Carlos Augusto Tavares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

Bibliotecário responsável legal: Dartony Diocen T. Santos CRB-1 (1º Região) 3294

L763

70 histórias dos 70 anos dos Lions Clubes no Brasil/ Zander Campos da Silva Júnior (org.). - Goiânia: Kelps, 2023

322p il.

ISBN: 978-65-5370-680-4

1. História. 2. Lions Clube. 3. Brasil. 4. Associação. I. Título

CDU:94(81)

Índice para catálogo sistemático:
CDU: 94(81)

DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio, sem a autorização prévia e por escrito da família do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

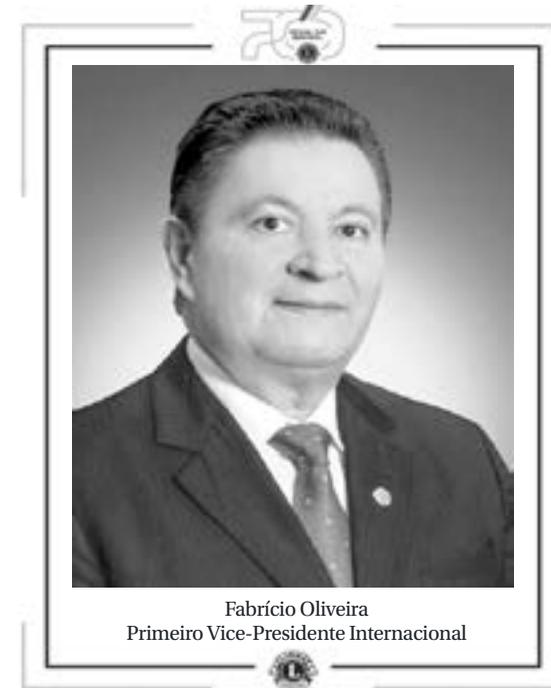
Impresso no Brasil
Printed in Brazil
20223

SUMÁRIO

Prefácio	9
A história do DMLA.....	11
A história do DMLA-LEO.....	17
A história do Distrito LA-1	21
A história do Distrito LA-2	25
A história do Distrito LA-3	29
A história do Distrito LA-4	35
A história do Distrito LA-5	41
A história do Distrito LA-6	47
A história do DMLB	51
A história do DMLB-LEO	55
A história do Distrito LB-1	61
A história do Distrito LB-2	67
A história do Distrito LB-3	73
A história do Distrito LB-4	77
A história do DMLC.....	81
A história do DMLC-LEO.....	85
A história do Distrito LC-1	87
A história do Distrito LC-2.....	91
A história do Distrito LC- 3	95
A história do Distrito LC-4.....	99

A história do Distrito LC-5.....	103
A história do Distrito LC-6.....	107
A história do Distrito LC-8.....	111
A história do Distrito LC-11.....	113
A história do Distrito LC-12.....	117
A história do DMLD.....	123
A história do DMLD-LEO.....	127
A história do Distrito LD-1.....	129
A história do Distrito LD-2.....	133
A História do Distrito LD-3.....	135
A história do Distrito LD-4.....	139
A história do Distrito LD-5.....	145
A história do Distrito LD-6.....	151
A história do Distrito LD-7.....	155
A história do Distrito LD-8.....	159
A história do Distrito LD-9.....	163
O movimento LEO no Brasil.....	169
O movimento do Clube de Castores.....	173
A história do CNG.....	177
As Convenções Nacionais de Lions Clubes.....	181
As Conferências Nacionais de Leo Clubes, o DML-LEO Brasil e o FOLEOBRAS.....	191
O Brasil e o FOLAC.....	197
O Brasil e as Convenções Internacionais.....	201
A Fundação LCIF.....	205
O Fórum do Leonismo Brasileiro – FOLBRÁS.....	209
A Revista The Lion em Português.....	213
Os dirigentes internacionais do Brasil.....	217
A história da AGDL.....	221
O Redistritamento do DML Brasil.....	227
Obras físicas dos Lions e o PABRÁS.....	231
Lions: Agente de Cultura e Civismo.....	237
Os Institutos de Liderança.....	241

Os Concursos de Lions: o Cartaz da Paz.....	245
A participação das mulheres no Leonismo.....	249
A Fundação LCIF e seus projetos leonísticos.....	253
A ajuda humanitária de LCIF no Brasil.....	255
Causa global - Visão.....	259
Causa global - Meio Ambiente.....	263
Causa global - Câncer Infantil.....	267
Causa global - Diabetes.....	271
Causa global - Fome.....	275
O Lions e o Parlamento.....	279
O primeiro Lions Clube do Brasil.....	283
O programa Lions Quest.....	287
O Lions, os Distritos e as Comunidades.....	293
O programa Sight First.....	297
Apoiando com assistência humanitária.....	301
Programas de juventude.....	305
Socorrendo tragédias.....	309
Dados estatísticos do Leonismo no Brasil.....	315
Os desafios dos próximos 70 anos.....	319



Fabrício Oliveira
Primeiro Vice-Presidente Internacional

PREFÁCIO

Como vice-presidente internacional de Lions Clubs International, tenho o privilégio de trazer este prefácio para o livro que celebra a passagem dos primeiros 70 anos do Leonismo no Brasil. Em suas versões impressa e E-Book.

Tal qual nas publicações corporativas, uma liderança que representa a Organização dá uma palhinha sobre o que os leitores terão naquela edição. Seja do jornal, da revista, do portal. Do impresso ou no digital.

Meu privilégio é único. Pois estão reunidas, em forma de coletânea, 70 capítulos, com 70 temas distintos, escritos por 70 lideranças leonísticas de norte a sul, leste a oeste de nosso país.

São assuntos variando sobre história de todos os distritos e dos distritos múltiplos, dados estatísticos, obras físicas, nossas causas globais e assistenciais; nossa participação em convenções e eventos oficiais; os movimentos de Leo Clubes e Clubes de Castores; os programas de nossa Fundação LCIF no país; o redistritamento, o ingresso das mulheres no Leonismo; dentre outros tantos temas relevantes, e para ficar nestes exemplos.

Trata-se de uma obra que reúne os dados e informações mais importantes sobre o leonismo brasileiro e servirá de memória e fonte de pesquisa para as gerações futuras.

Este livro coroa um ano especial que celebrou os 70 anos de atuação do Leonismo em nosso país. Uma obra publicada que perpetua o talento e o conteúdo das histórias trazidas pelos nossos 70 co-autores e autoras. Estimula a comunidade de associados, e as novas gerações de Leões e Leos. Fazendo-nos refletir sobre os desafios dos próximos 70 anos. Boa leitura!

FABRÍCIO OLIVEIRA
PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE INTERNACIONAL



PCC CL José Carlos Martins de Oliveira

A HISTÓRIA DO DMLA

A história do Distrito Múltiplo LA (DMLA) no Ano Leonístico (AL) 2021 - 2022 pode ser muito bem descrita como a épica batalha dos verdadeiros Leões. Estes que fizeram um bravo trabalho de serviço voluntário, engrandecendo o Leonismo no Brasil, ano que marca os 70 anos do Lions no território brasileiro. Momento ainda crítico pela pandemia do Covid-19, em que tivemos que realizar reuniões virtuais ou mistas, com todas as medidas sanitárias exigidas pelo órgão competente da Saúde no Brasil.

O Colegiado do DMLA composto pelos Distritos (D) LA 1; LA 2; LA 3; LA 4; LA 5; LA 6, chamado de Colegiado do Futuro, é presidido pelo Council Charperson (CC) José Carlos Martins, tendo como I Vice-Presidente Laércio de Falco; II Vice-Presidente Humberto Pontes e o Past Council Charperson Luiz Filho; Secretário-Tesoureiro PDG Iroíto Leó; e a PDG Joana Martins, Assessora de Convenções e Diretora Geral da XXIII Convenção do DMLA. Com assessores escolhidos entre os melhores quadros do DM, tivemos um “*Petit Comité*”, constituído pelo CC José Carlos Martins; Secretário-Tesoureiro Iroíto Leó; Assessora de Convenções PDG Joana Martins; CL Kleberton Oliva, Diretor de Marketing e Editor de Boletim, que realizou o planejamento de ação e execução que culminou na realização das três fantásticas Reuniões do Conselho de Governadores e da maravilhosa Convenção do DMLA, entre outros relevantes eventos.

A I Reunião do Conselho de Governadores (RCG) do DMLA, realizada em nossa querida capital Aracaju - SE, evento misto com cem Leões e Leos, em situação presencial, transmitido *on-line* pelo *YouTube*, onde tivemos cerca de 300 outros Leões e Leos acompanhando a sessão solene de abertura. Evento organizado pelo PDG Iroíto Leó, PDG Joana Martins e equipe, que teve como Patrona a CaL Maria Nildete Lobão da Costa Melo, por merecimento e unanimidade escolhida. O Secretário-Tesoureiro PDG Iroíto Leó foi o Orador Oficial do ICG; e anfitriã a Governadora de Distrito (DG) Luciana Mota/PDG Romany do Distrito LA 3.

A II RCG foi realizado na capital Fortaleza - CE, tendo como coordenadores os PDGs Celina Guimarães e Geraldo Mendes, de forma presencial com cem Leões e Leos, sendo o Governador de Distrito (DG) Antonio Ximenes/CaL Ziza do LA 4, anfitrião do evento. A PDG Celina Guimarães foi a Patrona da II Reunião do Conselho de Governadores, por seus méritos pessoais e Leonísticos.

Na capital Salvador - BA, foi realizada a solenidade de escolha do “Cartaz da Paz” e da “Redação” especial, sob coordenação

das assessoras PDG Dolores Brazão e da CaL Marília Linheiro, respectivamente, tendo a Governadora de Distrito Áurea Cardoso/PDG Roque, anfitriã do grandioso evento. O júri, composto por artistas plásticos da Bahia e professores renomados, escolheu o Cartaz e a Redação que representaram o DMLA, para Lions Clubes Internacional (LCI).

Foi realizado Instituto Regional de Liderança Leonística (IRLL) na capital de Natal - RN, com 30 (trinta) participantes dos Distritos que compõem o DMLA, tendo como Coordenador o GLT DMLA PDG Carlos Martins, que escolheu a equipe de Instrutores de acordo com as normas de LCI e que foi comentado pelos Leões e Leos que fizeram o IRLL, como espetacular.

Realizamos as visitas aos Distritos que compõem o DMLA e durante as visitas, por ideia do nosso Líder Amigo PDG Iroíto Leó, foi planejado e realizado o Curso Leão Orientador Certificado (LOC) em cada Distrito visitado, ministrado pelo Instrutor PDG Iroíto Leó. Foi uma marca registrada do nosso Ano Leonístico. O LOC que foi aplaudido e elogiado em cada Distrito, obteve aceitação maravilhosa sendo certificados quase duas centenas de Leões, durante o AL 2021-2022. Essa qualificação é validada por três anos, o que vai facilitar os próximos dirigentes do DMLA. O LOC do DLA 2, foi realizado na cidade de Salvador - BA, tendo a DG Maria Áurea/PDG Roque, anfitriã; o do LA 3, foi realizado na cidade de Maceió - AL, sendo a DG Luciana Mota/PDG Romany, a anfitriã; o do DLA 4 realizado na cidade de Mombaça - CE, tendo o DG Ximenes Benevides/CaL Ziza como anfitrião; o do LA 5, foi realizado na cidade de Petrolina - PE, sendo o DG Wilson Morimozato/CaL Norma como anfitrião; e no DLA 6, realizado em São Luiz - MA, cujo anfitrião foi o DG Lindenberg/CaL Débora.

Marcamos presença nas comemorações dos 70 Anos do Leonismo no Brasil, contando com as presenças dos Presidentes dos DM LA, LB, LC e LD, e os ilustres Companheiros Leões III Vice-Presidente Internacional Fabrício Oliveira e o Presidente

Internacional Douglas Alexander, na Capital Federal Brasília - DF. Durante o evento houve Sessão Solene no Congresso Nacional, com as presenças de representantes do Senado Federal e da Câmara de Deputados. Em uma das solenidades de gala festejando os 70 Anos de Lions no Brasil, recebemos a Medalha Presidencial de LCI, com os outros CC dos Múltiplos LB, LC e LD. Fazendo parte da programação alusiva, ocorreu também o Fórum Brasileiro do Leonismo (FOLBRÁS), onde Presidimos uma das sessões do Fórum.

A nossa equipe GAT, tendo como Coordenadores: da GLT PDG Carlos Martins/CaL Daniella; da GMT PCC Bonifácio Nogueira/CaL Aparecida; da GST PDG Dellmo Kaleb/CaL Mauricélia; da LCIF PCC Luiz Carlos Feitosa/CaL Virgínia que realizaram em cada área específica, com os ilustres Líderes, seus trabalhos com denodo, engrandecendo cada vez mais o movimento Leonístico e o nosso DMLA, que representa as Regiões Norte e Nordeste do nosso querido País, o Brasil.

A III Reunião do Conselho de Governadores, ocorreu na nossa bela cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, com inscrições para 150 Leões e Leos, e antecedeu a XXIII Convenção do DMLA, quando foram abertas apenas 300 vagas, por restrições da pandemia, que foram preenchidas com um mês de antecedência.

O Seminário de Capacitação e Formação de Dirigentes Leonísticos, para Governadores e I e II Vice-Governadores eleitos, dos Distritos que compõem o DMLA, foi realizado em paralelo à III RCG, coordenado pelo PDG Carlos Martins, Líder GLT-DMLA, ministrado pelos Instrutores selecionados de acordo com as orientações de LCI, foi sucesso em nosso AL.

A nossa Convenção, denominada a Convenção da “UNIÃO e ESPERANÇA” e do “ILUMINAR para SERVIR”, que teve como Patrono o nosso Líder de Área GAT e LCIF, PCC Edward Lago de Macedo/CaL Mariza, ilustre Companheiro Leão, e como Orador Oficial o nosso Líder III Vice-Presidente de LCI Fabrício Oliveira/CaL Amariles, foi considerada como a Convenção do Reencontro, da Amizade, do

Companheirismo e do Serviço. Na Convenção, a nossa Fundação, arrecadou cerca de US\$ 80 mil dólares de intenções de doação para Campanha 100. A Diretora Geral da XXIII Convenção PDG Joana Martins, o PDG Iroíto Leó, e equipe, organizaram a belíssima Convenção elogiadíssima por todos os convencionais. Durante a Convenção foram homenageados e agraciados com Certificados de Apreciação do CC José Carlos Martins, vários Assessores que se destacaram em suas áreas e com Medalha de Honra, ex-Presidentes do DMLA, como também outros Assessores.

O boletim Informativo do DMLA, *SERVIR*, em edições impressas e também nas mídias digitais, editado pelo CL Kleberton Oliva, editor laureado, faz com que as nossas ações fiquem registradas para a posteridade; assim como, a comunicação interna e externa realizada, pelo Assessor de Marketing, CL Kleberton e pelo Secretário/Tesoureiro PDG Iroíto Leó, nos fizeram conhecidos nas diversas plataformas digitais e entre os nossos associados.

Por sua vez, a história do DMLA, desde o seu início, por ocasião do Redistritamento do Lions no Brasil, tem uma brilhante trajetória, engradecida por muitos dos Presidentes que nos antecederam e pode ser enaltecida entre outros temas, com a trajetória do nosso III Vice-Presidente de LCI Fabrício Oliveira/CaL Amariles, que foi o primeiro CC do DMLA, AL 1999 - 2000; sendo posteriormente Diretor Internacional e hoje o III Vice-Presidente, será o nosso Presidente Internacional AL 2024 - 2025. Será o terceiro brasileiro a ocupar tão honroso cargo e o primeiro do DMLA (Norte e Nordeste), DLA 5, para orgulho e júbilo de todos nós.

Enfim, toda a trajetória dos 70 Anos de Lions no Brasil, desde a fundação do primeiro Lions na cidade do Rio de Janeiro - RJ, ao nosso sentir, tem se perpetuado aqui, como no Lions nas diversas regiões do universo, sempre com a busca incessante de encontrar estratégias, para diminuir as perdas dos nossos associados, uma vez que a cada ano sempre conseguimos atrair milhares de voluntários, que se encantam com o nosso lema: “NÓS SERVIMOS”. Deixamos

aqui uma antiga, porém, atual propositura de: “Transformarmos o ambiente de nossos clubes de Lions, que são as nossas unidades funcionais, em uma área, em uma região circunscrita, onde todos nós associados possamos sentir a nossa ausência, isto é, que a nossa ausência nos faça falta”. Que o eu subjetivo fique incomodado por não estar presente e, conseqüentemente, não possa participar de ajudar a nos ajudar.

Que o Deus de cada um nos Ilumine, nos Guie e Proteja para que: “ COM UNIÃO E ESPERANÇA, POSSAMOS ILUMINAR PARA SERVIR.”

PCC CL JOSÉ CARLOS MARTINS DE OLIVEIRA



CL Dário Benedito Rodrigues

A HISTÓRIA DO DMLA-LEO

O Programa de LEO Clubes chegou ao Brasil com a fundação do LEO Clube de Maceió-Lagoa (AL), em 28 de agosto de 1969, cuja Carta Constitutiva foi emitida em 25 de setembro daquele ano, com o apoio da equipe do Colégio Sagrada Família e de associados do Lions Clube Maceió-Lagoa (AL), dentre os quais estava o vice-diretor da escola, professor e Leão Paulo José Loureiro dos Santos Lima, considerado o Patrono do LEOismo Brasileiro.

O Lions Clube de Maceió-Lagoa formou uma comissão de preparação dos futuros associados LEO e propuseram a fundação

do LEO Clube, o que ocorreu em 28 de agosto de 1969, na presença do Presidente do Lions Clube, CL Valdir Batista da Mata e do Governador Distrital, CL César Cals de Oliveira Filho.

Os Associados LEO fundadores do LEO Clube de Maceió-Lagoa e seus cargos foram os CCLEO Dário João de Mendonça Bernardes (Vice-Presidente); Gláucio José da Mata; Helena de Fátima Fonseca Albuquerque; João Demóstenes Fireman (Diretor Vogal); José Milton Fireman; José Paulo Moura Albuquerque; Júlio César Nascimento Barros (Diretor Social); Lucilene Viana Duarte; Marcos José Duarte Santana; Margareth Chaves Rocha; Margarida Maria Dorvillé de Moura (Tesoureira); Maria Solange de Araújo Silva; Pedro Sarmiento Gama; Petrócio Tenório Lobo (Presidente); Rosângela Maria Souza dos Santos (Secretária); Sebastião Barros Correia Lima; Sérgio Hercílio Correia (Diretor Animador); Vânia Lúcia Pereira.

Crendo nos propósitos do Clube, o Governador do Distrito incentivou e promoveu a ida de um Associado LEO à Convenção Internacional de Lions Clubes de 1970, em Atlantic City (EUA), sendo o CLEO Dário João Bernardes, que representou os LEO Clube do Brasil naquele evento.

O primeiro Distrito LEO constituído foi o Distrito LEO L-15, atual Distrito LEO LA-4, no Ceará, em 4 de fevereiro de 1972. A organização de Distritos e do Distrito Múltiplo foi possível em 1981, com a 1ª Convenção Nacional de LEO Clubes, em Belo Horizonte - MG, indicando o 1º Coordenador Geral dos LEO Clubes, o CLEO Geraldo Arruda Torres, de Campinas - SP, e criando um Distrito Múltiplo único no País. Somente na 2ª Convenção Nacional, em Campinas - SP, realizada de 23 a 25 de julho de 1982, foi criado o Distrito Múltiplo LEO Castor, congregando vinte e seis Distritos e cerca de 300 LEO Clubes. À ocasião foi eleito o 1º Presidente do Distrito Múltiplo LEO, o CLEO Luís Alberto Schuck, de Estrela - RS, então Presidente do Distrito LEO L-7, bem como aprovados os seus Estatutos deste Distrito Múltiplo.

A nova denominação de Distrito Múltiplo L LEO Brasil só foi aprovada no Ano LEOístico 1987 - 1988, na Conferência Nacional em Pato Branco - PR. E o Código de Ética de LEO foi aprovado na Conferência Nacional em Registro - SP, no AL. 1991 - 1992.

Por conta da dimensão territorial do então Distrito Múltiplo L Brasil, os Leões passaram a propor uma descentralização administrativa que já vinha sendo discutida, num redistritamento do Distrito Múltiplo L, que teve o primeiro projeto aprovado na 44ª Convenção Nacional de Lions Clubes em Maceió - AL, de maio de 1997.

A ideia apresentou a proposição da criação de cinco Distritos Múltiplos, porém foi rejeitada pela Diretoria Internacional. O novo projeto criado no AL. 1997 - 1998 foi apresentado na 45ª Convenção Nacional de Lions Clubes em Belo Horizonte - MG, sendo aprovado e dando conta de quatro Distritos Múltiplos, de acordo com as regiões geográficas brasileiras, sendo: Distrito Múltiplo LA (Norte-Nordeste); Distrito Múltiplo LB (Centro-Oeste); Distrito Múltiplo LC (Sudeste); Distrito Múltiplo LD (Sul). E no dia 2 de julho de 1999, na 82ª Convenção Internacional de Lions Clubes, em San Diego, EUA, o redistritamento foi aprovado e a mudança da estrutura de Lions e LEO Clubes no Brasil foi efetivada no AL. 1999-2000.

Os LEO Clubes e seus Distritos LEO tiveram que seguir a mesma distribuição de Lions Clubes em seus novos Distritos Múltiplos. A XIX Conferência Nacional de LEO Clubes em 1999, realizada em João Pessoa - PB, foi a última. Nela foram feitas sessões plenárias separadas que elegeram os quatro Presidentes dos Distritos Múltiplos LEO do Brasil, sendo eles:

Distrito Múltiplo	Presidente	LEO Clube / Distrito
LA	CLEO Marco Danillo de Lucena Souto	Guarabira - PB Distrito LEO LA-5
LB	CLEO Fabiano Massuretti	Uberlândia Fernando Sobral - MG Distrito LEO LB-3
LC	CLEO Ronan França	Belo Horizonte Simba - MG Distrito LEO LC-4
LD	CLEO Jailson de Oliveira Felipe	Joinville - SC Distrito LEO LD-5

Fonte: Pesquisas dos CCLEO Julio C. Bellingieri; Jailson Felipe; Raniere da Silva Pontes; Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva; Mallú de Mendonça Barros; Mauren Brandt

O Distrito Múltiplo LA foi composto pelos Distritos LA-1, LA-2, LA-3, LA-4, LA-5 e LA-6, com a mesma estrutura para LEO Clubes. Já foram reunidas 23 Conferências onde foram eleitos 24 Presidentes de DM LEO LA até 2022. Um aspecto que foi mantido foi a integração dos LEO Clubes e Distritos LEO desde o I Fórum LEOístico Brasileiro (FOLEOBRAS), realizado em janeiro de 2000, em Belo Horizonte - MG, onde foi criado do Comitê de Integração dos LEO Clubes do Brasil, mais tarde chamado Comitê de Integração LEOística Brasileiro (com a sigla CILBRA), com a atribuição de organizar o Fórum Nacional e manter a integração dos LEO Clubes. Do Distrito Múltiplo LEO LA foram eleitos cinco Coordenadores em eventos nacionais até 2022.

Narrativas e memórias dão conta do esforço desses dirigentes em trabalhar com empenho e unificar os trabalhos dos LEO Clubes e Distritos. Um marco importante nos dias atuais é a presença honrosa no Distrito Múltiplo LEO LA do Patrono do LEOismo Brasileiro, o CL Paulo José Loureiro dos Santos Lima, fundador do primeiro LEO Clube do Brasil em 1969.

Referências Bibliográficas:

BARROS, Mallú de Mendonça. LEO Clube na Prática: as transformações pelo voluntariado. Goiânia: [s.n.]. 2012.

COMITÊ DE INTEGRAÇÃO LEOÍSTICA BRASILEIRA (CILBRA). Cartilha de LEO Clubes do Brasil. Gestão de Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva. Organização de Mallú de Mendonça Barros e Carlos Henrique Lima Severino. Bragança (PA): [s.n.], 2006.

Site Mundo LEO: www.mundoleo.com.br

CL DÁRIO BENEDITO RODRIGUES



A HISTÓRIA DO DISTRITO LA-1

A história de uma entidade é um capítulo importante de sua existência, e o Distrito LA-1 tem muita história para contar, primeiro trata-se do maior distrito em área geográfica do mundo onde divide suas fronteiras com 5 países com a Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela e Guiana Francesa.

Nasceu como distrito L-1 até o ano de 1999 quando pela convenção anual foram criados os distritos múltiplos LA, LB, LC E LD, e o distrito L-1 ficou designado como Distrito LA-1.

A criação do Distrito LA-1, previamente proposta e submetida a 45ª Convenção Nacional de Belo Horizonte e a Diretoria Internacional da Associação Internacional de Lions Clubes, foi aprovada em 02 de julho de 1999, na Convenção Internacional de Lions Clubes realizada em San Diego, Califórnia EUA.

Em 1986 existia no Brasil apenas 01 Distrito Múltiplo, com seus vários distritos compondo o Conselho Nacional de Governadores, e nosso distrito era chamado de distrito L-1 que era exatamente como é hoje, formado por 4 estados.

Em 1986 nosso distrito contava com 42 clubes de Lions, 4 clubes de Leos e 1420 associados, e em 1987 já contava com 44 clubes, 6 Leos clubes e 1534 associados.

Foram criados no ano leonístico 85/86 6 mini gabinetes dirigidos aos vice governadores da época, com estrutura suficiente para representar o leonismo da região, destacando que entre esses vice governadores tivemos 4 governadores de distrito, CL Feliciano Mene (Amazonas), Getúlio Nicolau Santore (Rondônia), João Fernandes (Roraima) e Flavio Langbeck (Amazonas).

Hoje o distrito LA-1 é composto de 22 Clubes e 480 associados distribuídos entre 4 estados da federação, Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima.

A solidificação do Distrito LA-1 somente se deu em 21 de maio do ano de 2002 na cidade de Porto Velho onde foi realizada a III Convenção do Distrito LA-1 data em que foi aprovado seu Estatuto e registrada a ata de fundação do referido distrito, desta data em diante foram eleitos os seguintes Governadores:

2002/2003 – CaL Iza Gomes dos Santos
 2003/2004 – CL Armando Reigota Ferreira
 2004/2005 – CaL Marcília Pantoja
 2005/2006 – CaL Ana Maria Silveira
 2006/2007 – CaL Elza Aparecida de Castro
 2007/2008 – CL Cláudio Chaves

2008/2009 – CaL Iracyrema Neves
 2009/2010 – CaL Leuda Narcy Areal
 2010/2011 – CaL Elza Aparecida de Castro
 2011/2012 – CL João Ettiene Marques
 2012/2013 – CaL Marília Roos dos Reis Pantoja
 2013/2014 – CL Otavio Batista Filho
 2014/2015 – CL Carlos Roberto Santos Oliveira
 2015/2016 – CaL Elza Aparecida de Castro
 2016/2017 – CaL Eliana Assis
 2017/2018 – CL Josias Ferreira de Souza
 2018/2019 – CL Laercio de Falco
 2019/2020 – CL Paulo Xavier Azevedo
 2020/2021 – CL Rony Vacadiez Eiguez
 2021/2022 – CL André Rosseto
 2022/2023 – CaL Vilma de Souza Rufino
 2023/2024 – CL Belmiro Gonçalves de Castro

Entre esses Governadores do Distrito LA-1 exerceram ainda a presidência do Distrito Múltiplo LA o CL Raimundo Pantoja, o CL Jose Antonio Gentil e ainda o CL Laercio de Falco.

O leonismo no Norte do Brasil e o Distrito LA-1 que teve seu auge nos anos 80 e 90, e quer voltar ao cenário leonístico nos próximos anos com a fundação de novos clubes.

PDG CaL ELIANA ASSIS
PDG CL VERAS NETO



A HISTÓRIA DO DISTRITO LA-2

Para trazer ao leitor o conhecimento de como surgiu o Leonismo no Estado da Bahia, faz-se necessário contextualizar um pouco da história do jovem de 38 anos, Melvin Jones. De pensamento futurista, colaborador da agência de seguros localizada em Chicago, que, sentindo-se inquieto com situação que a população vivenciava com a Primeira Grande Guerra Mundial (1914 - 1918), buscou contato com homens que pertenciam às 23 organizações já existentes e

similares no país, convidando-os para uma reunião. A maioria dos presentes concordou com a ideia de unir todas as organizações visando formar outra cujo nome seria Associação de Lions Clubes, com sua sede em Indiana.

Foram desenhados os objetivos para essa grande Associação, dentre eles, destaca-se “*nenhum clube terá como objetivo a melhoria financeira dos seus associados*”, ou seja, o seu objetivo maior seria e continua sendo o de servir aos menos favorecidos sem pretensão de lucros. Esse evento ocorre em pleno período de guerra, ano de 1917, e, no Brasil, nessa mesma data, acontecia a primeira grande greve operária.

Somente na década de 1920 a Associação tornou internacional com a organização do primeiro Lions Clubes, em Windsor, Ontário - Canadá. Mas, no Brasil pertencente à América do Sul, a Associação chega em 1952, com a fundação do Lions Clube do Rio de Janeiro. Este se tornou o berço do Leonismo no País, tendo à frente o empresário Armando Farjado.

O RUGIDO DO LEÃO NA BAHIA

Até o final de 1952 a Associação Internacional de Lions Clubes era completamente desconhecida na Bahia, embora já presente em 45 países contando mais de dez mil clubes.

Mas, pela curiosidade do baiano Eurico Magalhães, em reunião de Jockey Clube Brasileiro, quando notou o distintivo dourado e azul - com L centralizado - e quis saber do que se tratava, recebeu então do próprio Armando Farjado a explicação seguida da informação da existência de dois clubes no Brasil, situados em Rio de Janeiro e São Paulo. A partir de então, o Eurico recebeu inúmeras solicitações para fundar um Lions Clube no Estado da Bahia, berço da formação da grande nação brasileira.

Incentivado pelos amigos a ser o grande propagador do Leonismo no Norte do Brasil, Eurico se viu emocionalmente envolvido pelos maravilhosos propósitos e objetivos da até então desconhecida Associação, e se convenceu dos benefícios que poderiam ser aplicados à comunidade.

Findando o ano de 1952, reuniu com amigos, destacando-se Mário Campos, Luiz Catarino Gordilho e Fernando Luiz Filho, que, após ouvirem os relatos empolgantes de Eurico, empenharam suas palavras como colaboradores e, a partir de então conclamaram a participação de outras pessoas. Sofreram críticas severas porque, há 20 anos, já estava em plenas atividades o Rotary Clube. O nome Leão foi visto com indignação por muitos, com afirmativas de que era apenas instrumento dos Estados Unidos e associação de *granfinos*, gerando discussões calorosas, inclusive pela imprensa da época. Alguns, contrários à fundação da Associação, chegavam a afirmar que era uma organização inimiga da Igreja Católica. Mas ao contrário do que diziam, pelo servir desinteressadamente aos mais pobres, a instituição foi abençoada pelo Papa Pio XII.

Em 21 de março de 1953, chegam à Bahia Armando Farjado, secretário do LC Rio de Janeiro e Nivaldo Navarro, representante da Associação Internacional para, diante de autoridades civis, militares e eclesíásticas, fundarem o primeiro Clube que recebeu o nome de Lions Clube Salvador, composto inicialmente por 26 membros associados. A imprensa da época difundiu o evento como Programa em Serviço da Comunidade. A sessão preparatória para o grande acontecimento se deu na casa do entusiasmado Eurico Magalhães.

Os Leões da Bahia não ficaram somente no seu território. Não! Foram para o Estado de Pernambuco. Lá, fundaram, a 19 de dezembro de 1953, o Lions Clube Recife Centro. Em 25 de março de 1954, o Lions Clube Fortaleza Centro. E datando de 25 de maio de 1954, o Lions Clube Maceió Centro. Destaca-se aqui a atuação do CL Virgílio Mota Leal, em nível de expansão Brasil.

O LEONISMO E SUA EXPANSÃO INICIAL NA BAHIA

Paralelo ao crescimento da Associação no Brasil, o Lions Clube Salvador fundou o Lions Clube Itabuna Centro, em 26 de junho de 1954; o Lions Clube Jequié, a 21 de janeiro de 1956; o Lions Clube Ilhéus Centro, dia 3 de outubro de 1956; o Lions Clube Santo Amaro,

em 27 de julho de 1975; o Lions Clube São Sebastião do Passé, a 27 de junho de 1960. E continua crescendo até os dias atuais.

A denominação

Integrante do L2, após o redistritamento, ocorrido em 1999, a denominação passou a ser LA-2.

Na sua composição atual tem 35 Clubes ativos e 1135 associados, dentre eles, inúmeras companheiras.

DG CaL MARIA D'AJUDA TEIXEIRA ALVES SOUZA

CaL A.A MOAMA TEIXEIRA SOUZA



DG CaL Iramy de Góes Jorge
CL Matheus Luamm Santos Formiga Bispo

A HISTÓRIA DO DISTRITO LA-3

O Distrito LA-3 de Lions Internacional compreende os Estados de Sergipe; Alagoas e Pernambuco (Agreste e Zona da Mata). Atualmente; o Distrito LA-3 conta com 54 clubes: Aracaju Atalaia; Aracaju Bertha Lutz; Aracaju Centro; Aracaju Cirurgia; Aracaju João Bezerra; Aracaju Nova Geração; Aracaju Praia Formosa; Aracaju Salgado Filho; Aracaju Serigy; Aracaju Sol Nascente; Arapiraca; Belo Jardim; Belo Jardim Terra dos Músicos; Bom Conselho; Caruaru; Caruaru Capital do Forró; Caruaru Mestre Vitalino; Delmiro Gouveia; Escada Mata Sul; Estância Cidade Jardim; Garanhuns; Garanhuns

Cidade das Flores; Jaboatão Candeias; Maceió Centro; Maceió CL Edmilson de Vasconcelos Pontes; Maceió Farol; Maceió Jacarecica; Maceió Jarbas Oiticica; Maceió Jatiúca; Maceió Lagoa; Maceió Mãe Natureza ; Maceió Pajuçara; Maceió Planalto da Jacutinga; Maceió Ponta Verde; Maceió Professor Régis Cansanção Mota; Maceió Professora Luzia Pinto; Maruim Josilda de Melo Dantas; Palmares; Penedo Imperial; Recife Afogados; Recife Boa Viagem; Recife Casa Amarela; Recife Caxangá; Recife Centro; Recife Consular; Recife Galileu Galilei; Recife Guararapes; Recife Jardim São Paulo; Recife Parnamirim; Recife Setúbal; Recife Veneza Brasileira; Santana do Ipanema José Fontes Barros; Teotônio Vilela e Vitória Centenário.

Em 4 de julho de 1987 a 70ª *Convenção Internacional em Taipé* aprovou o ingresso da mulher no quadro associativo de Lions Internacional em reconhecimento ao seu potencial criativo e de trabalho; possibilitando e oportunizando às mulheres com espírito de servir das nossas comunidades a engrossar as filas do Leonismo no Mundo. Quanto ao ingresso da mulher no Lions do Distrito, três fatos foram relevantes:

- a) 1ª associada é a CaL Maria Nildete Lobão Costa Melo (Lions Clube Aracaju Serigy); ingressou em 01/09/1987.
- b) No Brasil não houve a 1ª Governadora; mas sim as quatro primeiras Governadoras no AL 1995 - 1996: CaL Maria Seleneh S. Moreira Pires (Distrito L-2 - Salvador - BA); CaL Tereza Costa e Silva (Distrito L 3 - Rio de Janeiro - RJ); CaL Maria Letícia Barros Gonçalves (Distrito L 5 - Campinas - SP) e CaL Wilma Borges Barreto (Distrito L-14 - Aracaju - SE).
- c) O Programa de Lionesses e os benefícios associados foram encerrados a 30 de junho de 2021; contudo o Lioness Clube de Caruaru; fundado em 24/03/1987; permanece atuando, sendo o único do Distrito Múltiplo LA.

O Programa de LEO Clubes chegou ao Brasil em 28/08/1969 com a fundação do LEO Clube Maceió Lagoa, por iniciativa e idealização do CL Paulo José Loureiro Santos Lima (Associado do

Lions Clube Maceió Lagoa). Ele é considerado precursor e patrono do Leonismo Brasileiro.

Quanto aos leões que se dedicaram como Governadores de Distrito LA-3; não se pode desaperceber daqueles que nos precederam:

DISTRITO L BRASIL - PROVISÓRIO

1953 - 1954: Armando Fajardo - Lions Clube Rio de Janeiro

DISTRITO L BRASIL

1954 - 1955: Paulo Pereira Ignácio - Lions Clube São Paulo

DISTRITO L - NORTE

1955 - 1956: Miguel Vita - Lions Clube Recife Centro

1956 - 1957: Humberto Gustavo Pinto Guedes de Paiva - Lions Clube Maceió Centro

1957 - 1958: Armando Valente Peixoto - Lions Clube Salvador Centro

DISTRITO L - NORDESTE

1958 - 1959: Gilvan Machado Guimarães - Lions Clube Recife Centro

1959 - 1960: Maurílio Augusto de Almeida - Lions Clube João Pessoa Centro

1960 - 1961: Alberto Coelho Messeder - Lions Clube Itabuna

DISTRITO L-2

1961 - 1962: Jarbas Elias da Rosa Oiticica - Lions Clube Maceió Centro

1962 - 1963: Sérgio Severo A. Maranhão - Lions Clube Natal

1963 - 1964: Grimaldo Pinho Saback - Lions Clube Salvador Centro

1964 - 1965: Elias Alfredo Vieira - Lions Clube Recife Centro

1965 - 1966: Amaury Araújo Vasconcelos - Lions Clube Campina Grande

DISTRITO L-14

1966 - 1967: Marcelo Fernandes de Oliveira - Lions Clube Natal Leste

1967 - 1968: José Mariano de Andrade Lima - Lions Clube Recife Parnamirim

1968 - 1969: Luiz de Souza e Silva - Lions Clube Maceió Centro

1969 - 1970: César Cals de Oliveira Filho - Lions Clube Recife Centro
 1970 - 1971: José Gurgel Guar - Lions Clube Natal Leste
 1971 - 1972: Paulo Montenegro Pires - Lions Clube Campina Grande
 1972 - 1973: Affonso Sampaio de Lucena - Lions Clube Maceió Farol
 1973 - 1974: Abrao Zaverucha - Lions Clube Recife Centro
 1974 - 1975: Adalberto Gama Câmara - Lions Clube Maceió Lagoa
 1975 - 1976: Anibal Dantas Teixeira Neto - Lions Clube Recife Parnamirim
 1976 - 1977: João Alves Bezerra - Lions Clube Aracaju Centro
 1977 - 1978: Samuel Delane Lima - Lions Clube Maceió Centro
 1978 - 1979: Martiniano Freitas Lins - Lions Clube Recife Graças
 1979 - 1980: Antonio Pádua de Oliveira - Lions Clube Aracaju Atalaia
 1980 - 1981: Geraldo Guimarães Alves Vilela - Lions Clube Maceió Farol
 1981 - 1982: Oleno Vieira Ramos - Lions Clube Recife Parnamirim
 1982 - 1983: Carlos Leite Maia - Lions Clube Recife Boa Viagem
 1983 - 1984: Paulo da Mota Cerqueira - Lions Clube Maceió Lagoa
 1984 - 1985: Mauro Souza Lima - Lions Clube Garanhuns
 1985 - 1986: Mário Henrique Borges Barreto - Lions Clube Aracaju Salgado Filho
 1986 - 1987: Paulo José Loureiro Santos Lima - Lions Clube Maceió Lagoa
 1987 - 1988: Cyro Menescal de Carvalho - Lions Clube Recife Caxangá
 1988 - 1989: Arivaldo Ferreira de Andrade - Lions Clube Aracaju Centro
 1989 - 1990: Marcelo Daniel de Barros Melo - Lions Clube Maceió Centro
 1990 - 1991: Gilberto Hanois Falbo - Lions Clube Recife Centro
 1991 - 1992: Antonio ngelo Azevedo Melo - Lions Clube Aracaju Aruana
 1992 - 1993: Pedro Paulo Costa - Lions Clube Recife Centro
 1993 - 1994: Agatenor Vasconcelos - Lions Clube Maceió Pajuçara
 1994 - 1995: Alfredo Pinto de Azevedo - Lions Clube Recife Graças
 1995 - 1996: Wilma Borges Barreto - Lions Clube Aracaju Salgado Filho

1996 - 1997: José Aristóteles Falcão Araújo - Lions Clube Recife Centro
 1997 - 1998: José Damasceno Lima - Lions Clube Maceió Lagoa
 1998 - 1999: Luiz Carlos Feitosa - Lions Clube Recife Parnamirim

DISTRITO LA-3

1999 - 2000: Pedro Celso Soares Teixeira - Lions Clube Aracaju Serigy
 2000 - 2001: Edward Lago de Macedo - Lions Clube Recife Parnamirim
 2001 - 2002: Júlio Matheus Baptista Bianchi - Lions Clube Maceió Centro
 2002 - 2003: José Alberto Lino de Carvalho - Lions Clube Recife Graças
 2003 - 2004: Marlene Cardoso Chagas - Lions Clube Aracaju Salgado Filho
 2004 - 2005: Ramiro Iolando Machado - Lions Clube Recife Boa Viagem
 2005 - 2006: Paulo Bezerra Nunes - Lions Clube Maceió Lagoa
 2006 - 2007: Givaldo Calado de Freitas - Lions Clube Garanhuns
 2007 - 2008: José Carlos Martins Oliveira - Lions Clube Aracaju Atalaia
 2008 - 2009: João Lopes da Cruz Neto - Lions Clube Recife Guararapes
 2009 - 2010: Everaldo de Souza Barbosa - Lions Clube Maceió Jarbas Oiticica
 2010 - 2011: José Severino do Carmo - Lions Clube Caruaru
 2011 - 2012: Talvanes Toledo Gomes - Lions Clube Aracaju Jardins
 2012 - 2013: Amir Paulo de Albuquerque - Lions Clube Recife Boa Viagem
 2013 - 2014: Romany Roland Cansano Mota - Lions Clube Maceió Pajuçara
 2014 - 2015: Alfred Henry Meyer - Lions Clube Garanhuns
 2015 - 2016: José Iroito Rego Le - Lions Clube Aracaju Nova Gerao
 2016 - 2017: Roberto Vilela de Melo Silva - Lions Clube Recife Centro
 2017 - 2018: Edivaldo Bandeira Rios - Lions Clube Maceió Lagoa

2018 - 2019: José Luiz da Silva - Lions Clube Caruaru
 2019 - 2020: Joana Maria Barboza Martins Oliveira - Lions Clube Aracaju Atalaia
 2020 - 2021: Roberto Alexandre Barconi - Lions Clube Recife Boa Viagem
 2021 - 2022: Luciana Jardim Mota - Lions Clube Maceió Pajuçara
 2022 - 2023: Úrsula Elisabeth Meyer - Lions Clube Garanhuns
 2023 - 2024: Josefa Iramy de Góes Jorge - Lions Clube Aracaju Serigy

Na história do nosso Distrito; Leões entusistas ocuparam cargos de Diretores Internacionais:

1956 - 1961: Gilvan Machado Guimarães - Lions Clube Recife Centro (Distrito L - Norte)
 1988 - 1990: Jarbas Elias da Rosa Oitica - Lions Clube Maceió Centro (Distrito L-14)

E, também, Presidentes de Conselho:

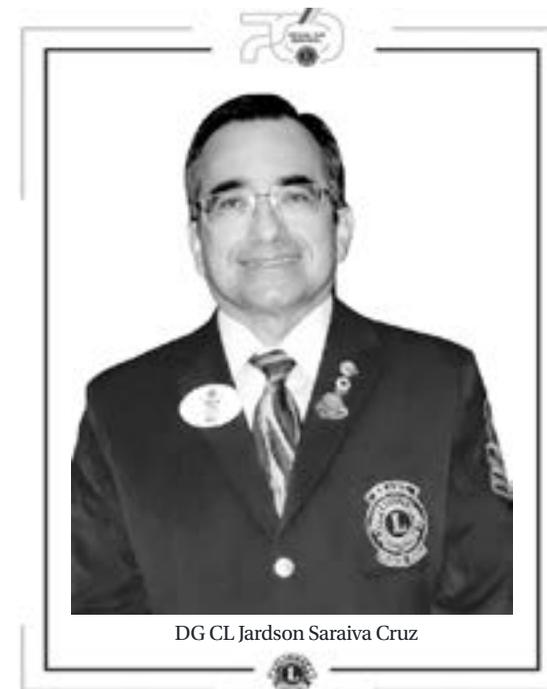
PRESIDENTES DO CNG PELO DISTRITO L-14

1977 - 1978: João Alves Bezerra - Lions Clube Aracaju Centro
 1982 - 1983: Oleno Vieira Ramos - Lions Clube Recife Parnamirim

CONSELHO DE GOVERNADORES DO DISTRITO MÚLTIPLO LA PELO DISTRITO LA-3

2003 - 2004: Luiz Carlos Feitosa - Lions Clube Recife Parnamirim
 2009 - 2010: Marcelo Daniel de Barros Melo - Lions Clube Maceió Centro
 2015 - 2016: Edward Lago de Macedo - Lions Clube Recife Parnamirim
 2021 - 2022: José Carlos Martins Oliveira - Lions Clube Aracaju Atalaia

DG CaL IRAMY DE GÓES JORGE, GOVERNADORA DO LA-3, 2023/2024
CL MATHEUS LUAMM SANTOS FORMIGA BISPO
SECRETÁRIO DISTRITAL 2023/2024



DG CL Jardson Saraiva Cruz

A HISTÓRIA DO DISTRITO LA-4

Edição extraordinária do Jornal Nacional:

“Atenção, atenção! A associação internacional de Lions Clube acaba de chegar ao Ceará.”

Era o dia quando o sol se espargia por sobre as culminâncias da bela e acolhedora cidade de Fortaleza. Parecia trazer ao longo de seus raios dourados uma mensagem de boas-vindas e esperança.

Chegava à Terra de Iracema uma associação de caráter internacional, denominada LIONS CLUBES, fundada no longínquo 1917, por iniciativa de um corretor de seguros nascido nos Estados Unidos. Era ele MELVIN JONES, considerado uma das mais importantes personalidades que viveu no século passado.

Então, foi fundado em meio a grande expectativa o Lions Clube de Fortaleza Centro, constituindo-se na 15ª unidade brasileira do Movimento Leonístico.

A boa nova chegou ao Estado do Ceará por iniciativa do médico EDMILSON BARROS DE OLIVEIRA, um baiano que adotou o Ceará como uma segunda naturalidade. O Leonismo, pela Resolução do então Conselho Nacional de Governadores nº 039 - 71/72 foi definido “ um movimento Universal que congrega homens e mulheres de elevação moral e espiritual, motivados pela sua finalidade de servir desinteressadamente a sua comunidade e aos seus semelhantes”.

O Leonismo também era divulgado nas novas terras como entidade de amigos, o até hoje conhecido conceito companheirismo.

Teve então início um imenso trabalho de divulgação de imagem da novel entidade, com o objetivo de fortalecer a ideia nascente no Ceará. As preleções dirigidas a vários grupos tinham como fulcro o comentário dos Propósitos e Código de Ética de Lions Clubes internacional.

Dada a competência e qualidade do processo de divulgação do Leonismo rapidamente espalhou-se por Fortaleza, a capital do Estado e, inicialmente, pelas grandes cidades do interior, chegando à progressista cidade de Sobral, a 31 de outubro de 1953. Ao longo de quase sete décadas o Leonismo cearense vem prestando relevantes serviços às Comunidades do território estadual.

Como é do domínio público o Leonismo é um dos Segredos mais bem guardados do Mundo. Quase todas as meritorias atividades são executadas entre quatro paredes. Não há, evidentemente, um trabalho bem planejado e executado de divulgação através da imprensa falada, escrita e televisionada.

Não obstante as dificuldades inerentes na implementação e consolidação de uma ideia por demais inovadora, o Leonismo cearense cresceu bastante em tamanho no número de Clubes e qualidade de seus associados às custas de muito suor, talento e boa vontade.

À medida que o Leonismo cearense ia crescendo Brasil afora a área geográfica dos distritos ia sendo modificada. O Leonismo cearense pertenceu ao Distrito L-2 Norte. No ano Leonístico 1967 -1968 aconteceu o penúltimo redistritamento, ficando o Leonismo do Ceará incluso, isoladamente, no Distrito L-15, até 1999, quando foram instituídos os Distritos Múltiplos, incluindo o Estado do Ceará como único Distrito do Distrito Múltiplo LA, o Distrito LA-4.

Os primeiros Governadores do Distrito L-15, foram Guilherme Lilienfeld - Fortaleza Centro; Geraldo Ilson Silveira Gonçalves - Fortaleza Guarani; José Miguel Soares - Crato; Aécio de Borba Vasconcelos - Fortaleza Iracema; João Castelo Martins - Fortaleza Iracema.

Os primeiros Governadores do Distrito LA-4 foram Francisco José Motta Barros de Oliveira - Fortaleza Centro; Vera Lúcia de Oliveira Esper Mazza - Fortaleza Assunção; Jarbas de Almeida Botelho - Fortaleza Jangada; Genivaldo Catão Torquato - Fortaleza Fátima; Antônio Delfino de Melo Ponte - Fortaleza Verdes Mares.

O Distrito L-15 ofereceu ao mundo leonístico um Diretor Internacional, no Biênio 1982 - 1984, através do Companheiro AÉCIO DE BORBA VASCONCELOS. Três Companheiros exerceram as elevadas funções de Presidentes do então Conselho Nacional de Governadores, sendo eles Guilherme Lilienfeld - 1973 - 1974; Gonçalo Claudino Sales - 1973 - 1974, Armando da Silva Martins - 1993 - 1994.

Foi Presidente da Associação de Governadores Neivas de Aguiar Mazza - AL 1992 - 1993

Exerceram as funções de Presidente do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LA Francisco José Motta Barros

de Oliveira - Fortaleza Centro; Antônio Nogueira Filho - Fortaleza Parquelândia; Epifânio Menezes de Oliveira - Fortaleza Tiradentes; Luiz Filho Tavares Pinto - Nova Russas.

As primeiras Governadoras Companheiras Leões foram Vera Lúcia de Oliveira Esper Mazza - 2000 - 2001; Marluce Costa de Oliveira - 2008 - 2009; Antônia Ladislau de Sousa - 2010 - 2011; Celina Lima de Freitas Guimarães - 2016 - 2017.

A primeira Convenção do Distrito L-15 foi realizada na cidade do Crato, região Sul do Ceará, e teve como Diretor Geral Tomas Osterne de Alencar, em 1968. Seguiram-se Iguatu, Fortaleza, Maranguape e Sobral.

Três Convenções Nacionais foram sediadas em Fortaleza, nos anos 1959, 1981 e 1994.

A primeira mulher a ingressar no Distrito L-15 enquanto associada foi a CaL ALDÊNIA COELHO ROCHA MENEZES, em 1987, logo após a aprovação pela Convenção Internacional de Itaipé, associada do Lions Clube de Fortaleza Tiradentes. O Governador Distrital era o CL José Everardo Guedes Montenegro.

Não obstante as imensas dificuldades encontradas o Distrito tem, ao longo do tempo, prestado relevantes serviços à comunidade cearense. Promoveu centenas de atividades pontuais e permanentes beneficiando crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

A atividade pontual das mais marcantes foi a campanha Água e Pão Pede o Sertão, em um momento de grave estiagem que se abateu por sobre o Ceará do Nordeste. Foram envolvidos os clubes de Lions e LEOS, cobrindo toda a cidade de Fortaleza. Foram arrecadadas dezenas de toneladas de alimentos não perecíveis enviados ao interior do Estado. O Governador da época era o CL Miguel Ferreira de Azevedo¹.

Por iniciativa do saudoso Companheiro João Castelo Martins foi fundado, no Ceará, o primeiro LEO Clube, a 5 de março de 1970. Atualmente são vinte e quatro unidades que trabalham em articulação com o Clube patrocinador. No Distrito existem dois

LEO Júnior que recebem o nome de genérico de LEO Júnior João Castelo Martins, seguido do nome do município sede. A sede administrativa do Distrito localiza-se nas dependências da Casa do Leão de Fortaleza, chamada carinhosamente de o “Palácio do Lions”. Abriga também o Distrito LEO e a Academia Leonística de Cultura do Ceará (ALECCE). Possui em sua sede própria o auditório Waldyr Mattos Magno, capacidade para 150 pessoas, dois auditórios menores e uma cozinha industrial onde os Clubes podem fazer suas assembleias festivas.

O Distrito deu origem à Academia Leonística de Cultura do Ceará (ALECCE) com 45 cadeiras ocupadas por Companheiros e Companheiras de notória atividade intelectual.

1. Uma outra atividade de grande repercussão no seio da sociedade cearense foi a implantação das “Olimpíadas” para pessoas com dificuldades de mobilização e visual. O objetivo era dizer à população da necessidade urgente destes segmentos da sociedade serem amparados, valorizados sem estar entregues à própria sorte. No evento inaugural o Distrito tinha como Governadora a CaL Celina Lima de Freitas Guimarães. O Distrito implantou a Assessoria Estatutária para cuidar das “Olimpíadas Especiais”.

**DG CL JARDSON SARAIVA CRUZ
GOVERNADOR DO DISTRITO LA-4**



CL Ângelo Rofran de V. Saldanha

A HISTÓRIA DO DISTRITO LA-5

Um capítulo importante e fundamental na vida da instituição é sua história, na qual se assentam todos os ensinamentos que, no presente, conduzirão ao futuro. Assim é no Leonismo, cuja história é rica de pessoas, atos e fatos que, através dos tempos, consolidam a força e pujança do nosso movimento.

O movimento de Lions Clube foi introduzido no Brasil em 16 de abril de 1952, no Rio de Janeiro; na Paraíba deu-se dia 25/11/1954, com a fundação do Lions Clube de João Pessoa Centro,

sendo este o clube Mater do Distrito. No Ano Leonístico 1953 - 1954 foi criado o distrito provisório "L Brasil", cujo 1º Governador foi o CL Armando Fajardo. Em 1954 é criado o Distrito L, com 23 clubes. Em 1955 foi criado o Distrito L Norte e L Sul. Em 1956 o Múltiplo L foi desmembrado em 4 Distritos: L Norte, L Nordeste, L Centro e L Sul. Em 1961 foram criados outros dois distritos e todos passaram a ser numerados: L1, L2, L3, L4, L5, L6, L7, L8. Em 1967 o L2 foi desmembrado criando o L14. Com o crescimento vertiginoso, logo no ano de 1974, o L14 foi dividido e criado o L-25. Em 1999 o "Distrito Múltiplo L" foi dividido em 4 Setores: LA, LB, LC, LD. Todos do L-25 passaram a pertencer ao LA-5. A primeira convenção do LA-5 foi em maio do ano 2000, na cidade de Natal - RN.

Vale ressaltar um fato pitoresco na escolha do primeiro governador do Distrito L-25, ocorrido na Convenção Distrital do então Distrito L-14, ao qual pertenciam os Clubes de nossa área. Essa convenção foi realizada em Aracajú - SE. Na oportunidade foram lançados dois candidatos, um de Mossoró, outro, de Natal, ambos do Rio Grande do Norte. Ao serem apurados os votos a surpresa, deu empate.

A decisão somente saiu no segundo escrutínio, mas antes, contam os Leões que participaram do evento que os candidatos e seus apoiadores foram buscar delegados dos Clubes nas estradas e dentro de avião, pois já haviam embarcado para retorno às cidades de origem. O resultado se deu pela pequena diferença, de dois votos, sendo eleito o primeiro governador de nosso distrito o CL Elder Heronildes da Silva, pertencente ao Lions Clube de Mossoró-Centro.

Desde 1952 numerosos Companheiros e Companheiras Leão foram eleitos para, na condição de Governador ou Governadora, conduzir, durante um ano, o destino dos Distritos que foram surgindo em consequência das diversas divisões territoriais. O fato importante é a lembrança daqueles que um dia, cada um a seu modo,

contribuíram para o desenvolvimento do Leonismo, e que, citados cronologicamente, pode-se preservar parte da nossa história.

Aqui destaco a eleição do CL Francisco Fabricio de Oliveira Neto, associado do Lions Clube de Catolé do Rocha, para o cargo de Vice-Presidente Internacional, com isso, elevando mais ainda o nome do nosso grandioso Distrito LA 5. Qualquer publicação com os nomes dos Governadores de um Distrito somente será historicamente completa se nela constarem os nomes de todos os Governadores do referido Distrito, independentemente da designação que o Distrito tenha tido ao longo da sua vida.

Com base nessas considerações, como o que nos interessa é o registro histórico do nosso Distrito LA-5, abaixo o mapa genealógico com detalhamento de todos os Governadores que pertenceram à nossa base territorial. Nosso Distrito já teve quatro designações: de 1961 - 1962 a 1965 - 1966, éramos o Distrito L-2. De 1966 - 1967 a 1973 - 1974, éramos L-14. De 1974 - 1975 a 1998 - 1999 éramos o Distrito L-25. E de 1999 - 2000 até hoje, o Distrito LA-5.

Temos, portanto, em nossa área territorial, 5 Ex-Governadores do L-2; 8 do L-14; 25 do L-25; e 23 no LA-5.

RELAÇÃO DOS GOVERNADORES DOS DISTRITOS L L - L- NORTE - L - NORDESTE - L -2 -L-14 -L-25 -LA-5

Nº NOME DO(A) GOVERNADOR(A)	AL	DISTRITO
01 - Armando Fajardo	1953 - 1954	L
02 - Paulo Pereira Ignácio	1954 - 1955	L
03 - Miguel Vita	1955 - 1956	L-Norte
04 - Humberto Paiva	1956 - 1957	L-Norte
05 - Armando Valente Peixoto	1957 - 1958	L-Norte
06 - Gilvan Machado Guimarães	1958 - 1959	L-Nordeste
07 - Maurílio A. de Almeida	1959 - 1960	L-Nordeste
08 - Alberto Coelho Messedes	1960 - 1961	L-Nordeste
09 - Jarbas Elias da Rosa Oiticica	1961 - 1962	L-2
10 - Sérgio Severo A. Maranhão	1962 - 1963	L-2

11 - Grimaldo Saback	1963 - 1964	L-2
12 - Elias Alfresco Vieira	1964 - 1965	L-2
13 - Amauri Araújo Vasconcelos	1965 - 1966	L-2
14 - Marcelo Fernandes	1966 - 1967	L-14
15 - José Mariano de Andrade Lima	1967 - 1968	L-14
16 - Luiz Souza e Silva	1968 - 1969	L-14
17 - Cesar Cais de Oliveira Filho	1969 - 1970	L-14
18 - José Gurgel Guar	1970 - 1971	L-14
19 - Paulo Montenegro Pires	1971 - 1972	L-14
20 - Affonso L. de Lucena	1972 - 1973	L-14
21 - Abrao Zaverucha	1973 - 1974	L-14
22 - Elder Heronildes da Silva	1974 - 1975	L-25
23 - Paulo Montenegro Pires	1975 - 1976	L-25
24 - Itlo José de Miranda Fonseca	1976 - 1977	L-25
25 - Romildo Freire Pessoa	1977 - 1978	L25
26 - José Tota Soares de Figueiredo	1978 - 1979	L-25
27 - Luiz Pereira de Melo	1979 - 1980	L25
28 - Laplace Rosado Coelho	1980 - 1981	L-25
29 - Francisco Bezerra A. Galvão Neto	1981 - 1982	L-25
30 - José Gomes da Costa	1982 - 1983	L-25
31 - Enlio Lima Petrovich 1	1983 - 1984	L-25
32 - José Martins Neto	1984 -1985	L-25
33 - Itlo José de Miranda Fonseca	1985 - 1986	L-25
34 - José Pereira da Silva	1986 - 1987	L-25
35 - Paulo Tenório de Barros	1987 - 1988	L-25
36 - Jonas Amaro Ferreira	1988 - 1989	L-25
37 - José de Anchieta Pereira Pinto	1989 - 1990	L-25
38 - José Tota Soares de Figueiredo	1990 - 1991	L-25
39 - Itlo José de Miranda Fonseca	1991 - 1992	L-25
40 - Nilson Brasil Leite	1992 - 1993	L-25
41 - Veronildo da Silva Holanda	1993 - 1994	L-25
42 - Albérico Pacheco de Albuquerque	1994 - 1995	L-25
43 - Sebastião Figueiredo da Silva	1995 - 1996	L-25
44 - Francisco Fabrício de Oliveira Neto	1996 - 1997	L-25
45 - Aderlou Gomes de Brito	1997 - 1998	L-25
46 - Raimundo Almeida da Fonseca	1998 - 1999	L-25
47 - Antônio Benigno Costa Filho	1999 - 2000	LA-5

48 - Martha Falcão de C.e M. Santana	2000 - 2001	LA-5
49 - Ricardo F. Gurgel de Medeiros	2001 - 2002	LA-5
50 - Gilvan de Almeida Burity	2002 - 2003	LA-5
51 - Joaquim de Castro Filho	2003 - 2004	LA-5
52 - José Gregório da Costa	2004 - 2005	LA-5
53 - David Livingstone de Mangueira	2005 - 2006	LA-5
54 - Maria Os Pinheiro Costa	2006 - 2007	LA-5
55 - José Bonifácio da Cunha Nogueira	2007 - 2008	LA-5
56 - João Severo Neto	2008 - 2009	LA-5
57 - Ana Clarisse Gomes Freire Souza	2009 - 2010	LA-5
58 - Edilma de Araújo Dantas	2010 - 2011	LA-5
59 - Maria Diniz Nobre	2011 - 2012	LA-5
60 - Carlos Gilberto Moura Silva Reis	2012 - 2013	LA-5
61 - Maria Terezinha Martins de Paiva	2013 - 2014	LA-5
62 - Humberto Jorge de Araújo Pontes	2014 - 2015	LA-5
63 - Lamarth Leite Piancó	2015 - 2016	LA5
64 - Fábio Bezerra de S	2016 - 2017	LA-5
65 - Raimundo Marcos Assis Bandeira	2017 - 2018	LA-5
66 - Euclides Marinho	2018 - 2019	LA-5
67 - Adonias Gomes de Almeida	2019 - 2020	LA-5
68 - José de Arimateia A. Assis	2020 - 2021	LA-5
69 - Wilson Moromizato	2021 - 2022	LA-5
70 - José Fernandes Neto	2022 -2023	LA-5
71 - Dijanildo Ferreira	2023 - 2024	LA-5

**CL ÂNGELO ROFRAN DE V. SALDANHA
LIONS CLUBE DE JOÃO PESSOA CENTRO.**



DG CaL Orbélia Souza

A HISTÓRIA DO DISTRITO LA-6

O Lions surgiu no Mundo em 1917, na cidade de Chicago, Estados Unidos da América, tendo como fundador Melvin Jones, passando a ser considerado Lions Internacional no ano de 1920, com a fundação do Clube de Windsor, na província de Ontário, Canadá. O Lions chegou na América do Sul no ano de 1950 e no Brasil em 1952. Através do empresário Armando Farjado, que conseguiu reunir 40 pessoas de pensamentos e ideais humanitários fundou-se o primeiro Clube de Lions do Brasil na cidade do Rio de Janeiro. No ano seguinte, foi fundado na cidade de Rio Preto - São Paulo, outro

clube de Lions e, assim, numa sequência histórica foram sendo fundados vários outros clubes de Lions no território brasileiro.

Dentro dessa dinâmica, o Leonismo no Brasil foi se desenvolvendo tendo uma estrutura de organização administrativa estabelecida pelo Lions Internacional cujos clubes inicialmente integravam o denominado Distrito “L”, sendo modificado no ano 1955 - 1956 para L-1 Sul e L-1 Norte. Em seguida, nos anos de 1956 a 1958, passou a ser dividido em L Norte, L Centro e L Sul, sendo que a partir de 1958 - 1959 os clubes passaram a integrar as regiões denominadas de L Norte, L Nordeste, L Centro e L Sul. Nos anos 1961 - 1962, os clubes de Lions do Brasil passaram a integrar 8 Distritos Múltiplos de L-1 a L-8, neste caso, o Estado do Piauí, onde foi o precursor do Lions que resultou no atual Distrito LA-6. E passou a integrar o Distrito L-1 que contava à época com os Estados do Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas, além de todos os territórios amazônicos.

Após nova organização distrital, o Piauí passou a fazer parte do Distrito L-26, compondo com os Estados do Amapá, Pará e Maranhão. E, por fim, com o último redistritamento ocorrido no Brasil, no ano 1998 - 1999, aprovado na 45ª Convenção Nacional de Belo Horizonte - MG, realizada de 24 a 30 de maio de 1998, com aprovação do Lions Internacional ocorrida em outubro do mesmo ano, em Chicago - EUA. E, ainda, com validação na 82ª Convenção Internacional que ocorreu na cidade americana de San Diego - Califórnia, em 2 de julho de 1999, sendo consolidada a proposta de mudança para que os clubes de Lions do Brasil passassem a compor quatro Distritos Múltiplos, sendo eles: DMLA, DMLB, DMLC e DMLC, o que permanece até os dias atuais.

O DMLA congrega os clubes pertencentes aos Estados do Norte e Nordeste do Brasil, os quais estão divididos em seis subdistritos, LA-1, LA-2, LA-3, LA-4, LA-5 e LA-6. O Distrito LA-6 é composto pelos clubes dos Estados do Piauí, Pará, Maranhão e Amapá, abrangendo território geográfico de 1.874.327 km², representando 23,2 % do território brasileiro, caracterizando- se o

segundo maior Distrito do Brasil em extensão territorial. O DLA-6 teve o seu primeiro Clube de Lions fundado no ano de 1956, na cidade de Teresina - Piauí, o Lions Clube Teresina Centro, vindo, logo em seguida, no mesmo ano, a fundação do Lions Clube Belém Centro, daí expandido por todo território geográfico que compõe o Distrito. O Distrito tem como Leão número 1, o CL José Nathan Portela Nunes sócio-fundador do Lions Clube Teresina Centro, tendo sido governador do Distrito no AL 1962 - 1963. Este reconhecimento foi feito através da Resolução nº 002 - AL 2021/2022 que instituiu a Medalha PDG NATHAN PORTELA - Leão Nº 1 do Distrito LA-6, como sendo a maior e mais importante Condecoração Administrativa do Distrito LA-6, destinada a Leões, Personalidades Civis, Militares ou Eclesiásticas, que tenham prestado relevantes serviços humanitários ou que sejam de extrema importância para a atividade fim do Movimento Leonístico Internacional e, o seu detentor, é outorgado como embaixador do Movimento Leonístico e defensor dos objetivos, propósitos, missão, visão e do Código de Ética do Lions Internacional.

O DLA-6 Conta atualmente com 53 Clubes de Lions, sendo seis no Estado do Amapá, oito, sendo um deles virtual, no Maranhão, 11 no Piauí e 28 no Pará, além de 13 Clubes de Leos, totalizando 1.323 associados Leões e 170 associados Leos. O Distrito é um dos destaques do DMLA no atendimento de pessoas necessitadas, através das atividades de serviço realizadas pelos Leões e Leos.

Nossa homenagem a todos os governadores e governadoras, que com seu AL PDG trabalho, dedicação e compromisso fizeram e fazem a história do SERVIR, no DISTRITO LA 6.

AL-1965 - 1966 - PDG OSWALDO NASSER TUMA AL 1966 - 1967; PDG ALFREDO ALBERTO LEAL NUNES AL 1972 - 1973; PDG OLÍVIO JOAQUIM FONSECA AL 1973 - 1974; PDG JOÃO MARANHÃO AYRES AL 1980 - 1981; PDG LÚCIO ARAÚJO DA CUNHA AL 1984 - 1985; PDG ROBERTO GONÇALVES DE FREITAS AL 1986 - 1987; PDG JURACY DE CASTRO LEITE AL 1987 - 1988; PDG NAPOLEÃO PESSOA SOARES MARTINS AL 1988 - 1989 ; PDG

EDMILSON DIAS DE SOUZA AL 1989 - 1990; PDG JORGE NETTO DA COSTA AL 1990 - 1991; PDG ANTONIO WAGNER SETUBAL AL 1991 - 1992; PDG FRANCISCO EDWARD FROTA MONT'ALVERNE AL 1992 - 1993; PDG FERNANDO JOSÉ DA ROCHA LEITE AL 1993 - 1994; PDG AUDÁCIO BUEÑANO AL 1994 - 1995; PDG CLODOMIR TEIXEIRA MILHOMEM AL 1995 - 1996; PDG ANTÔNIO CANTALUPO BEZERRA AL 1996 - 1997; PDG JURACY DA SILVA FREITAS AL 1997 - 1998; PDG MANOEL LEITE CARNEIRO AL 1998 - 1999; PDG JOÃO FRANCISCO RIBEIRO FURTADO NETO AL 1999 - 2000; PDG RAIMUNDO GILSON DE VASCONCELOS AL 2000 - 2001; PDG ÍRIA LÚCIA BRA SILIENSE LEITE AL 2001 - 2002; PDG MARIA HELENA SALAMEH BRAGA AL 2002 - 2003; PDG RAIMUNDO FRANCO TEIXEIRA AL 2003 - 2004; PDG BENEDITO GONÇALVES E SILVA AL 2006 - 2007; PDG GERVÁSIO BARBOSA DE ARAÚJO AL 2007/2008; PDG ARNALDO CARVALHO MUNIZ AL 2008 - 2009; PDG LAÉRCIO PALHA DE MATTOS PEREIRA AL 2009 - 2010; PDG LUÍS FRANCISCO CALAFELL ROING AL 2010 - 2011; PDG FRANCISCO VALDECI DE SOUSA CAVALCANTE AL 2011 - 2012; PDG PAULO CÉSAR DA SILVA GONÇALVES AL 2012 - 2013; PDG ANTÔNIO MASSOUD SALAME AL 2013 - 2014; PDG CERES DAS GRAÇAS R FURTADO AL 2014 - 2015; PDG ELESBÃO DA CUNHA ALCÂNTARA AL 2015 - 2016; PDG RAIMUNDO NONATO DA SILVA SOUZA AL 2016 - 2017; PDG JOÃO WALDEMIR DE SAMPAIO AL 2017 - 2018; PDG RANYERE MORENO DIAS CARNEIRO AL 2018 - 2019; PDG JOÃO ALVES FILHO AL 2019 - 2020; PDG. RITA DO SOCORRO REIS GOMES GONÇALVES AL 2020 - 2021; PDG JOÃO RAIMUNDO MACIEL QUARESMA AL 2021 - 2022; PDG LINDENBERG CUNHA BRAGA AL 2022 - 2023; PDG JOSÉ WILSON DE SOUSA ODORICO AL 2023 - 2024; DG ORBELIA SOUZA.

DG CAL ORBÉLIA SOUZA
GOVERNADORA DO DISTRITO LA-6, 2023/2024



PCC PMJF CaL Maria Rosilene Mestre Medeiros

A HISTÓRIA DO DMLB

O Distrito Múltiplo LB, cuja sigla é DMLB, foi criado em decorrência do movimento de lideranças, iniciado ainda em 1982, buscando a representação dos distritos do interior do Brasil na diretoria de Lions Internacional, considerando que os últimos diretores internacionais daquele período, eram do eixo Rio - São Paulo. Em 1984 um grupo de diretores da área, iniciou um movimento para mudar esse cenário, elegendo diretores do nordeste e sul do Brasil, e na sequência centro oeste, com a eleição do PID Zander Campos. Essa estratégia foi importante, pois o consenso era de que o Brasil era uma grande nação e tinha muitos líderes que poderiam chegar a Di-

retor Internacional. Em 1998, a reestruturação do Distrito Múltiplo L tornou-se realidade e dividiu o mapa do Brasil em 04 áreas geográficas designadas pela letra L e a sequência das primeiras letras do alfabeto LA/ LB/ LC/ LD. De 2000 até 2010, foram eleitos os PID's Mauro Werneck, Whady, Braga, Fabrício, Rosane e Karnopp, representando assim as 04 regiões geográficas e leonísticas do Brasil.

O DMLB abrange a área geográfica do Distrito Federal, dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Tocantins e parte dos Estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo, aprovada na 45ª Convenção do então Distrito Múltiplo L, realizada em maio de 1998, em Belo Horizonte, MG, homologada pela Diretoria Internacional em 04 de outubro de 1998, na cidade de Chicago, EUA e, iniciou suas atividades a partir da 46ª Convenção de Serra Negra - SP. O Distrito Múltiplo LB é um órgão da estrutura organizacional da Associação Internacional de Lions Clubes, com pessoa jurídica de direito privado, caracterizada como associação de fins não-econômicos e composta dos Distritos LB-1, LB-2, LB-3 e LB-4, com seus respectivos Lions Clubes atualmente existentes, e daqueles que venham a ser fundados. Sua finalidade primordial é supervisionar os distritos estabelecendo estrutura político-administrativa visando o atingimento dos propósitos da associação de Lions Clubs. A partir da aprovação da reestruturação do múltiplo L, uma comissão de notáveis leões que compunha os 4 distritos que se aglutinaria no recém aprovado Distrito Múltiplo LB, dentre eles destaca-se Zander Campos Silva, Whady Lacerda, Salvador Sindona, Luiz Geraldo Matheus Figueira, Carlos Agenor de Castro Roller e outros; reuniu-se para escrever o estatuto do distrito múltiplo LB; A comissão trabalhou muito, contando sempre com o apoio do presidente internacional Augustin Soliva. Através dessa comissão, ficou definido que primeira presidência do DMLB teria como candidato o CL Whady Lacerda representando o distrito LB4. O CL Whady foi declarado eleito na Convenção de Serra Negra tornando-se o primeiro presidente do Distrito Múltiplo LB AL 1999/2000. Esse ano foi de consolidação da reestruturação, com adoção de resoluções bá-

sicas do antigo Conselho Nacional de Governadores - CNG DML. A partir da 1ª Convenção do DMLB, em Caldas Novas -GO, no mês de maio de 2000, iniciou-se o rodízio de presidentes com ex-governadores indicados pelos subdistritos em ordem numérica LB1, LB2, LB3, LB4. Para o ano leonístico 2000/2001, o CL Salvador Sindona Filho foi eleito representando o distrito LB1; esse foi um ano de muito trabalho, ou seja, editando novos projetos de resoluções ou reeditando para aprovação do conselho de governadores. Destaca-se que o DMLB em seus 25 anos de existência elegeu três Diretores Internacionais para representar a área jurisdicional III (que compreende a América Latina, Ilhas do Caribe e México) e mantendo dessa forma um representante de cada subdistrito na diretoria internacional com os Companheiros Leões PID Zander Campos, PID Whady Lacerda, PID Luiz Geraldo Matheus Figueira e PID Marciano Silvestre, e desta forma reforçando a importância do redistritamento.

O DMLB é exemplo da prática da diversidade. No ano leonístico 2003/2004, o DMLB elege a CaL Maria Rosilene Mestre Medeiros - DLB4, como presidente, tornando-a, a primeira mulher a assumir legitimamente o cargo em nível de Brasil. Nesse ano, a inovação e a mudança foram o destaque da gestão, especificamente no desenvolvimento de lideranças com a criação da escola de lideranças e realização de Instituto Regional de Liderança Leonística em nível de Distrito Múltiplo, em março de 2004; Em 2005/2006 novamente o DMLB é presidido por uma mulher, desta vez do DLB2, Cal Zilmene Carneiro Carvalho; E em 2020/2021 foi a vez do DLB1 apresentar a CaL Dalva Ivone Chiappin Nobre de Azevedo para presidir o DMLB.

No que se refere ao Desenvolvimento de Lideranças, o DMLB dispõe atualmente de 07 instrutores certificados por Lions Internacional (LCIP) para atuação em nível internacional e preparação de vice-governadores, e 14 instrutores FDI certificados. Nos últimos 3 anos, o DMLB tem realizado Institutos de Desenvolvimento de Lideranças (ELLI e IRL) com participação expressiva dos associados dos 4 subdistritos. Em consequência desse investimento, os clubes

têm melhorado seu desempenho em gestão e no atendimento às necessidades das comunidades.

O DMLB é considerado um distrito pequeno em número de subdistritos e associados, sendo o menor do Brasil. Atualmente conta com 5.175 associados distribuídos em 202 clubes; No DMLB, a Fundação de Lions Internacional - LCIF é reconhecida pelos associados, e 831 associados já efetivaram doações de 1.000 dólares e 72 associados mais de 1.000 dólares.

O atendimento ao propósito da associação internacional de Lions Clubes reflete no significativo volume de atendimentos e prestação de serviços oferecidos à população, e que abriga um vultuoso patrimônio físico, nos quatro cantos do DMLB, destacando a FUBOG, a FEG, o Instituto Lions da Visão de MT e o Instituto da Visão Helen Keller de Sinop para viabilizar serviços inexistentes nas políticas públicas relacionadas a saúde da visão, ao tratamento do câncer em todas as idades, no acolhimento aos menores carentes, à educação do ensino fundamental e formação profissional, apoio à pessoa portadora de deficiência, à detecção, prevenção e tratamento do Diabetes.

A criação e aprovação do Distrito Múltiplo LB fortaleceu a liderança da Associação de Lions Internacional no Centro Oeste do Brasil, não apenas como uma fonte geradora de serviços humanitários, mas oportunizando e desenvolvendo jovens lideranças no cenário do serviço voluntário e político no interior do Brasil. São 25 anos de trabalho árduo para o fortalecimento dos distritos, clubes e associados. Não se pode dizer que tudo foram flores ou um mar de rosas, mas pode-se afirmar que o ideal de Melvin Jones foi o balizador para adoção de ações e estratégias que reflitam o anseio do voluntário que se associa a um Lions Clube em cada subdistrito do DMLB. “Nós servimos e no ano do Jubileu de Prata do DMLB”, todos estão convidados a irradiar felicidade demonstrando o compromisso com o servir. Parabéns, DMLB!!!

PCC PMJF CaL MARIA ROSILENE MESTRE MEDEIROS



A HISTÓRIA DO DMLB-LEO

O Ano era 1998, todo Movimento LEO no Brasil estava num mix de sentimentos que transitavam entre felicidade, conquista, além de apreensão, expectativa e comoção. Havíamos sido noticiados que uma nova reconfiguração da Região jurisdicional L - que designa Brasil para a Associação Internacional de LIONS Clubes -, a qual regra também deveria ser verificada pelo LEO Clube, isso porque sendo o LEO Clube um programa oficial de LIONS Clube há a necessidade de obediência a mesma lógica jurisdicional, de maneira reflexa.

Em outras palavras, o que se viu à época foi apresentada a primeira proposta de redistritamento na 44ª Convenção Nacional dos LIONS Clubes que aconteceu em Maceió-AL, em 199; na 45ª Convenção de Belo Horizonte-MG que endossou, votou e aprovou a solicitação que foi encaminhada à Convenção Internacional de LIONS Clubes (LCI) para que ocorresse reconfiguração das áreas limítrofes em subdivisões para melhor atendimento das ações do servir no Brasil, a qual seria aprovada por LCI para vigorar a partir de 2 de julho de 1999.

Assim sendo, o Distrito Múltiplo L (Brasil), passaria a ter mais de um distrito múltiplo, redesenhado e discutido inúmeras vezes até chegar a configuração de áreas que atendessem ao mínimo da quantidade de clubes e associados, como 1250 associados para a existência de um subdistrito e tal como conhecemos hoje como Distritos Múltiplos LB, LB, LC e LD - mas que ainda passaram por muitas discussões e projetos de novas fusões distritais e possibilidades de novos múltiplos.

Todavia, para que algumas regiões pudessem se fundir num mesmo distrito que estava sendo desenhado, mesmo diante aspectos culturais distintos e, por exemplo, reunindo regiões brasileiras de hábitos diferentes como no Centro-oeste com regiões do Triângulo mineiro e ainda com o oeste de São Paulo, a Associação de LIONS Internacional declinou algumas propostas de Redistritamento preliminares que se referiam a nova divisão geográfica “L”, sobretudo àquelas divisões que insistiam em fixar o pensamento da base o mapa brasileiro às divisões de jurisdição da Área L que estavam se firmando.

Um Distrito Múltiplo (DM) tem por função ter um dirigente - o presidente de DM - que deve ser capaz de dar assistência e visitar clubes, e subdistritos (LB-1, LB-2, LB-3 e LB-4, por exemplo). Além disso, tem a função de organizar e fundar novos clubes em regiões onde não assistidas por LIONS e LEO Clubes, para que as comunidades conheçam o Servir.

Porém, até antes do Redistritamento, o papel dos dirigentes de múltiplo era penoso dada a extensão geográfica do Brasil, ou seja, todos os compromissos Leonísticos e LEOísticos deveriam ser atendidos mas se em um dia ele estava em Cuiába em outro estava em Goiânia e no dia seguinte em Porto Alegre, pela manhã, e em Fortaleza a noite. O dirigente deveria se afastar de compromissos profissionais e familiares durante toda uma gestão - Ano Leonístico/ LEOístico (AL) - isso precisa se revisto, bem como dar vasão a novos benefícios que foram previstos e atendidos com o redistritamento, como principalmente, além de maior acesso as regiões menores, a formação e criação de novas lideranças e novos dirigentes de DM's que estavam “apagados” ou “adormecidos” fora do holofote de líderes já consolidados na história do Movimento, assim os DM's como conhecemos puderam fortalecer o servir desinteressado, em novos DM's com extensão territorial menores e mais fortalecidas do que a grandiosidade e longas distâncias que era o L (Brasil).

Com o fim do DM L, o evento nacional Convenção Nacional, sendo a última edição em João Pessoa-PB, que reunia centenas ou milhares de associados em reuniões e festividades de três dias, cedeu espaço para o Fórum LEOístico Brasileiro (FOLEOBRAS).

Não resta dúvidas que injustiças foram cometidas, como, por exemplo, o FOLEOBRAS nunca reuniu tantos associados/ CCLEO como numa Convenção Nacional de LEO Clubes, porém o brilho de um FOLEOBRAS é peculiar, sendo muito aguardado pelos participantes fazem desse evento momentos históricos, divertidíssimos e cheio de trocas de experiências LEOísticas, apesar de uma linha minoritária de dirigentes de DM's, de subdistritos ou de clubes não o terem como agenda prioritária para o AL.

Se por um lado, antes era um evento nacional e agora, pós-redistritamento, um Fórum, sempre há muita integração entre os Leos dos quatro DMs e subdistritos do Brasil e, portanto, muitas trocas de experiências LEOísticas, sendo esta uma das responsabilidades do Comitê de Integração LEOística Brasileira

(CILBRA), tendo o FOLEOBRAS data certa para ocorrer, geralmente, no período de férias - em janeiro. Ocorreram, desde então, 21 edições, ininterruptas, exceto por conta da pandemia mundial da SarsCov-2 (COVI-19).

Outra injustiça que foi verificada com o redistritamento, tanto para LIONS como LEO Clubes que tiveram que obedecer a nova jurisdição foi assistir clubes circunvizinhos e, portanto, próximos uns dos outros em localidades, mas que foram agregados a distritos múltiplos ou subdistritos distintos, não podendo participar da agenda oficial de um distrito porque estava ligado a outro distrito. Poderia visitar, mas não poderia competir nos concursos distritais e nem votar nas Conferências LEO - isso tudo devido redefinição de nova área limítrofe que separou clubes devido ao número de clube e 1250 associados mínimos por região.

Nesse sentido, a configuração de Distritos Múltiplos passou a vigorar da seguinte forma: LA (estados brasileiros do norte e nordeste, exceto TO); LB (TO, oeste de São Paulo, GO, DF, Triângulo Mineiro, MS e MT); LC (Região sudeste, exceto oeste de SP) e LD (estados do sul).

Nesse contexto, o DM LB, tem como subdistrito: LB-1 (antigos L12, parte de São Paulo e MS), LB-2 (L13, GO e T); LB-3 (L31, DF e Triângulo Mineiro); LB-4 (L-33, MT), que desde 1999 teve as “Convenções Nacionais” entendidas como as Convenções do DM LB, sendo a sede, em regra, a cidade de origem do presidente do DM, como se verifica no quadro 1, e um “pacto de cavalheiros” como rodízio natural de dirigentes do subdistrito para assumir a presidência do DM abaixo, exceto quando não havia dirigentes aptos a assumir ou distritos como o LB-1 que demorou um pouco mais de formar lideranças, pós-redistritamento, em relação aos 4 existentes, como se observa:

Relação dos Dirigentes do DM LB, pós Redistritamento, 1999-2024.

Ano LEOístico (AL)	Dirigente	LEO Clube	Distrito
1999/2000	C.LEO Fabiano Massureti	LEO Clube de Uberlândia Fernando Sobral	Distrito LEO LB-3
2000/2001	C.LEO Robson Salustiano	LEO Clube de Alta Floresta	Distrito LEO LB-4
2001/2002	C.LEO Bruno Luiz dos Santos Carmo	LEO Clube de Dores do Indaiá	Distrito LEO LB-3
2002/2003	C.LEO Emerson Guimarães	LEO Clube de Jaciara	Distrito LEO LB-4
2003/2004	C.LEO Mallu Mendonça de Barros	LEO Clube de Goianira	Distrito LEO LB-2
2004/2005	C.LEO Natanael Fragoso	LEO Clube de Brazlândia	Distrito LEO LB-3
2005/2006	C.LEO Juliano Araújo Carvalho	LEO Clube de Tupaciguara	Distrito LEO LB-3
2006/2007	C.LEO Ângelo Bordignon	LEO Clube de Sorriso	Distrito LEO LB-4
2007/2008	C.LEO Evandro do Espírito Santo	LEO Clube de Tangará da Serra	Distrito LEO LB-4
2008/2009	C.LEO Josué Barroso de Oliveira	LEO Clube de Uberaba Fábio Terra	Distrito LEO LB-3
2009/2010	C.LEO Marcos Henrique Queiroz de Jesus	LEO Clube de Canarana	Distrito LEO LB-4
2010/2011	C.LEO Ethienne Beatryce Fernandes Gomes	LEO Clube de Uberaba	Distrito LEO LB-3
2011/2012	C.LEO Dalton César de Oliveira	LEO Clube de Uberaba	Distrito LEO LB-3
2012/2013	C.LEO Cíntia Godrim de Oliveira	LEO Clube de Sorriso	Distrito LEO LB-4
2013/2014	C.LEO Marcos Vinícius dos Santos Garra	LEO Clube Patrocínio	Distrito LEO LB-3
2014/2015	C.LEO Gérson França Pessoa	LEO Clube Cuiabá Visão Solidária	Distrito LEO LB-4
2015/2016	C.LEO Amanda Cavalcante	LEO Clube de Palmas	Distrito LEO LB-2
2016/2017	C.LEO Joenir Bosco	LEO Clube de Dom Aquino	Distrito LEO LB-4
2017/2018	C.LEO Diogo Borba	LEO Clube de Aparecida de Goiânia	Distrito LEO LB-2
2018/2019	C.LEO Phillip Rubens	LEO Clube de Patrocínio “Dr Brandão”	Distrito LEO LB-3
2019/2020	C.LEO Charles Mohr	LEO Clube de Sinop -	Distrito LEO LB-4
2020/2021	C.LEO Diane Kelly	LEO Clube de Campo Grande	Distrito LEO LB-1
2021/2022	C.LEO Adriana Cavalcante	LEO Clube de Palmas	Distrito LEO LB-2
2022/2023	C.LEO Augusto César P.Alves	LEO Clube Jessé Fernandes.	Distrito LEO LB-3
2023/2024	C.LEO Renata Silva Faria	LEO Clube de Pontes e Lacerda	Distrito LEO LB-4

O DM LB de LEO Clubes teve um salto em qualidade de formação de novos líderes que inexistiam no contexto LEOístico ou que ficavam à margem de outras regiões com muitos outros jovens líderes como regiões que se destacavam nessa categoria: nordeste, sudeste e sul. O Centro Sul do Brasil, com o surgimento do DM LB, ficou conhecido não apenas como um novo berço de jovens lideranças como ventilou aos 4 cantos do Brasil uma característica marcante: a organização protocolar, as vestimentas, os uniformes

de trabalho e, sobretudo de gala. Até hoje o DM LB é referência na elegância e de seus eventos.

Por fim, muitas são as histórias, páginas de dirigentes e companheiros que se somam forças no SERVIR e na construção de um DM LB pujante, sobretudo ao engrossar as filas do inúmeros companheiros de LIONS dispostos a acreditarem no potencial serviço e nas corajosas garras dos jovens Leos, que não só servem ao Movimento e atendem prontamente suas comunidades, mas que também têm fortalecido os quadros dos subdistritos com novas ideias, criatividade e energia como companheiros(as) leão.

Nota de agradecimento: ao Ex-CLEO João Bruno pelo envio do acervo pessoal da última Conferência Nacional de LEO Clubes e ao CLEO/CL Diogo Borba por atualizar a linha do tempo dos FOLEOBRAS e Comitê de Honra do DM LB.

CaL MALLÚ DE MENDONÇA BARROS - ASSESSORA DE TECNOLOGIA DM LB, COORDENADORA DE CLUBES ESPECIAIS DLB-2, ASSESSORA DE MARKETING LC GOIANIRA, DLB-2 AL 2021/22.



CaL PMJF Karina Casanova Rodrigues

A HISTÓRIA DO DISTRITO LB-1

O Distrito LB-1 é uma subdivisão leonística e distrital do Distrito Múltiplo LB, que contempla os Lions Clubes presentes nos Estados da Região Centro-Oeste, Distrito Federal, Tocantins, parte de São Paulo e Minas Gerais. A extensão do Distrito LB-1 abrange parcela Oeste do Estado de São Paulo, e representativa parcela do Estado do Mato Grosso do Sul, pequeno no tamanho e grandioso na prestação de serviços em nossas comunidades.

Antes da constituição do Distrito LB-1, quando então o Distrito Múltiplo L contemplava todo o Brasil, o então L-12, em sua área

atual, adicionavam-se os Municípios de Botucatu, Laranjal Paulista e São Manoel, em São Paulo. Após o redistritamento tornaram parte do LC-8. O primeiro Clube do L-12 foi o Lions Clube Ourinhos, fundado em 13 de maio de 1954 se tornando o 20º Lions Clube a ser fundado no Brasil. Também nos anais do Leonismo encontra-se o Lions Clube Campo Grande, fundado a 29 de novembro de 1954, o 30º Clube a ser fundado no Brasil, o Distrito L12, composto por 76 Lions Clubes.

Com o Redistramento do Distrito Múltiplo L - DML da Associação Internacional de Lions Clubes, aprovado na 45ª Convenção Nacional de Belo Horizonte - MG, aguardou, até o início de Outubro de 1998, a aprovação da Diretoria Internacional, em Chicago - EUA, quando finalmente, o DML formou quatro novos Distritos Múltiplos, desde 2 de Julho de 1999, encerramento da 82ª Convenção Internacional realizada em San Diego - EUA, ato este em que o Distrito L-12 deu lugar ao Distrito LB-1.

Ainda como L-12, nosso distrito entrou para a história do Leonismo Mundial pois na 70ª Convenção Internacional, em Taipei, Taiwan - China, no AL 1986/1987. O PCC PMJF Salvador Sindona Filho/PMJF Terezinha Calasurdo Sindona estava tomando posse como Governador do Distrito L-12 e ocorreu a aprovação da mulher como Companheira Leão. Como ele sabia da proposição da alteração do Estatuto de Lions Internacional que seria finalmente aprovada, apresentou ao Lions Clube Assis a então Domadora Maria Nydia Manzano de Freitas para ingressar como a primeira mulher no Leonismo. Se a alteração fosse aprovada ela ingressaria como sócia, caso contrário, se manteria Domadora. Felizmente aconteceu, devido ao fuso horário a cerimônia de posse da nova Diretoria do Lions Clube Assis, marcada pra 4 de julho de 1987, o PCC PMJF Sindona ligou para Assis comunicando os Companheiros da aprovação. E o Clube tomou a decisão de dar posse à Sra. Maria Nydia Manzano de Freitas que se tornou a primeira mulher associada a um Lions Clube, ou seja, a primeira Companheira Leão.

Outro fato memorável é que o PCC MJF CL Marciano Silvestre da Silva, do Lions Clube Ourinhos, foi eleito Diretor Internacional, em 09 de julho de 2019, na 102ª Convenção Internacional realizada em Milão - Itália, cargo que ocupou por três anos devido a pandemia da COVID. Em 2019 - 2020 tivemos a primeira Companheira Leão Sul Matogrossense a tornar Presidente do Conselho de Governadores do DMLB, a PCC CaL Dalva Ivone C. Nobre de Azevedo, do LC Mundo Novo.

HISTÓRICO DE SEUS GOVERNADORES- L.12 - LB-1

1964 - 1965 - L.12 - Hallei Penteado- Marília - SP; **1965 - 1966 - L.12** - Francisco Leal de Queiroz - Três Lagoas - MS; **1966- 1967 - L.12**- Antonio Gabriel Marão - Botucatu - SP; **1967 - 1968 L.12** - Pedro Luciano Marie - Presidente Prudente - SP; **1968 - 1969 - L.12** - Theodosio P. da Silva - Ourinhos - SP; **1969 - 1970 - L.12** - Ruy Gomes - Dourados - MS; **1970 - 1971 - L.12** - Ennio Botelho Perrone - Presidente Prudente - SP; **1971 - 1972 - L.12** - Antonio Gabriel Marão - Botucatu - SP; **1972 - 1973 - L.12** - Nagib Assesf Buainain - Campo Grande - MS; **1973 - 1974 - L.12** - Antonio Gabriel Marão-Botucatu - SP; **1974 - 1975 - L.12**- Luiz Mauricio Sandoval - Presidente Prudente - SP ; **1975 - 1976 - L.12** - Julio A. Guimarães - Campo Grande- MS; **1976 - 1977 - L.12** - Francisco J. M. Marques - Campo Grande - MS; **1977 - 1978 - L.12** - José Haddad - Rancharia - SP; **1978 - 1979 - L.12** - Jackson Ribeiro Falcão - Corumbá - MS; **1979 - 1980 - L.12** - Antonio Gabriel Marão - Botucatu - SP; **1980 - 1981 - L.12** - Mario Tenze - Águas de Santa Bárbara - SP; **1981 - 1982 - L.12**- Antonio Arlindo Nastulevitie - Assis - SP; **1982 - 1983 - L.12** - Francisco Estrela Ruíz - Presidente Venceslau - SP; **1983 - 1984 - L.12** - Leonel Mendes Gonçalves - Piraju - SP; **1984 - 1985 - L.12** - Celso Aparecido Fattori - Presidente Prudente - SP; **1985- 1986 - L.12** - Anuar Elias Nassar -Avaré - SP; **1986 - 1987 - L.12** - Dorival Souza Martins-Dourados - MS; **1987 - 1988 - L.12** - Salvador Sindona Filho

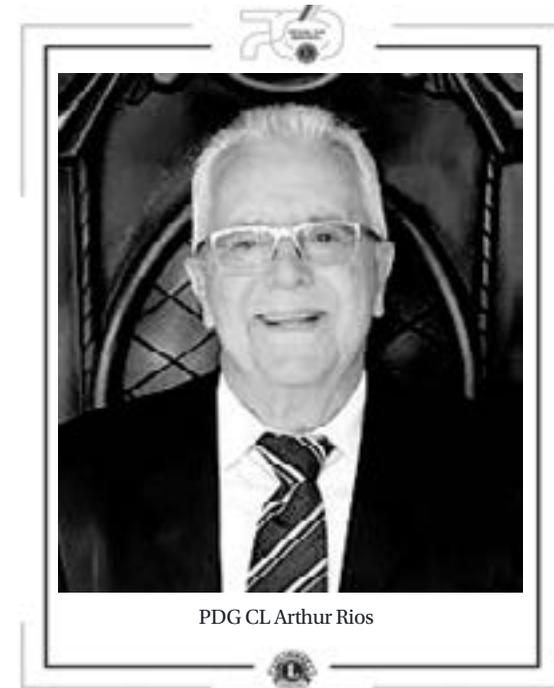
- Assis - SP; **1988 – 1999 - L.12** - Ary dos Santos - Campo Grande - MS; **1989 – 1990 - L.12** - Pedro Navas – Botucatu - SP; **1990 – 1991 - L.12** - Frederico Soares Junior - Campo Grande - MS; **1991 – 1992 - L.12** - Álvaro Teixeira de Carvalho – Assis - SP; **1992/- 1993 - L.12** - Jair de Alencar - Mundo Novo - MS; **1993/- 1994 - L.12** - Antonio Guezzi dos Santos - Presidente Prudente - SP; **1994 – 1995 - L.12** - Célio Camargo Vieira - Campo Grande - MS; **1995 – 1996 - L.12** - Henri Christiann Stenmeijer – Assis - SP; **1996 – 1997 -L.12** - Joel Garabini Barbosa – Dourados - MS; **1997 – 1998 - L.12** - Ghassan Mitri George Saleh - Botucatu - SP; **1998 – 1999 - L.12** - Natanael Silva França – Amambai - MS; **1999 – 2000 - LB-1** - José Roberto Pereira - Botucatu - SP; **2000 – 2001 - LB-1** - Carlos Gilberto Gonzáles - Campo Grande - MS; **2001 – 2002 - LB-1** - Sergio Bueno - Ourinhos -SP; **2002 – 2003 - LB-1** - Cláudio Marcos Mancini - Campo Grande - MS; **2003 – 2004 - LB-1** - Edna Farias Mouro C. da Silva - Presidente Venceslau - SP; **2004 – 2005 - LB-1** - Adelfo Manoel da Silva – Dourados - MS; **2005 – 2006 - LB-1** - Marciano Silvestre da Silva-Ourinhos - SP; **2006 – 2007 - LB-1** - Edimar Rosa Ferreira - Campo Grande - MS; **2007 – 2008 - LB-1** - João Sergio Afonso - Presidente Prudente - SP; **2008 – 2009 - LB-1** - José Alcides dos Santos - Campo Grande - MS; **2009 – 2010 - LB-1** - Luiz Carlos Telles - Águas de Santa Bárbara - SP; **2010-2011 - LB-1** - Dalva Ivone C. Nobre Azevedo - Mundo Novo - MS; **2011 – 2012 - LB-1** - Clovis Quilice - Teodoro Sampaio - SP; **2012 – 2013 - LB-1** - Amin José Cestari Baruki - Corumbá - MS; **2013 – 2014 - LB-1** - Antonio José da Costa –Primavera - SP; **2014/- 2015 - LB-1** - Paulo Eduardo Tondate - Rio Brilhante - MS; **2015 – 2016 - LB-1** - Renato Aparecido Rodrigues - Paraguaçu Paulista - SP; **2016 – 2017 - LB-1** - Edilson Nobre de Azevedo - Mundo Novo - MS; **2017 – 2018 - LB-1** - Frednes Correa Leite - Ourinhos - SP; **2018 – 2019 - LB-1** - Ulisses Duarte - Campo Grande - MS; **2019 – 2020 - LB-1** - Maria Antonia Soares - Presidente Venceslau - SP; **2020 – 2021 -LB-1** - Vanderlei Braga Paim – Aquidauana - MS; **2021 – 2022 - LB-1** - José Antonio Aparecido Fernandes – Primavera - SP; **2022 - 2023 - LB-1** - Ivair

Lopes Ximenes – Naviraí - MS; **2023 – 2024 - LB-1** - Alexandrina Isabel Pedrosa Silva - Presidente Prudente - SP.

HISTÓRICO DOS PRESIDENTES DO CONSELHO DE GOVERNADORES - L.12 - LB-1

2000 - 2001 - L.12 - Salvador Sindona Filho - Assis - SP
 2004 - 2005 - L.12 - Ary dos Santos - Campo Grande - MS
 2008 - 2009 - LB.1 - Marciano Silvestre da Silva - Ourinhos - SP
 2012 - 2013 - LB.1 - Edimar Rosa Ferreira - Campo Grande - MS
 2016 - 2017 - LB.1 - João Sérgio Afonso - Presidente Prudente
 2020 - 2021 - LB.1 - Dalva Ivone C. Nobre Azevedo - Mundo Novo - MS

CaL PMJF KARINA CASANOVA RODRIGUES



A HISTÓRIA DO DISTRITO LB-2

A historiografia do leonismo em Goiás e Tocantins remete-se ao final da década de 50, com a fundação do Lions Clube de Anápolis-Centro.

Em 1966, sob o código de L-13, iniciaram-se as atividades distritais englobando os Lions Clubes da região, agrupados nos estados de Goiás, Minas Gerais (área do Triângulo Mineiro, e Alto Paranaíba), com o Distrito Federal.

O Distrito L-13 seguiu esta divisão até 1986, quando houve uma redivisão distrital, criando-se o então Distrito L-31 (com a parte de Minas Gerais e o Distrito Federal). O L-31 ficou, assim, formado por áreas totalmente separadas entre si.

Ficou o estado de Goiás isolado a partir de 1986 até 1988 (2 anos) como o L-13, quando foi criado o estado do Tocantins. Os dois estados passaram a ser o L-13.

Em 1999, com a nova organização nacional, o Brasil deixou de ser um único Distrito Múltiplo (nacional), e passou a ser 4 Múltiplos (LA, LB, LC, LD). Goiás e Tocantins, então, passaram a constituir o Sub-Distrito LB-2.

Steve Jobs gostava de storytelling (contar histórias). De suas frases a melhor dentro de um contexto maior é a pergunta, “Você quer ter uma chance para mudar o mundo?” Se sim, então faça parte do Lions, no Lions tem o Distrito LB-2, onde você terá, segundo Steve Jobs, uma chance para mudar o mundo.

O Distrito LB-2 surgiu em 1999-2000, quando passou-se a ter quatro grandes distritos múltiplos de Lions no Brasil, ou sejam os LA, LB, LC, LD. O LB-2 está inserido no Distrito LB, que se situa nos estados de Goiás e Tocantins.

De sua criação até hoje, o propósito sempre foi o de se dar uma chance para seus integrantes de mudar o mundo.

De 1999 até o presente tivemos vinte e cinco governadorias, estando agora na vigésima quinta, tendo à frente a DG MJF Nasra Hanna Georges e CL MJF Ângelo Braz, ano 2023-2024.

Vê-se que o nosso distrito se dedicou a procurar mudar o mundo para melhor, bastando que se cite o programa educacional Lions Quest, do qual o LB-2 foi o pioneiro, vanguardista e precursor, no Brasil, no anos 2001-2002 em convênio com a Universidade Federal de Goiás- UFG e empresas locais, formando centenas de professoras e alunos.

Sempre procurou o LB-2 valorizar, assim, a vida e educar os jovens. Buscou a maior união dos associados para trabalhar para o bem comum. Programou a melhoria da ética e da moral na sociedade. Buscou a paz. Desejou sempre fazer o mundo sorrir mais, promovendo a vida, inspirando pessoas para o bem e transformando as vidas para melhor.

Finalmente voltamos a Steve Jobs, que, - quando bebê foi dado em adoção e é o criador do nosso computador pessoal -, sintetizou a busca da verdade com perguntas, que o LB-2 responde:

“O que você faz?” Supervisiono os Lions Clubes na área geográfica demarcada.

“Que problema você resolve?” Incentivo os associados a bem servir suas comunidades, resolvendo os seus problemas, sem vantagem pessoal ou benefício financeiro.

“Qual é o seu diferencial?” Sou um estimulador da eficiência e da promoção de elevados padrões éticos, nos empreendimentos públicos ou privados

“Por que devo me interessar?” Porque é uma chance para você mudar o mundo.

O slogan da PHD Patti Hill, presidente internacional de Lions Clube 2023-2024, é TRANSFORMAR O MUNDO. O LB-2 desde 1999-2000 oferece a todos e todas.

Galeria dos Ex-Governadores do Distrito L-13/LB-2	
ANO	NOME/CIDADE
1966/1967	CL Mário Grande Pousa / DM Pepita - Uberaba-MG
1967/1968	CL José Abdalla / DM Zezé - Anápolis-GO
1968/1969	CL Maurício José Correia / DM Alda - Brasília-DF
1969/1970	CL Eduardo Veloso Viana / DM Suleide - Uberaba-MG
1970/1971	CL Epaminondas de O. Mendes / DM Pastora - Goiânia-GO
1971/1972	CL Elpídio Luiz Brandão Filho / DM Carminha - Inhumas-GO
1972/1973	CL Padre Almir A de Medeiros / Patos de Minas-MG
1973/1974	CL Joaquim Sobrosa / DM Bely - Goiânia-GO
1974/1975	CL Arnaldo Setti / DM Eva - Brasília-DF
1975-1976	CL Enodes de Oliveira / DM Maria Helena - Tupaciguara-MG
1976-1977	CL Zander Campos de Oliveira / DM Zilma - Goiânia-GO
1977/1978	CL Gilberto Teixeira Alves / DM Elza - Brasília-DF
1978-1979	CL Geraldo Migliorini / DM Ivete - Uberlândia-MG
1979-1980	CL Josias Moreira Braga / DM Marlene - Anápolis-GO
1980-1981	CL Abdala Karim Nabut / DM Elzinha - Brasília-DF
1981-1982	CL Fábio Vicente de Paiva / DM Cleonice - Araxá-MG

1982-1983	CL José Batista Pinto / DM Preta - Cidade de Goiás-GO
1983-1984	CL Carlos Agenor de Castro Roller / DM Jana - Formosa-GO
1984-1985	CL Ary de Castro Santana / DM Maria Lídia - Uberlândia-MG
1985-1986	CL Alberto da Silva Dias / DM Waldete - Goiânia-GO
1986-1987	CL Antonio José Benincá / DM Oécia - Goiânia-GO
1987-1988	CL Olimpio Ferreira Sobrinho / DM Nininha - Anápolis-GO
1988/1989	CL Olinto de Paula Leite / CaL Maria Luíza - Goiânia-GO
1989-1990	CL Francisco Joaquim Pereira / DM Hozana - Goiânia-GO
1990-1991	CL Cornélio Pereira Maciel / DM Maria Aulina- Anápolis-GO
1991/1992	CL Genebaldo Alves Macedo / PDG CaL Sirlene - Goiânia-GO
1992-1993	CL José Lázaro Francisco Pinheiro / DM Lourdinha - Gurupi-TO
1993-1994	CL Bráulio Brandão Rêgo / CaL Márcia - Ceres-GO
1994-1995	CL Oduvaldo Santana / DM Ivone - Acreúna-GO
1995-1996	CL Cary Rocha / CaL Eleuza - Goiânia-GO
1996-1997	CL Wanderly Piau de Almeida / CaL Terezinha - Goiânia-GO
1997-1998	CL Clausmir Zaneti Jacomini - Goiânia-GO
1998-1999	CL Gilberto de Paula Leite / CaL Andréia - Goiânia-GO
Distrito LB-2	
1999-2000	CL Carlos Roberto Silva / CaL Nilva - Ceres-GO
2000-2001	Cal Zilmene Carneiro Carvalho / CL Rafael - Goiânia-GO
2001-2002	CL Arthur Edmundo S. Rios / CaL Arlene - Goiânia-GO
2002-2003	CL Marcônio Ferreira Porto / Cal Shirlene - Palmas-TO
2003-2004	CL Judas Tadeu Nunes Nóbrega / CaL Viviane - Goiânia-GO
2004-2005	CaL Sirlene L. P. Macedo / PDG CL Genebaldo - Goiânia-GO
2005-2006	CL Luiz Carlos de Oliveira/CaL Márcia - Araguaína-GO
2006-2007	CL Shiguelo Kumagai/CaL Ruth Clair - Goiânia-GO
2007-2008	CL José Francisco da Silva/CaL Simone - Jaraguá-GO
2008-2009	CL Etebaldo Soares Barbosa / CaL Terezinha - Goiânia-GO
2009-2010	CL Marcos Antônio Silva / CaL Alessandra - Porangatu-GO
2010-2011	CL Nahim Hanna Halum Filho / CaL Sandra - Araguaína-GO
2011-2012	CL Euzébio João Fontana/CaL Jane - Mineiros-GO
2012-2013	CL Genésio Lima dos Reis / CaL Milsse - Goiânia-GO
2013-2014	CL Vilmar Batista Silva / CaL Edjane - Rialma-GO

2014-2015	CL Isaias Costa Dias / CaL Maria do Carmo - Goiânia-GO
2015-2016	CL João da Silva Filho / CaL Diva - Valparaíso de Goiás-GO
2016-2017	CL Henrique Heliodoro Teixeira Neto / CaL Leila - Araguaína-TO
2017-2018	CL Paulo Omar da Silva / CaL Edna - Ceres-GO
2018-2019	CL Alberto Carlos R. Cavalcante / CaL Márcia - Palmas-TO
2019-2020	CaL Viviane Martins de M. Nóbrega / CL Judas Tadeu - Goiânia-GO
2020-2021	CL Paulo Renato Manso / CaL Valéria Manso - Goiânia-GO
2021-2022	CaL Ana Maria Teófilo / CL Luiz Teófilo - Goiânia-GO
2022-2023	CL Ronaldo Alves Pereira / CaL Jacimar - Porangatu-GO
2023/2024	CaL Nasra Hanna Georges/ CL Ângelo Bissoli - Goiânia/GO

Galeria dos Ex-Presidentes do Distrito LEO L-13/LB-2**Distrito LEO L-13**

AL 1977/1978	Walter de Oliveira	Leo Clube de Santa Helena
AL 1978/1979	Olga Regina Cardoso	LEO Clube de Uberaba
AL 1979/1980	João Fernandes Pereira	LEO Clube de Brasília Sobradinho
AL 1980/1981	Maria Manoela de Souza	LEO Clube de Morrinhos
AL 1981/1982	Manoel Mendes dos Santos Neto	LEO Clube de Uberaba
AL 1982/1982	Sandro de Assis	LEO Clube de Gama
AL 1983/1984	Antonio Márcio Carneiro Christino	LEO Clube Goiânia Sul
AL 1984/1985	Rogério Ribeiro	LEO Clube de Uberlândia Força Jovem
AL 1985/1986	Shirley de Oliverira Félix	LEO Clube de Gama
AL 1986/1987	Rogério Carneiro Carvalho	LEO Clube Goiânia Sul
AL 1987/1988	Donizeth Cândido de Oliveira	LEO Clube de Morrinhos
AL 1988/1989	Alcione Gomes de Bessa	LEO Clube de Jaraguá
AL 1989/1990	Durcelena Larcercda	LEO Clube de Goianésia
AL 1990/1991	Soraia Oliveira da Silva	LEO Clube Cidade de Goiás
AL 1991/1992	Luciana Zani	LEO Clube Goiânia Sul
AL 1992/1993	Amarildo Gonçalves	LEO Clube de Morrinhos
AL 1993/1994	Profiro Filho	LEO Clube de Crixás João Xavier
AL 1994/1995	Zander Campos da Silva Júnior	LEO Clube Goiânia Sul

AL 1995/1996	Rosa Maria de Oliveira	LEO Clube de Morrinhos
AL 1996/1997	Luciano Lima dos Reis	LEO Clube Goiânia Serra Dourada
AL 1997/1998	Clóvis Leal dos Santos	LEO Clube de Trindade
AL 1998/1999	Carlos Henrique Rego	LEO Clube de Uruaçu
Distrito LEO LB-2		
AL 99/2000	Vilma Sônia Dias	LEO Clube Morrinhos
AL 2000/2001	Allen Anderson Viana	LEO Clube Goiânia Sul
AL 2001/2002	Mallú de Mendonça Barros	LEO Clube Goianira
AL 2002/2003	Alcione Aparecida Lima	LEO Clube Itapaci
AL 2003/2004	Carolina Teixeira Silva	LEO Clube Goianira
AL 2004/2005	Mayse de Mendonça Barros	LEO Clube Goianira
AL 2005/2006	Grazielly de Sousa Cruz	LEO Clube Itapaci
AL 2006/2007	Celso Henrique Mendes Ferreira	LEO Clube Jataí
AL 2007/2008	Eli José Miranda Ribeiro Júnior	LEO Clube Goianira
AL 2008/2009	Ana Luiza de O. Queiroz Teófilo	LEO Clube Goiânia Marista
AL 2009/2010	Amauri de Oliveira Júnior	LEO Clube Aparecida de Goiânia
AL 2010/2011	Anna Paula de Mendonça Barros	LEO Clube Goianira
AL 2011/2012	Regivaldo Júnior	LEO Clube Aparecida de Goiânia
AL 2012/2013	Sidney Bonfim Júnior	LEO Clube Palmas
AL 2013/2014	Amanda Cavalcante	LEO Clube Palmas
AL 2014/2015	Adriana Cavalcante	LEO Clube Palmas
AL 2015/2016	Diogo Borba	LEO Clube Aparecida de Goiânia
AL 2016/2017	Camila Juliana	LEO Clube Palmas
AL 2017/2018	Sarah Calaço	LEO Clube Goiânia Sul
AL 2018/2019	Amanda Cavalcante	LEO Clube Palmas
AL 2019/2020	Hygor Nunes	LEO Clube Catalão
AL 2020/2021	Vanessa Carcute	LEO Clube Pires do Rio
AL 2021/2022	Jéssica Silveira	LEO Clube Catalão
AL 2022/2023	Ludmylla Bacelar	LEO Clube Goiânia Sul
AL 2023/2024	Izadora Guimarães	LEO Clube Mineiros

PDG CL ARTHUR RIOS, ASSESSOR DE ESTATUTOS E REGULAMENTOS LIONS CLUBE DE GOIÂNIA-BANDEIRANTES, BENINCÁ, DISTRITO LB-2



A HISTÓRIA DO DISTRITO LB-3

O atual Distrito LB-3, cuja área abrange parte de Minas Gerais (Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Alto São Francisco) e o Distrito Federal-Brasília, nasceu no bojo do ano leonístico 1958-1959, então Distrito L-Centro, no dia 6 de junho de 1959, com a fundação do seu Clube-Mater, o Lions Clube de Uberlândia (Centro), pelas mãos do Lions Clube de Anápolis, seu Clube Padrinho. Destaque-se, de modo a complementar a história, que, no dia seguinte, 7 de junho de 1959, foi fundado pelo mesmo padrinho, o Lions Clube de Uberaba (Centro), a assertiva se torna importante, uma vez que, os dois clubes ainda estão atuando no cenário das suas comunidades, após mais de 63 anos.

Naquela oportunidade, o Presidente Internacional era o IP Dudley L. Simms, de Charleton, WV, USA, cujo lema era “Valores Humanos” e o Brasil Leonístico era composto por quatro Distritos:- L-Norte, Governador DG Wilson Miranda dos Santos; L-Nordeste, Governador DG Gilvan Machado Guimarães; L-Centro, Governador DG Carlos Schaeffer e L-Sul, Governador DG Lydio Paulo Bettega.

No ano seguinte, 1959-1960, o Distrito L-Centro foi dividido em dois, assim como Estado de Minas Gerais, divisor o Rio São Francisco, em L-Centro 1 e L-Centro 2, cujos Governadores eram, na ordem, o DG Antônio Augusto de Lima Neto e DG Sylvio Cassavia Filho, ficando a área hoje ocupada pelo LB-3 com o Distrito L-Centro 1.

No citado ano leonístico, para conhecimento e sequência dos fatos, foram fundados o Lions Clube de Tupaciguara, 23.03.1960 e o Lions Clube de Brasília, junto com a fundação da cidade, em 21.04.1960, cujo Sócio-Fundador Nº 01, foi o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira que, ao tomar posse, deixou registrado nas suas palavras de agradecimento, hoje imortalizadas numa placa, em bronze, no Memorial JK: “ A luta contra todas as formas de tirania, a luta pela liberdade, envolve necessariamente o combate à pobreza e à miséria. Não deve faltar o pão a mesa do povo humilde, para que o fermento da rebeldia não venha a ameaçar a liberdade do homem” e complementou dizendo da sua emoção em participar daquele ato de civismo e de fé, exatamente quando Brasília marcava um novo alvorecer para à pátria brasileira.

Chegamos ao ano 1960-1961, o Distrito Federal foi posicionado no Distrito LCentro-1, cujo Governador era o DG Pedro Mibielli de Carvalho e, por esse motivo, podemos dizer que, no citado período, houve dois Governadores para área historiada.

Continuando, AL 1961-1962, nesse ano foi redistribuído o Múltiplo L em 9(nove) Distritos, de L-1 à L-9, o Estado de Minas Gerais continua dividido, o L-3, cujo Governador era o DG Max Henri Reyesbach, absorve o Distrito Federal e o que nós brincávamos chamando de Estado do Triângulo

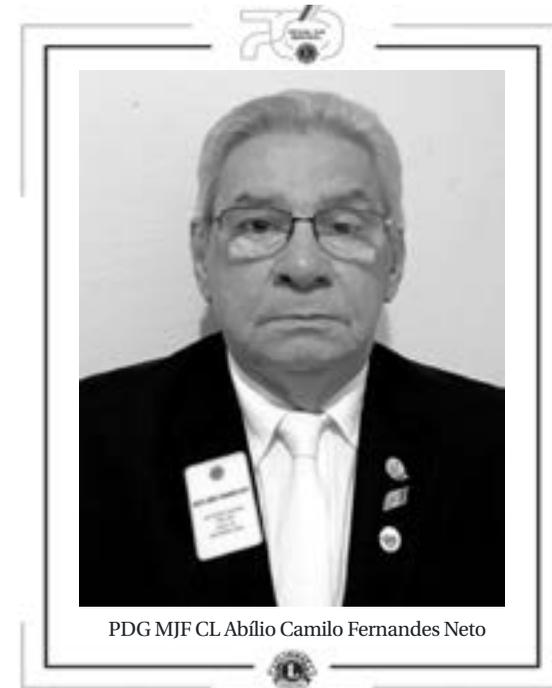
Na 2ª Convenção do L-3, de 17 à 20 de abril de 1963, foi aprovado o seu desdobramento com a criação do Distrito L-11, que veio a ser colocado em funcionamento, por Lions Internacional, no ano 1964-1965, que definiu a área territorial do atual LB-3, seu primeiro Governador foi o DG Calistrato Borges de Muros.

No seu segundo ano, já na Governadoria do DG Doryval Borges de Souza, de Brasília, é criado o Distrito L-13, que passa a funcionar no ano seguinte, governado pelo DG Mário Grande Pousa.

O L-13, pelo seu tamanho e pujança, perdurou até o ano 1985-1986, tendo sido seu último Governador o DG Alberto da Silva Dias e, foi redistribuído com a criação do Distrito L-31. A transição foi traumática na disputa pelos clubes do Distrito Federal. Desenvolvidas todas as normas estatutárias com a criação do novo Distrito e como a área de Minas Gerais não possuía os 1250 associados, requisito para se tornar um Distrito, recebeu os clubes e leões de Brasília. Inicialmente, as informações foram truncadas e houve até uma Reunião do Gabinete e do Conselho Distrital, em Brasília, do L-13, que foi encerrada, em plena reunião, por recomendação do Diretor Internacional André Fatuch, que se encontrava presente, já que a área leonística pertencia ao novo Distrito.

Interesses feridos, a turbulência continuou sendo que, naquela ocasião, muitos leões se rebelaram e deixaram o movimento, criando, inclusive, uma entidade paralela, os Leões do Brasil, que hoje não se tem mais notícia. Vida que segue, para cumprimento da decisão de Lions Internacional, foi convocada e realizada uma Convenção Extraordinária, em Uberlândia-MG e eleito e empossado o primeiro Governador do novo Distrito, DG Auto Tavares da Câmara, de Brasília-DF, obedecendo o acordo do rodizio leonístico existente entre os seus Estados integrantes, referendado e vigente no Estatuto do Distrito LB-3.

PDG MJF CaL MARILENE DE OLIVEIRA FIGUEIRA
LIONS CLUBE DE BRASÍLIA METROPOLITANO
DISTRITO LB-3



A HISTÓRIA DO DISTRITO LB-4

O PID Whady Lacerda que foi governador do Distrito L19 já afirmava que o sucesso da campanha para o re-distributamento no Brasil era uma necessidade, para que o número de associados pudesse crescer. Inicialmente nasceu o L-33, que congregou todos os Lions Clubes do Estado de Mato Grosso e foi o embrião para a formação do Distrito LB4.

O Distrito L-33 foi criado, sendo composto por 42 (quarenta e dois) clubes, presentes em 38 (trinta e oito) municípios, com aproximadamente 1.400 (hum mil e quatrocentos) associados.

O redistritamento do Distrito Múltiplo L - DML foi aprovado em 2 (dois) de julho de 1999, no encerramento da 82ª Convenção Internacional realizada em San Diego, EUA.

Em uma reunião em Cuiabá, contando com a presença dos companheiros Whady/ Roller/ Figueira/ Maurício/ Sindona e Zander, foi discutido o novo redistritamento do Múltiplo L e ficou definido que o DMLB seria formado por 4 (quatro) subDistritos: LB1, LB2, LB3 e LB4. Nasceu o Distrito LB4.

Porque LB4? Em comum acordo entre os presentes na reunião de Cuiabá, ficou definido que o número associado à letra B seria pelo tempo de fundação dos Distritos e o LB4 era o mais novo, originado do L-33.

O primeiro gabinete do Distrito LB4 ficou assim constituído: DG Maurício Pereira de Souza; os 3 (três) vice-governadores: CaL Maria Rosilene Mestre Medeiros; CL Pedro de Avila, CL Sergio Del Cistia; secretário distrital: CL Paulo Brito e tesoureiro distrital: CL Valmir Vicente; foram mantidas as 11 (onze) divisões do antigo Distrito.

O grande desafio do novo Distrito foi consolidar duas grandes conquistas do leonismo mato-grossense: Abertura do Hospital de Câncer de Mato Grosso e do Instituto Lions da Visão, além da visita a todos os clubes do Distrito, lembrando que nessa caminhada o acesso, por rodovias, a um grande número de municípios ainda era sem asfalto.

Até o atual ano leonístico 2023/2024, o Distrito LB4 teve 25 (vinte e cinco) governadores, sendo 19 (dezenove) associados a clubes do interior e apenas 6 (seis) da capital do Estado. Deste número, 5 (cinco) foram do sexo feminino e nenhuma da capital.

Ao longo destes anos, o Distrito LB4 contribuiu com 5 (cinco) presidentes do Conselho de Governadores. Destaca-se que a primeira mulher a ser presidente deste Conselho foi a CaL Maria Rosilene Mestre Medeiros no AL 2003/2004.

Todos os nossos Leões que assumiram o CG do DMLB, fizeram excelente gestão, principalmente na preparação dos vice-go-

vernadores que vieram a assumir os seus Distritos. Importante também ressaltar que a liderança não se exerce sozinha, é necessário e tem real importância o papel do líder, ter senso de equipe e de trabalho coletivo. Ser líder é gerir pessoas, sendo que para tal situação, é ser exemplo a ser seguido.

Nesse aspecto, a preparação de líderes, o Distrito LB4, desde o seu início, tem desenvolvido uma extensa agenda de capacitação de seus associados, possibilitando o desenvolvimento da sua liderança, assim como incentivando-os a participarem dos treinamentos oferecidos pelo Lions Internacional e o DMLB.

Além da preparação das lideranças, também existe por parte dos líderes do Distrito LB4 a preocupação com a fundação de novos clubes, bem como com trabalho contínuo e dedicado para evitar o fechamento dos já existentes. Até este ano leonístico existem 6 (seis) designados, 21 (vinte e um) não designados.

Sempre foi dada muita atenção por todos os governadores a viabilização de recursos para a nossa Fundação LCIF e também em elaborar projetos para conseguir subsídios para os mesmos. Já doamos mais de US\$ 524.000,00 (quinhentos e vinte e quatro mil dólares) e recebemos mais de US\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil dólares) de subsídios para os nossos projetos.

Desde o AL 1.999/2000, até julho do AL 2023/2024, fora atingida a marca de 336 (trezentos e trinta e seis) MJF e 35 (trinta e cinco) PMJF, totalizando mais de US\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil dólares) doados para LCIF. Muitas dessas doações são frutos dos Consórcios de Companheiros de Melvin Jones, que até hoje são mantidos pelo Distrito LB4. Há que se destacar que na LCIF, o Distrito LB4 é o segundo maior doador de recursos no Brasil e está entre os 5 (cinco) da Área III.

As maiores ações do Distrito LB4, além da abertura do Hospital do Câncer, foi a construção da sede definitiva do Instituto Lions da Visão de Mato Grosso (ILV) - destaque: Todo complexo ocupa uma área de 16.000 (dezesesseis mil) metros quadrados. De janeiro a julho de

2023 foram atendidas 46.000 (quarenta e seis mil) pessoas. São realizadas 40 (quarenta) cirurgias todo dia. A outra significativa ação foi a construção, no município de Sinop, do Instituto Helen Keller, que desde a sua fundação, em 2021, atendeu mais de 6.464 (seis mil e quatrocentas e sessenta e quatro) pessoas com cirurgias, consultas e outros procedimentos. O total de área construída é acima de 986 m² (novecentos e oitenta e oitenta e seis metros quadrados).

Um projeto de grande sucesso é a Incubadora de Lideranças que tem como finalidade preparar associados para assumirem cargos de liderança no Distrito e nos clubes. Desde a sua criação, pelo Comitê de Honra do LB4, no ano leonístico 2018/2019. Foram apresentados 35 (tinta e cinco) temas com assuntos bem variados, totalizando mais de 50 (cinquenta horas) de conteúdo, para um público de 420 (quatrocentos e vinte) associados. Como resultado positivo da Incubadora já surgiram 2 (dois) governadores, 5 (vice-governadores), inúmeros presidentes de clubes e demais cargos da diretoria.

Agradeço as contribuições do PID PMJF Whady Lacerda, PCC MJF Ideraldo Pires e do PDG PMJF João da Silva Medeiros pelas prestativas respostas as minhas indagações para escrever esta parte da história do Distrito LB4

Crescemos, prestamos serviços, atendemos milhares de pessoas, dedicamos muito aos nossos semelhantes, porque NÓS SERVIMOS!

**PDG MJF CL ABÍLIO CAMILO FERNANDES NETO,
GOVERNADOR DO DISTRITO L-33, AL 1998/1999**



PCC MJF CL Duba Chagas

A HISTÓRIA DO DMLC

A Internet mostra-se um meio eficaz para divulgar, comunicar rapidamente ideias, providências, acertos, intenções os quais, dia a dia, acontecem no Movimento Leonístico nacional e internacional.

Após a *Convenção Internacional*, novo Ano Leonístico se inicia, com novas ideias e realizações, empenho renovado pela forma salutar do próprio Movimento Leonístico anualmente. Na internet já dispomos de ferramenta nossa para que estas boas coisas se propaguem. Este material perpetuará, provocando momentos, fatos e decisões que a memória não reteria e contribuem no sentido de que a história fique registrada para futuras pesquisas.

É um trabalho que dedicamos àqueles que, desde o Redistritamento, serviram de modo muito especial, voluntariamente ao Distrito Múltiplo LC e nos honraram com sua dedicação e eficácia, fazendo do DMLC, referência mundial.

Agradecemos por tudo e a todos. CC MJF Duba Chagas e MJF Celeste

Parte de nossa História

O sonho do Redistritamento do Distrito Múltiplo L – Brasil, surgiu em abril de 1977, na *Convenção Nacional do Rio de Janeiro*, onde também ocorrera a Reunião da Diretoria Internacional, então presidida pelo renomado presidente Internacional CL Prof. João Fernando Sobral. Daí, em todas as Convenções seguintes o assunto Redistritamento surgia ganhando força e adesões cada vez mais.

Partiu da AGDL, em 1988, a formação da Comissão de notáveis para se estudar forma de desmembrar o Leonismo no Brasil. Unido, porém, distribuído!

A resultante desse trabalho, criteriosamente estudado, fora apresentada na *36ª Convenção Nacional* na cidade de Belo Horizonte, em maio de 1989, prolongada até a *37ª Convenção Nacional*, realizada em Balneário Camboriú, em maio de 1990, todavia, sem êxito. O assunto não parou de ser discutido e defendido por grupo liderado pelos Distritos L 13 e L 15, logo, ganhando a adesão de outros Distritos num total de 16 apoiadores da ideia.

Durante os períodos seguintes, sempre nas Convenções Nacionais, eram discutidas as possíveis formas de enquadrar as propostas surgidas. Foram apresentadas duas propostas: o Distrito L 13, dividindo o Brasil Leonístico em quatro ou cinco Distritos Múltiplos, e outra, do Distrito L 15, com a divisão de quatro Distritos Múltiplos, sendo esta a que melhor agradou a maioria de votantes. No entanto, em abril de 1992, fora anunciado que não houve validação, devido o representante de Lions Internacional questionar o processo eleitoral. O assunto Redistritamento ficou em suspensão até 1997. Em reunião do Conselho Nacional de Governadores (CNG), na cidade de Rio de Janeiro, o Colegiado propôs encaminhar a nova proposta para votação do Redistritamento em quatro ou cinco Distritos Múltiplos à *44ª Convenção Nacional*, em Maceió

AL, maio de 1997. Assim, colocado em votação pelos Delegados credenciados não atingira os dois terços (2/3) exigidos pelo Estatuto de Lions Internacional. Mantendo a tendência da divisão o projeto de Redistritamento foi encaminhado pelo CNG à *45ª Convenção Nacional*, desta vez, na cidade de Belo Horizonte - MG, em maio de 1998, chegando ao consenso sobre a divisão em quatro Distritos Múltiplos, a fim de que as regiões Norte e Nordeste fundissem. O projeto constituía também as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

A Diretoria Internacional, em reunião realizada a outubro daquele ano, na Sede Internacional, aprovou finalmente o Redistritamento em quatro Distritos Múltiplos, para ser concretizado, a partir de julho de 1999, no encerramento da *82ª Convenção Internacional*, em San Diego, Califórnia - USA. Era presidente do CNG, o nobre Leão Armênio Santiago Cardoso. Iniciou-se o processo de eleição para definição dos quatro presidentes de Conselhos dos novos Distritos Múltiplos em eleições separadas, por Distritos, na última Convenção Nacional, realizada na cidade de Serra Negra - SP. A *46ª Convenção do Distrito L Brasil*.

Foram eleitos os presidentes e vice-presidentes:

DMLC: Presidente - PDG Sérgio Palandri (Ana Maria);

Vice-presidente - Wilton d'Agosto (Mary)

No DMLC a *1ª Convenção* foi realizada em Santos - SP, entre 31 de maio e 2 de junho de 2000. Presidida pelo CC Sérgio Palandri, ali foram eleitos os novos dirigentes para o AL 2000/2001. O DMLC, no mesmo ano, obteve grande assunção internacional, com a eleição do PDG Mauro Lúcio Werneck (Regina), para diretor Internacional AL 2000/2002. O Distrito Múltiplo LC AL 2021/2022 teve na presidência o CC José Gomes Duba das Chagas (Celeste), associados do Lions Clube de Franca - Distrito LC 6.

PCC MJF CL DUBA CHAGAS



A HISTÓRIA DO DMLC-LEO

No Brasil, a história dos Lions Clubes e sua rede de serviços voluntários remonta a sete décadas de compromisso com a comunidade e a promoção de valores nobres. E ao examinar essa trajetória, é impossível não mencionar o LEO Clube, uma parte intrínseca do movimento Lions, e seu Distrito Múltiplo LEO LC (DM LEO LC), que desempenhou e desempenha um papel vital nessa história.

O LEO Clube é uma organização de jovens comprometidos

com o serviço comunitário, desenvolvimento de liderança e a promoção de valores fundamentais, como igualdade, oportunidade e experiência. Desde o início de sua história no Brasil, o movimento cresceu e floresceu, desempenhando um papel insubstituível na construção de cidadãos comprometidos e na melhoria de comunidades em todo o país.

Hoje, o DM LEO LC é uma parte essencial do movimento LEO no Brasil. Cada um dos seus 9 Distritos LEO e Coordenadorias LEO, de seus 102 LEO Clubes e de seus 1321 associados que o compõem desempenha um papel distinto na promoção de seus ideais. A pluralidade dos distritos oferece uma visão diversificada do país, tornando-o inclusivo e adaptado às necessidades locais.

No 70º aniversário dos Lions Clubes no Brasil, é crucial celebrar não apenas a história do movimento, mas também o compromisso contínuo com o serviço, a liderança e a comunidade.

Por esses motivos e muitos outros, nós do Conselho de Honra do DM LEO LC temos plena certeza que o LEO Clube e o DM LEO LC, em conjunto com o Lions Clube e o DM LC, continuarão a ser faróis de esperança e agentes de mudança em todo o Brasil. Com uma herança rica e um compromisso inabalável, esses clubes jovens continuarão a inspirar essa e as próximas gerações de cidadãos comprometidos com o serviço à comunidade e a construção de um Brasil melhor para todos.

CLEO/CL RENAN DA SILVA VALE
PRESIDENTE DO DM LEO LC AL 2022/2023
LEO CLUBE VOTORANTIM - DISTRITO LEO LC2



PDG CaL Vera Maria da Costa Mota

A HISTÓRIA DO DISTRITO LC-1

A história do Lions no Brasil passa naturalmente pelo Distrito que sempre teve sede na cidade do Rio de Janeiro.

Lions, dentro de sua estrutura, prevê que sempre exista um ou mais Distritos como elo de ligação com a Associação Internacional.

Ao longo de sete décadas diversas denominações foram dadas, em decorrência da autonomia natural que veio sendo dada a outras partes do País.

O início dessa trajetória ocorreu em 5 de maio de 1953, quando Roy Keaton, diretor-geral de Lions, encaminha a Armando Fajardo

correspondência informando a nomeação, pelo presidente Edgar M. Albert, durante reunião da Diretoria de 28 e 29 de abril, para ser o governador de Distrito Interino do Distrito L do Brasil.

Ressalta que a nomeação tinha efeito imediato sendo válido até 30 de junho de 1953.

A nomeação do governador pelo presidente Internacional ocorreu naturalmente por não haver condições de eleição considerando que só existia o Lions Clube do Rio de Janeiro.

Com a criação de novos Clubes foi realizada a primeira Convenção, a 28 de maio de 1954, em Salvador, quando foi eleito o primeiro governador do Distrito L (não mais provisório), Paulo Pereira Inácio para o AL 54/55.

No AL 55/56 o Brasil passou a ter o Distrito Múltiplo L, com a divisão entre Distrito L Norte e Distrito L Sul, sendo respectivamente Miguel Vita (Recife) e Noel Lobo Guimarães (Curitiba).

O Rio de Janeiro passou a integrar o L 1, sendo a Divisão A/1.

Na Terceira Convenção Nacional aconteceu nova divisão, com o surgimento do Distrito L Centro. Passava a ter o L Norte, L Centro, L Sul e o Rio de Janeiro ficou naturalmente no L Centro.

Já no AL 58/59 o País passou a ter mais um Distrito, o L Nordeste, desmembrado do L Norte. Eram portanto quatro Distritos.

No Ano Leonístico seguinte foi criado o Conselho Nacional de Governadores.

Já no AL 60/61 os Distritos foram subdivididos e o Rio de Janeiro passou a ser o L Centro 2.

Na sequência (AL 61/62) nova estruturação foi dada, passando a Distrito L3 envolvendo um vasto território. O Brasil, naquela época, passou a ter oito Distritos. (L 1 a L 8).

A primeira convenção do L 3 foi na cidade de Nova Friburgo, em abril de 1962.

Com o desenvolvimento do Lions no Brasil novos Distritos foram criados e no AL 72/73, o L3 ficou com a área geográfica do Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Anos depois (AL 84/85) foi criado o Distrito L 30 que absorveu parte do Estado do Rio de Janeiro e todo o Espírito Santo.

Com o redistritamento do Brasil, em quatro Distritos Múltiplos, no AL 1999/2000 o Distrito passou a denominar-se LC 1, vindo, na Convenção de 2021, ser denominado LC 1 - Berço do Leonismo do Brasil.

Nesse percurso, independentemente da extensão territorial, inúmeras vitórias foram conquistadas, grandes contribuições dadas não só ao movimento, também à sociedade.

O Rio de Janeiro, não só pela projeção e belezas naturais, mas as lideranças e capacidade de realização, vem sendo a sede dos grandes eventos que marcam o Lions no Brasil. As Convenções do Jubileu de Prata (1977), e, de Ouro (2002), foram realizadas na Cidade Maravilhosa, que já prepara para sediar as Bodas de Brilhante, quando se festejarão, em 2027, os 75 anos, quem sabe, a primeira Convenção Internacional no Brasil.

O Rio, de braços abertos, está sempre pronto a receber com alegria e responsabilidade social os amigos e CLs. Isso, não só do Brasil mas de todo o Mundo.

PDG CAL VERA MARIA DA COSTA MOTA



A HISTÓRIA DO DISTRITO LC-2

Vou colocar aqui um pouco da história e formação do Distrito LC-2.

O Leonismo brasileiro inicia-se em 1952 com a fundação do Lions Clube do Rio de Janeiro, na cidade de mesmo nome, então capital do país. Após cerca de 45 anos após o início do Lions no Brasil, com a enorme quantidade de clubes existentes, houve a necessidade de reorganizar a estrutura dos distritos, a fim de garantir uma gestão mais eficiente e alinhar a organização às necessidades em constante mudança.

Em 1998, na 45ª Convenção Nacional de Belo Horizonte (MG) foi aprovado, em nível nacional, o redistritamento do Distrito

Múltiplo L que correspondia ao Brasil. Em outubro do mesmo ano, houve a aprovação da Diretoria Internacional, que se reuniu em Chicago (EUA). Finalmente, em 2 de Julho de 1999, encerramento da 82ª Convenção Internacional realizada em San Diego (EUA). o Distrito Múltiplo L (DML) formou quatro novos Distritos Múltiplos (LA, LB, LC e LD). Desde então, nós, que iniciamos como L-4, passamos a chamar Distrito LC-2.

O primeiro clube fundado em nosso Distrito foi o Lions Clube São Paulo Centro, imediatamente após o Lions Clube do Rio de Janeiro.

Na época do L-4 recebemos em doação, de um associado, um terreno na cidade de Francisco Morato (SP) e lá começou a funcionar o Complexo Educacional Cidade de Jesus, com crianças na escola e adolescentes aprendendo a arte gráfica.

Recebemos um terreno doado, em comodato, na Vila Mariana, na cidade de São Paulo (SP), onde estão localizadas a nossa sede, a sala do Distrito Múltiplo LC e também a Fundação Lions do Distrito LC-2 “João Fernando Sobral”, onde temos um memorial em homenagem ao patrono e que foi o primeiro Presidente Internacional brasileiro de nossa organização.

O Distrito LC-2 compreende a capital e algumas cidades do interior do Estado de São Paulo e tem desempenhado um papel fundamental na promoção de ações de caridade e assistência em toda a região.

Desde a sua criação, o Distrito LC-2 tem trabalhado incansavelmente para realizar a missão do Lions Clubes Internacional, que é “servir”. Os clubes afiliados ao distrito têm se envolvido em uma ampla gama de atividades, incluindo a arrecadação de fundos para projetos de caridade, campanhas de saúde e educação, e apoio a comunidades necessitadas. Eles também desempenham um papel fundamental na promoção de valores como a solidariedade, a generosidade e a cidadania ativa.

Uma das características mais marcantes do Distrito LC-2 é o espírito de voluntariado e a dedicação de seus membros. Ao

longo dos anos, esses clubes têm se unido para enfrentar desafios significativos, como desastres naturais e crises humanitárias, prestando assistência imediata e auxiliando na reconstrução das comunidades afetadas. Isso demonstra o compromisso duradouro do Distrito LC-2 em fazer a diferença e melhorar a qualidade de vida das pessoas na região.

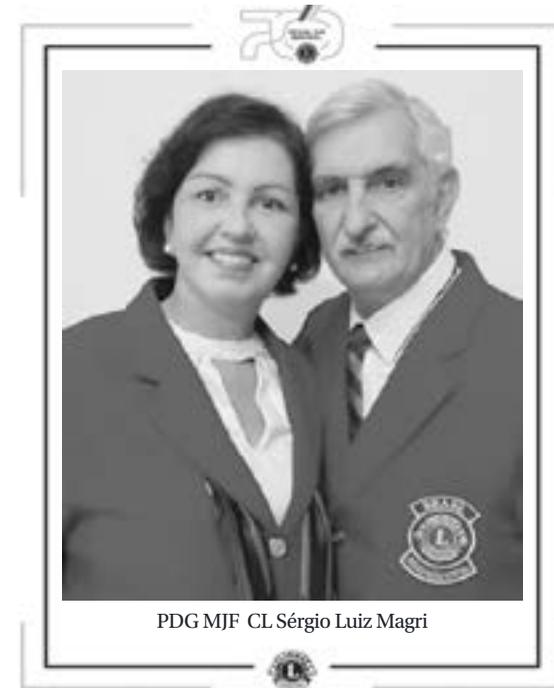
Somos agora um Distrito que possui os problemas do Brasil, mas trabalhamos pelo Lions que queremos, forte e unido, com um caminho a ser trilhado visando a magnitude de nossos serviços. Para tanto contamos com líderes que apoiam cada meta que é lançada pelo Lions Internacional, procurando auxiliar a todos, orientando e se colocando a disposição, inclusive para outros distritos.

Temos orgulho de sermos representados no Distrito Múltiplo pelo atual Presidente do Conselho de Governadores Rubens Mesadri, um leão sempre preocupado com todos, com o seu apoio, carinho e alegria no servir.

No Distrito LC-2, atualmente, contamos com clubes em zonas de situação de risco, como enchentes, falta de moradias, etc, mas cada um fazendo o melhor para minimizar os problemas das comunidades. Contamos também com clubes de Leos que muito fazem para ajudar a população, todos, sempre com o espírito de união, para chegarmos a um bom resultado todos juntos.

Vou deixar uma frase para nos motivar: “SE DEIXARMOS NOSSA PAIXÃO PELO SERVIÇO BRILHAR, NÃO HAVERÁ NADA QUE NÃO SE CONSIGA REALIZAR”

DG PMJF CAL ROSA MARIA MARCHI MACEDO
CL MJF ALBERTO JOSÉ MACEDO FILHO
Lions Clube de São Paulo Transformação



A HISTÓRIA DO DISTRITO LC- 3

I - Assim começa o Distrito LC-3

O cubano Nivaldo Navarro havia sido designado por Lions Clubs International para fundar Clubes de Lions na América Latina, inclusive no Brasil. Ele era uma dessas pessoas de determinação férrea, força de vontade inquebrantável, daquelas que, quando dizem que vão fazer alguma coisa, pode-se tê-la como realizada. Era tido, já na época, como uma espécie de “Rei Midas do Leonismo”, já que, dizia-se, onde ele punha a mão “virava ouro”; transportado isto para o Leonismo, quando ele se dispunha a fundar um Clube, logo

a sua disposição “virava ouro” e o Clube estava formado. Nivaldo terminou os seus dias na cidade de Recife - PE.

Em 1951, cidadãos de São Paulo já estavam bem adiantados para a fundação de um Clube de Lions na capital paulista, mas o Rio de Janeiro era capital federal, o que o colocava como preferido de Lions Clubs International. Na época, Armando Fajardo, nascido em Madalena - RJ, em 1893, já vivia na cidade do Rio de Janeiro desde os 13 anos, onde era advogado, casado com Branca Tavares Carneiro Fajardo. Era um amante incondicional do Turfe e fora para a Argentina assistir importante corrida de cavalos. Nivaldo Navarro estava no Uruguai, em Montevidéu. Sabedor da estada de Fajardo em solo argentino, Nivaldo Navarro solicitou que lhe enviassem Telegrama pedindo que, na viagem de volta ao Brasil, parasse na capital uruguaia.

Fajardo encontrou-se com Nivaldo Navarro no Aeroporto de Montevidéu, por volta das 3h30 da madrugada, e ali mesmo, de forma rápida, lhe foram expostos os fundamentos do Leonismo e feito o convite para que fundasse um Clube de Lions no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro.

Sendo assim, em 16 de abril de 1952 era fundado o Lions Clube de Rio de Janeiro, o primeiro do Brasil.

Foram gradualmente criados os distritos no Brasil, como o nome Distrito Provisório L e, em 1955, passou a ser Distrito L, depois Distrito L Sul e Distrito L Centro.

O atual Distrito LC-3 recebeu inicialmente o título de L-5 no Ano Leonístico de 1960/1961, inicialmente, com 41 Clubes no Estado de São Paulo, Mato Grosso e Minas Gerais.

O primeiro governador do Distrito L-5 foi o CL Lívio Thomaz Pereira (1960/1961).

O primeiro Clube do Distrito L-5 foi o extinto Lions Clube de Campinas Centro, fundado em 24 de agosto de 1953, sendo o oitavo Clube do Brasil.

Na última Convenção Nacional, realizada em Serra Negra, em 1999, o Brasil foi dividido em quatro Distritos Múltiplos. São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo formam o Distrito Múltiplo LC.

No Distrito Múltiplo LC, o Distrito L-5 foi transformado em Distrito LC-3, tendo como primeiro governador o CL Eduardo Roberto Antonelli de Moraes, casado com a DM CaL Vera Lúcia Batista de Moraes, o qual registrou o Estatuto Social, Registro 17.8521 - Livro A-48, Número 14.031.

A primeira mulher Governadora do Distrito foi a PDG CaL Maria Letícia de Barros e Gonçalves no Ano Leonístico 1995/1996 enquanto pertencente ao atualmente extinto LC Campinas Princesa d'Oeste. Desde o dia 1º de outubro de 1967 a PDG CaL Maria Letícia é sócia honorária do LC de Itapira - SP.

* Texto: PDG CL Dijalma Lacerda, do LC de Campinas Norte.

II - O Distrito LC-3 hoje

Neste Ano Leonístico de 2021-2022, em que comemoramos os 70 anos do Lions no Brasil, durante a gestão do DG CL Sérgio Luiz Magri, do Lions Clube de Pirassununga - SP, o Distrito LC-3 fundou três Clubes de LEO nas cidades de Ibatinga, Botucatu e Itapira, totalizando sete Clubes.

Fundou, também, o Distrito LEOLC-3, cuja sede administrativa é na cidade de Pirassununga.

Fundou, ainda, o Lions Clube de Jahu Comandante João Ribeiro de Barros, na cidade de Jaú -SP.

Com isso, o Distrito LC-3 possui, neste mês de maio/2022, 70 Clubes de Lions, sendo 56 Clubes localizados em 38 cidades do Estado de São Paulo e quatro Clubes localizados em duas cidades do Estado de Minas Gerais, totalizando, assim, 1.355 associados em 9 de maio de 2022, sendo que, nesta mesma data, o Distrito LC-3 conta registro de 346 Comendas de Companheiros de Melvin Jones.

PDG MJF CL SÉRGIO LUIZ MAGRI
Lions Clube de Pirassununga - SP



PDG CaL Marise Santana de Rezende

A HISTÓRIA DO DISTRITO LC-4

O Ano Leonístico 2021/2022 colocou na página do Distrito LC 4 mais uma história escrita com o coração. Sim, aquele coração que se fez representar no Pin do nosso presidente Douglas X Alexander. E está também no centro do mapa de Minas Gerais, no Pin idealizado para o ano de governadoria do DGE Edmar Tonholo, e que pulsou forte no peito de cada Leão e LEO, cada Leãozinho e Domadora, em todo o Distrito LC 4.

Buscamos mais mãos para servir. E, graças ao trabalho de todos, sob a liderança do GMA, conseguimos bom resultado,

culminando em significativo aumento de associados, somado à fundação de um Clube de interesse especial.

Recebemos ajuda de LCIF para a realização do Projeto de Retinopatia Diabética, em Ouro Preto. Também, referente ao Projeto de Reconstrução Comunitária, em Porteirinha, além de um outro, voltado à ajuda emergencial aos desabrigados pela chuva, em Amarantina.

Todas as causas Globais foram trabalhadas nos Clubes com resultados para-além das expectativas. Distribuímos, em uma ação coordenada pela Assessoria de Ação Social e Alívio à Fome, 2010 cestas básicas.

Desenvolvemos, realizado pela Assessoria da Causa Global Diabetes, um grande trabalho preventivo através da conscientização e orientações compartilhadas nas redes sociais, palestras virtuais, utilizando material produzido especificamente para este fim, trazendo mensagem otimista de tratamento e prevenção.

O câncer pediátrico foi alvo constante de ações que buscavam esclarecer aspectos importantes no tratamento precoce, ainda, angariar fundos para auxiliar na compra de aparelho que permite tratamento mais seguro e confortável às crianças sujeitas às aplicações radioterápicas.

O meio ambiente foi cuidado com carinho, a equipe responsável pelas ações desta causa Global, tão necessária à nossa sobrevivência, uniu ao Projeto Adote um Rio, despertando a atenção de todos com relação às nossas águas. Além de Concurso de Redação, material muito rico sobre o Rio das Velhas foi entregue ao nosso presidente Internacional.

A causa da Visão está recebendo enfoque especial com trabalho de longo alcance, que se estenderá até 2024, na Região de Ouro Preto.

Realizamos a excelente Convenção Distrital que resultou na aprovação da atualização do nosso Estatuto e a eleição dos novos dirigentes em clima de harmonia e união.

A certeza de que O Amor Abraça o Mundo reforça a nossa fé e esperança de futuro melhor para a humanidade.

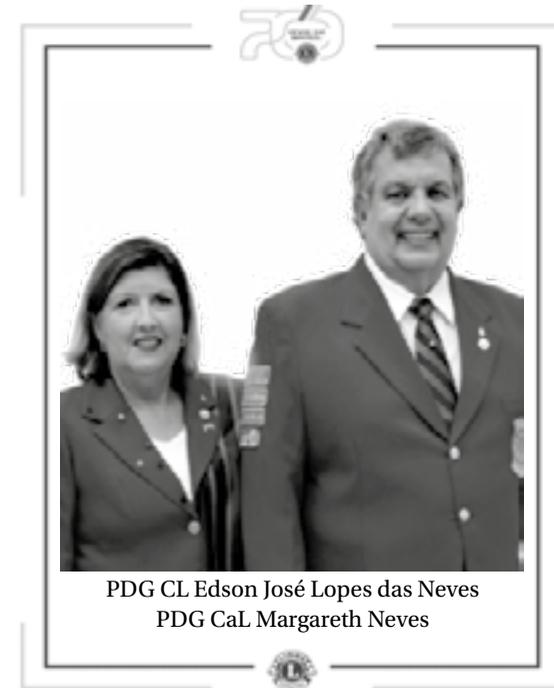
O Programa Familiar do Leãozinho foi implantado em inúmeros Clubes e trouxe junto novas perspectivas de revitalização desses.

Participamos do concurso do Cartaz Sobre a Paz e fizemos a escolha da obra premiada com o primeiro lugar através de corpo de jurados formado por três artistas plásticas de renome.

Apesar de ainda sofrermos restrições, devido à pandemia Covid-19, estivemos presentes em eventos realizados por outros Distritos Múltiplos com foco no maior intercâmbio de amizade e conhecimentos. Recebemos o nosso presidente Internacional em Brasília e participamos do FOLBRAS. Participamos também do 50° Folac, na cidade de Bucaramanga – Colômbia. Agora, preparamos para a Convenção do Reencontro, na cidade de Águas de Lindóia, também, a Convenção Internacional que será realizada em Montreal.

Muitos são os desafios, maiores foram as conquistas. Descrever em rápidas pinceladas toda essa obra grandiosa que nos faz sermos Leões é tarefa difícil, mas saber que cada segundo deste Ano Leonístico foi dedicado “a consolar o aflito, fortalecer o débil e socorrer o necessitado” faz acreditar que o Mundo será melhor se persistirmos acreditando que O Serviço vem do Coração, por isso, devemos seguir Transformando Amor em Serviço.

PDG CaL MARISE SANTANA DE REZENDE



A HISTÓRIA DO DISTRITO LC-5

O Distrito LC5 PIP Augustin Soliva é oriundo do L16, que mudou denominação no redistritamento do Múltiplo L - Brasil, há 23 anos, surgido da Subdivisão do L2. O Distrito teve início com o Lions Clube de Santos, sexto Clube do Brasil, segundo do Estado de São Paulo. E encerrou as atividades, em 2013, após mais 60 anos de atividades, tendo em seus quadros várias autoridades civis, dentre elas o governador Mário Covas. Atualmente o Clube mais antigo é o Lions Clube de São Vicente - SP, com 67 anos de incontáveis serviços à comunidade.

O Distrito orgulha de ter grandes dirigentes tais como o presidente Internacional AL 1996/1997 CL Augustin Soliva; diretores Internacionais: CL Áureo Rodrigues 1965/1967 e CL Fábio de Almeida - 2013/2015; ex-presidentes de Conselho CL Sergio Palandri AL 1999/2000; CL José Roberto Julio, AL 202/2003; CL Fabio Oliveira Filho AL 2011/2012; CL Wilson Roberto Pinto Rodrigues AL 2016/2017, dentre tantos formadores de novos líderes, inúmeros Leões atuantes, comprometidos com o nosso Movimento Leonístico ao longo de 69 anos de existência.

Os 62 ex-governadores de Distrito deixaram legados na construção da gloriosa história. Orgulhosos por sermos Leões, atuamos em diversas áreas tais como a Saúde, na construção de Hospitais, Clínicas. Dentre um sem número de doações de equipamentos a Bomba de Cobalto e Câmera Hiperbárica à Santa Casa de Misericórdia de Santos, a primeira do Brasil. A construção do Hospital em Arujá, Pronto-Socorro da Zona Leste - Santos - SP. A doação de equipamentos ao Graac de SJC. A UTI Infantil da SJC, dentre inúmeras outras referências.

Atuando em processos de cirurgia da catarata, pela primeira vez, promovendo atendimentos em larga escala destas cirurgias, revelamos o que poderia ser feito com relação à população brasileira, consequência das pioneiras campanhas de arrecadações de fundos para a Fundação. Isso aliado à participação nos mais diversos municípios do Conselho Municipal de Saúde.

Na arena da Educação e Civismo orgulhamos de ser, atualmente, grandes desbravadores do Lions Quest, responsáveis por traduções, tropicalização de livros, metodologias, dos quais somos, por enquanto, distribuidores, além de modelo e exemplo de crescimento nesse recorte de importante dessa missão de cidadania.

Construímos inúmeras creches, parques infantis e escolas ao longo dos anos, a exemplo, a Creche Modelo de SJC Professora Helena Soliva; Escolas Lions em cidades tais como São Vicente, Jacareí, Guarulhos, dentre outras. Cabe ressaltar a criação de bibliotecas, facilitando a leitura dos mais carentes em bairros afastados, nos pontos de grande circulação.

Participamos em diversos Municípios da área dos Conselhos Municipais de Educação, Cultura e Folclore, presentes ao longo desses 69 anos em desfiles cívicos, incentivando a Juventude ao Amor à Pátria. Criamos concursos de Bandas e Fanfarras em diversos Municípios, patrocinando Concertos Sinfônicos em parceria com os Poderes constituídos, realizações e histórias de sucesso a serem contadas ao longo dos anos. E creio que algumas representam o espírito de servir - sempre presente em nossos Leões.

Uma dessas campanhas, relacionada à grande chuva de granizo numa cidade na qual não existia o Lions Clube. Ali, devido à mobilização de Leões das cidades próximas, mobilizaram-se os clubes do Distrito para ajudar na reconstrução, sendo reconhecidos pela população, autoridades e culminando na inauguração, um ano após a atividade, na fundação do Lions Clube de São Bento do Sapucaí, hoje, com estrutura propiciada pela municipalidade em reconhecimento aos serviços prestados

Outra situação a surpreender, a resposta dos Clubes à Pandemia do Covid 19. Com auxílio de LCIF conseguimos fabricar e doar mais de 12 mil *face shield's*. E através da Campanha Alimentar É AMOR, nossos Clubes, motivados pelo Distrito, conseguiram doar mais de 110 toneladas de alimentos, o que representa mais de um milhão e seiscentas mil refeições.

O LC5 PIP Augustin Soliva demonstra que, aos 69 anos de idade, sempre esteve pronto a servir, colocando nosso AMOR EM AÇÃO, cada vez mais, a serviço de construirmos pontes.

PDG CL EDSON JOSÉ LOPES DAS NEVES
PDG CaL MARGARETH NEVES



PDG MJC CL Glauber Gomes da Silva;
MJC CaL Alessandra Zotarelli Gomes da Silva

A HISTÓRIA DO DISTRITO LC-6

O ex-presidente internacional João Fernando Sobral detinha vários temas do coração ao se tratar de Leonismo. Possuía argumentos sólidos para cada tópico, defendia suas posições com brilhantismo e carisma de grande intelectual e líder. Se havia algo que evidenciava em seu pensamento visionário era o Pertencimento.

E afirmava com inspiração:

“O que faz um indivíduo ficar no Lions é o sentimento de pertencer, é SER do Lions e não ESTAR no Lions. Pertencer é a coisa mais importante na vida de alguém. Você ser

de alguém é muito mais importante que ter alguém. Eu tenho examinado os jogadores de futebol, os políticos. A maioria quer pertencer a um grupo. Na realidade, a gente não quer ter alguém e sim se sentir de alguém, saber que faz falta a alguém, a um grupo. Esse é o segredo do Lions. O Lions foi fundado por um grupo de amigos que reunia, só cuidava de si. Quando decidi dedicar a terceiros é que a coisa tomou forma, cresceu. Ser do Lions é saber que faz parte. É sentir que, se não comparecer, irá fazer falta ao Clube. Essa é a estrela a ser seguida.”

Se quisermos, então, ter essa essencial sensação de pertencimento, há que procurar o brilho dessa estrela na linhagem daqueles que nos precederam, abriram a estrada para que hoje pudéssemos chegar a novos rumos. Por isso cá estamos puxando o fio da História, buscando entender de onde viemos e o que foi construído nessa jornada.

O crescimento do Lions no Brasil, a partir de seu nascimento, em 1952, foi vertiginoso, exigiu desdobramentos, redistribuições a fim de acomodar todos os Clubes que iam sendo fundados. O Distrito L Brasil, criado em 1953, foi desmembrado, em 1956, em L-Norte, L-Nordeste, L-Centro, L-Sul. Cinco anos após, já tínhamos chegado a oito Distritos, numerados L1 a L8.

Do Distrito L5, criado nesse redistribuição, em 1961, brotou o Distrito L17, que teve essa denominação entre 1968 e 1999. Em 2000, o Brasil foi dividido nos Distritos Múltiplos LA, LB, LC e LD, quando todos os Clubes do L17 passaram a fazer parte do LC 6, tendo sua primeira Convenção, em Santos - SP. Eis a nossa linhagem!

Consideramos nosso primeiro governador (Distrito L5) o CL João Batista Soares (1963-1964). A ele sucederam-se outros quatro governadores. O CL Eládio Arroyo Martins foi o primeiro governador do denominado Distrito L17 (1968-1969), seguido por outros 30 governadores. Assumindo na virada do redistribuição, o primeiro governador do Distrito LC 6 foi o CL Luiz Carlos Dias (1999-2000), sucedido por 22 outros governadores.

Graças a esses líderes e aos associados (as) que construíram o Distrito, ao longo de 61 anos, o nosso LC 6 é hoje motivo de orgulho por ser grande e forte. Graças a eles podemos trilhar um novo amanhã. Fomos preparados por longos anos de serviço para chegarmos até aqui: 61 Clubes e 1.309 associados (as).

Não focamos naquilo que não podemos fazer, mas no que é possível realizar para os Leões e comunidade. Nunca houve necessidade tão grande de liderança, e, agora somos os líderes! Inspirados naqueles que nos antecederam, formamos uma família companheira, prestadora de grandes serviços, que nos dá o acolhimento do pertencer. Reconhecemos que sozinhos não somos nada, mas que juntos somos e podemos fazer muito mais. Os governadores, assessores e Leões, que vieram antes de nós, deram o seu melhor.

E é o nosso melhor que vai manter, desenvolver nosso Distrito LC 6. Semeando e vendo cada semente bravamente romper o chão colheremos um serviço sempre maior e melhor. Esta época de desafios e oportunidade nos permite realizar tudo de forma mais prática, dinâmica, criando assim a possibilidade de trabalho mais rápida e objetiva.

Que os 60 anos do LC 6, a serem comemorados em 2023, possam inspirar as novas gerações a criar um Lions instigante, empolgante, ousado, criativo, capaz de entusiasmar e servir como nunca.

CL PDG MJF Glauber Gomes da Silva;
CaL MJF Alessandra Zotarelli Gomes da Silva

Ex-Governador do Distrito LC 6; Redação:
CaL Claudia Rodrigues; Pesquisa: PMJF Antônio Douglas Zapolla



A HISTÓRIA DO DISTRITO LC-8

Lions é sinônimo de serviço, de voluntariado. No mundo, existimos há 105 anos. Somos um milhão e quatrocentos mil voluntários espalhados por todos os continentes do planeta. Falamos dezenas de línguas e nosso lema é “Nós Servimos”, independente do credo, cor, raça, cultura. Existimos para servir aos nossos semelhantes.

No Brasil, Lions está presente há exatos 70 anos. Imaginemos quantas pessoas já foram servidas através do serviço voluntário dos Leões nestas 7 décadas! Em solo brasileiro, somos mais de 40 mil voluntários, presentes em todos os Estados nacionais, em quase todas as cidades.

Nosso fundador, o americano Corretor de Seguros, Melvin Jones, deve estar orgulhoso de ter sido o idealizador desde movimento, sem bandeira política, que tanto faz pela humanidade.

Precisamos pensar primeiro no próximo, para depois olharmos para nós mesmos!

Fazer parte da maior e melhor organização de Clubes de serviço do mundo não tem preço!

Avante Leões, que venham outras mais 70 anos de muita prestação de serviço!

Lions é serviço, Leão é trabalho, Lions Clubes no Brasil, 70 anos de “nós servimos”!

PDG MJF CL HÉLIO PATRÍCIO RUIZ
CaL MJF CaL JULIANA GUIMARÃES RUIZ



PDG CaL Adélia de Souza Fernandes

A HISTÓRIA DO DISTRITO LC-11

São 70 anos de lutas, conquistas, serviços e glórias, enfim, uma belíssima história do Leonismo no Brasil, iniciada em 1951, quando Nivaldo Navarro, designado pelo Lions Internacional, difundiu o Leonismo na costa do Atlântico.

O Leonismo espalhado pelo Mundo teve parada, a partir de 1937, quando os indicadores sociopolíticos definiam que aconteceria um conflito de proporções mundiais. Fato histórico que veio a confirmar com a deflagração da Segunda Grande Guerra Mundial, que durou entre 1939 e 1945.

Com o restabelecimento da paz mundial, nossa associação iniciou processo de expansão do Leonismo. Este foi então o motivo para que Nivaldo Navarro visitasse o Lions Clube de Montevideú, dando início ao processo de difusão do Leonismo na América do Sul.

Durante a reunião, em Montevideú, Nivaldo Navarro conclamou a que os Leões uruguaios empenhassem em fundar um Clube de Lions, no Rio de Janeiro, então, Capital do Brasil e sede do governo Federal.

Uma feliz coincidência facilitou a empreitada. Pedro Berro, presidente do Lions Clube de Montevideú, apaixonado por corridas de cavalo, encontrou o brasileiro Armando Fajardo, que fora ao Uruguai assistir prova clássica de Turfe, a qual tem seu nome. Os dois encontraram no Aeroporto de Carrasco, capital uruguaia, às 4h30, madrugada chuvosa. A conversa foi rápida devido os dois tomarem destinos diferentes.

Armando Fajardo estava credenciado a tentar fundar o primeiro Clube de Lions no Brasil. Por ser homem de negócios, muito bem relacionado na cidade do Rio de Janeiro, não teve dificuldades em arregimentar cerca de 40 cidadãos que, junto a ele, em 16 de abril de 1952, em almoço festivo nos salões do Jockey Clube Brasileiro, receberam título e distintivo de Leões.

O Leonismo foi plantado em terreno fértil, e rapidamente a feliz iniciativa expandiu. E logo, a 23 de julho, graças a Floriano Peixoto, que conhecera o Leonismo, nos Estados Unidos, nascia o segundo Clube de Lions na Terra de Santa Cruz, o Lions Clube São Paulo, fundado em 23 de julho de 1952.

E o Leonismo espalhou por cidades tais como Salvador (BA); Camboriú (SC); Belo Horizonte (MG); Recife (PE); Vitória (ES). E não parou mais de crescer. Nosso Distrito LC-11, que já foi Distrito LC-Centro, depois, Distrito L-3, mais tarde, L-30, e hoje, LC-11, tem imenso orgulho de ser parte integrante, sem favor algum, protagonista desta história. Há muito que comemorar.

São 70 anos de realizações. O Brasil Leonístico que já deu ao Lions Internacional dois presidentes, nas figuras de Sobral e Soliva, e conta aproximadamente 46 mil Leões que trabalham diuturnamente para ajudar a construir um Mundo melhor, além de assistir aos menos afortunados. A semente plantada por Fajardo encontrou terreno fértil com resultado maravilhoso.

Somos imbatíveis e referência para o Mundo quando se trata de solidariedade, portanto, saudamos a todos os Leões, Domadoras, Leos, nosso vitorioso DLC-11 e todo o Brasil.

O nosso profundo agradecimento a todos os dirigentes Leonísticos, de forma especial, aos presidentes dos Clubes, indistintamente. E a todos que ajudaram a construir e sustentam não só o nosso Distrito LC-11, mas toda a estrutura mundial, a nossa Fundação LCIF, mão amiga sempre presente quando acontece alguma catástrofe.

A nossa história registra duas situações, a da Segunda Grande Guerra Mundial, e, agora, a pandemia Covid-19, que teve o mesmo cenário, desta vez, uma Guerra Biológica de proporções avassaladoras. Fomos surpreendidos com tantas pessoas dizimadas pela doença, incontáveis perdas de companheiros e companheiras Leão, parecendo problema sem solução. E, não carece eleger culpados, inimigos, um vilão qualquer, estávamos e estamos todos meio que perdidos. Neste momento, mais do que nunca, os Leões fizeram, fazem, farão a diferença.

Esta situação marca, de forma relevante e singular, os 70 Anos de Leonismo no Brasil, quando todos os Leões foram testados a servir, mesmo em tempos adversos do cotidiano.

A força do movimento vem fazendo a diferença. O Leonismo é mais um sentimento que interioriza no coração das pessoas, as quais passam a olhar o outro como a si mesmas. É um ensinamento bíblico, que o ser Leão nos proporciona a oportunidade de colocar em prática o sentimento de pertença, sensação diferente que motiva

fazer o bem, em estado de entrega total à solidariedade, sem esperar retribuições.

Vamos nesta oportunidade parabenizar a todos os associados dos LC do Brasil. E, de forma especial, o DLC1 e o DLC11.

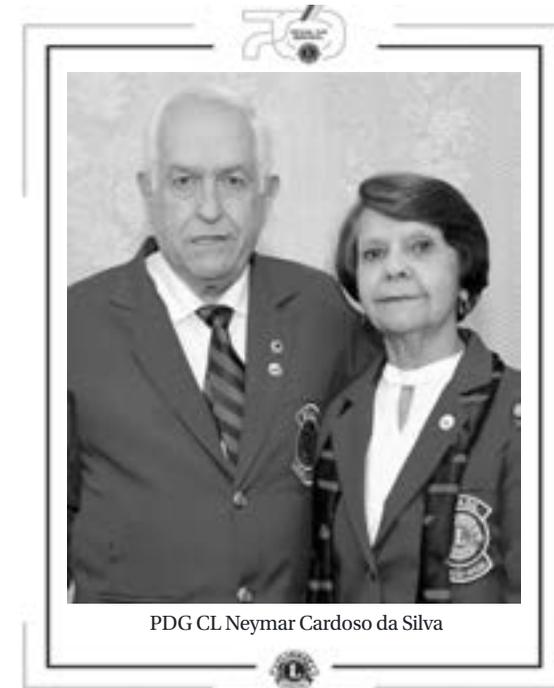
Viva o Leonismo!

O medo da pandemia e as incertezas do futuro levou o Mundo todo a se reinventar. E com o Leonismo não foi diferente, assim, vamos aproveitar as oportunidades em que comemoramos os 70 Anos de Leonismo no Brasil, para tornarmos seres humanos melhores.

Que a coragem seja maior do que o medo e a força tão grande quanto a nossa fé.

Nós Servimos!

PDG CaL ADÉLIA DE SOUZA FERNANDES
AL-2021/2022



A HISTÓRIA DO DISTRITO LC-12

O Distrito LC-12 nasceu do Redistritamento dos antigos Distritos LC-7, LC9. LC 10. Após longo e eficiente trabalho do Comitê de Redistritamento do Distrito Múltiplo LC, presidido pelo saudoso CL Alexandre Costa e Silva, tendo como membros a CaL Teresa Costa e Silva, PCC Armênio Santiago e Nelcy Pereira Guimarães.

Os estudos do Redistritamento iniciaram em 1º de julho de 2002, tomando por base dados de clubes, associados, situações financeiras, limites geográficos dos Distritos em novembro de 2002, tendo sido consultados os dirigentes envolvidos dos Distritos

LC7, LC9, LC 10, e associados. Foram avaliadas as melhores possibilidades para a formação do novo Distrito, avaliando clubes, limites territoriais.

Após os estudos, embasados em documentos, o Comitê de Redistritamento resolveu que o melhor seria “desmontar para recomeçar”, pois a manutenção destes Distritos, no estado em que se encontravam, seria completamente irregular, oneroso, prejudicial e anti-estatutário. Nasce o Distrito LC 12, da fusão dos Distritos LC7, LC9 e LC 10, com 104 Clubes e mais de 2.400 associados. O maior Distrito da América Latina em extensão geográfica.

Na Convenção de 2004, em Caxambu, foi eleito o primeiro governador do Distrito LC 12, PDG Murillo Élbio de Siqueira, eleito o Patrono permanente do Distrito LC 12. Em 2004, foi elaborado o primeiro Estatuto do Distrito LC-12, com base no Estatuto de Lions Internacional. Devido a extensão geográfica tornou difícil a visita a todos os Clubes, uma das razões que fez alguns deles migrar para os Distrito LC6 e LC3, no ano seguinte. Mesmo com a dificuldade o governador da época, CL Murillo, com o tema **Leonismo, um Mundo sem fronteiras**, visitou todos os clubes, apresentando metas, obtendo sucesso, tendo recebido a Medalha Governador 100%.

Nestes 19 anos do Distrito LC12, passaram pela Governadoria os companheiros CL Murillo Élbio de Siqueira / Lydia - AL 2004/2005 com o tema **Leonismo, um Mundo sem Fronteiras**, em sua gestão foi estruturado o Distrito LC-12; CL Josué da Silva Abreu/ CaL Geralda - AL 2004/005 com o tema **Promover a paz é também servir**; CL José Moraes de Castro Sobrinho / CaL Helena - AL 2006/2007 com o tema **Servir com amor**; CL Waldemar Montezano / CaL Marly - AL 2007/2008; com o tema **Unidos para servir**; CaL Maria José da Conceição Silva / PDG Vandir, AL 2008/2009 com o tema **Compromisso, trabalho e alegria**.

Em sua gestão foram realizados seminários para tesoureiros e secretários de Clubes. Nas visitas foram feitas orientações para o acesso ao site de Lions Internacional, até então, pouco acessado,

sendo os informes enviados através de correspondências via Correios. Foi ministrado o curso de Leão Orientador, certificando 20 companheiros; CL Celio Bonfim / Cal Célia - AL 2009/2010 com o tema **Sustentabilidade, compromisso de todos nós**; CL Fernando Barcelos Silva / Cal Edna - AL 2010/2011 com o tema **Comprometimento com o crescimento sustentável**.

Em sua gestão foi aprovada a moção que homenageia os companheiros, ainda em vida, para Patrono das Convenções. O PDG foi agraciado com o Prêmio Bright Start pela manutenção de Associados pelo PIP Sid Scrsuggs, entregue no Folac de Lima, no Peru; CL Georjos Saba Arbache / Leila - AL 2011/2012 com o tema **Acredito: de mãos dadas, podemos mais**; CL Gutemberg Fernandes Uchoa / Maria Carmem - AL 2012/2013 com o tema **Comprometimento, Ética e Serviço**; CL José Maria / Ana Marly - AL 2013/2014 com o tema **É preciso amar muito para servir**; CaL Idagmar Dias de Andrade / Pedro Abib - AL 2014/2015 com o tema **Fé, Amor e Caridade**.

Na sua gestão foi criado o Conselho de Ex-Governadores do Distrito LC-12 (Conseg), com o objetivo de apoiar e auxiliar o governador em suas ações, metas, promover cursos para os novos dirigentes. Foi implantado também o projeto As crianças precisam enxergar a beleza do Mundo, com doações de óculos e atendimento a crianças das redes Estadual e Municipal em idade escolar. CL Octávio Augusto do Amaral Castellões / Cal Vera - AL 2015/2014 com o tema **Um novo amanhecer**; CL Jorge Tavares de Lima / Maria Inês - AL 2016/2017 com o tema **Crescer Servindo**; CL João Paulo Lima Teixeira / Aline - AL 2017/2018 com o tema **É tempo de Inovar motivar e servir**; CaL Léa Maria Burnier Ganimi Costa / Sebastião - AL 2018/2019, com o tema **Servir com acolhimento, esperança e paz**.

Em sua gestão foram realizadas Olimpíadas especiais e torneios Esportivos Universitários. Foram fundados dois Leões Clubes; CaL Ivanir Beltrame Rocha - AL 2019/2020 com o tema **Renovar para servir**. Em sua gestão foram atendidos sete hospitais com materiais para a prevenção do Covid-19 e orientação sobre

Lions Quest; CL Luiz Antônio da Silva / Marcília - AL 2020/2021 com o tema **Companheirismo: solução para todos os problemas**; DG CL Neymar Cardoso da Silva / CaL Afonsina - AL 2021/2022 com o tema **Servir com Empatia e Comprometimento**. Ainda como Governador Eleito CL Celestino Bacelar / Margareth, primeira vice-governadora eleita CaL Aline Sousa Sales Lima / PDG João Paulo e segundo vice-governador eleito José Geraldo de Souza Castro.

O LC 12 teve o seu primeiro Presidente de Conselho de Governadores DMLC - PCC Georjos Saba Arbache, que infelizmente não concluiu seu mandato em função de seu falecimento no seu AL - 2018/2019 com o **Slogan**: “Aurora, um novo dia de luz”.

Os Governadores em seus mandatos, visitaram, em média, pelo menos 70% dos Clubes, desenvolveram metas sempre atendendo as metas de Lions Internacional, promoveram os cursos de Leão Orientador em todos os anos leonísticos e oficinas de extensão para orientar associados e dirigentes. O Distrito LC-12 tem como característica o Companheirismo. É um Distrito pujante em atividades no servir.

Desde sua implantação, em 2004, tem incentivado as doações para LCIF com uma campanha permanente, em que parte dos valores da Taxa Distrital é doada para LCIF e os títulos são sorteados entre os associados. Os antigos Distritos LC7, LC9 e LC12 contabilizavam, até a gestão de 2003/2004, apenas 49 Companheiros Melvin Jones, hoje, graças ao trabalho dos governadores e assessores de LCIF do Distrito, contamos 147 Companheiros Melvin Jones e 2 Companheiros Melvin Jones progressivos (sendo 18 MJF e 1 MJFP no AL 2021/2022).

Foram doados à LCIF, de 2014 a 2022, dados conhecidos, U\$65.141,07; recebidos em subsídios; U\$265.920,00, sendo U\$50.000,00 para alívio a inundações; U\$ 74,070,00 para equipar Unidade Hospitalar; U\$ 50.174,00 destinados a compra de equipamento radiológico digital; U\$ 42.381,00 para a modernização e equipamentos do Lar do Idoso Itapecerica. Foram criados oito

novos Clubes para o LC 12. O Distrito LC-12, ainda a maior extensão geográfica da América Latina, luta para manter os Clubes mais distantes com atendimento virtual.

Na gestão 21/22 do PDG Neymar Cardoso da Silva, foi lançada a campanha **Adote Um Rio**, atendendo à preservação do meio ambiente. O sucesso da campanha foi tão expressivo que foi apresentada pelo CL Senisi Almeida Rocha, em Brasília, quando da visita do então IP Douglas X. Alexander, durante as comemorações dos 70 anos de Leonismo no Brasil, sendo abraçada por todos os Distritos Múltiplos do Brasil.

Este é o Distrito LC 12.

PDG CL NEYMAR CARDOSO DA SILVA



A HISTÓRIA DO DMLD

Neste AL 2021/2022 completamos 70 anos de Lions no Brasil que foi comemorado no mês de Abril passado, com a presença do nosso Presidente internacional Douglas Alexander em visita ao Brasil, começando com uma Sessão Solene no Congresso Nacional no dia 4 de abril de 2022, com a presença de lideranças do movimento leonístico brasileiro, entre eles o 3º Vice Presidente Internacional CL Fabricio de Oliveira, o Diretor Internacional CL Marciano Silvestre, Ex Diretores Internacionais, Governadores de Distrito e Presidente dos Conselhos de Governadores dos quatro Distrito Múltiplo.

A origem do distrito múltiplo LD começa com a fundação do LC Curitiba em 23/04/1953, o 4º mais antigo Lions Clube do Brasil, sendo seu primeiro presidente o CL Victor Ferreira do Amaral Filho que mais tarde seria reconhecido como o Patrono do Leonismo Paranaense. Em 15/05/1953 era fundado o Lions Clube de Itajaí – SC (5º Lions Clube do Brasil) sendo presidido pelo CL Ary Garcia, ambos clubes apadrinhados pelo Lions Clube do Rio de Janeiro. E todos entusiasmados com a perceptiva do crescimento do movimento leonístico no Brasil.

No início do AL 1953/1954 Lions Internacional nomeia o CL Armando Fajardo como Governador Provisório do Distrito “L” Brasil até então com 5 Lions Clubes: Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Curitiba e Itajaí, contando com 383 sócios e empenhados decididamente na expansão do movimento e sua consolidação. Em função dessa expansão por ocasião da II Convenção Nacional realizada em São Paulo no período de 12 a 15 de maio de 1955, foi aprovada a divisão do Distrito “L” em dois distritos: “L” – Sul e “L” – Norte e que foi homologada excepcionalmente pela Diretoria Internacional em reunião nas vésperas da 38ª Convenção Internacional de Atlantic City Nova Jersey, reconhecendo as eleições dos Governadores CL Miguel Vita do LC Recife Distrito “L” Norte e CL Noel Lobo Guimarães LC Curitiba pelo Distrito “L” Sul, para o AL 1955/1956. A divisa do dois distritos era uma linha reta imaginária partindo de divisa dos estados do Espírito Santo com a Bahia sentido oeste até a extremidade do hoje estado de Rondônia, Ao “L” Sul pertenciam os estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e a parte sul dos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Território Federal de Rondônia (Antigo Guaporé), ficando assim criado o Distrito Múltiplo “L”.

Na 2ª Reunião do C.N.G. realizada em Belém (PA) no dia 30 de outubro de 1960 foi aprovada resolução Nº193, a qual determina a completa reformulação da designação dos Distritos do Múltiplo “L” Brasil a partir do AL 1961/1962 em diante fossem numerados em ordem sequencial e permanente.

A 45ª Convenção Nacional dos Lions Clubes em Belo Horizonte em 24 a 30 de Maio de 1998 decidiu solicitar a Diretoria Internacional o Redistritamento do Múltiplo “L” Brasil em quatro Distritos Múltiplos sendo: DM LA, DMLB, DMLC e DMLD a partir do AL 1999/2000.

PRESIDENTES DO DMLD

AL 1999/2000 - PCC AMAURI DA LUZ -- RS †
 AL 2000/2001 - PCC JORGE CARLOS LEHMANN - PR
 AL 2001/2002 - PCC ALGEMIRO MANIQUE BARRETO - SC †
 AL 2002/2003 - PCC HELSO WEBER DE OLIVEIRA - RS
 AL 2003/2004 - PCC ALBERTO KLAS NETO - PR
 AL 2004/2005 - PCC ROSANE TERESINHA JAHNKE - SC
 AL 2005/2006 - PCC DÉCIO ADELKI CARON - RS †
 AL 2006/2007 - PCC PAULO PIMPÃO SILVA - PR
 AL 2007/2008 - PCC ORLEY ADEMAR IKERT - SC
 AL 2008/2009 - PCC EDISSON KARNOPP - RS
 AL 2009/2010 - PCC CLÁUDIO MISSA RIGO - PR
 AL 2010/2011 - PCC JALDIR ANTONIO BUNN - SC
 AL 2011/2012 - PCC DOUGLAS DE MENDONÇA THOMPSON - RS
 AL 2012/2013 - PCC NILTON TADANORI KINOSHITA - PR
 AL 2013/2014 - PCC OLÍMPIO MORITZ - SC
 AL 2014/2015 - PCC CLÁUDIO ROGÉRIO MENDES - RS
 AL 2015/2016 - PCC JOÃO PÉRICLES GOULART - PR
 AL 2016/2017 - PCC ARI GALERA - SC
 AL 2017/2018 - PCC LUIZ ROBERTO GOBBI - RS
 AL 2018/2019 - PCC LIZA CRISTINA GANEM NOVAES - PR
 AL 2019/2020 - PCC CELITO SCLIKMANN - SC
 AL 2020/2021 - PCC ANTÔNIO ELTON ZARTH - RS †
 AL 2020/2021 - PCC JARDEL DA MOTTA PACHECO - RS
 AL 2021/2022 - PCC IDERCILDO JOSÉ THOMÉ - PR
 AL 2022/2023 - PCC ESTER GIRALDI - SC
 AL 2023/2024 - PCC BRENO FERIGOLLO - RS

DIRETORES INTERNACIONAIS

AL 1957/1959 – PID MARIUS SMITH – RS (1º BRASILEIRO) †

AL 1986/1988 – PID ANDRE RACHID FATUCH – PR †

AL 2008/2010 – PID ROSANE TERESINHA JAHNKE – SC

AL 2010/2012 – PID EDISSON KARNOPP – RS

Bibliografia:

- Uma História do Leonismo no Brasil - 2ª edição (1997)

Alexandre Campos da costa e Silva

- Leão Sabido – 38ª edição

Áureo Rodrigues e Denise Rodrigues

PCC PMJF CL IDERCILDO JOSÉ THOMÉ
PMJF CaL CLEONICE SANTOS VIEIRA THOMÉ



CLEO Yuri Patrick Teixeira

A HISTÓRIA DO DMLD-LEO

O LEO Clube chegou ao Brasil, mais precisamente, em 28 de agosto de 1969, com a fundação do LEO Clube Maceió - Lagoa, em Alagoas. Com o apoio e incentivo do Colégio Sagrada Família, o Lions Clube Maceió - Lagoa reuniu um grupo de estudantes para divulgar a filosofia de servir, levando os alunos a compreender e compartilhar os problemas comunitários.

Com o passar dos anos o Movimento Leonístico espalhou pelo Brasil. Em 1970, o Lions Clube Jaguari, situado no Estado do Rio Grande do Sul, atualmente no Distrito LEO L D4, fundou o LEO

Clube Jaguari, sendo assim, o primeiro LEO Clube fundando na Região Sul, à época, situado na região denominada Distrito L- 9.

A divisão atual, no Brasil, foi estabelecida apenas em 1998, na Convenção Nacional de Lions Clube, que decretou a Divisão do Distrito L, que abrangia todo o território brasileiro, em quatro Novos Distritos, de acordo com as regiões Geográficas do País. Sendo elas Distrito LEO L A, L B, L C, L D.

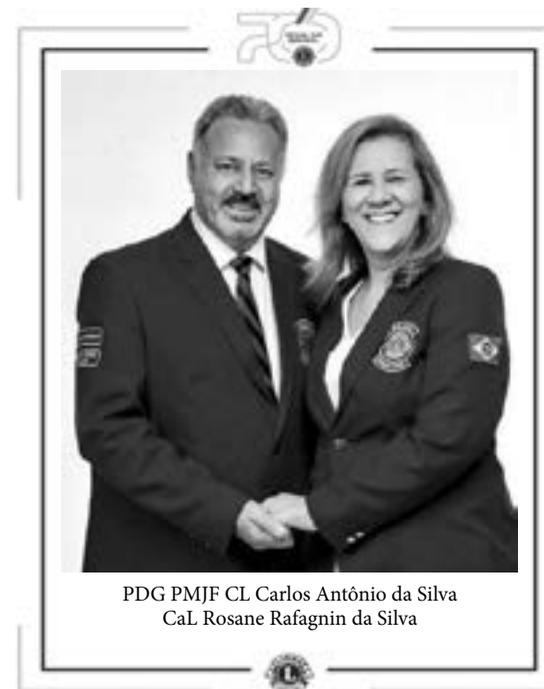
O Distrito Múltiplo LEO L D é a representatividade de LEO Clube na Região Sul do Brasil. E corresponde aos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, perante o Lions Clube Internacional. Somos um Distrito Múltiplo que compreende outros nove Distritos. São eles os Distritos L D-1, L D-2, L D-3, L D-4, L D-5, L D-6, L D-7, L D-8 e L D-9. Destes, atualmente, temos apenas o Distrito LEO L D-3 como inativo.

Atualmente o Distrito Múltiplo conta com 125 Clubes e 2.166 associados, espalhados pelos diversos Distritos, sendo o Distrito LEO L D-7 o maior, com 773 associados e 36 Clubes.

CLEO Yuri Patrick Teixeira

Ex-presidente AL 2021/2022, Distrito LEO L D-4

Leo Clube Santo Ângelo Universitário



PDG PMJF CL Carlos Antônio da Silva
CaL Rosane Rafagnin da Silva

A HISTÓRIA DO DISTRITO LD-1

Os companheiros e companheiras Leões do Distrito LD-1 têm enorme orgulho em fazer parte ativamente dos 70 Anos do Lions Clube no Brasil. Ao longo destas sete décadas, ajudamos a construir essa linda história, servir às pessoas, suas comunidades.

Reunimos 54 Clubes presentes nos mais de 40 Municípios, cobrindo a metade Sul do Estado do Paraná, desde Foz do Iguaçu, Cascavel, Ponta Grossa, Curitiba. Em breve a fundação de novos Clubes. Juntos, somos mais de 1.500 associados que doam tempo e trabalho a fim de melhorar as comunidades nas quais vivemos e convivemos buscando sempre tornar o Mundo melhor.

Trabalhamos o tema União e Força para Servir com o objetivo de, cada vez mais, aproximar, empoderar pessoas, assim, intensificar a capacidade coletiva de voluntários e parceiros para melhorar a saúde e o bem-estar dos mais necessitados, isso, a partir da promoção de serviços comunitários e humanitários de impacto.

Aqui cabe destaque sobre o sentido mais amplo de servir. Nem sempre deve ser o apoio direto ou indireto às campanhas sociais. Muitas vezes pode ser o simples suporte ao amigo, colega, vizinho, enfim, companheiro ao seu lado que necessite de algo para sentir-se melhor.

Dessa forma, somamos força aos mais de 1,4 milhão de Leões espalhados em cerca de 200 países, ou seja, no Planeta afora. Juntos, trabalhamos para ajudar em cinco das causas mais importantes do Mundo: reduzir a prevalência do diabetes; deter a cegueira; combater a fome; proteger e restaurar o meio ambiente; apoiar crianças e famílias afetadas pelo câncer infantil.

Temos a premissa de promover, defender, divulgar, conscientizar sobre as ações e atividades voltadas ao combate dessas cinco grandes bandeiras do Leonismo no Mundo. Por isso estamos juntos, seja para mitigar, mesmo erradicar tais problemas humanitários da Terra.

Além de pensar e agir globalmente, o Distrito LD-1 solicita aos Lions Clubes seguir o princípio de agir localmente para transformar positivamente a comunidade na qual está inserido. Cada Clube identifica a realidade e necessidades do seu Município, depois, promove ações específicas aos moradores mais carentes de ajuda.

São várias as ações promovidas ao longo das mais diversas assessorias registradas pelo Distrito LD-1. Já foram focados temas tais como a Cidadania e Solidariedade; Amizade e Companheirismo; Motivação e Criatividade; Humildade e Companheirismo; Dinamismo e Entusiasmo; Preservação da Saúde; Amor à Vida; Ideias e Inovações; Gratidão a Deus.

Mais recentemente é possível destacar dois tipos de atividades comuns na maioria das cidades na metade Sul do Paraná. Falo

a exemplo sobre a Campanha do Agasalho em prol daqueles que sofrem com as baixas temperaturas no Inverno. Na mesma linha, temos empreitadas a fim de arrecadar alimentos a serem doados a quem tem fome.

Dentro do Distrito LD-1, em conjunto com a minha CaL MJF Rosane Rafagnin da Silva, também seguimos com o Lema do presidente internacional, Douglas X. Alexander: Serviço que vem do coração.

Em outras palavras, estamos prontos, de coração aberto, para atender às questões humanitárias Globais e locais.

Para alcançar as metas no que diz respeito a ampliar o número de Clubes e associados, bem como realizar ações humanitárias relevantes, a nossa governança no Ano Leonístico 2021/2022 reativou a Escola de Leonismo do Distrito LD-1, possibilitando assim que informações fossem compartilhadas entre os companheiros e companheiras. Estamos elaborando o Planejamento Estratégico para os próximos três anos, com avaliação trimestral, também, consolidando a Nominata Virtual dos integrantes de todos os Lions Clubes e agenda eletrônica unificada, visando facilitar a integração de todos. Publicada em nosso site, a Nominata Virtual traz a relação de nomes e contatos dos 1.500 associados, viabilizando assim que os companheiros possam contatar integrantes e obter informações sobre o Clube, em poucos cliques.

Outra conquista é a ampliação do número de assessores para o desenvolvimento de ações e atividades.

Algumas iniciativas mais recentes chegam a aglutinar quatro assessores para garantir a superação dos desafios. Essa medida assegura melhor assistência ao desenvolver as campanhas e evita forçar a disponibilidade dos companheiros Leões.

Buscamos sempre àqueles disponíveis para servir, fazer um pouco em prol do outro. É uma corrente a procurar alternativas, soluções às demandas da sociedade. Afinal, servir é buscar o conhecimento que cada companheiro tem e colocá-lo à disposição

do outro, podendo ter o formato de ideias, tempo, interação, envolvimento, outros.

Para alcançar todos esses objetivos, em alinhamento à missão e valores do Lions Clube temos, neste período pós-pandemia, visitado todos os 54 Clubes do Distrito LD1, incentivado o retorno às atividades presenciais, com olho no olho, de braços dados. Com o calor humano entre companheiros conseguiremos fortalecer nossa união, assim, servir aos outros.

PDG PMJF CL CARLOS ANTÔNIO DA SILVA
CaL MJF ROSANE RAFAGNIN DA SILVA
GOVERNADOR DO DISTRITO LD-1, AL 2021/2022
LIONS CLUBE FOZ DO IGUAÇU CATARATAS



A HISTÓRIA DO DISTRITO LD-2

*O Serviço Voluntário
 Com destacada atuação
 Foi Dividido em Distritos
 Como acertada decisão.
 No ano de 1988
 O Distrito LD2 foi criado
 Com Clubes de muita atuação
 Leões muito determinados.
 Novos clubes foram criados
 E criada a Fundação
 O Serviço Voluntário
 Com destacada atuação.
 No comando Governadores*

Com destacada atuação
 Conduzindo o Distrito
 Com competência e decisão.
 Cada Clube com sua história
 No Serviço Comunitário
 E os Clubes do Distrito LD2
 Com destacado Serviço Voluntário.
 A História é recente
 Mas de muita superação
 Onde tem necessidade
 Ali está um Leão.
 Hoje quarenta e um Clubes
 Compõem essa União
 De gente comprometida
 Com caráter e determinação
 Nossa Fundação Internacional
 É base e sustentação
 Fazendo com que nossas comunidades
 Atinjam desenvolvimento e superação
 É com LCIF que definimos para onde ir
 O rumo a ser tomado
 E o destino a seguir
 É ela a luz que clareia
 A vida e suas mazelas
 Pois faz de nossa batalha
 Uma perfeita janela
 Janela de paz e esperança
 E de perfeito conforto
 Pois é através da integração de todos os países
 Que conquistamos o topo
 E qual seria ele
 Muito fácil de entender
 Respeito a vida na terra
 Para o amanhã acontecer.

PDG CAL CLÁUDIA MATTOS



A HISTÓRIA DO DISTRITO LD-3

No ano de 1955 com a fundação do primeiro Clube em Porto Alegre, o Leonismo chegou ao Rio Grande do Sul, por iniciativa de alguns empresários que se dedicaram à causa. Foram eles Marius Smith, Ricardo Eichler, Dante de Laitano e outros que arregimentaram cidadãos de Porto Alegre com o objetivo de fundar o primeiro clube de Lions no Estado. Apadrinhado pelo L.C. de São Paulo, em 03/01/1955 o Lions Clube de Porto Alegre foi fundado. Pelo empenho, o CL Marius Smith recebeu o título de “Patrono do Leonismo Gaúcho”. Para presidir o Clube Máter, foi eleito o CL Dante de Laitano. Em maio de 1957, com a fundação do 2o. Clube,

L.C.Porto Alegre Farrapos, o Lions Clube de Porto Alegre passou a chamar-se L.C.Porto Alegre Centro.

Em Junho de 1957, na Convenção Internacional na Califórnia, Marius Smith foi eleito Diretor Internacional - período 1957/1959 representando a Área 8, constituída pelos Países: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Novos clubes surgiram no Estado: L.C.Pelotas, L.C. Rio Grande e L.C. Cachoeira do Sul.

A VIII Convenção Nacional de Lions Clubes é realizada em Porto Alegre. O CL Dante de Laitano, do L. Porto Alegre Centro, foi eleito Governador do Distrito L-Sul, A.L. 1959/1960 e também eleito Presidente do CNG-Conselho Nacional de Governadores, nomeando como Secretário e Tesoureiro, dois companheiros do L.C.Porto Alegre Farrapos. Na Convenção o CL Marius Smith foi indicado ao cargo de 3o.Vice Presidente Internacional. O período foi produtivo pois foram fundados 38 Clubes, 31 no Rio Grande do Sul, e destes, 06 em Porto Alegre.

A VIII Convenção Nacional, maior evento leonístico nacional, realizada em Porto Alegre, totalizou 1093 participantes, conforme Boletim da Convenção, que estampou na capa a figura do Laçador, contendo saudações do Governador do Estado Engo. Leonel de Moura Brizola, do Prefeito da cidade e Autoridades Leonísticas.

O Distrito L-8, hoje LD-3, teve ao longo de sua existência, Governadores valorosos e dedicados que impulsionaram o Distrito com aumento de Clubes, Associados, grandes eventos, realizações e campanhas. Entre tantos feitos, a compra de uma Sede própria, doação de 6 ambulâncias ao Hospital de Pronto Socorro de P.Alegre, o que deu grande notoriedade ao Lions na imprensa local e montagem de uma Lavanderia completa no Lar Santo Antônio dos Excepcionais.

No A.L. 2003/2004 à pedido do CL Irani Frainer, foi criado o Dia do Leonismo Gaúcho (Lei 12.169/2014), assinada pelo Governador Germano Rigotto, a ser comemorado no dia 03 de Janeiro, data de Fundação do primeiro Clube de Lions no Rio Grande do Sul.

Um braço social foi criado em 1989, através da Fundação Lions de Assistência Social do Distrito L-8 – FLAS, para a qual foi alugado

um conjunto de salas no Edifício Formac na área central, mas que tornou-se pequeno para abrigar Sede e depósito de materiais. Um conjunto maior, no mesmo local foi adquirido, abrigando a Fundação até os dias atuais. A FLAS à época, entre outros feitos, em Parceria com a Prefeitura, solicitou e recebeu da Alemanha, uma Escada Magirus para o Corpo de Bombeiros da cidade..

No dia 27 de junho de 1965, na ausência do Governador que encontrava-se na Convenção Internacional, um sinistro abalou o Distrito ocasionando sua mudança para o prédio da Fundação onde permaneceu até o AL 2009/2010 quando teve sua sede reformada para recebê-lo de volta

A partir do A.L. 2000/2001, com o redistritamento no Brasil, passamos a fazer parte do Distrito Múltiplo LD, como Distrito LD-3, entre os 9 do Sul. Na Presidência do DMLD, o LD-3 se fez representar através dos PCC's Helso Weber de Oliveira (2002/2003) e Cláudio Rogério Mendes (2014/2015). O Distrito L-8 também foi representado no Conselho Nacional de Governadores – CNG, através dos PDG's Dante de Laitano (1959/1960), Artur da Silva Lisboa (1964/1965) e Alfeu Nilson Mallmann (1979/1980).

No A.L. 2012, foi criado o Instituto de Liderança do Distrito LD-3. Através de projetos enviados à LCIF, Municípios receberam os benefícios de Auxílios Emergenciais em catástrofes e também entidades, através de verbas para compra de equipamentos e execução de obras bem como para implantação do programa Lions Quest no Distrito.

O Distrito LD-3 conta hoje com 48 Clubes em sua área geográfica e tem como Autoridade maior no AL 20023/2024 o DG Luis Tadeu Belloni.

Esta narrativa conta apenas parte da história do Distrito L-8/LD-3. Fica registrada a Bibliografia dos dados aqui relatados: Tomo 1 e Tomo 2 – Distrito L- 8 Vida e História, e lembranças de um grande leão que dedicou sua vida leonística à juntar dados que a memória poderia ocultar. Ao CL José Irani Frainer que as registr// ou em suas publicações (AL's 2002/2003 e 2003/2004) o nosso reconhecimento.

Gratidão à DG Tânia Pauleti Hoppe pela oportunidade que me foi dada em colaborar com a busca e divulgação de tão significativos e importantes dados bem como peço escusas por alguma falha ou fato relevante que tenha deixado de citar.

CAL MJF IARA ZACHER CORSO
PDG DO LD-3 - 2003/2004 E 2013/2014
1A VCC DO DMLD 2023/2024



PDG CL Dilson Guerra

A HISTÓRIA DO DISTRITO LD-4

O Distrito LD-4 é uma Sociedade Civil de Direito Privado, criada em 21 de abril de 1962, sob a denominação original de Distrito L-9, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, filiada à Associação Internacional de Lions Clubes.

O Distrito Múltiplo L Brasil expandia a passos largos por todo o território brasileiro, alcançando regiões distantes dos Centros de maior população. A numeração crescia de L-1, L-2, indo até L-31. A sequência foi interrompida no L-24, nenhuma região

interessou pelo número, por representar o animal veado, no Jogo do Bicho, uma conotação pejorativa. No decorrer do tempo houve decréscimo no número de associados no Leonismo brasileiro, bem como a baixa participação nas *Convenções Nacionais*, sob alegação de que os custos de deslocamento eram elevados. A proposta de desmembramento foi aprovada na *46ª Convenção Nacional*, Serra Negra - SP, realizada entre 23 e 29 de maio de 1999, conhecida por *Convenção da Saudade*.

Assim, foram criados os Distritos Múltiplos:

LA (Norte e Nordeste) - presidente 1999/2000 - PDG Francisco Fabrício de Oliveira/DM Amaries;

LB (Norte e Centro) - PDG Whady Lacerda/DM Mirtes;

LC (Sudente) - PDG Sérgio Palandri/ DM Ana Maria;

LD (Sul) - PDG Amauri da Luz.

O Distrito L-9 (hoje, LD-4), surgiu de desmembramento dos Distritos L-7 e L-8, na *1ª Convenção Distrital*, de Santa Maria, realizada em 21 de abril de 1962. À época os Distritos estavam com número de Clubes acima do limite estabelecido para sua existência e, também, devido às grandes distâncias entre eles, sua fundação foi imediata.

O Distrito L-9 iniciou pela fundação do Lions Clube Santo Ângelo Centro, em 9 de novembro de 1957, e padrinho individual o CL Armando Hauschildt, do L.C. São Leopoldo. A Jurisdição do Distrito LD-4 compreende os Municípios situados na área geográfica do Estado do Rio Grande do Sul, dentro da delimitação da cidade de Iraí, ao Norte, seguindo por uma linha imaginária rumo ao Sul, que liga esse ponto de partida, passando pelos Municípios de Seberi; Frederico Westphalen; Palmeira das Missões; Condor; Panambi; Santa Bárbara do Sul; Ibirubá; Quinze de Novembro; rumando a Oeste; passando por Fortaleza dos Valos; Júlio de Castilhos; Nova Palma; Faxinal do Soturno; Dona Francisca; Agudo; Restinga Seca; São Gabriel; Dom Pedrito; Rosário do Sul; Santana do Livramento; rumo ao Leste; passando por Quaraí; Barra do Quaraí; Uruguaiana; rumando ao Norte; divisa com o Rio Uruguai e por ele subindo pela margem esquerda até o ponto de partida.

O Distrito LD-4 tem por objetivos manter e incentivar a propagação de ideias e metas Leonísticas, na sua plenitude, entre os Lions Clubes sob sua jurisdição e membros, através da administração própria, adequada, eficiente, promovendo o desenvolvimento de elevado espírito comunitário com a finalidade essencial de servir desinteressadamente. São 57 Clubes dispostos em quatro Regiões, oito Distritos, 43 cidades. Desde a criação do Distrito L-9 até o momento (LD-4) 35 Clubes foram fechados. O primeiro governador foi o CL Flammarion da Silva e Souza/DM Lenita, do Lions Clube Santa Maria Itararé, no AL 1962/1963. Até o momento, o Distrito LD-4 teve 60 governadores (58 CCLL). A cidade de Santiago foi designada para arquivar a documentação do Distrito LD4, constituindo-se numa biblioteca à disposição dos associados dos Lions Clubes integrantes do Distrito, nas dependências do Centro Cultural Melvin Jones, edifício pertencente ao Lions Clube Santiago Centro. Em maio de 2013, foi designado assessor de Arquivo do LD4 o CL Eusébio de Vargas Neto.

No AL 2020/2021 foi fundado o primeiro Clube virtual, o Lions Clube Rio Grande do Sul Ágora Virtual, tendo como padrinho o Lions Clube Santo Ângelo Universitário. E no AL 2021/2022 foi fundado o primeiro Clube de interesse especial, o Lions Clube Cruz Alta Iuri Nazário Ribas, com foco em juventude, tendo iniciado suas ações juntamente com o LEO Clube Iuri Nazário Ribas.

Curiosidade 1:

O acróstico do “LIONS”, ou moto ou sigla que era: **L**=Liberdade, **I** = Inteligência, **O** = Ordem, **N** = Nacionalidade, **S** = Serviço,

Mudou para:

I = Igualdade, **N** = Nacionalismo.

Ficou então:

“Liberdade, Igualdade, Ordem, Nacionalismo e Serviço.”

Tal decisão foi tomada na Reunião do CNG, realizada na cidade de Belo Horizonte, MG, Sala de Convenções do Hotel Othon

Palace, em 27 de maio de 1998. O colegiado do Conselho aprovou proposta apresentada pelo LC de São Paulo - Jardim Paulista e autoria do PDG José Gilberto Ribeiro Ratto. O 1º Acróstico no Brasil vigorou a partir de 16 de abril de 1952, quando foi fundado o Clube Máter do Rio de Janeiro e mudou em 7 de agosto de 1952, o qual era: LEONES (espanhol) significava:

L = Liberdade, **E** = Entendimento, **O** = Organização, **N** = Nacionalidade, **E** = Esforço e
S = Serviço.

Curiosidade 2: Na 27ª Convenção do Distrito L-9, realizada em Cruz Alta, abril de 1989, companheiros do extinto Lions Clube de Porto Lucena apresentaram proposição de alterar a redação do Código de Ética do Leão. A argumentação apresentada não convenceu os delegados dos Clubes por não acrescentar novidade ou melhorar o entendimento do que já estava escrito.

Curiosidade 3: No Distrito L9 a informatização foi iniciada, em janeiro de 1988, na sala da Associação Funcionários Municipais de Santa Maria, quando era governador o CL José Henrique Garcia de Lima/DM Sandra. Naquela época, o CL Hermes Bressan, do Lions Itararé, tinha conhecimento de informática e prontificou-se a iniciar montagem de programas para rodar em computadores de um ou dois drives. Tudo era em disquete de 5 1/2", os quais substituíam os bolachões de 8". Criou-se um cadastro de CCLL dos Clubes locais, depois do Distrito L9 e também o programa para registrar participantes de Convenções Distritais e Reuniões de Conselho. A Convenção de Santana do Livramento, da qual era diretor CL Wairton Bazzini, foi toda gravada em disquete 5 1/2", sendo a maior Convenção Distrital já realizada em toda a história do Distrito L9 (750 convencionais), onde compareceram hermanos uruguaios, argentinos e paraguaios. Na governadoria do hoje PCC Douglas de Mendonça Thompson/CaL Margarete (2002/2003), foi criada a *Home Page* (Site do LD4). Na governadoria do CL Renato Alcides Mohr/CaL Helena (2005/06), a página do LD4 foi reformulada a fim de trabalhar com banco de dados onde havia possibilidade de cada Clube fazer alterações e registros sem passar pela governadoria.

Curiosidade 4: A Fundação Moacir Ramos Martins nasceu em 25 de julho de 1987, na 1ª RCD e posse do Gabinete do governador José Henrique Garcia de Lima, em Santa Maria - RS. As razões para o nome da Fundação, homenagear o PDG Moacir Ramos Martins, duas vezes governador do Distrito L9. A ideia da criação fortaleceu no bom desempenho de Fundações de outros Distritos Leonísticos, trazendo vantagens e benefícios, das quais os Clubes de Lions não podiam desfrutar. Tinha-se como modelo a Fundação L-4, São Paulo, que passou a produzir material Leonístico e constituiu em empresa de extensão nacional. O 1º presidente foi o PDG Victor Hugo da Silva e Souza/ DM Esther. Quando o PDG Gildo Meneghello assumiu a presidência a Fundação adquiriu um retinógrafo com recursos da LCIF. Entre os projetos já apoiados pela Fundação registram-se os Recursos para a APADA - Santa Rosa - Instituição que apoia Surdos Mudos; Equipamentos de Hospital para a UTI - Três Passos; Atendimentos de Emergência a pessoas da Comunidade atingidas por enchentes, vendavais, granizo.

Curiosidade 5: O LEO Clube de Jaguari foi fundado no dia 5 de maio de 1970, considerado o segundo do Brasil e primeiro do Distrito LD-4 (L-9).

O Distrito LEO LD-4 chamava, inicialmente, Distrito LEO L-9, com data de fundação de 24 de abril de 1983. Durante 15 gestões consolidou fundou inúmeros Clubes. Alguns não existem mais, outros fecharam, foram reabertos para que surgisse o Distrito LEO LD-4. No AL 1999/2000, sob a presidência da então C.LEO Tatiana Poltosi Dorneles, pertencente ao LEO Clube Jaguari, o Distrito LEO LD-4 foi fundado, em 4 de julho de 1999.

Colegiado SuperAção: O AL 2021/2022 esteve sob a responsabilidade do CL Dilson Gastaldo Guerra/ CaL MJF Elisangela Cogo Guerra associados do Lions Clube de Jaguari. Clube este fundado em 25 de maio de 1961, tendo sua Carta Constitutiva datada em 24 de outubro de 1964. Teve como padrinho o Lions Clube Santiago Centro.

A maior preocupação para este AL era resgatar nossos Clubes. Em função das restrições impostas pela pandemia Covid-19 nossos Clubes não reuniam. Isso prejudicou em muito a retomada, apesar de tudo, o serviço vinha sendo feito, buscando a superação das dificuldades.

No início do AL tivemos dois Clubes cancelados, no mínimo, nove em dificuldades e em vista de fechamento. No AL anterior o Distrito LD-4 teve dois Clubes fechados sendo que o Lions Clube de Capão do Cipó, após contatos realizados pelo presidente da Divisão A2, retomou atividades.

Um dos Clubes cancelados foi o Lions Clube de Iraí, fundado em 23 de novembro de 1960. Outro, o Lions Clube de Palmitinho, fundado em junho de 2019, em plena pandemia.

Em função das restrições o Gabinete Distrital buscou a inovação realizando o contato com os Clubes através de oficinas virtuais pela plataforma *Meeting*. Também a 1ª RGD e Posse do Gabinete ocorreu de forma virtual.

Seguindo a ideia inicial de inovação, na 2ª RGD, presencial, houve a participação de três palestrantes fazendo apresentações de forma remota.

O mote do AL foi ***Eu sou Leão. E os Leões servem. Simples assim.*** E com essa ideia adquiriu-se vídeo motivacional com o objetivo de servir de ferramenta de trabalho na apresentação do Lions aos novos convidados a ingressar no Leonismo.

Ainda no AL, foi realizado o *workshop Leão Orientador Certificado*, no Lions Clube de Santo Augusto, com objetivo de termos mais companheiros treinados trabalhando na expansão do Leonismo.

O assessor de Relações Internacionais promoveu o Encontro Binacional com a participação de Clubes do Distrito LD-4 e Clubes do Distrito J (Uruguai) na cidade de Santana do Livramento.

**PDG CL DILSON GUERRA
DISTRITO LD-4**



IVDG MJF CL Jailson Felipe

A HISTÓRIA DO DISTRITO LD-5

Após o Leonismo chegar ao Brasil, através do LC do Rio de Janeiro (16/04/52), e, na sequência, a São Paulo/SP, Salvador/BA e Curitiba/PR, inicia-se a História do Leonismo Catarinense com a fundação do quinto clube no Brasil, o Lions Clube Itajaí, no dia 15 de maio de 1953, tendo na presidência o CL Ari Garcia. Em meados do ano seguinte, o movimento Leonístico Brasileiro já conta com 23 clubes, e o CL Armando Fajardo convoca a 1ª Convenção Nacional em Salvador/BA, tendo o CL Jerval Peixoto como Diretor

Geral, e onde é eleito o CL Paulo Pereira Ignácio como o segundo governador do Distrito L Brasil, ainda um distrito único. Em Santa Catarina, já contamos com 4 clubes, pois foram fundados os clubes de Florianópolis (06/08/53), Brusque (18/01/54) e São Francisco (10/04/54). No ano seguinte, Santa Catarina conta com 5 clubes, após fundação do clube de Videira (14/10/55). No AL 56/57, o Brasil já conta com mais de 150 clubes, o que implica na criação de mais um distrito, sendo agora três, Norte, Centro e Sul. No distrito L-Sul, o CL Marius Smith funda em Santa Catarina, dez novos clubes: Blumenau, Rio do Sul, Tijucas, Lages, Joinville, Joaçaba, Ibirama, Tubarão, Canoinhas e Criciúma. Na Convenção Nacional de 1961, em Porto Alegre/RS, tendo o CL Marius Smith como Diretor Geral, são formados mais dois novos distritos, somando 8 distritos no total, que recebem agora uma nova denominação, no lugar de região, é adotado números após a letra L, ou seja, L-1 até L-8. O distrito dos clubes de Santa Catarina e Paraná recebe a denominação de L-6, sendo eleito como governador o CL Germano Curt Freysler, do LC de Joinville, que neste mesmo ano também acumula a presidência do CNG.

Na Convenção Nacional de 1963 é finalmente formado o distrito L-10, que reúne somente clubes do estado de Santa Catarina, sendo o CL Roberto Leyendecker, de Blumenau, eleito como seu primeiro governador. Em 1972, o distrito L-10 é dividido, sendo criado o distrito L-23, abrangendo o Oeste Catarinense, sendo o primeiro Governador o CL Lady Caetano Massolini. A divisão de área entre os dois distritos Catarinenses é feita pela BR 116. Em 1983, o distrito L-10 é novamente dividido, tendo o Rio Tijucas como “divisor” dos dois distritos, um ao Norte, L-10, e um ao Sul, agora denominado distrito L-28. Nesta ocasião, foi eleito o CL Arno Schmidt, como primeiro Governador do distrito L-28 e o CL Osvaldo Cidral como Governador do distrito L-10. Na convenção de 1999, em Serra Negra/SP, é aprovado o redistritamento do Brasil e Santa Catarina passa a pertencer ao distrito múltiplo LD, sendo os distritos

Catarinenses renomeados como LD-5 (L-10), LD-8 (L-23) e LD-9 (L-28). Nesta Convenção, os governadores dos distritos em Santa Catarina são: CL Olímpio Moritz (L-10), CL Ademar Zocolli (L-23) e CL Rosivaldo da Silva (L-28). Para os novos distritos renomeados são eleitos: CL Genésio Minella (LD5), CL Aido Ortolan (LD8) e CL Jaldir Antonio Bunn (LD9).

No transcorrer de todos esses anos, o distrito LD5 teve vários companheiros que ocuparam cargos relevantes no Leonismo Nacional. Os CCLL Germano Curt Freissler (AL 61/62), Célio Gascho (AL 78/79), Gil Guiraud Nascimento (AL-90/91) e Marco Antonio Pizzarro da Silveira (AL 96/97) foram Presidentes do Conselho Nacional de Governadores - C.N.G. No âmbito do Leonismo Internacional, os catarinenses CL Antonio Santaella, CL Germano Curt Freissler, CL Roberto E. Leyendecker e CL Alexandre Muniz de Queiroz foram Conselheiros Internacionais. Após o redistritamento, tivemos a CaL Rosane Terezinha Jahnke, no AL 03/04, CL Olímpio Moritz, no AL 13/14 e a CaL Ester Giraldi, no AL 21/22, como presidente do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LD. A CaL Rosane Terezinha Jahnke também foi Diretora Internacional no biênio 2008/2010. Além de tudo isso, o LD-5 também sediou 4 Convenções Nacionais (três na cidade de Balneário Camboriú/SC - em 74, 82 e 90) e uma na cidade de Blumenau no ano de 1996. Após o redistritamento, o distrito LD-5 sediou três Convenções do Distrito Múltiplo LD na cidade Balneário Camboriú nos anos de 2000, 2005 e 2023.

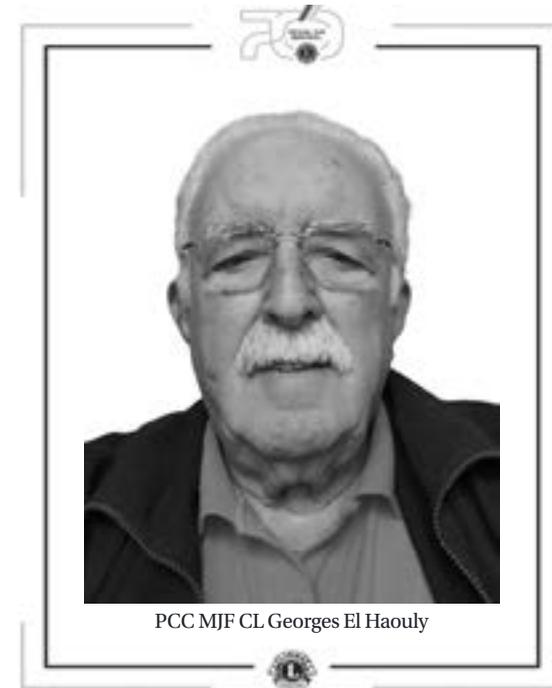
Em todos esses anos, o distrito LD-5, pioneiro no Leonismo Catarinense, sempre teve um papel de destaque no Leonismo Nacional, quer seja através de suas inúmeras ações em servir a comunidade, quer seja pelos grande companheiros que ajudaram a construir a História do Leonismo em nosso Brasil.

Relação dos Governadores do Distrito LD-5 (L-10).

AL	Nome Governador	Cidade
AL 63/64	Roberto E. Leyndeker	Blumenau
AL 64/65	Alexandre Muniz Queiroz	Joaçaba
AL 65/66	Argemiro Manique Barreto	Criciúma
AL 66/67	Geoges W. Wildi	Florianópolis
AL 67/68	Victório Fornerolli	Rio do Sul
AL 68/69	Artur Appel	Brusque
AL 69/70	Walberto Schmidt	Florianópolis
AL 70/71	Irineu Pamplona	Lages
AL 71/72	Francisco Evangelista	Florianópolis
AL 72/73	Mário Edmundo Lobo	Joinville
AL 73/74	João Érico de Souza	Itajaí
AL 74/75	Cláudio Alexandre Fulgraf	Florianópolis
AL 75/76	Henrique Ramon Miehe	Blumenau
AL 76/77	Gil Giuriad Nascimento	Itajaí
AL 77/78	Célio Gascho	Jaraguá do Sul
AL 78/79	Gerold Zickuhr	Timbó
AL 79/80	Wilson E. Q. dos Santos	Brusque
AL 80/81	João Lúcio da Costa	Jaraguá do Sul
AL 81/82	Pedro Paulo Rebello	Itajaí
AL 82/83	Vertulino Schültz	Brusque
AL 83/84	Osvaldo Cidral	Joinville
AL 84/85	Luiz Adelar Soldatelli	Rio do Sul
AL 85/86	Marco Antonio P. da Silveira	Brusque
AL 86/87	Walfredo Mário Vale	Brusque
AL 87/88	Lourival H. Saade	Blumenau
AL 88/89	Arvelino Bini	Itajaí
AL 89/90	Werner Max Heinzelmann	Joinville
AL 90/91	Moacir Nelson Zunino	S.J.Batista
AL 91/92	Osmar J. Vailatti	Jaraguá do Sul
AL 92/93	Celso Ramos Miranda	Itajaí

AL 93/94	José Aluisio Vieira	Joinville
AL 94/95	Gerson Righeto	Mafra
AL 95/96	Jorge Romeu Dadan	Brusque
AL 96/97	Aderbal Gonçalves	Joinville
AL 97/98	Valdir Klein	Itapema
AL 98/99	Olímpio Moritz	Blumenau
AL 99/00	Genésio Minella	Balneário Camboriú
AL 00/01	Rosane Teresinha Jahnke	Jaraguá do Sul
AL 01/02	Nilo Rosa	Itajaí
AL 02/03	Nelson Zynger	Mafra
AL 03/04	Altair Ivo Ristow	Brusque
AL 04/05	Rejane Pereira Gascho	Balneário Camboriú
AL 05/06	Gilberto Tietbohl	Piçarras/Penha
AL 06/07	Anilcon Schulenburg	Brusque
AL 07/08	Mariza Farias Hoeppers	Blumenau
AL 08/09	Ester Giraldi	Brusque
AL 09/10	Lizete Zynger	Mafra
AL 10/11	Vilmar Capanema	Canoinhas
AL 11/12	Elisbão Ivaldir Antunes	Blumenau
AL 12/13	Hermann Suesenbach	Corupá
AL 13/14	Zilton Pedro de Souza	Rio do Sul
AL 14/15	Élvio José Matos	Brusque
AL 15/16	Danilo Pacheco Escaramusa	Brusque
AL 16/17	Luciana Maria de Abreu Bernardino	Balneário Camboriú
AL 17/18	Paulo Roberto Maurici	Balneário Camboriú
AL 18/19	Valdir Reis	Blumenau
AL 19/20	Gildo R. Hoffmann	Três Barras
AL 20/21	Cacilda Riske Capanema	Canoinhas
AL 21/22	Aparecido Martins	Itajaí
AL 22/23	Dorival Fiamoncini	Timbó
AL 23/24	Anadir Giancesini	Tijucas

1VDG MJF CL JAILSON FELIPE - DISTRITO LD-5 - 2023/2024



A HISTÓRIA DO DISTRITO LD-6

O Distrito LD-6, antigo Distrito L-21, surgiu da divisão do antigo Distrito L-6 (atual LD-1), que abrangia todo o Estado do Paraná.

Por ocasião da realização da VIII Convenção do Distrito L-6, o qual, como já dito, tinha, como extensão territorial, todo o Estado do Paraná, realizada na cidade de Ponta Grossa, nos dias 25, 26 e 27 de abril de 1.969, foi apresentada uma moção, pelo Governador CL André Fatuch, propondo a subdivisão do Distrito.

Colocada a moção em discussão, houve, por parte da plenária, várias manifestações de apoio, sendo, a final, aprovada

por unanimidade pelos delegados presentes, e sendo encaminhada para a Convenção Nacional, que iria se realizar na cidade de Recife/PE, no mês seguinte, para homologação.

Devidamente homologada pela Convenção Nacional, a moção foi encaminhada para a Diretoria Internacional, a fim de que, na Convenção Internacional, que ocorreria na cidade de Tóquio, Japão, a Diretoria Internacional a aprovasse, para vigorar a partir do AL 1970/1971, e assim o fez, aprovando a divisão, e criando mais um Distrito no então Distrito Múltiplo L, o Distrito L-21, ficando o Paraná, dessa forma, com dois distritos leonísticos constituídos.

A subdivisão obedeceu a uma linha partindo do paralelo 24°34', deslocando-se no eixo Leste-Oeste, cortando em dois o território Paranaense. À direita dessa linha, excluindo-se o LIONS Clube de Jaguariaíva, constituiu-se o Distrito que, doravante, passou a se denominar L-21, abrangendo as regiões Norte e Noroeste do Estado e, à esquerda, permaneceu o Distrito L-6, abarcando os clubes das regiões Centro, Sul, Sudeste e Oeste do Paraná.

Por ocasião da subdivisão, era obrigatório que cada distrito contasse com cerca de 35 clubes e 1.000 sócios, havendo, à época, em todo o Estado, 57 clubes e 1.506; portanto, seria necessário que se efetuasse um grande esforço, para que, no momento real da divisão, ambos os distritos estivessem regulares.

Na já mencionada Convenção Distrital, foi eleito, como Governador para o AL 1969/1970, o CL Kit Abdalla, do LIONS Clube de Francisco Beltrão, o qual, em apenas 90 dias de gestão, fundou 11 novos clubes, contabilizando 293 novos sócios, e conseguindo, ainda, angariar mais 220 sócios no Programa de Aumento de Sócios de outubro, alcançando a expressiva marca de 513 novos sócios, totalizando 2.019 sócios no Distrito L-6, e havendo a meta de fundar mais 10 clubes, no mínimo, até o final de sua gestão.

Em abril de 1.970, realizou-se a IX Convenção do Distrito L-6, na cidade de União da Vitória, oportunidade em que foram eleitos os governadores dos dois distritos do Paraná, a saber: CL Moisés Elias Kubrusly, para conduzir o L-6, e Eurides Moura, do LIONS Clube de Rolândia, para administrar o Distrito L-21. O PDG Eurides Moura, atualmente com 91 anos, até hoje permanece como sócio ativo do LIONS Clube de Rolândia!

Quando de sua criação, o Distrito L-21 contava com 42 clubes ativos, a saber: Londrina Centro, Cambé, Campo Mourão, Peabiru, Janiópolis, Apucarana, Araçongas, Rondon, Cidade Gaúcha, Cianorte, Terra Boa, Paranacity, Santa Izabel do Ivaí, Loanda, Terra Rica, Nova Londrina, Paranavaí, Wenceslau Braz, Joaquim Távora, Santo Antônio da Platina, Ribeirão Claro, Londrina Igapó, Londrina Tiradentes, Colorado, Cambará, Guaíra, Umuarama, Cruzeiro do Oeste, Bandeirantes, Jacarezinho, Andirá, Ibiporã, Jandaia do Sul, Centenário do Sul, Ribeirão do Pinhal, Santa Mariana, Mandaguauçu, Cornélio Procópio, Porecatu, Mandaguari, Maringá e Rolândia.

Em seu AL, o PDG Eurides Moura veio a fundar mais três clubes: Uraí, Tapira e Nova Esperança, finalizando sua gestão com 45 clubes ativos.

A 45ª Convenção Nacional dos LIONS Clubes, realizada em Belo Horizonte/MG, de 24 a 30 de maio de 1998 reuniu os Leões do Brasil e decidiu solicitar à Associação Internacional de Lions Clubes o remanejamento do Distrito Múltiplo L. A Diretoria Internacional se reuniu em Chicago no mês de outubro do mesmo ano, resolvendo autorizar o redistritamento a partir de 02 de julho de 1999 e, a partir de tal data, o Distrito L-21 passou a se denominar Distrito LD-6.

Atualmente o Distrito LD-6 conta com 45 clubes e 1.177 associados, trabalhando em suas respectivas comunidades, em prol de seus semelhantes. O Distrito LD-6 possui 05 ex-Presidentes do Conselho de Governadores: o PCC Georges El Haouly, do LIONS Clube de Cambé, no AL 1.992/1.993 (quando o Brasil ainda era apenas um DM); o PCC Jorge Carlos Lehmann, do LIONS Clube de Rolândia, no AL 2.000/2.001; o PCC Paulo Pimpão Silva do LIONS Clube de Altônia, AL 2.006/2.007; o PCC Nilton Tadanori Kinoshita, foi à época do LIONS Clube de Apucarana, atualmente no LIONS Clube de Rolândia, AL 2.012/2.013 ((nomeado por Lions Internacional para atuar como Coordenador de Clube de Interesse Especial e Coordenador de Área Gat no Brasil); e a PCC Liza Cristina Ganem Novaes, do LIONS Clube Apucarana Vitória Régia, AL 2.018/2.019.

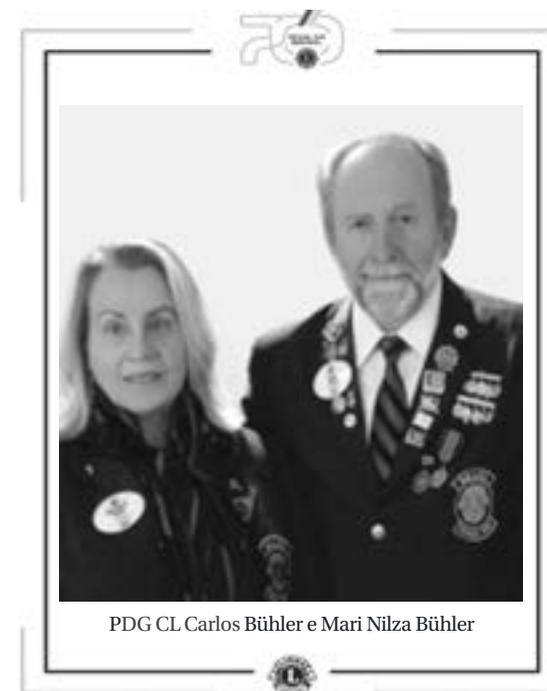
O Distrito LD-6 sempre apoiou a juventude, através do apadrinhamento de LEO Clubes, tendo constituído seu Distrito LEO em 1.982. No AL 1.991/1.992, pela primeira vez, um CLeo do

LD-6 foi eleito para o cargo de Presidente Nacional de LEO Clubes, Marcos Vinícius Pesenti, que teve como tesoureira sua atual esposa, Flávia Mota Pesenti. Atualmente, ambos são CCLL, pertencendo ao LIONS Clube de Rolândia, sendo o CL Vinícius PDG, e assessor/coordenador distrital GLT, e a CaL Flávia, assessora de intercâmbio e acampamento juvenil, ambos no AL 2.23/2.024. Distrito LEO LD-6 conta, atualmente, com 08 LEO Clubes ativos, e conta também com o Programa Leãozinho, em expansão.

Além das cinco causas globais, o Distrito LD-6 encampa e apoia várias outras causas e campanhas, sendo de se destacar as seguintes: Concurso de Soletração, criado pelo LIONS Clube de Cambará; Projeto Árvores da Vida, criado pelo LIONS Clube de Umuarama (Na 94ª Convenção Internacional de Lions Clubes, em Seattle, USA, recebeu o Prêmio Farol - Beacon Awards, na Categoria Melhor Projeto Ambiental. Nos FOLACs de Goiânia e Lima, no Peru, recebeu o Troféu "Leonês Adelante" na categoria Atividade e Planejamento); Programa de Conscientização Sobre o Autismo, iniciado pelo LIONS Clube de Mandaguari com o apoio do PDG Ari E. Stroher; Sorriso Bom de Boca, Sorrindo com o LIONS e a Colgate, implantado pelo LIONS Clube de Cornélio Procópio (assessora distrital CaL Maria Cristina Vital, e que, com o apoio da empresa COLGATE, foi expandido aos demais clubes do Distrito; Concurso Cartaz sobre a Paz, desenvolvido por vários Clubes, com a assessoria da PDG Ana Aparecida Sinhorine, do Lions Clube de Cambará; Programa Lions Quest, em expansão, com a assessora CaL Adriana Pesenti; Campanha de conscientização de Trânsito e Drogas (assessoria dos CCLL Carlos Humberto Leonardo e João Batista Leonardo), além de inúmeras outras atividades. Sempre teve CCLL ocupando cargos no DMLD.

E hoje, o Distrito LD-6 se orgulha de sua história, das contribuições que deu para o Leonismo Estadual, Brasileiro e Internacional, bem como das centenas de milhares de pessoas que auxiliou, desde a sua criação. E hoje, coordenado pela DG Maria Ilda Queiroz de Souza, tem, em seu lema, a mais pura expressão do Serviço Desinteressado: Mãos Que Retribuem!

PCC MJF CL GEORGES EL HAOULY



A HISTÓRIA DO DISTRITO LD-7

O Leonismo chegou no Brasil em 1952 com a fundação do primeiro Clube em 1952, no rio de janeiro. No fim da década de 1960, todos os estados do Brasil já tinham, pelo menos um clube.

Em 1958 foi fundado o Lions Clube Passo Fundo centro, primeiro na região norte do estado. Na década de 60, como o Leonismo estava presente em muitas cidades, do Brasil houve a necessidade, para melhor administração, distritar o nosso Leonismo.

Com a expansão do Leonismo pelo mundo ,foi criado os Distritos Leonisticos responsáveis por áreas geográfica que agrupavam vários clubes numa única administração “os DISTRITOS MULTIPLOS”.

Lions internacional identificou os distritos, inicialmente nos EEUU por números de 1 a 50; e os países das Americas e caribe com letras maiúsculas de “A” a “T” identificado, primeiramente o Canada com a letra “A”, os demais países da américa , seguiram com essa identificação : MEXICO “B” ; Argentina “O” ; brasil “L”; bolivia “S”; etc...

O Brasil identificado com a letra “L” coincidente com a letra “L” de Leao..

No primeiro no Brasil foram criados 30 Distritos; L1, L2, L3 L4.....L30, L31 . (nota não foi criado o L24).

No rio grande do sul foram criados os distritos L7, L8, L9, nossa região que compreendia as regiões norte, noroeste e central.

Com o aumento de clubes na região central do estado , em 1972, resolveram criar mais um , desmembrando do L7 , mais o distrito; L22

Em 1999 quando da divisão do DISTRITO MULTIPLO BRASIL, em quatro regiões múltiplas ; região LA, região LB, região LC e região LD.

Nos pertencemos a região D que agrega os Lions Clubes das regiões dos estados fo Parana, Santa Catarina e Rio Grande Do sul.

No rio grande do sul os distritos ficaram assim: LD7, LD8, LD3, LD4.

DISTRITO LD-7

O distrito LD7 e o um dos maiores Distrito da área geográfica 3 , possui um dos maiores hospital de atendimento a problemas tratamento visuais no mundo , totalmente criado e administrado pelo Lions , Hospital De Olhos Lions Distrito LD-7, com uma área física com mais de 4 mil metros e único hospital com um centro de

diagnostico para determinar os problemas visuais. O atendimento medico e realizado por 23 oftalmologistas em 14 consultorios, 2 anestesistas, 3 salas cirúrgicas, 3 salas de espera, e 62 funcionarios, lavanderia, refeitório, salas administrativas . atende 52 convenios. Mantem convenio com 62 municipios da região, e atende sistema SUS.

O distrito, com todos os clubes atende todos os projetos de atendimento as CAUSAS GLOBAIS, tem um programa permanente de combate ao diabete, com o acampamento ao diabete, programa este considerado modelo por LCIF.

PDG CL CARLOS BÜHLER E MARI NILZA BÜHLER



PDG CaL Ileni Maria Royer

A HISTÓRIA DO DISTRITO LD-8

Sou DG m Maria Royer, Governadora do Distrito LD-8, AL 2021 - 2022 e associada ao Lions Clube São Miguel do Oeste Universidade. E, com muito orgulho estou governadora deste pujante Distrito onde a cada dia aprendo a gostar e admirar mais, pela força e a garra dos Leões que fazem parte no quadro associativo dos Clubes.

Distrito LD-8, antigo L-23, surgiu do desmembramento na última Convenção Nacional realizada e Serra Negra em maio de 1999, se tornou LD-8 porque foi o oitavo distrito criado na Região Sul do Brasil.

Na época, tivemos grandes líderes quando Distrito L-23 onde sempre nortearam para o crescimento dos Clubes com associados de qualidade tendo o respeito e admiração pela população pelas ações desenvolvidas nas comunidades.

Assim, a partir do ano 1999, com o redistritamento não foi diferente. Grandes Lideranças foram surgindo tornando o Distrito LD-8 destaque no DMLD, contribuindo com dois Presidentes do Distrito Múltiplo, PCC ORLEY IKERT e PCC ARI GALERA, culminado com duas grandes Convenções na cidade de Chapecó, SC em 2003 e 2008, deixando saudades em todos os participantes.

Destacamos também, o trabalho incansável e dedicado, dos Ex-Governadores, que tanto fizeram por este Distrito ser o que é hoje. Deixaram suas marcas e legado até este AL de 2021/2022, 29 Ex-Governadores, que com seus Lemas, nortearam todo um trabalho de construção a rumos de excelência deste brilhante Distrito, chamado LD-8.

Em 2003/2004 pela primeira vez o Distrito foi comandado por uma mulher. Historicamente, até então, assumido por companheiros Leões. Foi um desafio para a PDG Ione Terezinha Peretti Orsatto, assim, abrindo caminho, para várias mulheres talentosas assumirem a Governadoria do Distrito LD-8.

Distrito LD-8, no percurso dos 70 anos de Lions no Brasil, fez e faz história, sendo destaque no cenário Estadual, Nacional e Internacional, que partir do ano 2008 - 2009 tornou-se um dos maiores Distrito da América Latina e Caribe, chegando ao patamar de 554 novos associados, se destacando também, pelas grandes ações desenvolvidas pelos seus quase três mil Leões, que através dos seus Lions Clubes, fazem deste Distrito ser o que é.

Como Liderança de um Distrito, tivemos em mente, que todo Leão, entra em um grupo de voluntários que trabalham para fazer a diferença na comunidade e que o Lions é um lugar que nos proporciona desenvolver conexões permanentes com as pessoas que servimos, e que aprendemos, ensinamos, sentimos no calor de

um abraço, que nos impulsionam a seguir, fortalecendo amizades antigas e, conseqüentemente, novas amizades surgem.

Com este pensamento, trabalhando para fazer a diferença e com experiência já adquirida e pela determinação, em engrandecer cada vez mais nosso Distrito, é que foi possível levar a todos os Clubes, mensagens de otimismo e o convite para sempre estarmos CONECTADOS pelo Servir que vem do Coração, celebrando e festejando os 70 anos de Leonismo no Brasil, e prontos para seguir em frente, servindo às comunidades com um SERVIR por excelência.

Chegamos ao término de nossa gestão, felizes. Foi um ano especial e muito intenso, com 319 associados positivos, destacando, novamente o Distrito LD-8, um dos maiores distritos da América Latina, Caribe e México, sendo o maior do DMLD, fechando o Ano Leonístico de 2021 - 2022, com 79 Clubes, 1 Núcleo e 2.940 associados.

Foram muitos desafios que enfrentamos, que o Lions nos impõe, mas também tivemos inúmeras oportunidades. Novas formas de atuação para garantir o futuro do movimento para muitos outros 70 anos. Muito importante foi dar voz e vez aos Leões, com a Fundação de sete novos Lions clubes, Clubes de Interesse especial, e na manutenção de associados. Dar apoio ao Leo Clube, que serão os futuros Leões e Clube de Leõezinhos, que desde cedo desenvolvem o espírito de servir.

O Distrito LD-8, sendo uma célula da Associação Internacional de Lions Clubes, tem valorosa contribuição, no destaque desta Instituição em ser a maior organização não governamental do mundo em prestação de serviços humanitários, como também, tem e faz parte na história de 70 Anos do Leonismo no Brasil. No Distrito LD-8, sempre foi uma força tarefa, no trabalho voluntário, que a exemplo deste ano Leonístico de 2021 - 2022, chegou a patamares de 2.295.784 (dois milhões duzentos e noventa e cinco mil) pessoas atendidas, através de seus bravos Leões, onde apresenta 331.100 horas Leão trabalhadas por meio de mais de 9.061 projetos nas áreas

da Educação, Saúde, Meio Ambiente, Visão, Cidadania e Civismo, Combate às Drogas e Auxílio às Comunidades em catástrofes, como enchentes, secas e outros.

Diante do sucesso deste Ano Leonístico, é fundamental destacarmos a motivação e comprometimento da Equipe de Assessores, Presidentes de Região, Presidentes de Divisão, pois nenhum Leão faz nada sozinho. Outra via também é destacarmos os Presidentes e as Diretorias juntamente com seus LEÕES, dos Lions Clubes, que são a mola motriz, que fazem tudo acontecer.

Neste Ano Leonístico, procuramos acolher bem nossos associados para que sintam, o valor que cada LEÃO tem para sua comunidade e para seu Lions Clube, assim, possam servir e se sintam indivíduos melhores e Conectados no mundo do Servir, para a longevidade da nossa Associação.

Orgulhosa agradeço por esta linda caminhada pelo maravilhoso Distrito LD-8, onde superamos obstáculos e crescemos como seres humanos.

PDG CAL ILENI MARIA ROYER



A HISTÓRIA DO DISTRITO LD-9

A até o ano de 1998, o Brasil Leonístico era formado por um único Distrito Múltiplo. O Distrito Múltiplo “L”, constituído por 29 Distritos, abrangendo todo o território do País.

Na 45ª Convenção Nacional de Lions Clubes, realizada em 1999, na cidade de Belo Horizonte - MG, foi extinto o Distrito Múltiplo “L”. Então, foram criados quatro Distritos Múltiplos. LA, LB, LC e LD, com a seguinte abrangência geográfica:

LA – Norte/Nordeste, com seis Distritos.

LB – Centro/Oeste, com quatro Distritos.

LC – Sudeste, com nove Distritos.

LD – Sul, com nove Distritos.

A Região Sul do Brasil é constituída pelos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, onde está localizado o Distrito Múltiplo LD.

- Paraná: Distritos LD-1 e LD-6.

- Santa Catarina: Distritos LD-5, LD-8 e LD-9.

- Rio Grande do Sul: Distritos LD-3, LD-3, LD-4 e LD-7.

A partir do Ano Leonístico 1999/2000, entra em vigor a nova nomenclatura dos Distritos. Então, o Distrito L-28 passa a chamar LD-9 com abrangência da Capital do Estado até o Planalto Serrano e Sul Catarinense.

Os governadores Distritais, a partir do AL (Ano Leonístico) 1999/2000 foram:

AL 1999/2000 – PDG Jaldir Antonio Bunn / CaL Solange. Lions Clube Florianópolis Continente. Lema: Família, alicerce do Leonismo.

AL 2000/2001 – PDG Walter Miranda Amândio / CaL Ignês. Lions Clube Tubarão. Lema: Leonismo a serviço da criança.

AL 2001/2002 – PDG Antônio Cleber Gonçalves / CaL Lila. Lions Clube Içara. Lema: Conhecer para servir.

AL 2002/2003 – PDG Silvino Schlickmann / CaL Helena. Lions Clube São Ludgero. Lema: Família em primeiro lugar.

AL 2003/2004 – PDG Antônio Roberto Mateus / CaL Neuza, do Lions Clube Florianópolis Centro. Lema: Solidariedade, Ordem, Liderança.

AL 2004/2005 – PDG Maria Inês Conti Victor. Lions Clube Criciúma Rainha do Sul. Lema: Inovar, motivar e Crescer.

AL 2005/2006 – PDG Norberto Wagner / CaL Eunice, do Lions Clube Alfredo Wagner, Lema: Valorizar o ser humano.

AL 2006/2007 – PDG Max Alberto Lexau M.dos Santos/ CaL Laura. Lions Clube Florianópolis Estreito. Lema: Comprometimento, Ação, Cidadania.

AL 2007/2008 - PDG Zelma Mariot Hilbert / CaL Bruno. Lions Clube Urussanga. Lema: Mudança, Crescimento e Ação.

AL 2008/2009 – PDG João Carlos Nedel Camargo / CaL Ieda. Lions Clube Florianópolis Ingleses. Lema: Integrando e Valorizando Pessoas.

AL 2009/2010 – PDG Santos Pedroso Filho / CaL Fátima. Lions Clube Laguna. Lema: Acreditar, Agir e Crescer.

AL 2010/2011 – PDG Celito Schlickmann / CaL Bernadete. Lions Clube São Ludgero: Lema: Visão Inovadora com parcerias.

AL 2011/2012 – PDG Valdete Guollo Salvan. Lions Clube Morro da Fumaça. Lema: Eu Acredito.

AL 2012/2013 – PDG Santos Pedroso Filho / CaL Fátima. Lions Clube Laguna. Lema: Voo Solidário.

AL 2013/2014 – PDG Hernani Luiz Vieira / CaL Márcia. Lions Clube Lages Copacabana. Lema: Mãos unidas para Servir.

AL 2014/2015 – PDG Alberto Gonçalves de Souza / CaL Marli. Lions Clube São José Barreiros. Lema: Nós servimos e fazemos a diferença.

AL 2015/2016 – PDG Mário José Antônio Salvador / Maria Iria, do Lions Clube Orleans. Lema: Alegria de Servir.

AL 2016/2017 – PDG Luiz Angelo Cirimbelli / CaL Maria Salete. Lions Clube Turvo. Lema: Com Foco, Força e Fé, escalemos novas montanhas.

AL 2017/2018 – PDG Donato Moro / CaL Ivone. Lions Clube Criciúma. Lema: Nós Servimos - Parcerias Sinérgicas.

AL 2018/2019 – PDG Juraci Margarida Lamin, do Lions Clube Lages Copacabana. Lema: Solidários por um Mundo melhor.

AL 2019/2020 – PDG Ademir Correa Martins / Cal Nilcêa, do Lions Clube São José Praiano. Lema: Companheirismo: Força no Servir.

AL 2020/2021 – PDG Juraci Aparecida Lamin, do Lions Clube Lages Copacabana, com o lema: Solidários por um Mundo melhor.

AL 2021/2022 – CL Davi Vronski Paegle / CaL Zenaide, do Lions Clube São Ludgero. Lema: Fé no Servir.

O Distrito LD-9 foi honrado com a presidência do Conselho de Governadores através dos Companheiros- Leão:

- PCC Algemiro Manique Barreto / - CaL Zulma, AL 2001/2002, LC Criciúma.

- PCC Jaldir Antônio Bunn / CaL Solange, AL 2010/2011, LC Florianópolis Continente.

- PCC Celito Schlickmann / CaL Bernadete, AL 2019/2020, LC São Ludgero.

RELAÇÃO DOS CLUBES DO DISTRITO LD-9

Araranguá; Araranguá Sul; Araranguá Águas Verdes; Balneário Rincão; Bom Retiro; Braço do Norte; Capivari de Baixo; Cocal do Sul; Criciúma; Criciúma Capital do Carvão; Criciúma Rainha do Sul; Florianópolis Bela Figueira; Florianópolis; Florianópolis Continente; Florianópolis Coqueiros; Florianópolis Estreito; Florianópolis Ingleses; Florianópolis Norte; Grão Pará; Içara; Jaguaruna; Lages Copacabana; Lages Correia Pinto; Laguna; Laguna Natureza Viva; Lauro Muller; Meleiro; Morro da Fumaça; Morro da Fumaça Novos Horizontes; Orleans; Orleans Príncipe do Conde; Palhoça; Passo de Torres; São Joaquim; São Joaquim Planalto; São José; São José Barreiros; São José Praiano; São José da Terra Firme; São Ludgero; Santa Rosa de Lima; Santo Amaro da Imperatriz; Siderópolis; Sombrio; Sombrio Belas Furnas; Treze de Maio; Tubarão; Tubarão Cidade Azul; Tubarão Sul; Turvo; Urussanga; Vale do Braço do Norte.

RELAÇÃO DOS CLUBES LEOS DO DISTRITO LD-9

Criciúma Centro; Criciúma Rainha do Sul CEDUP; Cocal do Sul; Grão Pará; Lages Copacabana; Morro da Fumaça; Orleans; Rio Fortuna; São Ludgero; Siderópolis; Urussanga; Vale do Braço do Norte.

INSTITUTO LIONS DA VISÃO DO DISTRITO LD-9

Faz eco ao apelo de Helen Keller e o Distrito LD-9 lidera a construção do Hospital de Olhos, na cidade de Palhoça - SC, com o apoio de todos os Clubes de Lions, outros colaboradores e parcerias. Atualmente está na fase final da construção, iniciando os processos para a efetividade das atividades em parcerias.

O DISTRITO LD-9 vivencia nas atividades o prazer de servir consoante o belo poema de Gabriela Mistral, Prêmio Nobel de Literatura -1945.

“Toda a Natureza é um desejo de servir: serve a nuvem, serve o vento, servem os vales; onde haja uma árvore que plantar, planta-a tu; onde haja um erro que emendar, emende-a tu; onde haja um esforço que todos evitam, aceita-o tu.

Sê aquele que afasta a pedra do caminho, o ódio dos corações e as dificuldades de um problema. Existe a alegria de ser são, a alegria de ser justo. Mas existe a formosa, a imensa alegria de servir. Que não te atraiam somente os trabalhos fáceis. É tão belo fazer a tarefa a que outros se esquivam. Há pequenos serviços que são imensos serviços. Sê tu o que serve. Deus que dá o fruto e a luz, serve. Ele nos pergunta todo dia: ‘- Serviste hoje?’”

CL PDG DAVI VRONSKI PAEGLE, DISTRITO LD-9 AL 2021/2022



O MOVIMENTO LEO NO BRASIL

O Lions Clube de Glenside organizou um grupo de jovens na Abington High School, Pensilvânia, Estados Unidos, para participar das ações de serviços na comunidade, e assim, surgiu, em 1957 o primeiro LEO CLUBE no mundo, o LEO CLUBE Abington High School.

A diretoria internacional, em 1967, adotou o programa de Leo Clubes, como um programa oficial de Associação.

No Brasil, há 54 anos, exatamente no dia 28 de agosto de 1969, era fundado o Leo Clube de Maceió-Lagoa, quando presidia o Lions

Clube Patrocinador, o CL Valdir Batista da Mata e governava o Distrito L-14, o CL César Cals de Oliveira. A comissão, responsável pela preparação do Clube Mater do Brasil, era constituída pelos CCLL Paulo Lima (presidente), Adalberto Câmara e Geraldo Medeiros, todos pertencentes ao LCM Lagoa.

As sementes do Leoísmo foram plantadas nos alunos do Colégio Sagrada Família, dirigido pela Profa. Zezé Loureiro e secretariado pela Profa. Mary Lucy Lima, hoje associada do Lions Lagoa. Eram de início, dezenove (19) jovens sob o lema dos LEO CLUBES, expressados nas letras que compõem a palavra LEO:

Liderança – desenvolvendo habilidades e incentivando seus pares. Experiência – aprendendo a importância da cooperação, através do serviço comunitário.

Oportunidade – para conquista dos novos horizontes, destacando-se no desenvolvimento de características positivas, e recebendo reconhecimento por suas contribuições, descobrindo a luz que existe dentro de cada ser.

Seu propósito: despertar líderes para o futuro, através do trabalho voluntário.

Os Leo Clubes são afiliações oficiais patrocinadas por Clubes de Lions, através de Lions Clubes Internacional; nossa Associação, a maior organização de serviço comunitário do mundo, com mais de 1.400.000 associados Lions em mais de 47.000 Clubes, em 209 países ou áreas geográficas, com o lema adotado: Nós Servimos.

O Programa de Leo Clubes tem por objetivo: “oferecer aos jovens do mundo, a oportunidade de se desenvolverem e contribuir, individual e coletivamente, como membros responsáveis de suas comunidades, dos seus países e do mundo.” ...

Os LEO Clubes:

Incentivam aos jovens a desenvolverem habilidades e a servir ao próximo nas suas comunidades; são ligados diretamente às escolas ou às comunidades e, as atividades dos Clubes incluem projetos de serviços comunitários, funções sociais, reuniões frequentes e eleição de representantes, para a finalidade a que se propõem.

A Associação Internacional, ao LEO Clube, está aberta a jovens de bom caráter, que estejam interessados em servir nas suas comunidades. Existindo três grupos de LEO Clubes:

- Leo Clube Alpha - de 12 a 18 anos.
- Leo Clube Ômega - acima de 18 a 30 anos.
- Para as crianças de 10 a 12 anos existe, com o título de Leo

Mirim.

Unindo Lions / Leo

O Lions patrocinador ficará responsável pelo acompanhamento e orientação das normas de Lions Internacional, através do Conselheiro LEO, oferecendo oportunidades nos programas humanitários e de liderança.

Os LEO Clubes fundados em Escolas, também devem ter a participação de um professor ou administrador da mesma, como Conselheiro Adjunto, além do Conselheiro Leo, indicado pelo Lions patrocinador.

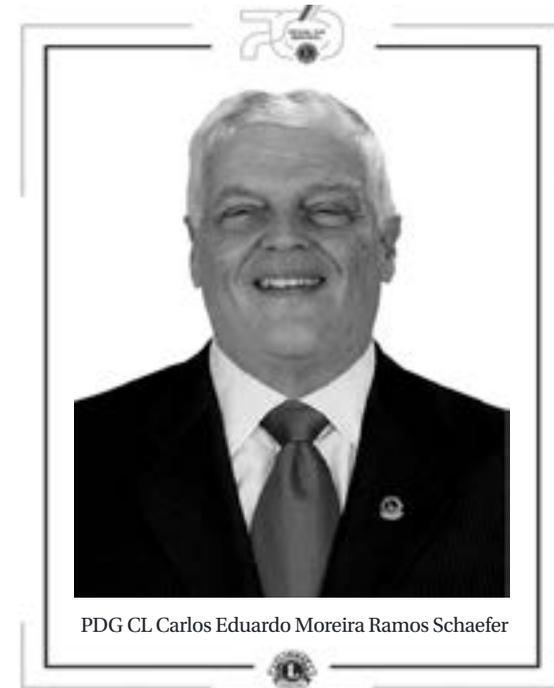
Os LEOS fazem a diferença ... todos os dias porque são: fortes, dedicados, líderes, corajosos, responsáveis, piedosos e voluntários. Eles fazem a diferença em todos os lugares onde existe um Clube, agregando novas lideranças com as mesmas habilidades de SERVIR.

Hoje, existem mais de 13.000 mil associados Leos, participando nos 410 Clubes em 135 países, todos dedicando seu tempo em serviços voluntários, ajudando pessoas e comunidades, nas diversas necessidades, e mesmo, pós-catástrofes, oferecendo junto à LIONS, os primeiros socorros.

O LEO Clube é, portanto, o maior clube de serviço juvenil do mundo.

Os dirigentes Leos deverão incentivar novas lideranças para fortalecer os Clubes visando o LEONISMO COM ESPERANÇA NO LEOÍSMO.

**PDG CL PAULO JOSÉ LOUREIRO SANTOS LIMA
PATRONO DO LEOÍSMO BRASILEIRO**



O MOVIMENTO DO CLUBE DE CASTORES

HISTÓRIA

O Movimento Castorístico teve início na cidade de São Paulo, época em que os jovens sentiam sufocados devido ao desajustamento produzido pelo materialismo e alienação capitalista. A juventude era considerada uma geração hippie, desordeira, destruidora, por esse motivo, abandonada pela sociedade, tornando ociosa, rebelde.

Mas nem todos consideravam os jovens rebeldes, certo dia, o

professor José Gilberto Ribeiro Ratto, diretor da Escola Stafford, sócio do Lions Clube de São Paulo, no Jardim Paulista, olhando ao redor, percebeu que muitos desses jovens mostravam-se interessados em trabalhar a benefício da comunidade, sempre com serviço desinteressado, sem olhar a quem, tendo como foco a comunidade.

Então, o professor Ratto, numa espécie de gincana denominada Campanhas Staffordianas Organizadas, desafiou os alunos a prestar diversos serviços de solidariedade e humanitário em determinado hospital. Lá os jovens sentavam à beira dos leitos dos enfermos, escreviam cartas, promovendo elo de ligação familiar.

O professor Ratto, entusiasmado com o sucesso da campanha, entendeu que a iniciativa deveria ter continuidade. Um dia aqueles jovens alunos saíam da escola, haveria então o risco de morrer tão belo ideal. Além disso, necessitavam conselhos dos mais velhos, precisavam da organização para solidificar, seria de vital importância, devendo exportar ideais a outros jovens, visando formar uma grande família e, trabalhar em prol da comunidade.

Lembrando-se de sua posição de sócio Leão, pensou em dar àqueles jovens a experiência e organização do Lions Clube. Então, trabalhou junto a seu Clube, conseguiu com que os Leões o apadrinhassem.

Através da Comissão Pró-Juventude do Lions Clube de São Paulo, no Jardim Paulista, exatamente no dia 15 de outubro de 1963, fundou o Clube de Castores, o primeiro Clube Juvenil de Serviços, à imagem e semelhança do Leonismo. Em 1964, na 11ª Convenção Nacional de Lions Clubes, realizada em Salvador (Bahia), na III Plenária, o Movimento Castorístico foi tornado oficial pelo Lions Clube do Brasil.

COMO NASCEU O MOVIMENTO

O movimento nasceu na década de 1960, quando a juventude buscava novo modo de vida, alternativo, diferente daquele que impunha o capitalismo industrial em franco desenvolvimento.

Após algumas oportunidades proporcionadas à juventude,

pelo próprio professor Ratto, em 15 de outubro de 1963, em homenagem ao profissional que compreendeu os anseios daqueles jovens, foi fundado o primeiro Clube Juvenil de Serviço, do Mundo, filiado aos Lions Clubes, o Clube de Castores São Paulo - Jardim Paulista.

O nome Castor foi motivado por duas particularidades:

1 - Corresponhia às iniciais das Campanhas Staffordianas Organizadas, nome do colégio que deu início à ideia.

2 - Devido ao fato de ser o castor um animal exclusivamente construtor, daí o lema escolhido: Nós Construimos, que tem por slogan Castorismo, Símbolo Juvenil de Serviço à Pátria.

A NOSSA HISTÓRIA

O CL Ratto, ao sentir que a semente lançada poderia germinar pelos quatro cantos do Brasil, criou então, em 15 de outubro de 1963, na cidade de São Paulo-SP, o 1º Clube de Castores, chamado Clube de Castores São Paulo - Jardim Paulista.

Mais tarde, na Convenção Nacional de Lions Clubes, realizada em Salvador - BA, entre os dias 19 e 23 de maio de 1964, foi aprovada a ideia do CL Ratto para a criação do Clube de Castores do Brasil, de serviço juvenil, genuinamente brasileiro filiado, ao Lions Clube.

Hoje, são muitos os jovens espalhados pelo Brasil, irmanados em uma só Filosofia e Objetivo: **A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR**. Ao mesmo tempo, solidificando o movimento enquanto escola de serviço e liderança.

Como todos sabem, para ingressar num Clube de Castores, o jovem é orientado à prática de servir desinteressadamente, levando em conta a série de recursos que deverão ser movimentados para que o objetivo seja alcançado.

Antes da solenidade de posse o jovem convidado conhece o movimento Castorístico, a fim de conscientizar da responsabilidade que pretende assumir. O compromisso exige cumprir aquilo que lhe compete, unir-se aos demais companheiros pelos laços do bom

companheirismo, amizade, compreensão mútua.

Fundar um Clube de Castores não é tarefa difícil, sendo necessário grupo mínimo de 15 jovens interessados em trabalhar gratuitamente na Construção de Um Mundo Melhor, pois, com a conscientização de todos, irmanados no mesmo objetivo, conseguiremos que o tão querido movimento solidifique, cresça cada vez mais no nosso País, levando a todos a certeza de um dos mais relevantes Mandamentos do nosso DEUS, que é o Amor ao Próximo.

Fontes: CC Luiz Fidélis T. Calvano, assessor de Castorismo C-3 - Gestão 85/86; CC Ana Carla Peixoto do Patrocínio, assessora Distrital de Campanhas e Castorismo - Gestão 89/90; Manual Histórico - Clube de Castores)

PDG CL CARLOS EDUARDO MOREIRA RAMOS SCHAEFER
Lions Clube de Petrópolis - RJ, LC-1



A HISTÓRIA DO CNG

O Conselho Nacional de Governadores (CNG) do Distrito Múltiplo L de Lions Internacional foi uma organização de destaque dentro da estrutura do Leonismo Brasileiro. Foi fundado com o objetivo de promover a coordenação, liderança e cooperação entre os Lions Clubes do Brasil (Distrito Múltiplo L), bem como manter um registro das atividades e conquistas dos governadores do Distrito.

A criação do CNG se encaixa na história mais ampla do Leonismo no Brasil. O Lions Clube Internacional foi introduzido no País, em 1952,

quando o primeiro clube brasileiro foi fundado no Rio de Janeiro. Com o rápido crescimento da organização, a necessidade de uma estrutura de liderança eficaz em nível distrital tornou-se evidente.

Com a formação do Distrito Múltiplo L, a ideia de estabelecer um órgão de coordenação e liderança para governadores de Distrito, bem como o registro de suas atividades, começou a tomar forma.

Em 1958, foi criado o Conselho Nacional de Governadores (CNG) para desempenhar esse papel vital. O Conselho foi projetado para reunir os governadores do Distrito Múltiplo L, fornecendo um fórum onde eles poderiam compartilhar experiências, aprender uns com os outros, coordenar projetos conjuntos e, em última análise, promover o serviço comunitário e a missão de Lions Clube Internacional na região. O Conselho também se tornou uma fonte de orientação e apoio para novos governadores, ajudando-os a assumir suas funções de liderança com sucesso.

O trabalho do CNG foi fundamental para o crescimento e a eficácia do Lions Clube no Distrito Múltiplo L, garantindo que os esforços de serviço fossem direcionados da maneira mais eficiente possível. Até o redistritamento em 1999, o Conselho Nacional de Governadores desempenhou papel vital na promoção dos ideais e valores do Lions Internacional no Brasil.

Ao longo dos anos, o CNG viu uma série de presidentes liderando a organização e guiando seu trabalho. Este órgão desempenhou papel crucial na unificação e coordenação das atividades dos clubes de Lions no Brasil, e sua história é uma parte importante do legado do Leonismo Brasileiro.

O redistritamento do Distrito Múltiplo L foi aprovado na 45ª Convenção Nacional de Belo Horizonte - MG, e aguardou até o início de outubro de 1998 para aprovação da Diretoria Internacional, que se reuniu em Chicago, EUA. Finalmente, em dois de julho de 1999, data de encerramento da 82ª Convenção Internacional, realizada em San Diego - EUA, o Distrito Múltiplo L formou quatro novos Distritos Múltiplos (LA, LB, LC e LD) e, com isso, o Conselho Nacional de Governadores teve fim, sendo dividido também em quatro Conselhos de Governadores, cada um responsável por seu Distrito Múltiplo.

RELAÇÃO DE EX-PRESIDENTES DO CONSELHO NACIONAL DE GOVERNADORES (CNG) DO DISTRITO MÚLTIPLO L			
AL	NOME	CLUBE	DISTRITO
1959-1960	Dante de Laytano	Lions Clube Porto Alegre Centro - RS	L-Sul
1960-1961	Pedro Afonso Mibielli de Carvalho	Lions Clube Rio de Janeiro Lagoa - RJ	L-Centro 2
1961-1962	Germano Kurt Freissler	Lions Clube Joinville Centro - SC	L-6
1962-1963	Gastão de Abreu Pires	Lions Clube Curitiba Centro - PR	L-6
1963-1964	Antônio Splendore	Lions Clube São Paulo Sumaré - SP	L-4
1964-1965	Arthur da Silva Lisboa	Lions Clube Porto Alegre Farrapos - RS	L-8
1965-1966	Licínio Machado Garcia Pinto	Lions Clube Rio de Janeiro Copacabana - RJ	L-3
1966-1967	Danilo Garcia Azevedo	Lions Clube São Paulo Jardim Paulista - SP	L-4
1967-1968	Guilherme Lilienfeld	Lions Clube Fortaleza Centro - CE	L-15
1968-1969	Maurício José Correia	Lions Clube Brasília Três Poderes - DF	L-13
1969-1970	Reinaldo Neves Madeira	Lions Clube Arujá - SP	L-16
1970-1971	Hélio Jacy Gouvea Schieffer	Lions Clube Pouso Alegre - MG	L-20
1971/72	Sylvio Bertolli	Lions Clube Curitiba Centro - PR	L-6
1972/73	Sylvio Bertolli	Lions Clube Curitiba Centro - PR	L-6
1973-1974	Gonçalo Claudino Sales	Lions Clube Fortaleza Jangada - CE	L-15
1974-1975	Carlos Maurício S. Torres	Lions Clube Salvador Sul - BA	L-2
1975-1976	Edgar Antônio Piton	Lions Clube Olímpia - SP	L-17
1976-1977	Enodes de Oliveira	Lions Clube Tupaciguara - MG	L-13
1977-1978	João Alves Bezerra	Lions Clube Aracaju Centro - SE	L-14
1978-1979	Célio Gascho	Lions Clube Caçador - SC	L-10
1979-1980	Alfeu Nilson Mallmann	Lions Clube Porto Alegre - RS	L-8
1980-1981	Nelson de Carvalho Mesquita	Lions Clube Rio de Janeiro Tijuca - RJ	L-3
1981-1982	Abdala Karim Nabut	Lions Clube Brasília Alvorada - DF	L-13
1982-1983	Oleno Vieira Ramos	Lions Clube Recife Parnamirim - PE	L-14
1983-1984	João Aloísio Mommensohn	Lions Clube São Paulo Santana - SP	L-4
1984-1985	Heitor Verardi	Lions Clube Passo Fundo Norte - RS	L-22
1985-1986	José Gilberto Ribeiro Ratto	Lions Clube São Paulo Jardim Paulista - SP	L-4
1986-1987	Eloy Manuel Siqueira da Silva	Lions Clube Rio de Janeiro Lins de Vasconcelos - RJ	L-3
1987-1988	Aurélio Pires	Lions Clube Salvador Oeste - BA	L-2
1988-1989	Cármine Campagnone	Lions Clube Campinas Norte - SP	L-5
1989-1990	Sylvio Sebastião Ximenes de Souza	Lions Clube Belo Horizonte Carmo Sion - MG	L-11
1990-1991	Gil Guiraud Nascimento	Lions Clube Itajaí Centro - SC	L-10
1991-1992	Nadir Celívio Klein	Lions Clube São Leopoldo Padre Reus - RS	L-7
1992-1993	Georges El Haouli	Lions Clube Cambé - PR	L-21
1993-1994	Armando da Silva Martins	Lions Clube Fortaleza Iracema - CE	L-1
1994-1995	Joaquim Castelo Branco Barros	Lions Clube Teresina Centro - PI	L-26
1995-1996	Paulo Duarte Pereira	Lions Clube Belo Horizonte Floresta - SP	L-11
1996-1997	Marco Antônio Pizarro da Silveira	Lions Clube Brusque Berço da Fiação - SC	L-10
1997-1998	Mário Câmara de Oliveira	Lions Clube Salvador Sudoeste - BA	L-2
1998-1999	Armênio Santiago Cardoso	Lions Clube Rio de Janeiro Rio Comprido - RJ	L-3

Agradecimentos ao PDG João Roberto Moreira Alves (LC-1); PDG Paulo Rogério de Souza (LC-5); e PDG Antônio Domingos Andriani (LC-6) pela ajuda na coleta de dados destinada a essa lista de ex-presidentes do CNG.

2VDG MJF CL RODRIGO LAVIERI MENDES

LIONS CLUBE DE SÃO PAULO POMPEIA - DISTRITO LC-2



AS CONVENÇÕES NACIONAIS DE LIONS CLUBES

Ingressei no Leonismo a 21 de setembro de 1964, sendo um dos 34 associados fundadores do LC Rio de Janeiro - Grajaú, Distrito L3. Seguindo a regra de então, éramos todos do sexo masculino, e fui nomeado Segundo Secretário da primeira Diretoria.

Sete meses mais tarde, entre 18 e 23 de maio de 1965, fui Delegado do Clube na 12ª Convenção Nacional brasileira, oficialmente a Convenção do Distrito Múltiplo L, frequentemente chamado L-Brasil, e que compreendia os Lions Clubes de todo o País.

Sobre o evento, realizado na cidade do Rio de Janeiro - Estado da Guanabara, lembro poucos fatos, recordando, principalmente, da escolha por parte dos delegados do nome do CL ÁUREO Rodrigues, de Santos - SP, filiado ao LC São Vicente. Ele foi candidato a Diretor Internacional da Associação Internacional de Lions Clubes, na Convenção Internacional realizada no mesmo ano, em Los Angeles, Califórnia - USA. À ocasião o Áureo tornou o quarto Diretor Internacional brasileiro, após MARIUS Smith, de Porto Alegre - RS, gestão 1957 a 1959, GILVAN Machado Guimarães, de Recife - PE, gestão 1959 a 1961, e Carlos Eduardo SCHAEFER, de Petrópolis, gestão 1961 a 1962.

Recordo-me também do Desfile Leonístico que aconteceu na Praia de Copacabana, dos gracejos e piadas por parte dos que assistiam à parada, dirigidos aos Leões e Domadoras em função de seus uniformes e do anúncio de algumas das localidades de onde proviham. O Orador Oficial da Convenção, designado pelo Lions Clubs International foi o Terceiro Vice-presidente, Jorge Bird, de Porto Rico, versado igualmente em Inglês e Espanhol, sendo este o idioma corrente em sua terra. Outro fato que me vem à mente, as intermináveis e acaloradas discussões sobre textos do Estatuto e Regimento a serem adotados pelo Distrito Múltiplo L, nas quais destacavam principalmente os Companheiros versados em Leis e nas questões do Direito brasileiro.

No ano seguinte, entre os dias 17 e 21 de maio, a Convenção Nacional teve lugar em Poços de Caldas - MG. Primeira experiência na adoção de cidade pequena para a realização da Convenção Nacional, o que ensejou a convivência mais intensa e fraterna entre Leões e Domadoras de todo o Brasil. As plenárias continuavam agitadas pelas discussões de sempre sobre Estatutos e Regulamentos. O Desfile Leonístico foi muito numeroso e divertido, com grande assistência dos moradores locais e dos convencionais, a assistir e aplaudir os próprios Companheiros que se seguiam ao desfile de cada Distrito Leonístico.

Em 1967, nos dias 16 a 25 de maio, a Convenção Nacional re-

gressou à grande São Paulo, maior metrópole do País. Assim como em 1965, o Leão do Estado de São Paulo, Áureo Rodrigues, havia sido escolhido o próximo Diretor Internacional brasileiro, na Convenção realizada no Rio de Janeiro, em 1967, na capital paulista, o eleito foi o CL Talvani Sanfim Cardoso, da cidade de Campos, no extremo Norte do Estado do Rio de Janeiro. Pela primeira vez um mesmo Distrito Leonístico, o L3, e Estado da Federação Brasileira, o Rio de Janeiro iria ter um segundo Diretor Internacional, após ter elegido, em 1961, o CL Carlos Schaefer, do LC Petrópolis. O Desfile Leonístico em São Paulo foi um espetáculo deslumbrante, todos os Lions Clubes se esmerando em apresentar, de fato, um belíssimo espetáculo.

O ponto alto da Convenção de São Paulo consistiu no convite a todos os participantes a jantar nas residências dos Leões locais, havendo, a certo momento, a saudação de boas-vindas transmitida pela TV, seguida pelo deslocamento de todos ao encontro de confraternização no Mercado Atacadista Central da cidade de São Paulo. Um sucesso! Um Leão paulista que muito se destacou nesta Convenção foi o CL José Gilberto Ribeiro RATTI, ex-Governador do Distrito L4, atual LC2, criador dos Clubes de CASTORES, que viria a presidir o Conselho Nacional de Governadores, em 1985-1986.

Entre os dias 15 e 18 de maio de 1968, realizou-se em Porto Alegre - RS, a 15ª Convenção Nacional, na qual o Leonismo Brasileiro adotou algumas decisões políticas importantes. Naquele momento, grande parcela dos Leões brasileiros defendia o nome do CL Carlos Eduardo Schaefer, do LC Petrópolis, PDG 1958/59 e PID 1961/62, para candidato a primeiro brasileiro a vir ocupar a Presidência da Associação Internacional de Lions Clubes. O cargo havia sido ocupado, anteriormente, por apenas um sul-americano, o CL Humberto Valenzuela, de Santiago do Chile, no período de 1955 a 1956.

Na Convenção de 1968 os Leões de São Paulo postulavam a candidatura do CL João Fernando Sobral a Diretor Internacional na gestão 1969 a 1971, em sucessão ao Diretor Altivo Teixeira da Silva,

1967/69, do LC Ipanema - RJ, indicação dos Associados do Distrito Múltiplo L em substituição ao nome do CL Carlos Schaefer enquanto postulante à Presidência por um brasileiro de Lions Clubs International. Debates intensos e acalorados movimentaram a matéria, com destaque para os CCLL Talvani Sanfim Cardoso, de Campos dos Goitacazes, e Antônio Paulo Capanema de Souza, do LC Teresópolis. Ao final, o acerto nacional para a política leonística brasileira a ser implementada nos anos seguintes.

Em 1969, a Convenção Nacional teve lugar em Recife, poucos meses após a edição do Ato Institucional Número 5, documento revolucionário que me cassou o mandato eletivo de Deputado Estadual pela Guanabara, e me levou ao retorno da prática da Engenharia, também o curso simultâneo do Mestrado em Engenharia Civil na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Assim, tornou impossível comparecer à 16ª Convenção Nacional.

No ano seguinte, 1970, aconteceu a Convenção Nacional no Rio de Janeiro, na qual o Diretor CL PCC, Pedro Affonso Mibieli de Carvalho, me convidou a integrar a equipe, missão que aceitei com prazer. À época, governava a Guanabara o CL Francisco Negrão de Lima, eleito em 1965 em sucessão ao Governador Carlos Lacerda. A Comissão Organizadora da Convenção compareceu na totalidade ao Gabinete do Governador do Estado a fim de solicitar a cessão do Teatro Municipal do Rio de Janeiro com vistas na cerimônia de instalação da Convenção, petição prontamente aceita por ele, que fez questão de comparecer à reunião e usar da palavra de boas-vindas aos convencionais. Ressalte-se que, em 1965, também reunindo a Convenção de então, no Rio de Janeiro, o governo da Guanabara era exercido por Carlos Lacerda, tendo a sessão de instalação acontecido no Teatro Municipal da cidade com apoio e palavra do Governador do Estado que saudou os Leões e Domadoras de todo o Brasil.

Entre os anos de 1971 e 1974, eu e minha esposa junto com nossos três filhos pré-adolescentes ausentamos do Brasil. Já era portador do grau de MsC em Engenharia Civil. Fui atuar como pesqui-

sador no Imperial College of Science and Technology, da Universidade de Londres, tendo bolsa de estudos concedida pelo Ministério de Educação brasileiro, onde, ao fim do período, me foi outorgado o título de PhD em Engenharia. Por esta razão, estive alheio aos eventos brasileiros, mas recebia, quinzenalmente, gravações de reuniões da Diretoria do meu Lions Clube, o Grajaú, do Distrito L3, ficando a par do que ocorria no Brasil Leonístico.

Foi neste período que aconteceu a eleição do CL PID - Triênio 1969-1971. João Fernando Sobral exerceu, em 1973, na Flórida, o cargo de 3º Vice-presidente Internacional. Nessa Convenção compareceram mais de mil Leões brasileiros, orgulhosos de, afinal, ter um dos nossos Companheiros próximo a presidir a Associação Internacional de Lions Clubes. O fato veio a ocorrer em 1976, em Honolulu, no Havaí - USA, após SOBRAL ser eleito, em 1974 e 1975, à 2ª e 1ª Vice-Presidências.

Nos anos de 1971 a 1975, as Convenções Nacionais ocorreram em São Lourenço e Poços de Caldas - MG; Rio de Janeiro - RJ; Balneário Camboriú - SC; e Curitiba - PR. Infelizmente não pude comparecer. Naquele tempo, o Brasil transformara no maior canteiro de obras do Mundo, com a execução simultânea de milhares de construções de estradas, barragens, expansões urbanas, dentre outros. O financiamento advinha de organismos internacionais, em função de ser um dos poucos brasileiros especializados em Engenharia de Solos e Fundações, fui contratado com o fim de atuar enquanto Consultor de importantes obras, o que me ensejou viajar e atuar por todo o País.

Em contrapartida, minha atuação enquanto Leão veio a decair. Estive presente às Convenções de Salvador - BA, em 1976, e Rio de Janeiro - RJ, em 1977, com atuação e protagonismos discretos. Nesta última, voltou a ferver a arena política do Leonismo brasileiro. Findara o mandato do Presidente Sobral, dirigente máximo da Fundação Internacional de Lions Clubes, LCIF. Voltava o Brasil

a pleitear uma das três Diretorias Internacionais atribuídas à América Latina. Dentre os candidatos o CL PDG CAPANEMA, do L3, ex “appointee” na Presidência Sobral, que contava com sua simpatia. E, de fato, foi eleito, vindo a ser o Diretor Internacional no período 1978 a 1980, escolhido na 24ª Convenção Nacional, no Rio de Janeiro - RJ, nos dias 11 e 16 de abril de 1977.

Nos anos seguintes a liderança de SOBRAL, na América Latina e pelo Mundo, era de tal monta que os Diretores Internacionais da Área Constitucional 3 (América Latina e Caribe) passaram a ser escolhidos sob sua forte influência. No Brasil, a CAPANEMA seguiram Augustin SOLIVA, de S. José dos Campos - SP, entre 1980 e 1982; AÉCIO de Borba Vasconcellos, de Fortaleza - CE, de 1982 a 1984; ZANDER Campos da Silva, Goiânia - GO, gestão 1984 a 1986; André Rachid FATUCH, Curitiba - PR, de 1986 a 1988; e JARBAS Elias da Rosa Oiticica, Maceió - AL, nos anos de 1988 a 1990.

Naquele período ocorreram as Convenções Nacionais de Campos do Jordão - SP, 1978; Porto Alegre - RS, 1979; Poços de Caldas - MG, 1980; Fortaleza - CE, 1981; Balneário Camboriú - SC, 1982; Brasília - DF, 1983; Manaus - AM, 1984; Foz do Iguaçu - PR, 1985; Vitória - ES, 1986; Recife - PE, 1987; São Paulo - SP, 1988; Belo Horizonte - MG, 1989; e Balneário Camboriú - SC, 1990. Há que destacar que, em 1983, em Brasília - DF, o Brasil Leonístico aprovou moção histórica, pleiteando o ingresso na Associação, também das pessoas do sexo feminino. A inclusão mereceu a aprovação da Convenção Internacional de New Orleans, em 1986, sem atingir os dois-terços de votos favoráveis requeridos pelos Estatutos da Associação, e da Convenção de Taipei - Taiwan, em 1987, quando a exigência estatutária foi alcançada, com sobras.

Em 1989, na Convenção de Belo Horizonte - MG, ocorreu importante divisão de opinião entre os Leões convencionais. Pleiteavam os mineiros que nunca haviam exercido o cargo de Diretor Internacional, que, finalmente, em 1990, coubesse ao CL PDG (1969 e

1970), do LC11, Carlos Eugênio THIBAU, de Belo Horizonte - MG, a honra de representar o Brasil na Junta Diretiva Internacional, no período entre 1990 e 1992. Por outro lado, havia um movimento reivindicando que o Brasil viesse a ter seu segundo Presidente Internacional, e que o Leão a ocupar tal posição fosse o CL PDG (1974-1975) do L16, Augustin SOLIVA, de São José dos Campos - SP.

Numa tentativa de solução salomônica, deliberou-se aprovar as duas candidaturas, com prioridade para a eleição do 3º Vice-presidente Internacional. E, caso tal pretensão não fosse viável, partiria a Área Estatutária 3 com a candidatura do CL THIBAU à Diretoria. Quando foi solicitado o registro oficial de ambas aos pleitos a Associação esclareceu que não poderiam coexistir simultaneamente, por ser vedado, estatutariamente, haver dois pleitos, por um mesmo Distrito Múltiplo, num mesmo ano. Coube então ao Conselho Nacional de Governadores optar por uma das reivindicações, sendo escolhida a tentativa de eleição do 3º Vice-presidente, o que, infelizmente, veio a se revelar impossível naquele ano de 1990, e também nos anos de 1991 e 1992.

Finalmente, em 1993, na 76ª Convenção Internacional, em Minneapolis, Minnesota - USA, SOLIVA se tornou o segundo brasileiro a fazer parte da cúpula leonística, elegendo-se 3ª Vice-presidente Internacional, após haver ascendido, em 1994 e 1995, à 2ª e 1ª Vice-Presidências. Nos anos anteriores as Convenções Nacionais de 1991, Porto Alegre - RS; 1992, Foz do Iguaçu - PR; e Poços de Caldas - MG, haviam confirmado a candidatura de SOLIVA reafirmando o desejo de ter Presidente Internacional brasileiro.

Como de praxe, SOLIVA, Ex-Presidente Internacional Imediato, presidiu, entre 1996 e 1997, a nossa Fundação Internacional, LCIF. E continuava, portanto, o Distrito Múltiplo L-Brasil impedido de ter outro dos seus Leões exercendo, ao mesmo tempo, outro cargo na Diretoria Internacional.

No período entre 1993 e 1997, as Convenções Nacionais de Poços de Caldas – MG; Fortaleza – CE; Rio de Janeiro – RJ; Blumenau – SC; e Maceió – AL, presenciaram o movimento crescente da divisão do Distrito Múltiplo L-Brasil, em quatro ou cinco Distritos Múltiplos, com áreas menores e maior facilidade de inter-relação entre os Leões, Lions Clubs e Distritos, a exemplo do que ocorria nos Estados Unidos, Canadá e Índia.

Havia, naturalmente, importantes lideranças opostas a tal divisão, argumentando ser preferível o Brasil Leonístico manter unidade e influência. Aprovada a divisão em 4 Múltiplos, LA, Norte e Nordeste, LB, Centro-Oeste e pequenas porções dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, LC, Sudeste, e LD, Sul, a ser submetida à Associação Internacional, intensos embates pleiteavam diversas lideranças nacionais sobre a ascensão à Diretoria Internacional, último período em que o Brasil Leonístico se faria representar como um todo na Junta Diretiva Internacional. Infelizmente, algumas irregularidades, tropeços estatutários e contendas exacerbadas, afastaram o Brasil da Diretoria Internacional, até 1999, quando foi realizada, em Serra Negra - SP, a última Convenção Nacional Brasileira de Lions Clubs, substituída, a partir do ano 2000, por Convenções separadas de cada um dos novos Distritos Múltiplo, LA, LB, LC e LD.

Entre os anos de 1952 e 1999, ocorreram 46 Convenções Nacionais Brasileiras, mais de 900 Convenções Distritais nas quais foram eleitos igual número de Governadores de Distrito. Desde 1959 até 2000, existiu o Conselho Nacional de Governadores, presidido por 39 diferentes Presidentes. Dentre estes, mais de uma dezena aspirou e tentou se eleger, sem sucesso, membro da Junta Diretiva Internacional, cargo afinal exercido, no período, por apenas 13 Ex-governadores Distritais. São eles Marius Smith; Gilvan Machado Guimarães; Carlos Schaefer; Áureo Rodrigues; Altivo Teixeira da Silva; João Fernando Sobral; Talvani Sanfim Cardoso; Antônio Paulo Capanema de Souza; Augustin Soliva; Aécio de Borba Vasconcellos; Zander Campos da Silva; André Fatuch e Jarbas Elias da Rosa Oiticica. Dois deles foram Presidentes Internacionais, SOBRAL e SOLIVA.

Dentre os Diretores escolhidos nas Convenções Nacionais, 13 foram eleitos nas Convenções Internacionais, sendo quatro do Estado do Rio de Janeiro; três de São Paulo; e um dos Estados do Rio Grande do Sul; Pernambuco; Ceará; Goiás; Paraná; Alagoas.

A partir do ano 2000, começaram novos capítulos na história do Leonismo brasileiro e, apesar dos anseios e esforços de muitos saudosistas dos velhos tempos, infelizmente, nunca mais vieram os Leões brasileiros a experimentar os momentos inesquecíveis do convívio alegre e feliz nos encontros e participação de todos nas Convenções Nacionais do Leonismo Brasileiro.

PID PMJF CL MAURO WERNECK



AS CONFERÊNCIAS DE LEO CLUBES, O DML LEO BRASIL E O FOLEOBRAS

A Após a fundação do 1o. LEO Clube brasileiro, em 28 de agosto de 1969, o movimento experimentou grande expansão na década de 1970. Diversos distritos LEO já funcionavam no Brasil, cujas regiões geográficas correspondiam à dos seus respectivos distritos de Lions. No início dos anos 80 já eram quase 180 clubes em 8 Distritos LEO constituídos. Era latente o interesse das lideranças leoísticas visando a organização de um Distrito Múltiplo L para os LEO Clubes.

O passo seguinte foi histórico. De 17 a 19 de Julho de 1981, em Belo Horizonte(MG), então Distrito LEO L-11, acontecia a 1a. Convenção Nacional dos LEO Clubes do Brasil. Na ocasião, o CLEO Geraldo Arruda Torres, do LEO Clube de Campinas(SP), então Distrito L-5, foi escolhido para atuar como Coordenador da Comissão Provisória do DML LEO Brasil. O trabalho foi concluído e na 2a. Convenção Nacional de LEO Clubes, realizada em Campinas(SP), de 23 a 25 de julho de 1982, foi escolhido o primeiro presidente do já constituído Distrito Múltiplo L LEO Castor Brasil: CLEO Luiz Alberto Schuck, do LEO Clube de Estrela(RS), então Distrito LEO L-7. Um grande apoiador do LEOísmo desde a 1a. Conferência, e que serviu por vários anos como Assessor LEO Nacional junto ao CNG, foi o CL PDG Alvin Edgar Heurich, com sua companheira Anne Marie, Ex-Governador do então Distrito L-7, ano 79/80, carinhosamente conhecido como “Meninão”, integrantes do Lions Clube de São Leopoldo Centro. No formato do Distrito Múltiplo, eram eleitos também, 5 Vices-Presidentes, representando as diferentes regiões geográficas do país. Com o 1o. Vice-Presidente necessariamente da região original do(a) Presidente. A nomenclatura de Distrito Múltiplo L LEO Castor Brasil vigorou até Conferência Nacional de 1987, onde o nome Castor foi suprimido. O dia 28 de Agosto passou a ser o Dia Oficial do LEO Clube no país. As Conferências Nacionais dos LEO Clubes se sucediam anualmente, sempre nos meses de Julho, dada a maior facilidade do período de férias. As sedes eram definidas sempre no ano anterior, mediante interesse dos anfitriões. E também faziam parte destas escolhas, os locais de se realizarem as reuniões do gabinete e conselho do DM LEO, procurando também um maior rodízio, em função dos desafios logísticos, e limitações de orçamento, tão comuns no movimento LEO. Vamos conferir no gráfico a seguir, a lista da sede das dezenove Conferências Nacionais de LEO Clubes do Brasil, realizadas entre os anos de 1981-1999.

A gestão 1998/1999 foi a última no formato de DML LEO nacional.

CONFERÊNCIA	ANO	LOCAL	DISTRITO
I	1981	Belo Horizonte-MG	L-11
II	1982	Campinas-SP	L-5
III	1983	Santa Cruz do Sul-RS	L-7
IV	1984	Maceió-AL	L-14
V	1985	Goiânia-GO	L-13
VI	1986	Fortaleza-CE	L-15
VII	1987	Pato Branco-PR	L-6
VIII	1988	São Paulo-SP	L-4
IX	1989	Chapecó-SC	L-23
X	1990	Uberlândia-MG	L-31
XI	1991	Registro-SP	L-4
XII	1992	Belém-PA	L-26
XIII	1993	Tupaciguara-MG	L-31
XIV	1994	Lajeado-RS	L-7
XV	1995	Maceió-AL	L-14
XVI	1996	Francisco Beltrão-PR	L-6
XVII	1997	Agudos-SP	L-19
XVIII	1998	Balneário Camboriú-SC	L-10
XIX	1999	João Pessoa-PB	L-25

No próximo gráfico, vamos conferir a lista dos(as) CCLEO que presidiram o Distrito Múltiplo L LEO Brasil, desde sua criação, até o redistritamento de 1999.

GESTÃO	NOME	LOCAL	ESTADO	DISTRITO
1981/1982	Geraldo Arruda Torres	LEO Clube de Campinas	SP	L-5
1982/1983	Luis Alberto Schuck	LEO Clube de Estrela	RS	L-7
1983/1984	Marcos Almeida Fernandes	LEO Clube de SP/Vila Maria	SP	L-4
1984/1985	Marcos Ernesto Bezerra (in memorian)	LEO Clube de Arapiraca	AL	L-14
1985/1986	Zander Campos da Silva Jr	LEO Clube Goiânia Sul	GO	L-13
1986/1987	Laércio Mendes Medeiros	LEO Clube de Fortaleza Fátima	CE	L-15
1987/1988	Ivete Scheuermann	LEO Clube de Lajeado	RS	L-7
1987/1988	Milton Hickmann	LEO Clube de Venâncio Aires	RS	L-7
1988/1989	Paulo Antenor Lima	LEO Clube de Maceió Lagoa	AL	L-14
1989/1990	Leandro Klein	LEO Clube de São Leopoldo Padre, Réus	RS	L-7
1990/1991	Marcos Vinicius Pesenti	LEO Clube de Rolândia	PR	L-21
1991/1992	Odílson Vicente de Lima	LEO Clube de Campo Erechim Imigrantes	SC	L-23
1992/1993	Dênis Golin Pizzato (in memorian)	LEO Clube de Naviraí	MS	L-12
1992/1993	Rosângela Jacinto Bragé	LEO Clube de Campo Grande	MS	L-12
1993/1994	Roque Filipe Tomé	LEO Clube de Pinhalzinho	SC	L-23
1994/1995	Luis Carlos Chaves	LEO Clube de Erechim Imigrante	RS	L-22
1995/1996	Júlio César Bellingieri	LEO Clube de Jaboticabal	SP	L-17
1996/1997	Ricardo Mohr	LEO Clube de Uruguiana Três Fronteiras	RS	L-9
1997/1998	Fabiano Mehméri G. Santos	LEO Clube de Salvador Itapuã	BA	L-2
1998/1999	Alexandre Pinto Neto	LEO Clube de Aredes Irabirito	MG	L-11

Com o redistritamento do Distrito Múltiplo L Brasil de Lions Clubes, aprovado para vigorar oficialmente a partir do ano leonístico 1999/2000, as áreas geográficas do Brasil foram agrupadas em 4 regiões leonísticas: DMLA(estados do Norte, à exceção de Tocantins, e do Nordeste); DMLB(estados do Centro-Oeste, Distrito Federal, Tocantins, área do Triângulo Mineiro, e área oeste de São Paulo); DMLC(estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo); DMLD(estados do Sul). A letra “L,” que precedia a identificação geográfica do país desde a internacionalização da nossa Associação, permaneceu para identificar os novos Distritos Múltiplos: LA, LB, LC, e LD. Tanto de Lions quanto dos Distritos Múltiplos dos LEO Clubes.

Isso representava um fim aos encontros das Conferências Nacionais, em função do novo ordenamento territorial. Surgiu, então, a criação do FOLEOBRAS. Na tradução: Fórum LEOístico Brasileiro. Um encontro anual, sempre no mês de Janeiro, para reunir lideranças, e resgatar o vácuo deixado pela força das Convenções Nacionais de LEO. Além de promover a reciclagem de conhecimentos e atualizar as relações de amizade e companheirismo. Desde então, os encontros seguem em rodízio, a cada ano sendo anfitrião por um DM LEO diferente, ou LEO Clubes da cidade anfitriã. Para gerir este processo de integração entre os Distritos Múltiplos LEO e Subdistritos, foi criado também o Comitê de Integração LEOística Brasileira, CILBRA. Com rodízio entre as lideranças. Vamos conferir a tabela das sedes do FOLEOBRAS, desde a primeira edição.

ANO	CIDADE	ANFITRIÃO
2000	Belo Horizonte(MG).	DMLC
2001	Porto Alegre(RS).	DLMD
2002	Brasília(DF)	DMLB
2003	Garibaldi(RS).	DMLD
2004	Campo Grande(MS).	DMLB
2005	Maceió(AL).	DMLA
2006	Mariana(MG).	DMLC
2007	Abelardo Luz(SC).	DMLD
2008	Aracaju(SE).	DMLA
2009	Tangará da Serra(MT).	DMLB
2010	Criciúma(SC).	DMLD
2011	Caldas Novas(GO).	DMLB
2012	Fortaleza(CE).	DMLA
2013	Olímpia(SP).	DMLC
2014	Gramado(RS).	DMLD
2015	Jericoacoara(CE).	DMLA
2016	Pirenópolis(GO).	DMLB
2017	Florianópolis(SC).	DMLD
2018	Pipa(RN).	DMLA
2019	Palmas(TO).	DMLB
2020	Belo Horizonte(MG).	DMLC
2021	(não houve: pandemia de COVID-19).	
2022	Balneário Camboriú(SC).	DMLD
2023	João Pessoa(PB).	DMLA
2024	Cuiabá(MT)	DMLB

Gráfico do FOLEOBRÁS: acervo do CLEO-Leão Diogo Borba, do Lions Clube de Aparecida de Goiânia/GO, LB-2, e artigo da CaL Mallu de Mendonça Barros, do Lions Clube de Goianira, sobre a história do DMLB-LEO.

Outro evento internacional de integração LEOística é o ELAC: Encontro de LEO Clubes da América Latina e do Caribe, realizado em rodízio com países da área. Já na 44ª edição, em 2024. O Brasil sediou as edições de 1995 (em Maceió/AL), então Distrito L-14); 2009 (em Praia Grande/SP, Distrito LC-5) e 2019 (em Goiânia/GO, Distrito LB-2).

Esta é uma síntese desta história de “Liderança, Experiência e Oportunidade”, lemas do LEO Clube, que contagiaram os corações de tantos CCLEO de norte a sul do país, ao longo de quase seis décadas de presença no Brasil.

PMJF CL ZANDER CAMPOS DA SILVA JÚNIOR
Lions Clube Goiânia-Marista, Distrito LB-2



O BRASIL E O FOLAC

Sim, o Brasil tem tudo a ver com a existência do Fórum Leonístico Latino-Americano e do Caribe (FOLAC).

No anto de 1971, companheiros Leões do Brasil idealizaram, planejaram encontro que reunisse Leões de toda a América Latina, visando trocar experiências entre diferentes culturas.

No dia 16 de abril de 1972 o Lions Clube Rio de Janeiro, atual Centro, comemorou 20 anos de fundação do primeiro Lions Clube em nosso País. Nesse mesmo ano o Brasil comemorava o Sesquicentenário de Independência. No período de 9 a 12 de abril, daquele ano, foi realizada a primeira reunião Internacional

envolvendo países da América Latina, na qual compareceram representantes de Argentina, Chile, El Salvador, México, Paraguai e Venezuela, num total de 522 participantes. O responsável pela organização coube ao ex-governador Milton Segala Pauletto. Nasceu desta forma o Fórum Latino Americano de Leonismo (FOLAC). O evento contou com as presenças do 3º vice-presidente Internacional 1974/1975 - Johnny Balbo, dos Estados Unidos, e do diretor Internacional pelo Brasil, CL Talvani Sanfim Cardoso, pertencente ao Lions Clube de Campos - RJ.

O lema adotado foi O Leonismo Unindo as Américas, por decisão unânime e, no 6º FOLAC, realizado em 1977, em Santiago, foi aprovado o sub lema Faça com que seu semelhante se sinta necessário, em homenagem ao presidente de Honra Vitalício do FOLAC, PIP professor João Fernando Sobral, o primeiro presidente brasileiro 1976/1977, cuja proposta foi aprovada durante o VIII FOLAC de Santo Domingo, República Dominicana. A partir daí, a América Latina também passou a ter o seu Fórum, a exemplo de outros tais como Fórum dos Estados Unidos e Canadá; Fórum Europeu; Fórum do Oriente e Sudoeste da Ásia; Fórum da África e Ásia Sub Ocidental.

Ficou decidido realizar um Fórum anualmente, mês de janeiro, cada um em país diferente, para termos o encontro e reuniões de intercâmbios de ideias, a fim de conseguirmos, não somente maiores conhecimentos, confraternização, aprendizado das diversas culturas mas o maior entrosamento e identificação com as extensas finalidades e propósitos de nossa Associação Internacional.

Durante a realização do 10º FOLAC, em 1981, em São José - Costa Rica, foi aprovado o Hino Oficial do Fórum Latino-Americano de Leonismo.

O segundo FOLAC no Brasil, correspondente ao 11º, foi realizado em Curitiba - PR, entre 13 e 18 de janeiro de 1982, cujo diretor-geral foi o CL André R. Fatuch, que veio a ser eleito

diretor Internacional para o Biênio 1986/1988. Nesse Fórum foi homologado o uso do Hino aprovado no II Fórum, em Assunção - Paraguai, passando a ser intitulado Hino Leonístico Para América Latina e incorporado ao Estatuto Oficial, no Capítulo I, artigo 5º.

Outra marca importante da participação do Brasil aconteceu durante a realização do XIII FOLAC de 1983, em Maracaibo - Venezuela, quando foi adotado o emblema oficial, usado até os dias atuais, cujo criador foi o PID Zander Campos da Silva, aprovado por unanimidade.

Durante a realização do XIV Fórum de 1985 em Lima - Peru, foi criado o Comitê Permanente do FOLAC.

Ainda no XIV FOLAC, foi aprovada a incorporação do Caribe na Área III, aceito e aprovado pela Diretoria do Lions Internacional, passando a intitular Fórum Leonístico da América Latina e Caribe - FOLAC.

Após 15 anos da realização do 11º Fórum, em Curitiba, chegou a vez do Rio de Janeiro sediar o 26º FOLAC, no período de 15 a 18 de janeiro de 1997, novamente sob a Direção Geral do que já tinha sido diretor do 1º, o PDG Milton Segala Pauletto.

Doze anos depois, em 2009, a cidade de Goiânia realizou o 38º FOLAC sob a direção do PID Zander Campos da Silva. Nesse evento tivemos a participação do presidente Internacional Imediato 2007/2008 Mahendra Jayanthipal Chandina Amarasuriya, de Sri Lanka, bem como do presidente Internacional 2008/2009 Al Brandel, de Nova York, Estados Unidos.

Durante o 38º FOLAC coube ao PCC Cláudio Miessa Rigo proferir palestra representando os Leões do Brasil, intitulada Relações Públicas, imagem essencial, com telas bilíngues apresentadas em português e espanhol.

No 46º FOLAC realizado na cidade de Guayaquil, no Equador, coube novamente ao PCC Cláudio Miessa Rigo falar sobre duas práticas bem sucedidas de serviços Leonísticos do Brasil, quais sejam a Escola de Música Lions - Lions Clube Curitiba Batel, e

Casa do Bom Menino de Araçongas - Projeto Crescer - Lions Clube Araçongas - PR.

A participação de Leões brasileiros tem sido marcante, na maioria dos encontros, fomos classificados como “a maior Delegação presente”.

Finalmente, afirmamos ser produtivo participar do FOLAC, uma vez que um simples Leão pode e tem liberdade de tomar parte em todas as atividades programadas, bem como oportunidade de contatos pessoais com os maiores dirigentes Leonísticos presentes. O que é motivo de estímulo para continuar frequentando nos anos subsequentes, contribuindo no aperfeiçoamento e crescimento como Leão.

PDG PMJF CL TOSIHIRO IDA
GOVERNADOR DO DISTRITO LD-1 2006/2007



PDG MJF CL Paulo Renato Manso e
 MJF CaL Valéria Manso

O BRASIL E AS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS

O assunto sobre Convenções Internacionais, está previsto em nosso Estatuto, art. VI seção 1.

Com a Fundação do Lions Clubes no Brasil em 16 de abril de 1952 no Rio de Janeiro, nossa Capital Federal, passou a sediar o Lions Clube Internacional, sob a Presidência de Armando Farjado. Um empresário de Madalena no Estado do Rio de Janeiro, mas residente na Capital Federal.

Assim, o Lions Clube Rio de Janeiro iniciou a história do Lions no Brasil.

Na 35ª Convenção Internacional, em junho de 1952, na Cidade do México, o Brasil tinha 40 associados.

Nosso movimento cresceu bastante e o Melvin Jones ficou feliz em saber que em 1957 já tínhamos 1.314 associados.

Na 40ª Convenção de São Francisco, de 1957, elegemos o PDG Marius Smith como nos 1º Diretor Internacional de 1957/59.

E, novamente em 1959, Melvin Jones ficou sabendo que no Brasil nossos associados haviam chegado a 3.403.

Com o apoio de nosso Fundador, elegemos o PDG Gilvan Machado para Diretor Internacional 1959/61. Naquela época, o mandato de Diretor era de apenas 1 ano, mas ele foi reeleito e ficou por 2 anos na diretoria.

Em 1963, na 47ª Convenção Internacional de Miami, já tínhamos mais de 10 mil associados. Melvin Jones, novamente entusiasmado, apoiou a candidatura de nosso 3º Diretor, PDG Carlos Schaefer para o período de 1961/63.

As presenças nas Convenções Internacionais da Delegação Brasileira, nunca foram expressivas, em média de 150/200 pessoas. E tínhamos 30 Governadores em todo o Brasil, mas pouca gente se interessava em participar de um evento internacional.

Mas, na década de 70, o PID João Fernando Sobral, de São Paulo, que foi Diretor 1969/71, decidiu lançar sua campanha para 3º Vice Presidente do Lions. Percorreu todo o Brasil buscando apoio.

Em junho de 1963, na Convenção de Miami, conseguiu ser eleito. Levou uma delegação de 2.000 brasileiros com fretamento da empresa VARIG, que partiram de várias Capitais do Brasil com destino a Miami. Seu lema “Faça seu semelhante se sentir-se necessário”, empolgou a todos que o conheceu.

Na 59ª Convenção Internacional de Honolulu, encerrou seu mandato de Presidente Internacional 1976/77. No seu ano, o Brasil chegou a ter 43.280 associados, com 1.914 clubes.

17 anos depois, o PID Augustin Soliva, que tinha sido Diretor Internacional (1980/82), concorreu ao cargo de 3º Vice Presidente

Internacional em Minneapolis, na 76ª Convenção Internacional, junho 1993. Levou uma expressiva delegação com 900 brasileiros.

Na 80ª Convenção da Filadélfia, concluiu seu mandato de Presidente Internacional com o lema “Construir Pontes”. Deixou o Brasil com 1.877 clubes e com 50.525 associados.

No seu período de Vice Presidente, sempre realizava o “Café do Brasil” e “Uma Noite Brasileira”, para os convencionais.

Assim, concluindo nosso trabalho, podemos reafirmar que a participação do Brasil nas Convenções Internacionais, nunca chegaram a ser expressivas, excetuando-se, nos momentos de candidatos a 3º Vice que foram duas exceções, acima mencionadas.

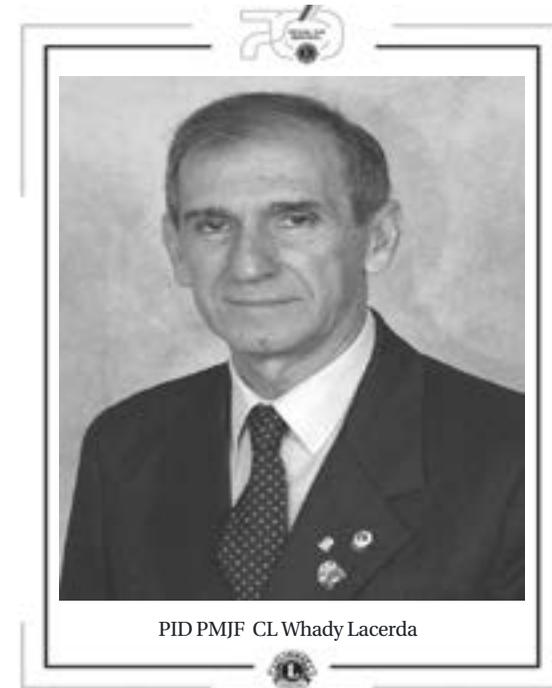
Portanto, nas décadas de 70, 80 e 90, nossa delegação também nunca ultrapassou de 200 pessoas.

A partir do ano 2000, essa média caiu ainda mais chegando a 100/150 pessoas no máximo.

Haja visto que o Lions Internacional, reserva poucos apartamentos para a delegação brasileira, em função do seu pequeno histórico de presença nas Convenções Internacionais.

Na convenção de 2023, foi eleito para 1º Vice Presidente Internacional o CL PID Fabricio Oliveira e sua CaL Amariles do Distrito LA-5 em Catulé do Rocha - PB. Bibliografia , apoio do CL PID Zander Campos da Silva. Diretor Internacional AL 1984- 1986.

**PDG MJF CL Paulo Renato Manso e
MJF CaL Valéria Manso
Governador AL 2000-2001, LB 2**



A FUNDAÇÃO LCIF

Quando o extraordinário homem Melvin Jones criou e fundou nossa Associação, deu a ela todas as características de entidade preparada para realizar o bem público em todo o Planeta.

Todavia, nosso Movimento precisava de uma composição que autorizasse a realização de doações, e milhares de outras atividades tão necessárias ao Mundo.

Desta forma, em 1968, criamos uma Fundação Filantrópica, sem fins lucrativos que foi denominada Lions Clubs International Foundation.

Graças ao extraordinário trabalho realizado por nossa fundação, desde o seu nascedouro, a mesma foi considerada a melhor ONG do Globo.

Um fato muito importante ocorreu em 1925, em uma Convenção Mundial de Lions, quando foi dada a palavra à Presidente da Associação dos Cegos dos Estados Unidos, que entusiasmada voz solicitou à nossa Associação, nos tornarmos “os paladinos dos cegos”.

Acatamos essa ideia e finalmente, em 1968, através de nossa Fundação Mundial estamos em condições em realizar plenamente aquele pedido e os anseios da comunidade planetária.

A Lions Clubs International Foundation - LCIF apoia e desenvolve programas que ajudam pessoas carentes nos cinco Continentes. Com a dedicação e o trabalho dos Leões, a LCIF consegue melhorar milhões de vidas por meio de iniciativas com grande impacto.

Nossos programas são focados em quatro áreas principais:

1. Preservação da visão: desde 1990, o *SightFirst* tem fornecido cuidados com visão de ótima qualidade àqueles que mais precisam. Graças ao *SightFirst*, mais de 30 milhões de pessoas já melhoraram ou restauraram a visão.

Serviço aos jovens: nos últimos 25 anos, 12 milhões deles, em 66 países, foram beneficiados pelo Lions-Quest, nosso programa de desenvolvimento dos jovens, que abrange desde o Ensino Infantil até o Ensino Médio.

Ajuda às vítimas de catástrofes: nessas situações os Leões atendem necessidades imediatas, como o fornecimento de alimentos, água e abrigo, usando subsídios concedidos pela LCIF. Em desastres de maior proporção, a Fundação mantém seu compromisso de ajudar as comunidades a se reerguerem.

Esforços humanitários: a LCIF participa de vários esforços humanitários, como ajuda na construção de casas para pessoas com deficiências, fornecimento de exames oftalmológicos para atletas das Paraolimpíadas e combate ao sarampo.

Como doar?

Há mais de quatro décadas, a Lions Clubs International Foundation conta com a generosidade das pessoas para realizar seu trabalho humanitário. Graças às doações, desenvolvemos iniciativas para restaurar a visão, ajudar vítimas de catástrofes, apoiar os jovens e suprir outras necessidades humanitárias ao redor do Mundo.

Para apoiar estes programas, há cinco áreas de doações entre as quais escolher ao fazer uma contribuição:

Área de maior necessidade, Catástrofes, Necessidades Humanitárias, Visão e Juventude. Doações para estas quatro áreas têm elegibilidade para o reconhecimento como Companheiro de Melvin Jones.

Ao fazer a doação para a Fundação, tenha certeza de que a sua contribuição fará a diferença na vida de pessoas carentes, pois 100% de todas as doações são destinados aos nossos projetos;

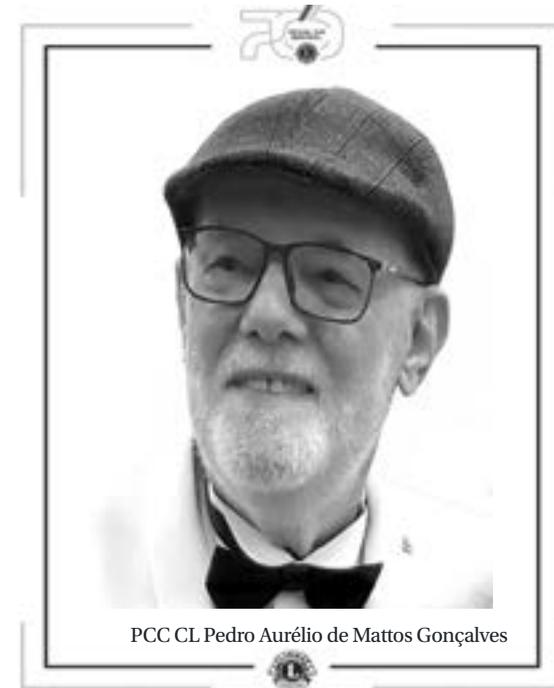
Todos os custos administrativos são pagos com os rendimentos obtidos dos investimentos.

A LCIF não recebe fundos provenientes de quotas do Clube.

Doar *on-line* é fácil, e há várias outras maneiras de contribuir. Com os programas de reconhecimento de Leões, nós homenageamos a generosidade e o comprometimento dos Leões no apoio à LCIF.

Muito obrigado por apoiar a LCIF.

PID PMJF CL Whady Lacerda



O FÓRUM DO LEONISMO BRASILEIRO – FOLBRÁS

Importante tecermos comentários e lembrar fatos que levaram à criação do Fórum do Leonismo Brasileiro – FOLBRÁS, que é o que iremos tratar adiante.

A partir do ano leonístico 1999/2000 não mais ocorreram as Convenções Nacionais e cada Distrito Múltiplo passou a fazer suas Convenções congregando seus Subdistritos e Clubes das regiões abrangidas por eles.

No âmbito das comunicações, o Brasil leonístico passou a ser difundido por meio de duas Revistas que circulam com regularidade:

a Lions Clubes do Brasil (que menciona em seu expediente como dos Lions Clubes dos Distritos Múltiplos LA, LB e LD) e a LION Brasil Sudeste (que é a publicação oficial para os do Distrito Múltiplo LC).

Após o Redistritamento do Leonismo Brasileiro, os fatos passaram a ser difundidos apenas para os grupos de interesse de cada Múltiplo.

A única Entidade nacional que permaneceu foi a AGDL – Associação dos Governadores dos Distritos Múltiplos L, criada em 23 de maio de 1983, que tem por objetivo congrega os Governadores, ex-Governadores e Vice-Governadores dos SubDistritos integrantes dos Distritos Múltiplos “L”, para intercâmbio de ideias e experiências no desenvolvimento de atividades sociais e culturais vinculadas ao Leonismo. Naturalmente sem poder de deliberação sobre assuntos do Lions no País e nem a função de realizar Convenções Nacionais.

Na época da existência do Conselho Nacional de Governadores- CNG, foi decidida a criação do Fórum Leonístico Brasileiro, objeto da Resolução nº 857, do AL 1989/1990.

Não há informações consolidadas sobre a realização deles, embora seja possível que existam fragmentos de notícias na Revista Lion que era, até o Redistritamento, a única que circulava em nosso País.

Como pode ser notada a denominação oficial do evento era do Fórum Leonístico Brasileiro.

Com o término do Distrito Múltiplo L, cada Distrito Múltiplo elaborou seu estatuto e nos dos Distritos Múltiplos LB e LD constam a realização do Fórum, contudo sendo chamado de “Fórum do Leonismo Brasileiro”, com a sigla FOLBRÁS. O que não foi feito nos dos LA e LC.

A proposta de promoção anual do FOLBRÁS, através dos Distritos Múltiplos, num sistema de rodízio, por diversas razões acabou não se concretizando, muito embora devam ser reconhecidos esforços de muitos Dirigentes.

Isto causou uma sensação de distanciamento do Leonismo Brasileiro, permanecendo apenas agradáveis lembranças dos encontros brasileiros, na mente dos Companheiros em todas as partes do País.

Após mais de duas décadas dessa lacuna, foi realizado nos dias 12, 13 e 14 de março de 2020 o evento FOLBRÁS, na cidade de Goiânia-GO, tendo a Revista Lions Clubes do Brasil destacado o Fórum em sua edição de janeiro/março de 2020.

À ocasião, foi editada a CARTA DE GOIÂNIA, onde constou o fortalecimento da AGDL, como forma de dar representatividade e sustentabilidade ao FÓRUM DO LEONISMO BRASILEIRO - FOLBRÁS, inclusive com a realização de um fórum anual, tendo como anfitrião um Distrito Múltiplo.

Tecidas essas considerações sobre os aspectos da realização de Fóruns passemos aos fatos mais recentes dentro do contexto das comemorações dos 70 anos do Lions no Brasil.

Houve o entendimento dos Presidentes dos Conselhos de Governadores dos Distritos LA, LB, LC e LD, de realização de um Fórum dentro de festejos que ocorreram em abril de 2022, iniciando-se pelo Rio de Janeiro, por ser o Berço do Leonismo no Brasil e prosseguindo em Brasília.

Dentro desse saudável entendimento das lideranças dos quatro Distritos Múltiplos ficou definida a realização do FÓRUM LEONÍSTICO BRASILEIRO - FOLBRAS no período de 3 a 5 de abril de 2022, na cidade de Brasília, sendo o mesmo coordenado pelo Distrito Múltiplo LB.

Ele contou com a participação de representações de Lions Clubes de todo o Brasil, assim como do Presidente Internacional, tendo sido considerado positivo especialmente por ter permitido uma divulgação, inclusive política, da atuação do Lions no território nacional.

Embora não exista um instrumento que regule a realização dos Fóruns (em caráter nacional) o ideal é que sejam inseridas

disposições sobre ele em todos os estatutos dos Distritos Múltiplos e elaborada uma norma que discipline sua regularidade e formas de contemplar todas as regiões do Brasil.

Outro aspecto relevante, considerando a importante posição do Brasil no ranking de associados, é a inserção do mesmo dentre os Fóruns Leonísticos reconhecidos por Lions Internacional.

E, nos dias 24 a 26 de novembro de 2023, ocorrerá o II FÓRUM DO LEONISMO BRASILEIRO, na Cidade do Rio de Janeiro, motivada pelos Presidentes dos Conselhos de Governadores dos Distritos Múltiplos LA, LB, LC e LD, para o qual foi constituída Comissão para coordenar sua realização, com esmerada Pauta de Temas a serem trazidos e debatidos dentre significativa e prestigiosa representação dos Lions Brasileiros e de Dirigentes Internacionais .

Finalizando essas reflexões, que julgamos pertinentes para o registro histórico dos Fóruns (e encaminhamento de posições por parte dos Dirigentes do Lions em nosso País), lembramos que, com absoluta certeza, a Comunidade Leonística Brasileira ficará grata pelas ações positivas que vierem a ser adotadas em prol do desenvolvimento de nosso movimento em todo o País.

PCC CL PEDRO AURÉLIO DE MATTOS GONÇALVES

Assessor Jurídico do Distrito LC-1
Coordenador do III FÓRUM DO LEONISMO BRASILEIRO – FOLBRÁS.



CaL Cláudia Rodrigues

A REVISTA THE LION EM PORTUGUÊS

Alguns fatos, aparentemente isolados no espaço e tempo, deram frutos que jamais alguém poderia imaginar.

O primeiro fato se deu, em 1963, quando a então chamada Revista THE Lion ganhou edição brasileira, tendo como editor o ex-governador Mário César Rodrigues Pereira. A partir de 1975, assumiu a editoria o ex-diretor Internacional Zander Campos da Silva.

Em 1999, com o Redistributamento, o Distrito Múltiplo LC decidiu ter a própria revista, criando a Revista The Lion DMLC. Os Distritos Múltiplos LA, LB e LD continuaram a ter atividades

reportadas pela revista original, enquanto assumia como editor na nova o ex-diretor Internacional Áureo Rodrigues. O lançamento da primeira edição, janeiro de 2000, viria a ser o segundo elo na cadeia de acontecimentos.

Em 2003, um terceiro fato fez brotar a semente. A edição do DMLC, agora chamada Revista LION Brasil Sudeste, publicou matéria de capa de interesse geral com o tema Jardins Sensoriais: sentir a vida através do toque da natureza.

Oito anos depois, durante visita de estudantes à Fazenda Projeto Água - Petrópolis/RJ, um aluno cego chamou atenção do CL Bruno do Nascimento do Lions Clube Petrópolis Itaipava. A semente dos fatos começava a brotar. Ele se perguntava como o menino estaria curtindo o passeio na fazenda, que sempre recebia grupos de estudantes para aulas de Conscientização Ambiental.

Em conversa com Sylvia Firmeza, da ONG Projeto Água, Bruno falou dos Jardins Sensoriais e enviou-lhe cópia da reportagem da revista. A agrônoma Carolina Rodrigues também apaixonou imediatamente pela proposta e fez o projeto. Em apenas quatro meses de muito trabalho o Jardim dos Sentidos germinou, inaugurado em 12 de dezembro de 2012, uma parceria entre o LC Petrópolis Itaipava e a ONG da Carbografite.

Com área de 400m², o Jardim é destinado à aproximação de pessoas com deficiências físicas, visuais, crianças com dificuldade de aprendizagem, idosos e pessoas que queiram desfrutar dos seus próprios sentidos. O visitante experimenta todas as fases do crescimento dos vegetais tais como solo, sementes, crescimento, colheita, degustação de frutas, verduras, legumes.

O percurso pode ser feito em dois minutos com os olhos abertos. Mas sem usar a visão o tempo amplia para 20 ou 30 minutos. “- É incrível como usamos pouco os outros sentidos, saber como usá-los amplia nossa percepção de Mundo. Quando apalpei uma flor, sem pressa, ela parecia gigante, cheia de detalhes a descobrir. É uma experiência única!”, notou Bruno.

Nosso companheiro, então, deu conta de algo nunca percebido em 10 anos de Leonismo: “- O Lions é mundialmente conhecido por sua incansável luta contra a cegueira. Estamos sempre trabalhando para diminuir as doenças dos olhos. Mas esta iniciativa vem cuidar do ser humano inserido em atividade comum, que introduz viés mais humano na relação entre nós, do Lions, e eles, nos colocando no lugar deles. Não é preciso muita coisa para multiplicar a experiência. Alguns pneus velhos, corda, terreno não maior do que uma quadra de basquete e pessoas apaixonadas em servir. E isso nós, do Lions, o somos”, revela.

Os fatos não param por aí. Em 2017, o projeto foi escolhido como um dos 100 Marcos do Centenário do Lions que retratam o espírito de serviço proposto por Melvin Jones, integrando a categoria O Poder do Serviço, ao lado de programas como Lions Quest e SightFirst.

Mas por que contar essa história ao escrever sobre a Revista LION no Brasil? Antes, por ser exemplo perfeito de como as sementes plantadas podem brotar de forma inesperada. Nunca sabemos o que nossas ações podem gerar, que distâncias alcançar. Só sabemos que é preciso continuar plantando.

O ciclo se fecha quando algo nasce de matéria publicada na revista. O que era para ser apenas publicação, passa a gerador de projetos, inspiração para os Clubes. Então, por trás de cada realização, haverá uma história para ser contada. A Revista LION traz essas histórias para a vida.

O segundo motivo para contar a história do Jardim dos Sentidos é honrar a memória daqueles que fizeram da Revista LION Brasil Sudeste o que é hoje. Foram os grandes realizadores e contadores de histórias. O editor Áureo Rodrigues faleceu, em 2014, sua filha, a jornalista e companheira Denise Rodrigues, o sucedeu na Editoria, fez sua passagem em 2020. O companheiro Bruno do Nascimento, jornalista, profundo entusiasta da revista, partiu em 2021, por complicações da pandemia Covid-19.

A mim, que participei da criação da nova revista e nela trabalhei, entre 2000 e 2014, coube a tarefa de reassumir, em 2021, agora como editora.

A revista editada pelo companheiro PID Zander está na 333ª edição. A Brasil Sudeste está na 120ª. Desde 2017, existem as versões digitais, sendo publicadas duas edições impressas por ano. Que, em nosso ofício, possamos estar sempre a serviço do Lions no Brasil. Só sabemos que precisamos continuar contando.

CaL Cláudia Rodrigues

(Editora da Revista LION Brasil Sudeste, Lions Clube de Santa Fé do Sul, Estância Turística Cibernético, Distrito LC 6)



PDG PMJF CL Ricardo Komatsu

OS DIRIGENTES INTERNACIONAIS DO BRASIL

O Brasil conta com quatro Distritos múltiplos, 28 Subdistritos, 1.436 Lions Clubes, mais de 37 mil associados. Temos a honra de contar nossa história na Associação Internacional de Lions Clubes, também, pela efetiva colaboração de líderes que servem ou serviram como dirigentes Internacionais.

Destacamos:

1º vice-presidente Internacional

FRANCISCO FABRÍCIO DE OLIVEIRA NETO (2023-2024)

Ex-presidentes Internacionais

*AUGUSTIN SOLIVA (1996-1997), São José dos Campos - SP

*JOÃO FERNANDO SOBRAL (1976-1977), São Paulo-SP

Diretor Internacional

MARCIANO SILVESTRE DA SILVA (2019-2022), Ourinhos-SP

Ex-diretores Internacionais

LUIZ GERALDO MATHEUS FIGUEIRA (2016-2018), Brasília - DF

FÁBIO DE ALMEIDA (2013-2015), Guarulhos - SP

EDISSON KARNOPP (2010-2012), Santa Cruz do Sul - RS

ROSANE TERESINHA JAHNKE (2008-2010), Balneário de Camboriú - SC

FRANCISCO FABRÍCIO OLIVEIRA NETO (2006-2008),

Catolé do Rocha - PB

SEBASTIÃO BRAGA (2004-2006), Belo Horizonte - MG

WHADY LACERDA (2002-2004), Cuiabá - MT

MAURO LÚCIO GUEDES WERNECK (2000-2002), Rio de Janeiro - RJ

*JARBAS ELIAS DA ROSA OITICICA (1988-1990), Maceió-AL

*ANDRÉ RACHID FATUCH (1986-1988), Curitiba-PR

ZANDER CAMPOS DA SILVA (1984-1986), Goiânia - GO

*AÉCIO BORBA VASCONCELOS (1982-1984), Fortaleza-CE

*AUGUSTIN SOLIVA (1980-1982), São José dos Campos-SP.

*ANTÔNIO PAULO CAPANEMA DE SOUZA (1978-1980),
Teresópolis-RJ

*TALVANI SANFIM CARDOSO (1971-1973)

*JOÃO FERNANDO SOBRAL (1969-1971), São Paulo-SP.

*ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA (1967-1969), Rio de Janeiro-RJ

*ÁUREO RODRIGUES (1965-1967), Santos-SP.

*CARLOS EDUARDO SCHAFFER (1961-1962), Petrópolis-RJ

*GILVAN MACHADO GUIMARÃES (1959-1961), Recife-PE

*MARIUS SMITH (1957-1959), Porto Alegre-RS

(* **falecidos**)

Apresentamos a biografia do nosso dirigente-executivo VP Fabrício Oliveira: de Catolé do Rocha, Paraíba, Brasil. Ele foi eleito para servir como Terceiro vice-presidente de *Lions Clubs International* durante a *103ª Convenção Internacional* realizada de 25 a 29 de junho de 2021. O vice-presidente Fabrício é empresário, formado em Administração de Empresas com pós-graduação em Administração (MBA) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Como associado do Lions Clube Catolé do Rocha, desde 1985, o vice-presidente Fabrício já ocupou vários cargos dentro da associação, inclusive o de presidente de Clube, presidente de Divisão, presidente de Região, governador de Distrito, presidente de Conselho e diretor Internacional. Além disso, serviu enquanto assessor de LCIF de Distrito, presidente do Comitê do *SightFirst*, assessor do Desenvolvimento de Liderança, coordenador do Seminário de DGE de Distrito Múltiplo e presidente da Fundação Leonística do seu Distrito.

O Vice-Presidente Fabrício também serviu, duas vezes, como líder do grupo do Seminário de Governadores de Distrito Eleitos. Em reconhecimento aos serviços prestados à Associação, recebeu inúmeros prêmios tais como o *Prêmio de Presidente de Clube 100%*; *Prêmio de Extensão* por organizar nove Lions Clubes novos; *Prêmio de Excelência de Governador de Distrito*; *19 Certificados de Apreciação do Presidente*; *Prêmio de Paradigma*, nove *Prêmios de Liderança*; *14 Prêmios do Presidente Internacional*; *Prêmio de Reconhecimento de Diretor Internacional*; *Prêmio de Embaixador da Boa Vontade*, a mais alta homenagem que a Associação concede aos associados.

Ainda o *Prêmio Chave* por ajudar a dar posse a trinta novos associados Leões; *Certificado de Extensão* por patrocinar cinco novos Leo Clubes; *Medalha de Visão Global* pelo trabalho desempenhado no *SightFirst*; *Prêmio Mãos Solidárias de LCIF*. É também Companheiro de Melvin Jones Progressivo. Além das suas atividades Leonísticas, o vice-presidente Fabrício participa ativamente de diversas organizações

profissionais e comunitárias. Anteriormente, atuou como Secretário da Indústria e Comércio do Estado da Paraíba e presidente do Conselho Administrativo de diversas empresas; diretor da Confederação Nacional dos Lojistas; presidente da Federação dos Lojistas do Estado da Paraíba; presidente da Câmara de Lojistas de Catolé do Rocha; presidente da instituição Fundação Manoel Vitoriano de Freitas, esta que presta apoio ao Hospital Infantil Ermínia Evangelista. O vice-presidente Fabrício e sua esposa, Amariles, também associada do Lions Clube Catolé do Rocha e Companheira de Melvin Jones, têm três filhos, uma neta.

Fabrício Oliveira deverá ser o nosso presidente Internacional 2024-2025, fato que nos orgulha, pois será o terceiro brasileiro a ocupar a presidência de *Lions International*, após os inesquecíveis PIP João Fernando Sobral e PIP Augustin Soliva.

Vinte e dois brasileiros tiveram a oportunidade de servir enquanto dirigente Internacional, apenas três deles na condição de dirigentes-executivos da Nossa Associação. A este seletivo grupo, nossas homenagens.

PDG PMJF CL RICARDO KOMATSU



A HISTÓRIA DA AGDL

Recebi do CC Henrique Heliodoro Teixeira Neto, Presidente do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LB um honroso convite para redigir breves notas sobre a Associação dos Governadores do Distrito Múltiplo L - AGDL afim de integrar um exemplar sobre a Celebração dos 70 anos de Leonismo no Brasil.

Os acontecimentos girados em torno da celebração dos 70 anos de Leonismo no Brasil nos grandes centros do País com realce no Rio de Janeiro e Brasília, de fato, foram embalados pelo espírito democrático e altruístas de grandes Líderes nacionais. Devo assentar que do ponto de vista macro, de 37 a 45 o Brasil esteve sob regime

ditatorial na chamada “era Vargas” que em boa hora fora substituído pelo regime democrático instaurado no Governo “Eurico Gaspar Dutra”, que trouxe ao País certa abertura de mercados e restauração das liberdades públicas em geral. E nessa moldura, as Elites Sociais acolhera a doutrina americana de conteúdo social representada pelas idéias rotarianas e leonísticas.

Numa panorâmica inicial, o Leonismo chegou ao Brasil pelas ideias de difusão social na América Latina. Basta ver que o empresário Armando Fajardo e outros grandes Líderes, através das Elites Sociais, conseguiram entronizar no País a doutrina americana do Lions. Nesse sentido, em 16 de abril de 1952, um grupo de Líderes sob a batuta de Armando Fajardo fundaram o Lions Clube Rio de Janeiro Centro, considerado “O Clube Mater do Brasil.” Aproveitando aquele clima de abertura e de bonança, em 23 de junho/1952, Floriano Peixoto fundou o Lions Clube de São Paulo.

Observe-se que na mesma circunstância temporal, o astuto Armando Farjado fez o Lions Clube Rio de Janeiro Centro apadrinhar a fundação de uma nova célula leonística, o Lions Clube de Salvador, depois batizado de Lions Clube de Salvador Centro, fato ocorrido no dia 21 de março de 1953. Registro por igual que em 10 de março de 1957, no torrão goiano, o advogado, escritor e poeta João Lasmaz e outros Líderes fundaram o Lions Clube de Anápolis Centro. Estava aberto os caminhos e dada a granda largada para a fundação de outros tantos Lions Clubes no País.

Com efeito, a doutrina do Leonismo se cristalizou tão forte no espírito das Elites Sociais que na II Convenção Nacional de Lions Clubes, de 1955, em São Paulo, ficou deliberado o dia 16 de abril como o Dia do Leonismo Nacional.

1. Doutra banda, face ao vertiginoso crescimento do Lions no País, um seletivo grupo de Leões - PDG Harrison Righetti Costa, seu 1º. Presidente (AL 83/85); PDG Eloy Manuel Siqueira da Silva, 2º. Presidente (AL 85/86) -, se reuniu e criou a Associação dos

Governadores do Distrito Múltiplo L - AGDL, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, revelando desde logo no seu catálogo a competência para “congregar os (as) Governadores (as) dos Distritos Múltiplos “L”, da Associação Internacional de Lions Clubes, para intercâmbio de ideias e experiências no desenvolvimento de atividades sociais e culturais vinculadas ao Leonismo” (alinea “a” do Artigo 3 do Estatuto). A entidade passou a figurar como um único corpo vivo, e formalmente considerado a representar o movimento leonístico no País. O movimento leonístico se desenvolvia sob coesão funcional, ou seja, Convenções Nacionais e outros grandes Conclaves Leonísticos se realizavam no País inteiro e contavam com a presença de Leões de norte a sul do Brasil. Em tese, era o chamado “Eldorado” do Leonismo Brasileiro.

2. Políticamente falando, as forças vivas centrais exigiam um maior crescimento do movimento na América Latina. E a solução encontrava foi o redistritamento do Distrito Múltiplo L, efetivado a partir da 82ª. Convenção Internacional de San Diego (EUA) tornando-o em 04 (quatro) Distritos Múltiplos (DMLA - região norte e nordeste; DMLB - região Centro-Oeste; DMLC- região Sudeste e o DMLD - região Sul)

Em verdade, a instituição do chamado Fórum do Leonismo Brasileiro - FOLBRÁS, idealizado pelas grandes lideranças buscava minimizar as desvantagens trazidas pela divisão do espaço múltiplo, mediante: a realização anual de um Folbrás em cada um dos Distritos Múltiplos na tentativa de fortalecer o Leonismo; coordenar Delegação Brasileira inclusive desfiles nas Convenções Internacionais; selecionar candidatos aos cargos eletivos de nível internacional além do editar Revistas de Lions.

Frente à realidade do mundo atual, aquele ideário parece ter se esboroadado na firme rocha do avanço das Comunicações e da Tecnologia.

3. Por entender que “as coisas e as pessoas estão no tempo”, e agindo no intuito colaborativo, ousamos assumir a direção da entidade AL 2020-2021 no propósito de fazer o nosso melhor, mormente pelas significativas qualidades dos membros da Diretoria que comigo ombreou esforços na tentativa de soerguer a Entidade.

No debruçar à definir a AGDL e seus reflexos, sempre a visualizamos com um grau de respeito especial, um olhar de deferência à simbologia do que a Associação dos Governadores do Distrito Múltiplo L – AGDL representou aos Leões.

E explico melhor. Segundo os léxicos, o Símbolo “é uma figura que representa um ser, objeto ou ideia abstrata; o que sugere ou representa alguma coisa (ex. balança, âncora, pira olímpica, Estrela de Davi, etc)”.

Com efeito, o Símbolo pode ensejar várias interpretações.

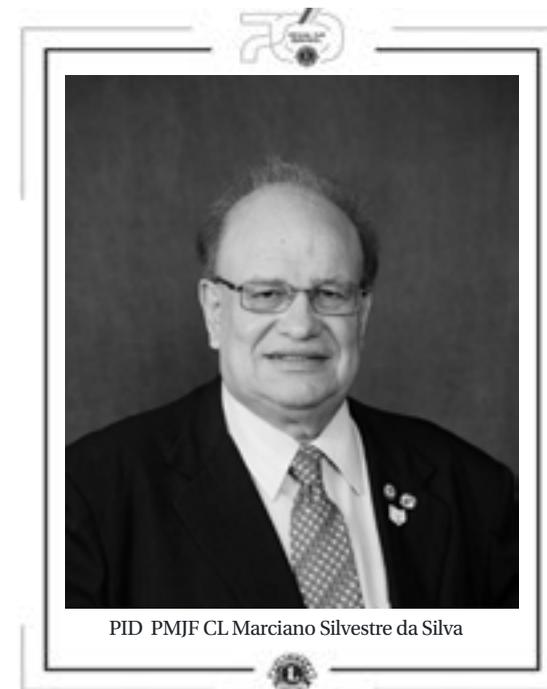
Na hipótese, independente de sua representação gráfica ou material, tenho a AGDL na elevada categoria de um Símbolo no mundo leonístico. Um Símbolo ao menos frente a uma certa parcela ideal do Leonismo Brasileiro, sobretudo por representar a ideia central de um seletto agrupamento de homens e mulheres de grande cepa, que se uniram em torno do Lema “Nós Servimos” para atingir objetivos altruístas dos mais caros ao Homem. E no paginar do tempo, percebe-se que pelo menos a grande maioria dos objetivos lançados a campo foram alcançados junto aos seus destinatários naturais, ao menos duas razões capitais. A uma, o forte sentimento de leonismo impregnado nas forças vivas do tecido social brasileiro por influência da política americana no País. A duas, pela vasta e significativa biografia dos 36 (trinta e seis) Presidentes da AGDL (vide www.agdl.org.br - Galeria de Membros do Conselho Consultivo) que nos antecederam, aliás, verdadeiros guerreiros na arte do bem servir como, aliás, nos revela o estudioso PDG João Roberto Moreira Alves, na sua obra intitulada “AGDL Síntese histórica e contribuição para o desenvolvimento do Lions no Brasil”, publicada pelo sistema Ebook.

4. No propósito de reverenciar aqueles grandes Líderes, com a devida publicidade nos canais competentes, realizamos inúmeros eventos de larga repercussão leonística (Independência do Brasil; Proclamação da República; Símbolos Nacionais; História do Leonismo no Brasil; Leonismo no Segundo Século; Campanha 100 Impulsionando o Serviço; Plataformas Desafiadoras Atuais; Legado dos Governadores; Sete Décadas de Leonismo; O Lions do Futuro, no Brasil). E mais. Na saudosa noite de primavera passada nossa Gestão 2020-2021 fez realizar um Grandioso Conclave com um sugestivo tema AGDL- Seja Estrela, da lavra do ilustre PID Luiz Geraldo Matheus Figueira para Homenagear os Leões Estrelas (CCs, PCCs, Governadores, PDGs, Vice-Governadores dos AL 2019-2020, 2020-2021, a saber: 19:30h – Composição da Mesa: CaL Maria do Carmo Costa Dias, Diretora Social; Abertura – PCC Isaias Costa Dias, Presidente da AGDL; Invocação a Deus pela CaL Iria Lucia Brasiliense Leite, 1ª. Vice-Presidente da AGDL; Homenagem à Pátria: 1ª Estrofe e o Estribilho do Hino à Bandeira; Ato cívico: Saudação ao Pavilhão Nacional da lavra do PDG Luiz Roberto Gobbi – 2º. Vice-Presidente da AGDL; Nomeação do Mestre de Cerimônias, PDG Maurício Eloy Malta Silva, 3º Vice-Presidente da AGDL, aliás, filho do 2º. Presidente da AGDL, Eloy Manuel Siqueira da Silva; Saudação aos CCLL Leão e CCaLL Leão Presentes a cargo da não menos ilustre PCC Francisca Talarico, Diretora de Companheirismo da AGDL; Pronunciamento do grande Líder Fabrício Oliveira, atual Terceiro Vice-Presidente da Associação Internacional de Lions Clubes; Apresentação do Seminário a cargo do renomado PID Luiz Geraldo Figueira, Presidente da ABCL; Pronunciamento do ID Marciano Silvestre da Silva, Diretor Internacional; 1ª Palestra: AGDL, Visão e Desenvolvimento - Experiência e União, a cargo do renomado advogado PDG João Roberto Moreira Alves, Presidente Imediato da AGDL; 2ª Palestra: O Mundo Necessita do Lions (Plano Estratégico de Lions Clubes - Metas da Área III- GAT PLUS 25)

ministrado pelo PID Jaime Garcia Cepeda, Líder da GAT da Área Constitucional III; 3ª Palestra: AGDL Impulsionando os Distritos - DG Ana Maria Teófilo, Governadora do Distrito LB-2 AL 2021-2022; 4ª. Palestra: “Legado dos Governadores e a Importância da AGDL” e Agradecimentos pelos homenageados: CC Henrique Heliodoro Teixeira Neto, esse jovem e também já grande Líder e atual Presidente do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LB AL 2021-2022; Palavras Finais e Agradecimentos, pelo Presidente da AGDL, PCC Isaias Costa Dias; Oração pelo Brasil proferida de forma uníssona.

Imensamente agradecido pela deferência a mim conferida pelos ilustres dirigentes: IVP Fabricio Oliveira, PID Zander Campos da Silva, PID Whady Lacerda, PID Luiz Geraldo Matheus Figueira, PID Marciano Silvestre da Silva, PCC Hideraldo Pires da Costa e PDG João Roberto Moreira Alves, PCC Henrique Heliodoro Teixeira Neto, PDG Alberto Carlos Rodrigues Cavalcante e PDG Ana Maria Teófilo, Governadora do Distrito LB-2 AL 2021-2022 e à minha eterna CaL Maria do Carmo Costa Dias, Amor da minha vida. De resto, devo assentar que pela envergadura dos Expositores e dos Conteúdos explanados, tivemos a certeza de que os objetivos foram alcançados; e por fim, que à frente da AGDL procuramos fazer o “nosso melhor” para bem cumprir a nossa Missão.

**PCC MJF CL ISAÍAS COSTA E MJF CAL MARIA DO CARMO
LIONS CLUBE GOIÂNIA-NORTE, LB-2**



O REDISTRITAMENTO DO DM L BRASIL

O que é Redistritamento? Consultando os dicionários Redistritamento é o processo de revisão dos distritos legislativos de uma área. Também podemos definir Redistritamento como um processo usado para realinhar as fronteiras das áreas geográficas de um país. Às vezes chamado de redistribuição, a ideia por trás do Redistritamento costuma estar ligada diretamente ao processo político interno de uma organização.

Em muitos casos, o realinhamento ocorre para atender às mudanças na população da área, conforme consta de um censo, possibilitando uma gestão mais eficiente da eleição de representantes e outros governantes. Nos Estados Unidos, muitas áreas são divididas no que é conhecido como distritos. Em teoria, cada um desses distritos contém uma quantidade razoável da população local e torna possível que os representantes do governo funcionem em nome dos cidadãos que residem dentro dos limites do distrito.

Quando chega a hora de eleger novos dirigentes, o processo de votação é realizado em cada distrito, tornando mais fácil para os cidadãos usarem um local de votação que fica a uma distância relativamente fácil de suas casas.

O Lions no Brasil certamente tem uma rica história de serviço voluntário, liderança e apoio a diversas causas sociais, como assistência médica, educação, combate à cegueira e muito mais. É uma ocasião para celebrar todas as conquistas, contribuições e dedicação dos Leões ao longo dos anos, bem como para reforçar o compromisso com o Lema Leonístico “Nós Servimos”. Essa marca de setenta anos é um testemunho da perseverança.

O Lions Clube do Rio Janeiro foi o primeiro Lions Clube fundado no Brasil, em 16 de abril de 1952, por Armando Fajardo o Leão número 1 (um) do Brasil, apadrinhado pelo Lions Clube de Montevidéu, que foi o primeiro Lions Clube da América do Sul. Desde então o Leonismo brasileiro vem contribuindo imensamente à sociedade brasileira com obras e campanhas de assistência social e comunitária. A importância de pequenas coisas, juntas foram construindo no Brasil o que é o Lions de hoje, como por exemplo a amizade e o companheirismo.

O Leonismo Brasileiro comemorando setenta anos de existência é um marco significativo na história do movimento. Durante essas sete décadas, o Lions Internacional no Brasil tem desempenhado um papel vital na promoção de serviços

comunitários, ajuda humanitária e solidariedade. Durante esse período, inúmeras ações de caridade e projetos foram realizados para beneficiar as comunidades locais em todo o país.

O Redistramento do Distrito Múltiplo L da Associação Internacional de Lions Clubes, aprovado na 45ª Convenção Nacional de Belo Horizonte, MG, aguardou até o início de outubro de 1998 para aprovação da Diretoria Internacional, que se reuniu em Chicago, EUA. Finalmente, o Distrito Múltiplo L formou quatro novos Distritos Múltiplos, desde 2 de Julho de 1999, encerramento da 82ª Convenção Internacional realizada em San Diego, EUA.

Com o Redistramento do Distrito Múltiplo L em quatro novos Distritos Múltiplos: LA, região Norte e Nordeste; LB, região Centro-oeste; LC, região Sudeste e o LD, região Sul, estava patente a preocupação em torno de uma integração acentuada em nível nacional.

O processo de Redistramento do Leonismo Brasileiro pode ter tido benefícios e desafios, dependendo das circunstâncias específicas. Na realidade na época as lideranças do Distrito Múltiplo L visando obter um nível máximo de desempenho leonístico no apoio aos clubes, ajustar a divisão de regiões geográficas do Brasil, criar e maximizar novas lideranças e melhoria da logística no deslocamento dos Leões no imenso território brasileiro, optaram por uma reestruturação que tinha como finalidade tornar mais eficaz e eficiente o Leonismo no Brasil, esse foi o foco central do Redistramento.

Os benefícios do Redistramento incluiu uma distribuição mais equitativa de recursos e um aumento na participação dos Leões em atividades locais. No entanto, até hoje continua os desafios na adaptação a essas mudanças, como a necessidade de redesenhar estratégias e se ajustar a novos grupos e lideranças. Portanto, a avaliação se o Redistramento foi benéfico ou não ao Leonismo brasileiro depende de uma análise técnica abalizada dos resultados alcançados após a mudança.

Concluindo para reflexão, temos os seguintes números do Leonismo e do Brasil: em 1998 o Brasil tinha uma população de 171 milhões de habitantes e o Leonismo estava com 41.072 associados. Levantamento efetuado verificamos que no Censo de 2022 do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística o Brasil conta atualmente com uma população e 203.062.512 habitantes, com aumento de 6,5% frente ao Censo de 2010. O Leonismo brasileiro conforme dados de Lions Internacional no dia 06 de outubro de 2023 registra o número de 36.580 associados.

Como podemos notar apesar do Redistritamento o crescimento do Leonismo não acompanhou o crescimento populacional do Brasil, ao contrário perdeu associados.

**PID PMJF CL MARCIANO SILVESTRE DA SILVA
LIONS CLUBE DE OURINHOS - DISTRITO LB-1**



PID PMJF CL Zander Campos da Silva

OBRAS FÍSICAS DOS LIONS E O PABRÁS

Em julho de 1979, na Revista Lion, em Português, Edição 91, já comentávamos a necessidade de um planejamento para o Leonismo Brasileiro. Este deveria abranger serviços, expansão, retenção, companheirismo, protocolo, motivação, planejamento e liderança.

Assim, durante 10 anos o Pabrás foi o único material que permitiu aos Leões e lideranças do Brasil avaliar nacionalmente o seu trabalho. No final de 1981, planejava minha candidatura a Diretor Internacional. Então, percebi que deveria marcar meu período na

Diretoria Internacional, daí, promover alguma iniciativa e serviços que pudessem, em âmbito nacional, estimular nossos Lions Clubes na sua Missão de Servir.

Em alguns meses, percebemos que o ideal seria um Plano de Ação para o Leonismo Brasileiro. Este era o ponto de estímulo aos nossos Governadores durante o Quinquênio, que seria a duração do projeto, entre os anos de 1982 a 1987. Os Governadores receberiam formulário do Pabrás a ser preenchido a cada três meses, sendo enviado à Comissão do Pabrás para divulgar os resultados na Revista Lion. A início conversamos com os PCC's Nadir Klein, Aurélio Pires, João Alves Bezerra, Gil Girald Nascimento, Nelson Mesquita. Também, PDG's Raimundo Nonato Veloso, Manoel Schwartz. Depois, vieram os PDG's Raimundo Magaldi, Alexandre Costa e Silva. Assim, trabalhamos juntamente com o PID Augustin Soliva durante cinco anos, de 1982 a 1987, depois, outros cinco anos, entre 1988 e 1992.

Coube ao PDG Raymundo do Prado Vermelho - Governador do L21 - 1979 - 1980, o privilégio de fazer a Moção, criando o Plano de Ação do Leonismo Brasileiro - Pabrás. O programa estimulou a ação, serviços, campanhas e obras físicas para o Leonismo Brasileiro. E foi sucesso com os resultados publicados nesta edição.

Lembrando da adequação dos atuais Distritos com relação à nomenclatura dos nomes existentes até o ano 2000. O importante é que o Pabrás cumpriu sua missão no Brasil, divulgando e apoiando grandes e pequenos projetos no País.

1. PABRÁS - PABRÁS - PLANO DE AÇÃO DO LEONISMO BRASILEIRO, trata-se de programa quinquenal instituído pelas Resoluções 435/80-81, 471/81-82 e 780/84, cuja comissão foi formada pelos PCC's Aurélio Pires, Nadir Celívio Klein, Nelson de Carvalho Mesquita, Gil Giraud Nascimento, João Alves Bezerra e os PDG's Manoel Schwartz, Raimundo Magaldi, Alexandre Campos da Costa e Silva, Raimundo Nonato Veloso, tendo como coordenadores os PIDs Augustin Soliva e Zander Campos da Silva. Este plano foi executado entre os anos de 1982 e 1987 e continuou entre 1991 e 1992. A finalidade foi identificar a necessidade da realização de campanhas que mais atendessem às necessidades da comunidade brasileira em

vários itens da vida cotidiana (saúde, educação, combate à fome, assistência à criança e idosos carentes), além de estimular o aumento de associados nos Lions Clubes brasileiros. Esta iniciativa foi de vital importância para que a construção de obras físicas tivesse um salto quantitativo e qualitativo como forma de fornecer uma melhor estrutura para viabilizar este atendimento.

2. OBRAS FÍSICAS NO BRASIL

Distritos	Quantidade
LA-1	54
LA-2	102
LA-3	97
LA-4	348
LA-5	114
LA-6	105
LB-1	124
LB-2	225
LB-3	95
LB-4	40
LC-1	74
LC-2	99
LC-3	147
LC-4	149
LC-5	110
LC-6	123
LC-8	49
LC-11	133
LC-12	284
LD-1	77
Ld-3	38
LD-3	69

LD-4	61
LD-5	47
LD-6	75
LD-7	199
LD-8	34
LD-9	29
TOTAL	3.101

2.1 PROPORÇÃO DE OBRAS FÍSICAS POR LEÃO

Distrito Múltiplo	Obras	Sócios	Proporção
LA	820	6.720	8.19
LB	484	5.050	10.43
LC	1.168	10.958	9.38
LD	629	14.186	22.55

2.2 TOTAL DE OBRAS FÍSICAS POR DISTRITO MÚLTIPLO

DMLC	1.168
DMLA	820
DMLD	629
DMLB	484

2.3 - 10 MAIORES DISTRITOS EM OBRAS

1°	LA-4	348
2°	LC-12	284
3°	LB-2	225
4°	LD-7	199
5°	LC-4	149
6°	LC-3	147
7°	LC-11	133
8°	LB-1	124
9°	LC-6	123
10°	LA-5	114

Estima-se que no Brasil, em 2022, teríamos 5.200 obras físicas.

O total acima, de 3.101, é do 1° Pabrás - 1982 a 1987

1. 1º PABRÁS - VALOR DAS CAMPANHAS EM CRUZEIROS E CRUZADOS

Período: 1982 - 1987

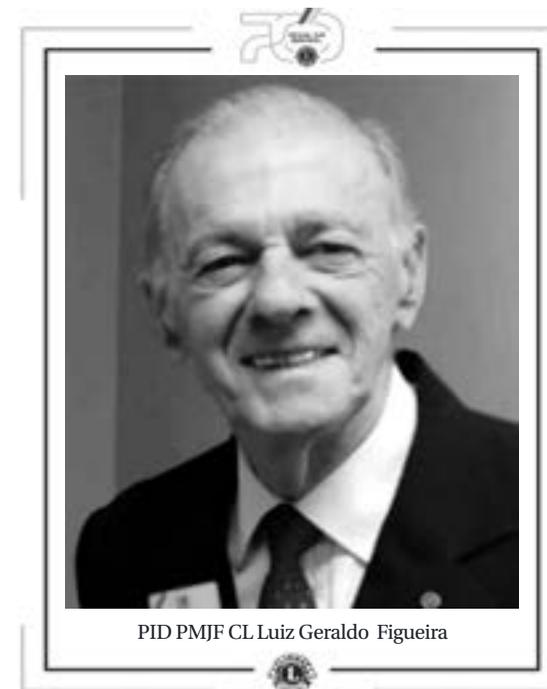
Ano	1982 - 1983	1983 - 1984	1984 - 1985	1985 - 1986	1986 - 1987
Distrito	Em Cr\$	Em Cr\$	Em Cr\$	Em Cz\$	Em Cz\$
LA-1	5.314,528	12.114,000	107.778,720	107.778,72	210.110,21
LA-2	43.060,141	509.666,117	109.211,010	3.136.568,00	3.410.210,00
LA-3	30.412,100	911.736,944	887.303,000	3.041.053,30	17.820.292,00
LA-4	18.407,919	311.310,024	440.310,100	3.025.717,47	39.186.961,47
LA-5	43.642,000	237.756,009	602.121,313	1.400.269,78	2.591.505,75
LA-6	10.156,603	281.938,518	418.051,000	555.276,33	32.415.473,00
LB-1	29.299,247	79.200,000	1.089.117,136	4.067.240,29	23.727.624,36
LB-2	48.844,750	1.011.965,000	3.995.000,000	6.781.110,19	12.234.043,30
LB-3	14.116,000	292.624,000	342.292,000	1.500.000,00	9.060.338,50
LB-4	32.114,212	104.209,311	661.314,212	2.221.111,00	600.111,29
LC-1	90.342,474	550.265,242	1.836.999,997	1.944.892,00	10.875.743,28
LC-2	66.799,112	1.624.541,000	1.806.083,051	8.376.784,18	33.602.893,45
LC-3	22.110,111	433.170,000	2.014.622,926	3.518.000,00	86.600.000,00
LC-4	37.944,236	309.321,000	1.287.155,288	1.889.960,15	9.659.395,32
LC-5	42.960,000	843.963,995	568.100,590	568.100,54	14.647.915,00
LC-6	11.863,000	308.151,730	1.300.000,000	1.725.902,22	4.047.943,00
LC-8	20.936,070	507.222,670	1.306.326,246	1.306.326,24	12.565.610,88
LC-11	31.712,110	209.310,021	310.421,000	1.377.210,00	2.234.813,80
LC-12	80.856,684	612.018,200	1.870.184,398	11.184.603,14	30.305.332,82
LD-1	104.400,772	1.729.114,000	17.359,937	17.359,97	3.483.558,42
Ld-3	39.117,301	289.310,370	1.110,000	2.532.000,00	5.513.954,23
LD-3	16.266,554	229.731,544	353.137,792	528.586,04	8.084.970,78
LD-4	20.234,305	557.830,600	988.015,728	2.683.200,00	4564.141,00
LD-5	19.079,750	261.102,410	141.241,021	868.503,00	4.498.453,00
LD-6	26.951,725	615.694,890	208.710,991	2.229.886,08	7.010.909,00
LD-7	23.957,574	108.500,000	183.003,900	183.003,90	5.694.369,60
LD-8	7.090,941	215.112,152	698.655,705	2.060.762,00	10.464.880,46
LD-9	4.314,210	71.212,010	380.000,00	305.390,00	10.010.632,50
TOTAL	942.206,330	13.128.091,769	24.032.517,103	69.136.494,39	405.097.188,42

1. 2º PABRÁS - VALOR DAS CAMPANHAS DOS LIONS CLUBES DO BRASIL

PERÍODO: 1988 - 1992

Ano Leonístico	Valor em Cr\$/Cz\$	Valor em US\$
1987 - 1988	1.509.396.982,40	20,995,924.08
1988 - 1989	951.035.286,07	1,600,880.84
1989 - 1990	743.796.600,95	47,075,734.03
1990 - 1991	3.243.990.078,00	9,345,173.35
1991 - 1992	19.984.237.538,00	5,589,996.51
TOTAL	26.432.456.485,42	84.607.708,81

PID PMJF CL ZANDER CAMPOS DA SILVA



PID PMJF CL Luiz Geraldo Figueira

LIONS: AGENTE DE CULTURA E CIVISMO

Minha família Leonística, grupo que Deus permitiu escolher como minha, coletivo que é como uma árvore, os galhos são diferentes, mas a raiz é a mesma: o Lions. E, de acordo com o tema proposto, Agente de Cultura e Civismo, usamos o mesmo distintivo e temos a mesma missão de servir ao próximo, imortalizado em nosso lema: Nós Servimos.

Vejo a cultura como o conjunto de tradições, crenças e costumes de um grupo social (sociedade), repassada de geração em

geração, grupal e familiar, que envolve nossos hábitos, sentimentos morais e éticos, leis definidas, tudo que é feito, apreendido e compartilhado por membros da sociedade; valores, crenças, comportamentos, símbolos, língua e objetos.

A sociedade especificada é o grupo de pessoas (famílias) que ocupam um território definido e que toma para si esse padrão de cultura. No Brasil compartilhamos, basicamente, a cultura hebraico-cristã, intimamente ligada à trilogia que oferece sustentação à filosofia de trabalho dos Lions Clubes: Deus, Pátria e Família.

Ressalte-se que, mesmo não havendo fronteiras de quaisquer naturezas para o Leonismo, uma vez que somos uma Organização Internacional, a maior e a melhor, o Leão possui obrigações estatutárias e éticas para com o seu país. Daí, a sua formação como movimento composto de pessoas de bem e do bem, de maior idade legal, de elevada reputação, sem fins econômicos, vedados sectarismo político e religioso, de forma a promover os princípios éticos e morais, o bem-estar da sociedade e o conagraçamento universal, na atuação desejada para sua pátria.

Esse conceito de Associado-Leão-Cidadão o credencia a ter uma ativa participação no equacionamento dos problemas da comunidade onde atua que, quando voltada para o bem-comum geral, torna-se mais efetiva e cidadã.

Pode-se concluir que a filosofia humanitária do Lions Internacional encontra-se intimamente ligada ao exercício da cidadania, que tem o civismo como importante componente, quando um dos seus propósitos é “promover os princípios do bom governo e boa cidadania” e cujo Código de Ética do Leão estipula “ter sempre presente meus deveres de cidadão para com minha localidade, meu Estado e meu País, sendo-lhes, constantemente leal em pensamentos, palavras e obras, dedicando-lhes, desinteressadamente, meu tempo, meu trabalho e meus recursos.”

Observamos, ainda, o envolvimento cívico no cerimonial-roteiro das nossas reuniões que iniciam com o “Invocando a Deus pela

grandeza da Pátria”; que após a Invocação a Deus, entoam juntos a 1ª estrofe e o estribilho do Hino à Bandeira, reverenciando a Pátria e que, ao final, profere a Oração pelo Brasil e saúda o País com uma calorosa salva de palmas, na presença do pavilhão nacional, tudo em sintonia com o desenvolvimento de atividades para melhorar a qualidade de vida da comunidade assistida, complementando os trabalhos dos poderes constituídos do Estado, com soluções para diminuir as desigualdades sociais existentes.

Finalmente, vou deixar registrada uma interessante história leonística que oferece a visão da cultura cívica do Lions, no Brasil.

A Comissão Nacional de Moral e Civismo, do Ministério da Educação e Cultura, criada pelo Decreto-Lei nº 869, de 12 de setembro de 1969, no seu Programa Básico de Educação Moral e Cívica, instituiu e publicou a Oração pelo Brasil, com o intuito de incentivar o civismo nas escolas de todos os graus e modalidades do sistema de ensino no Brasil, que foi logo adotada, por resolução do, à época existente, Conselho Nacional de Governadores-CNG, como parte das suas reuniões. O tempo passou, a norma continuou e, no Ano Leonístico 2009 - 2010, o PDG Luiz Carlos Oliveira, do DLB-2, apresentou proposição para que fosse inserida, na citada Oração pelo Brasil, o acréscimo da expressão “o amor ao próximo”, antecedendo ao estudo e ao trabalho, quando utilizada nas nossas reuniões, que foi discutida e aprovada.

O Presidente do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LB, CC Teotônio Correa Nunes, levou, a citada proposição, para a reunião dos Presidentes dos Conselhos de Governadores, realizada em Maceió - AL, ocasião em que foi acatada e aprovada, conforme Resolução nº10-2010, de 4 de junho de 2010, de forma a ser levada para ser referendada pelos Distritos Múltiplos. Assinaram a mencionada Resolução os Presidentes do ano: CC Marcelo Daniel de Melo - DMLA; CC Teotônio Correa Nunes - DMLB; CC Darly Anacleto de Vasconcelos - DMLC; CC Cláudio Miessa Rigo - DMLD.

No ano seguinte, AL2010 - 2011, o próprio autor, o já CC Luiz Carlos de Oliveira - DMLB, em nova reunião dos Presidentes de Conselho, em Porto Alegre -RS, levou o assunto para conhecimento e apreciação, sendo a “cereja do bolo” a expressão “o amor ao próximo”, precedendo “ao estudo e ao trabalho” que, novamente, foi aceita por todos os Presidentes presentes.

Os clubes dos Distritos Múltiplos do Brasil passaram a proferi-la em suas reuniões, conforme aprovado e, hoje, praticamente, todos a conhecem de cor.

Passados cerca de quatro anos, creio que por sugestão do PCC Salvador Sindona Filho, surgiu o questionamento quanto à validade da alteração efetuada pelo Lions, uma vez que o MEC, criador da Oração pelo Brasil, teria de autorizar o acréscimo, para sua plena e correta utilização. Por isso, fomos instados a procurar a instituição, de forma a solucionar a questão, para busca da pretendida autorização.

O Ministério foi buscado e tivemos a surpresa da resposta, que “aquilo”, Oração pelo Brasil, não existia mais, que sua execução tinha acabado, que não tinham interesse e que o assunto estava encerrado (Revogada pela Lei nº 8663, de 14 de junho de 1993, citação minha). De posse dessa informação, dita oficial, o Lions continuou a utilizá-la e podemos afirmar que a Oração pelo Brasil, com o acréscimo da expressão “o amor ao próximo”, pode ser considerada como propriedade do Lions, no Brasil, uma vez que é criação nossa.

PID PMJF CL LUIZ GERALDO FIGUEIRA



PDG PMJF CL Rogis Silva

OS INSTITUTOS DE LIDERANÇA

Lions International promove anualmente treinamento para suas lideranças, desde os associados recém-adicionados. Essa ênfase no treinamento dos seus quadros privilegia a unidade de pensamento em todos os 215 países e áreas geográficas que sediam Lions Clubs, independentemente do idioma falado. A marca “Lions Clubs International” é importante para manter a consistência e valorizar a história construída por mais de um século.

A preparação de lideranças conta com uma equipe de instrutores formados e certificados por Lions International,

encarregados de coordenar e ministrar os seminários e institutos para o desenvolvimento da liderança. Hoje, Lions International promove seis atividades voltadas para esse fim: o Instituto de Liderança para Leões Emergentes (ELLI), o Instituto Regional de Liderança Leonística (RLLI), o Instituto Avançado de Liderança Leonística (ALLI), além do Instituto de Preparação de Instrutores (FDI) e o Programa de Instrutor Certificado de Lions (LCIP). Aos associados Leo são oferecidas as Sessões de Avanço para Leos (LAS).

1. INSTITUTO DE LIDERANÇA PARA LEÕES EMERGENTES (ELLI)

O ELLI destina-se aos Leões e Leos que desejam exercer funções de lideranças em seus clubes. É indicado aos associados com até três anos de afiliação, onde aprenderão a história e as metas de Lions Clubs International e da Fundação. O ELLI é desenvolvido a nível local e organizado por líderes regionais, a nível de distrito único ou múltiplo.

2. INSTITUTO REGIONAL DE LIDERANÇA LEONÍSTICA (RLLI)

Também oferecido a nível local e organizado por lideranças regionais, o RLLI se destina à preparação de Leões a cargos de liderança em toda a organização, podendo ser personalizado para melhor acomodar as necessidades da área. O RLLI também é oferecido para o ambiente virtual (V-RLLI), e exige alguns requisitos adicionais.

3. INSTITUTO AVANÇADO DE LIDERANÇA LEONÍSTICA (ALLI)

O ALLI prepara Leões e Leos para os cargos de liderança em âmbito de divisão, região e distrito e os candidatos qualificados são associados que tenham concluído um mandato bem-sucedido como presidentes de clube, mas que ainda não tenham atingido a posição de primeiro vice-governador de distrito, concentrando-se no desenvolvimento de habilidades de liderança, incluindo o gerenciamento de projetos, resolução de conflitos e formação de equipes. A partir de 1º de julho de 2024, o ALLI será substituído pelo

novo Programa de Treinamento de Segundo Vice-Governador de Distrito.

4. SESSÕES DE AVANÇO PARA LEOS (LAS)

As LAS são oportunidades de treinamento para os Leos que cobrem o trabalho em equipe, gerenciamento do tempo, motivação dos associados e oratória. Essas sessões podem ser implementadas como parte de um treinamento de dirigentes Leos, conferência ou fórum. Os distritos múltiplos, subdistritos e distritos únicos de Lions podem receber Subsídios de Liderança para Leos de até US\$ 2.000.

5. INSTITUTO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES (FDI)

O FDI oferece aos Leões e Leos conhecimentos e habilidades fundamentais e seu currículo concentra-se na apresentação de técnicas de treinamento para facilitar a instrução e desenvolver instrutores especializados do Lions para que possam utilizar seus conhecimentos em treinamentos no âmbito de clube, distrito e distrito múltiplo.

6. PROGRAMA DE INSTRUTOR CERTIFICADO DE LIONS (LCIP)

O LCIP é uma estrutura para ampliar e aprofundar o conhecimento e experiência dos instrutores, certificando-os para servir em treinamentos em nível internacional, inclusive no Seminário de 1º VDG/DGE. O currículo é projetado para aprimorar o conhecimento existente e otimizar as habilidades para o ensino de adultos.

7. PROGRAMA DE SUBSÍDIOS PARA INSTITUTOS

O Programa de Subsídios para Institutos de Desenvolvimento de Liderança oferece fundos para que se realizem localmente um ELLI ou RLLI. Todos os distritos múltiplos, distritos únicos e distritos/regiões/divisões provisórios sem distrito que enviarem o formulário preenchido e atenderem aos critérios receberão um subsídio do Instituto de Desenvolvimento de Liderança para a realização de

um dos Instituto Local por ano, no valor de US\$ 4.500 para distrito múltiplo ou US\$ 1.800 para distrito único e até US\$ 800 para regiões e divisões provisórias. Todas as solicitações apresentadas dentro dos critérios serão atendidas.

Para Lions Internacional, “a aprendizagem faz parte da experiência humana. Ela nos capacita a melhorar nosso pensamento, sentimento, comunicação e nosso serviço. Quando Leões e Leos colocam o aprendizado em ação, a liderança acontece”¹.

PDG PMJF CL ROGIS SILVA



OS CONCURSOS DE LIONS: O CARTAZ DA PAZ

O tema em questão requer apresentação do Clube de Serviço, aonde teve origem o Trabalho de Expressão Artística, realizado por jovem de 13 anos, ao participar do Concurso Internacional do Cartaz da Paz patrocinado pelo Lions Clube Internacional, desde 1988.

A referência cabe ao Lions Clube Cidade Gaúcha, fundado a 3 de setembro de 1966, no município de Cidade Gaúcha, localizado a Noroeste do Estado do Paraná, pertencente ao Distrito LD-6,

¹ Desenvolvimento da Liderança | Lions Clubs International

Distrito Múltiplo LD/Brasil. A sua fundação foi idealizada pelo grupo de homens com visão de Voluntariado que decidiram congregar esforços em benefício do Município recém-emancipado, realizando projetos comunitários, formando lideranças, prestando serviços desinteressadamente, coerentes com o lema do Lions Internacional Nós Servimos.

Na longa caminhada o referido Clube de Serviço realizou campanhas e promoções pontuais, contribuiu na criação e instalação de instituições culturais, financeiras, econômicas, e outras iniciativas importantes para o bem-estar da coletividade.

O Concurso Internacional do Cartaz Sobre a Paz, favorecido pelos Lions Clubes do Mundo todo, tem motivado jovens a expressar sentimentos e compartilhar visões da Paz Mundial por meio da Arte e Criatividade. E despertou atenção do Lions Clube Cidade Gaúcha a participar, em parceria, com as escolas do Município.

Da louvável iniciativa, no Ano Leonístico 2005-2006, concretizou a primeira e única vitória brasileira, até o momento, no Concurso Internacional do Cartaz Sobre a Paz em nível internacional, com o trabalho criativo e artístico do jovem Cleverson da Silva Rosa, divulgando ao Mundo o Lions Clube Cidade Gaúcha, no Paraná, Brasil, com a representação do tema Paz sem Fronteiras. Visualizando um céu escuro por tantos conflitos e desigualdades, o referido autor imaginou a chegada da deslumbrante pomba branca da paz, anunciando ao Universo que os governantes, líderes políticos, todos os povos da Terra resolveram conviver em paz. Nesse momento o Mundo encheu de luz, flores brancas, paz, solidariedade, e muito amor.

É a Paz Sem Fronteiras que tomou conta de toda a Humanidade. É um sonho, lição ao Mundo que afirma a necessidade de investir em iniciativas culturais, acreditar nas crianças e jovens para a construção da sociedade mais íntegra e humana.

O jovem Cleverson, morador da Vila Rural do Município Cidade Gaúcha - PR, estudante do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Marechal Costa e Silva - Ensino Fundamental e Médio, ainda não possuía documentos pessoais, nem vivência de viagens distantes de sua cidade. O seu cartaz oportunizou a ele diversas premiações, em especial, a viagem com os pais a Nova York, despesas pagas pelo Lions Clube Internacional, onde participaram de solenidades na Organização das Nações Unidas (ONU) com representantes do Lions do Mundo todo, além de conhecer pontos turísticos interessantes. O aluno ainda recebeu Placa de Prata com gravações alusivas ao evento, o prêmio de US\$ 2.500, presentes, homenagens a níveis local e estadual, tendo sido realizada ampla divulgação em jornais, revistas, emissoras de Rádio e TV.

Vencer o Concurso foi experiência gratificante para o jovem Cleverson, incluindo o Lions Clube Cidade Gaúcha que ostentam a premiação com orgulho, principalmente, por servir de motivação a estudantes e professores os quais, a cada ano, elaboram novos trabalhos, continuam participando do concurso com entusiasmo, dedicação. Testemunhando a importância da parceria Lions e Comunidade, nos Anos Leonísticos 2011-2012 e 2012-2013 os trabalhos de Expressão Artística da jovem Isabella Cristina da Silva Heck trouxeram destaque ao Lions Clube Cidade Gaúcha, alcançando o 1º Lugar Nível Nacional e 2º Lugar Nível Internacional, nas duas oportunidades de participação.

O Lions Clube Cidade Gaúcha segue a caminhada inspirado pela suprema Missão do Leonismo para servir à comunidade, atender suas necessidades básicas, fomentar a Paz e compreensão Mundial, iluminado pela passagem Bíblica de Lucas 2,10: “- Paz na Terra aos homens de boa vontade”.

O Leonismo Internacional é a organização não governamental capaz de fazer com que todos os povos da Terra conheçam a Paz Sem Fronteiras, através do desenvolvimento de projetos e prestação de

serviços sem qualquer preconceito de nacionalidade, raça, crença, política, religião. Participar do Movimento Leonístico significa realizar trabalho voluntário em favor do bem-estar Cultural, Social, Cívico-Moral das Comunidades, avaliando as necessidades coletivas e apresentando soluções para atendê-las. Em outras palavras, defender os ideais de Liberdade, Igualdade, Ordem, Nacionalismo e Serviço.

CaL MARLI MARIA BRONDANI MOREIRA
LIONS CLUBE CIDADE GAÚCHA-LD-6



PDG MJF CaL Edite Buéri Nassif

A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO LEONISMO

Muito temos lido e ouvido sobre A participação das mulheres no Leonismo nos últimos tempos. Técnicos, teóricos e estudiosos do Leonismo, além dos próprios líderes do movimento, têm abordado com frequência o assunto. Ao meu olhar, não poderia ser diferente.

Penso que essa abordagem passa necessariamente pelos primórdios do próprio movimento Leonístico. Se é verdade que nos

primórdios do movimento Leonístico, ano de 1913, dada a cultura vigente, a mulher não poderia ser considerada associada, verdade também o é que o fundador, Melvin Jones, por onde andasse, estava sempre acompanhado da esposa, Rose Amanda Freeman.

Poderíamos até arriscar a dizer que ela teria sido a primeira domadora do movimento Leonístico. Há que se considerar que naquele período não era apenas o movimento Leonístico que não admitia mulheres em seus quadros. Eram ainda resquícios da ideologia dominante das décadas anteriores.

Quando da primeira Convenção do Lions, em Dallas, no Texas - USA, em outubro de 1917, foi aprovado o ingresso da mulher como sócia, porém, em agosto de 1918, durante a 2ª Convenção, ocorrida em Saint Louis, no Missouri - USA, foi revogada a aprovação de 1917.

Oito anos após, em 1925, durante a 9ª Convenção, em Cedar Point, Ohio - USA, foram outorgados a Helen Keller e a sua preceptora, Ann Sullivan, os títulos de sócias honorárias de Lions Internacional, tornando-as primeiras associadas do sexo feminino da Associação.

Em 1975, visando contornar a discriminação feminina, foi criado o Lioness Clube, composto apenas por mulheres. Mas foi uma tentativa falha pois às mulheres, não fora outorgado o direito a voto nas Convenções, permanecendo a discriminação. Elas não poderiam acessar nenhum cargo, permanecendo, pois, a discriminação.

Entre os anos 1976 e 1977 o então presidente Internacional, o brasileiro João Fernando Sobral, apresentou moção na segunda reunião da Diretoria Internacional, retirando a expressão “do sexo masculino”, que constava do Estatuto, como condição para ingresso no Lions. Infelizmente a proposta do presidente Sobral foi rejeitada por unanimidade por parte da Comissão de Estatutos e Regulamentos do Lions Internacional.

Na 69ª Convenção Internacional, realizada em Nova Orleans, Louisiana - USA, foi apresentada novamente a proposta para o ingresso das mulheres enquanto sócias, também não aprovada por falta de quorum.

Quando em 1987, a Corte Suprema dos Estados Unidos já havia decidido pela punição a algumas entidades cujos regulamentos mantinham discriminação entre os gêneros, o Lions Internacional, preventivamente, apresentou na 70ª Convenção Internacional a questão do ingresso feminino, desta vez, aprovado com o quorum de 77% dos votos dos delegados.

No dia 4 de julho de 1987, há trinta e seis anos atrás, ocorreu o ingresso da Primeira mulher associada regularmente na Associação Internacional de Lions. Seu nome, Maria Nydia Manzano de Freitas, associada do Lions Clube de Assis, São Paulo. Havia sido dada a largada! Daí em diante as mulheres passaram a ocupar cargos de destaque, não apenas em seus clubes, também em instâncias do seu Estado, País, Mundo afora!

Deixo de fazer aqui a digressão histórica, nominar quem e quantas foram as líderes regionais, diretoras internacionais que ocuparam cargos de destaque, evitando assim ficar enfadonho o presente relato. Digo apenas, sem medo de errar, que os clubes hoje, sem a força feminina, são, até certo ponto, manietados.

As mulheres, me desculpem os não concordantes, são a força motriz que dá vida aos Clubes, às Divisões e Regiões.

As Convenções, sejam Distritais, Nacionais ou Internacionais, se não contarem com a presença e força feminina perdem o brilho, glamour, criatividade e produtividade.

Termino parabenizando as pessoas que quebraram as barreiras da rejeição feminina nas fileiras do Lions e, na figura da nossa atual Presidente Internacional Dra. Patty Hill, cumprimento a todas as Companheiras Leões, símbolos vivos de força e amor ao Leonismo.

Parabéns Companheiras!

**PDG MJF EDITE BUÉRI NASSIE, LIONS CLUBE VESPASIANO
DISTRITO LC4 BELO HORIZONTE - MG**



ID PMJF CL Manoel Messias Mello

A FUNDAÇÃO LCIF E SEUS PROJETOS LEONÍSTICOS

A Fundação de Lions Clubes Internacional (LCIF) sempre esteve comprometida com a missão de transformar a vida das pessoas, mormente as mais necessitadas. Fundada em 1968, LCIF concede subsídios para Leões e parceiros. No Brasil, até maio de 2022, já concedeu 837 Subsídios de diversos tipos, totalizando US\$ 24.162.156 dólares americanos distribuídos em todos os Distritos do Brasil. O primeiro foi em 1974 ao Distrito L-15. Desses, 334 foram Subsídios de Emergência, que totalizaram US\$ 2.802.500 dólares americanos. Somente durante a Pandemia foram 26 Subsídios totalizando US\$ 315.000 dólares americanos.

Com esse volume de recursos, nossa Fundação proporcionou inúmeras oportunidades para que os Lions Clubes pudessem ampliar seus serviços humanitários. Podemos ressaltar quatro grandes obras que estão intimamente ligadas à nossa principal vocação: a visão. Temos que nos orgulhar das grandes obras representadas pela Fundação Banco de Olhos de Goiás – Goiânia GO; Hospital de Olhos Diógenes A. Martins Pinto – Passo Fundo RS; Instituto Helen Keller – Sinop MT; e, Instituto Lions da Visão - Cuiabá MT. A visão em primeiro lugar. LCIF está sempre atenta para as necessidades relatadas pelos Leões, pois a ela compete dar suporte aos Clubes para serviços mais duradouras e de maior impacto. Inúmeros Subsídios foram para melhorar a estrutura hospitalar. A lista é muito grande, mas citamos alguns exemplos, como o Hospital São Francisco de Assis - Parobé RS; Hospital Santa Cruz – Santa Cruz RS; Hospital São Francisco – Concórdia SC; Hospital Salvatoriano Divino Salvador - Videira SC; Hospital de Taquaritinga SP; Hospital de Cataguases - MG; Associação Beneficente O Pequeno Nazareno – Recife PE; Santa Casa de Tatuí – SP; e, Hospital de Espera Feliz - MG. Saúde para todos é uma regra. Nessa linha, nossa Fundação atuou para minimizar o sofrimento das pessoas acometidas com neoplasias e seus familiares. Essa atuação vai desde adquirir e equipar veículos de transporte de pacientes até a construção de casas de apoio aos familiares dos pacientes com câncer. Foi assim que vários recursos foram aplicados nesse importante gesto de ajuda humanitária em nosso país. Podemos mencionar alguns, tais como, Associação Presente de Apoio a Pacientes com Câncer - Montes Claros MG; Hospital do GPACI – Sorocaba SP; Hospital do Câncer do Mato Grosso – Cuiabá MT; Hospital de Oncologia do Seridó - Caicó

ID PMJF CL MANOEL MESSIAS MELLO



A AJUDA HUMANITÁRIA DE LCIF NO BRASIL

Anossa Fundação é conhecida como o braço caritativo dos serviços humanitários de Lions Internacional. É através dela (LCIF) que o Leonismo estende ao redor do mundo, também ao Brasil, lógico, a cobertura financeira necessária para o atendimento às comunidades carentes.

Relativamente nova, agora em junho/22, completou 54 anos. É uma entidade civil, de caráter privado, sem fins lucrativos, e é registrada como pessoa jurídica no Estado de Illinois, nos Estados Unidos.

Tem várias outras, mas sua maior fonte de renda advém do “Programa de Melvin Jones”, com doação unitária US\$ 1.000,00. O doador recebe então a nossa maior Comenda.

No mundo a LCIF já fez doação de mais de 1 bilhão de dólares, através de mais de 14.000 subsídios.

Ao longo desses 54 anos ela já realizou memoráveis campanhas de arrecadação de fundos, como as Sightfirst I e Sightfirst II (visão em primeiro lugar). Ambas com retumbante êxito.

Agora, bem mais recente, em 30.06.22, encerrou a “CAMPANHA 100: IMPULSIONANDO O SERVIÇO”. Foi a mais ambiciosa de todas as campanhas, arrecadando pouco mais de 300 milhões de dólares (meta de 300 milhões).

Sua missão: “apoiar os esforços dos Lions Clubes e parceiros para atender as necessidades locais (no nosso caso o Brasil) e de todo o mundo, levando a esperança e impactando vidas por meio de subsídios e projetos de serviço humanitário”.

Sabemos que vivemos em um mundo carente:

- 245 pessoas morrem todos os dias ainda de sarampo. Doença muito agressiva mas que pode ser combatida por uma vacina segura e de baixo custo;
- Todos os anos, o nosso planeta passa por 15% de aumento de catástrofes naturais, roubando pessoas inocentes de suas residências, dos seus empregos e vidas;
- Todas as noites mais de 800 milhões de pessoas dormem famintas, com fome;
- 400 milhões de pessoas estão vivendo com diabetes, e em 2040 esse número poderá chegar a 650 milhões;
- Quando chegarmos em 2025, 50% da população mundial estará vivendo em áreas de escassez de água;
- A cada 2 minutos uma criança é diagnosticada com câncer;
- 253 milhões de pessoas são cegas ou deficientes visuais, sendo que as tendências globais apontam que esse número deve triplicar até 2050;
- 2/3 dos nossos filhos reclamam que foram vítimas de “bullying”:

Mas a nossa Fundação, a LCIF, tem contribuído para minorar o sofrimento daqueles carentes no mundo inteiro. E no Brasil não seria diferente!

Até maio/22 já havíamos recebido 837 subsídios, totalizando US\$ 24.162.156 dólares. Desse montante 334 foram para “Subsídios de Emergência”, num total de US\$ 2.802.500 dólares. Somente no período da pandemia foram liberados subsídios que totalizaram US\$ 315 mil dólares.

Frize-se que somente no setor educacional – Programa Lions Quest – foram liberados 120 milhões de reais (a dólar atual) com diversos projetos brasileiros. Um programa novo no Brasil.

E desse montante injetado no Brasil, dentre outros, podemos destacar: Hospital das Clínicas (Universidade Federal de Pernambuco), Hospital Santa Dulce dos Pobres (Salvador-BA), Hospital São Francisco de Assis (Parobé-RS), Hospital Santa Cruz (RS), Hospital São Francisco (Concórdia-SC), O Pequeno Nazareno (Recife-PE), Hospital de Cataguazes (MG), Fundação Banco de Olhos de Goiás (Goiânia-GO), Instituto Helen Keller (Sinop-MT), Instituto Lions da Visão (Cuiabá-MT), Hospital de Oncologia de Seridó (Caicó-RN), Fundação Altino Ventura (Recife-PE), etc.

Recursos distribuídos entre nossos quatro Distritos Múltiplos e dentro das Cláusulas Globais: Visão, Meio Ambiente, Câncer Infantil, Diabetes, Juventude e Socorro às Tragédias.

Todos, evidentemente, e objetivamente, visando minorar o sofrimento dos mais carentes e necessitados, amparando-lhes com a Saúde e o Saber.

A ajuda humanitária no Brasil é um fato real, meritório e incontestado. A Fundação sempre esteve presente aos anseios do Leonismo nacional, desde o início, nestas sete décadas do Leonismo em nosso solo.

Sabemos que para nos credenciarmos, para trazermos mais recursos para nossos investimentos humanitários, teremos que fazê-lo através de subsídios, apresentando um projeto, encaminhá-

lo para análise e aprovação, o que sempre acontece, se feito com esmero e sem perda de tempo.

A sugestão é: Que os Presidentes de Conselho, dos Distritos Múltiplos, instruam seus Governadores, e esses aos Presidentes de Clubes, para que preparem pessoas competentes, qualificadas, para fazerem esse meritório trabalho (preparar o projeto). Principalmente nos DMLA e DMLB, ainda muito carentes.

E para finalizar lembro-lhes uma frase do nosso fundador, o Melvin Jones. Ela resume tudo:

“Ninguém avança na vida se não começar a fazer alguma coisa por alguém.”

PCC PMJF CL PDG LUÍS CARLOS FEITOSA



CaL Janesca Maria Martins Pinto

CAUSA GLOBAL - VISÃO

A frase proferida pelo fundador do Lions Clube -Internacional, Melvin Jones de que “você não pode ir muito longe até que faça algo por seus semelhantes”, traduz a essência da criação do Hospital de Olhos Lions PDG Dyógenes A. Martins Pinto, no ano de 1995, em Passo Fundo, no Norte do Rio Grande do Sul. Um sonho iniciado, há mais de 25 anos o qual, desde o início, teve como principal pilar a persistência e a união de todos os Leões em prol da saúde da visão. Os bastidores da criação deste Hospital se confundem com a

essência do Lions Internacional, que mobiliza centenas de milhares de Leões em todo Mundo pelo servir.

Neste case de sucesso em Passo Fundo - RS, alguns personagens merecem destaque, pois são a personificação de todo o potencial que pode ser alcançado quando o Voluntariado abraça uma causa. O primeiro deles, meu pai, PDG Dyógenes Auildo Martins Pinto, que dá nome à Instituição, e que liderou caminhada iniciada, na década de 1990, pela implantação de hospital integralmente dedicado à saúde da visão. Outro importante nome que dedicou boa parte da vida ao Lions Clube foi do CL Pedro Ari Veríssimo da Fonseca, que hoje dá nome, enquanto padrinho, ao Bloco Cirúrgico do Hospital de Olhos Lions. E por fim, o atual vice-presidente, CL Adelvino Parizzi, aos 84 anos, ativo no Movimento Leonístico e trabalho pela causa da visão.

O ano de 2022, sem dúvida alguma, já pode ser considerado marco na trajetória do combate à cegueira através da prevenção, recuperação da visão. E todos os indicadores Hospital de Olhos Lions já sinalizam que ingressamos em uma nova fase, proporcionando à comunidade mais acesso à tecnologia e serviços especializados, como forma de evidenciar a responsabilidade social dos Leões.

São mais de 3.800 m² de infraestrutura que hoje atende toda a macrorregião Norte do Rio Grande do Sul. Desde o início das atividades ambulatoriais, em 1999, o Hospital de Olhos Lions já aproxima dos dois milhões de atendimentos realizados. Na Região de abrangência, que compreende 144 Municípios, vive a população de 1,6 milhão de gaúchos. Todos os meses, são cerca de três mil consultas realizadas. A média anual de atendimentos soma 100 mil, sendo que mais de 75% são realizados via Sistema Único de Saúde (SUS).

Da perspectiva de infraestrutura e capital humano os números também impressionam. O Hospital de Olhos Lions atua com 10

consultórios oftalmológicos totalmente equipados, quatro novas salas do Bloco Cirúrgico recentemente inaugurado e entregue à comunidade, com capacidade de realização de 500 procedimentos mensais. O corpo clínico conta com 22 médicos oftalmologistas e outros 7 profissionais no Programa de Residência Médica, que consolida a Instituição também no campo do Ensino e Pesquisa. Ainda, atuam na Instituição, 64 colaboradores da área Técnico-Administrativa e demais profissionais de Saúde.

A presença da Instituição de Saúde da Visão, sólida e consolidada, liderada e gerida pelo Lions Clube, vai além dos atendimentos ambulatoriais de rotina. No Hospital de Olhos Lions, a exemplo, a atuação compreende cirurgias, consultas, exames, terapias e atendimentos por meio da Unidade Móvel. Entre as especialidades oferecidas estão a Anestesiologia, Catarata, Córneas, Estrabismo, Glaucoma, Oftalmologia, Oftalmopediatria, Plástica Ocular e Retina.

Recentemente, o Hospital de Olhos Lions teve todo o trabalho chancelado pela visita do 3º vice-presidente Internacional de Lions, 3º VP Fabrício Oliveira, que acompanhou de perto toda a tarefa realizada. O companheiro Fabrício prestigiou, ainda, a inauguração do novo Bloco Cirúrgico e participou das comemorações dos *25 Anos do Hospital*. Pela causa Global da visão, o 3º VP anunciou que irá articular, junto ao Lions Internacional, a aprovação de grandioso projeto em prol do Mutirão da Catarata em todo Distrito Múltiplo, cujo subsídio do LCIF poderá chegar a US\$ 200 mil, cerca de R\$ 1 milhão.

Outros lindos exemplos destacam em diversas partes do Brasil. Cito um, em Sinope, no Mato Grosso. Naquela Região, o Lions Clube liderou a inauguração do Hospital da Visão, uma instituição de saúde voltada a consultas e cirurgias oftalmológicas para pessoas que não têm condições de buscar atendimento particular. São 986,13 m² de área construída totalmente dedicada ao combate à cegueira.

E os exemplos são muitos, seja em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, em Sinope, no Mato Grosso, Leões, Sociedade Civil e Poder

Público trabalham juntos para consolidar o combate à cegueira. Tenho a plena convicção de que o que ocorre, diariamente, no Hospital de Olhos Lions, em Passo Fundo - RS, é apenas um retrato factível da chama do servir que espalha pelo Mundo, alimentada por Companheiros e Companheiras Leão em prol de melhorias na qualidade de vida das pessoas através da saúde da visão.

CaL Janesca Maria Martins Pinto
 Presidente Hospital de Olhos Lions;
 Lions Clube Passo Fundo Independência;
 Distrito Lions L D-7



CL Senisi Rocha

CAUSA GLOBAL - MEIO AMBIENTE

Desde a Declaração do Lions Sobre Meio Ambiente, realizada em 1972, a Ecologia tem sido uma das mais importantes causas nos clubes, por todo o Mundo. A partir de então, percebemos grande interesse e envolvimento dos companheiros em atividades de defesa dos recursos naturais. O Lions, só em ter a Ecologia entre suas causas Globais é um elemento motivador para o cuidado, a preservação, melhoraria do ambiente, isso por meio da maior organização de serviço do Globo. Um ótimo exemplo, o ano de 2011, quando o então Presidente Internacional, Wing-Kun Tam,

desafiou os Leões a plantarem um milhão de árvores. A resposta foi o plantio de quinze milhões delas, em todos os continentes. Nossa responsabilidade como Leões é enorme e necessária, pois, além do trabalho de sensibilização, alertando sobre os danos que o homem vem provocando ao meio ambiente é preciso mudar o comportamento visando uma melhor relação com a nossa Casa Comum, como propõe o Papa Francisco, em sua Encíclica Laudato si.

Não temos outro Planeta para morar

Dentro das causas Globais do Lions, a Ecologia merece o seu destaque, devido a relevância e necessidade de abordagens perante as comunidades. A família leonística deve envolver, cada vez mais, em ações capazes de reverter o quadro de degradação dos recursos naturais, forma de garantir nossa sobrevivência e das futuras gerações. A cultura de destruição do que está à nossa volta vem do pensamento de que tudo é infinito e inesgotável, urge mudar isso. O consumismo desenfreado nos leva a um ritmo desgovernado de devastação da Terra. O quanto antes tomarmos consciência que é urgente e necessário mudarmos a nossa péssima relação com o meio ambiente à nossa volta, teremos condições de participar de uma nova realidade e a possibilidade de desfrutar de mais qualidade de vida.

Vamos adotar as águas

Uma ousada e corajosa iniciativa tem unido o Brasil e até outros países da Área 3. Trata-se da Campanha Adote Um Rio, que visa sensibilizar os Leões sobre o cuidado com recursos hídricos, tão escassos. A ideia é envolver os clubes com a gestão das águas, por meio da participação em comitês de bacias ou qualquer outra prática capaz de melhorar a disponibilidade e qualidade desse líquido tão precioso. Pelas águas estamos unindo os Leões, este é o lema.

Um simples gesto pode mudar

AMBIENTE é tudo o que nos cerca. É onde estamos inseridos, mas, as pessoas têm dificuldade em entender isso.

Não é necessário ter habilidades especiais para cuidar melhor do Planeta, basta ter consciência cidadã e respeito ao próximo,

com o meio que o cerca. Qualquer ação é bem-vinda, desde pequenos gestos tais como economizar água nas tarefas diárias, às mais abrangentes, como a de contribuir com a elaboração de políticas públicas que mudam o comportamento das empresas e da sociedade. São várias as possibilidades de um clube de serviço: plantio de árvores; proteção de nascentes; campanhas educativas e palestras; participação ou organização de eventos do gênero; atuação em entidades afins, como CODEMA e CBH; coleta de pilhas e baterias; distribuição de sementes; formação de mudas; agenda ecológica, com a celebração dos dias da Água, do Meio Ambiente e da Árvore; promoção de concursos de Redação e de Fotografia; sensibilização por meio de entrevistas em veículos de comunicação; intervenções em propriedades rurais, com construção de fossa séptica, de caixas e valas de retenção de águas pluviais; recolhimento de resíduos e limpeza de orlas e margens de rios; implementação de práticas sustentáveis; e, o racionamento de recursos naturais.

O Lions pode muito

Portanto, vamos fazer a diferença e apresentar às nossas comunidades a força do Leonismo também em prol da Ecologia. Temos muito o que fazer. Precisamos deixar um Mundo melhor do que recebemos para as futuras gerações. Não temos outro Planeta para migrar. Quando os recursos aqui acabarem, pereceremos juntos.

Vamos fazer a diferença e apresentar às nossas comunidades a força do Leonismo também em prol da Ecologia. A degradação foi tão voraz, nos últimos tempos, que para reverter o quadro é necessário uma postura enérgica de todos, possibilitando um ambiente mais saudável para esta e as próximas gerações. Vamos cuidar na nossa Casa, pois dela depende nossa existência.

CL Senisi Rocha, LC Reduto Ciber Eco PDG Thibau, Assessor para Ecologia, Coordenador da Campanha Adote um Rio no DMLC



CAUSA GLOBAL - CÂNCER INFANTIL

O câncer pediátrico passou a ser a mais nova causa global de Lions Clubes Internacional no ano leonístico 2017/2018.

No Brasil, atualmente, é a primeira causa de morte por doença na faixa etária entre 1 e 19 anos, segundo a OMS. Apesar disso, o índice de cura pode chegar a 70% dos casos quando há diagnóstico precoce. Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) apontam 12 mil novos diagnósticos de câncer infantil no Brasil a cada ano, com pico de incidência na faixa de 4 a 5 anos e um segundo pico entre 16 e 18 anos. De acordo com

a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SoboPe), a taxa de cura do câncer pediátrico gira em torno de 64% dos casos no Brasil. O índice é distante de países como os Estados Unidos, onde a taxa é de 80%.

Em crianças, os tipos mais comuns são leucemia, tumores no sistema nervoso central e linfomas (câncer dos gânglios linfáticos), geralmente com origem em células que se desenvolveram em estágios iniciais da gestação.

Alguns sinais de alerta para a detecção precoce do câncer pediátrico são:

- Palidez, hematomas ou sangramentos, dor óssea
- Carços ou inchaços, especialmente se indolores e sem febre ou outros sinais de infecção
- Perda de peso inexplicada ou febre, tosse persistente ou falta de ar, sudorese noturna
- Alterações oculares: pupila branca, estrabismo de início recente, perda visual, hematomas ou inchaços ao redor dos olhos
- Inchaço abdominal
- Dores de cabeça, especialmente se incomum, persistente ou grave, vômitos (em especial pela manhã ou com piora ao longo dos dias)
- Dor em membro ou dor óssea, inchaço sem trauma ou sinais de infecção
- Fadiga, letargia ou mudanças no comportamento, como isolamento
- Tontura, perda de equilíbrio ou coordenação.

Nossa Associação Internacional de Lions Clube preconiza o mês de setembro como o mês da Conscientização sobre o Câncer Pediátrico e o dia 15 de fevereiro é considerado o Dia Internacional do Câncer Infantil.

Como podemos atuar:

Ações iniciantes:

- Identificar centros de tratamento de câncer infantil e fazer doações de materiais para artesanato, quebra-cabeças e jogos para as crianças
- Postar artigos sobre câncer infantil no site do clube, Distrito e mídia social
- Entregar cartões com votos de melhoras em locais de tratamento
- Distribuir panfletos com informações a respeito do câncer infantil
- Doar chapéus, bonés, lenços de cabeça e cobertores aos centros de tratamento
- Irmanação com clubes que já acompanham crianças com câncer
- Muitos clubes e Distritos recolhem tampinhas plásticas dos mais variados produtos e vendem ou encaminham para centros especializados em tratamento de crianças com câncer, para reciclagem, e com o dinheiro auxiliam na compra de equipamentos para diagnóstico, medicamentos, quimioterapia, etc. Essa ação também colabora com o meio ambiente.

Ações Intermediárias:

- Ajudar a coordenar o deslocamento da família de uma criança com câncer até o local de tratamento
- Dar aulas particulares para crianças com câncer e para seus irmãos
- Patrocinar a participação de uma criança em um acampamento ou atividade relativa ao câncer infantil
- Documentar através de fotografias, a jornada de uma família com filho em tratamento
- Proporcionar entretenimento para essas crianças em um centro de tratamento ou hospital
- Organizar retiro de fim de semana para famílias de crianças com câncer em remissão

- Apresentar projeto de subsidio para LCIF para equipar centros de tratamento

Ações avançadas:

- Formar grupo de apoio para aqueles afetados pelo câncer infantil
- Organizar um acampamento do câncer infantil
- Oferecer refeições saudáveis para assegurar que as crianças com câncer estejam bem nutridas durante o tratamento e em fase de remissão
- Familiarizar-se com o cadastro para transplante de medula óssea
- Oferecer suporte financeiro para os medicamentos e serviços de apoio essenciais.
- Alojamento temporário para as famílias de filhos em tratamento de câncer.

É necessário que todos estejam cientes que o diagnóstico de câncer na infância não é sinônimo de morte, e que a detecção precoce e o tratamento especializado têm alcançado altos índices de cura.

PDG Marcus Roberto Bazzoli Sader
Assessor de Câncer Pediátrico do DMLD
Lions Clube Ubiratã – Distrito LD1

Referências:

- www.lionsclubs.org
- Site OMS – Organização Mundial da Saúde
- INCA – Instituto Nacional do Câncer
- Sobope – Sociedade Brasileira de Oncologia Pediática



CaL. Arianne Peruzo Pires Gonçalves Sereno

CAUSA GLOBAL - DIABETES

O Diabetes Mellitus (DM) é doença crônica, não transmissível, de grande importância para a Saúde Pública no Mundo. De acordo com a Federação Internacional de Diabetes, atualmente 537 milhões de pessoas vivem com DM, tendo registro de 4,2 milhões de óbitos. Estima-se que, em 2045, o número de pessoas com DM no Planeta chegará a 700 milhões. Segundo o Ministério da Saúde (MS) e a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2019), a doença é a terceira maior causa de morte Global, doença séria, requer cuidados especiais, crônica que mais avança entre a população mundial.

Diante do cenário, crescente, é preocupante o quanto as informações básicas a respeito da mazela de saúde são desconhecidas pela população em geral, levando-os a buscar atenção médica tardia. Estudo publicado pela Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2019) aponta que 50% dos indivíduos diagnosticados com DM sequer sabiam ser diabéticos. A desinformação, em conjunto com o sedentarismo e maus hábitos alimentares são responsáveis pelo agravamento do quadro da doença.

Em razão do Diabetes Mellitus ser condição crônica, que exige das pessoas o autogerenciamento contínuo do estilo de vida e adaptação à doença, o tratamento é contínuo, diário, primordial para que os níveis glicêmicos estejam dentro dos parâmetros desejáveis, de forma a se evitar o progresso das complicações causadas pela doença. Para isso, o Lions Clube atua ao redor do Mundo, através de subsídios da Fundação de Lions Clubs Internacional (LCIF), com campanhas de conscientização, informação, acesso ao diagnóstico, iniciativas de prevenção, gerenciamento da enfermidade nas Comunidades, entre outras ações. O Lions Clube Internacional trabalha em torno de cinco áreas de necessidades no Globo, chamadas Causas Globais, dentre elas, o Diabetes. O objetivo do trabalho é reduzir a prevalência do diabetes, melhorar a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com a enfermidade.

O Lions Clube Assis Chateaubriand, pertencente ao Distrito LD-1, no Estado do Paraná, está desenvolvendo Projeto Piloto de Diabetes, em parceria com a Prefeitura Municipal de Assis Chateaubriand, cujo objetivo é trazer aos pacientes diagnosticados com DM, dispositivo, que mede a glicose por meio de sensor na parte traseira superior do braço, por até 14 dias, sem a necessidade de calibração por picada no dedo. Geralmente, a pessoa com diabetes monitora a glicemia picando o dedo, várias vezes ao dia, o que permite fazer ajustes adequados de insulina, dieta e atividade, com base nas recomendações dos profissionais de Saúde para o controle adequado do diabetes. No entanto, há relutância das pessoas com diabetes, especialmente crianças e adolescentes, para realizar essa tarefa, principalmente pelo desconforto e dor gerados pelas picadas

no dedo. Ainda, uma das principais preocupações de pacientes com diabetes é a hipoglicemia, queda nos níveis de glicose, que pode ser fatal, sobretudo quando ocorre à noite. O uso desse dispositivo reduz, em 40%, o tempo de episódios de hipoglicemia noturna e, em 38%, em outros períodos do dia, por facilitar o monitoramento da glicose, de acordo com dados publicados, em 2016, pela revista The Lancet. Este projeto está em fase de licitação de compra, por meio do Poder Público Municipal, assim que autorizado, fará mudança de paradigma na medição da glicose, proporcionando aos portadores do diabetes o controle personalizado da enfermidade, com maior qualidade de vida. O Diabetes é epidemia Global. Há a necessidade crescente de realizar diferentes ações educativas na Comunidade, no intuito de proporcionar estratégias visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas com DM, pensando na ótica do conceito ampliado de Saúde, que preza pela autonomia, empoderamento dos indivíduos. Os Lions Clubs Internacional e LCIF continuará dedicando a capacitar Leões e Leos, em todo o Mundo, na luta contra o Diabetes, servindo suas Comunidades, uma de cada vez.

Referências: 1. International Diabetes Federation. IDF Diabetes Atlas. 9ª ed., 2019.

2. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. São Paulo, 2020.

3. BOLINDER, J. et al. Novel glucose-sensing technology and hypoglycemia in type 1 diabetes: a multicentre, non-masked, randomized controlled trial. The Lancet, 2016.

Lions Clubs Internacional. Nossas Causas Globais. Illinois, 2022. Disponível em: <https://www.lionsclubs.org/pt/explore-our-clubs/our-global-causes>.

CaL ARIANNE PERUZO PIRES GONÇALVES SERENO
LIONS CLUBE ASSIS CHATEAUBRIAND, DISTRITO LD-1



CAUSA GLOBAL - FOME

“Um quilo não nos faz falta, mas é muito importante para quem recebe”

A fome é um dos pilares do LIONS Internacional e significa a sensação fisiológica pela qual o corpo percebe que necessita alimentar para manter as atividades inerentes à vida. O termo é usado para referir a casos de desnutrição, privação de comida entre as populações, normalmente devido à pobreza, conflitos políticos, instabilidades, condições agrícolas adversas. Em casos

crônicos, pode levar ao precário desenvolvimento, funcionamento do organismo.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) registrou aumento no número de pessoas que passam fome no Mundo, em torno de 821 milhões, em 2017, segundo Relatório divulgado em 11 de setembro de 2018. Em apenas um ano, o Brasil passou a ter quase dois milhões de pessoas a mais vivendo em situação de pobreza. É o que mostra a Síntese de Indicadores Sociais (SIS), divulgada em 5 de dezembro de 2018, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A falta de alimentos em quantidade e qualidade suficientes configura grande problema às famílias que já estavam em situação de Insegurança Alimentar, e para aquelas que entraram posteriormente na situação. É sabido, ainda, que os danos mais severos da Insegurança Alimentar ocorrem primeiramente nas crianças, mulheres e idosos, grupos considerados vulneráveis.

Nas crianças, o consumo inadequado de alimentos do ponto de vista qualitativo, quantitativo e a baixa renda familiar são fatores relacionados a um déficit de crescimento e desenvolvimento. Nas mulheres, além da desvantagem socioeconômica no trabalho, a privação de alimentos é o maior motivo da vulnerabilidade. Elas colocam a alimentação dos filhos, marido como prioridade, restringem-se ao nível de fome e desnutrição, provocando então a Insegurança Alimentar. Nos idosos, fatores psicológicos, sociais, econômicos e o processo de envelhecimento explicam a maior suscetibilidade à Insegurança Alimentar.

Para ajudar a combater a fome no Brasil, no de 2000, um grupo de empresas, sindicatos, entidades e grupos de serviços reuniu e criou o Conselho de Cidadania da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul – FIERGS - o primeiro Banco de Alimentos do Brasil, esse que é Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

Em 2004 o LIONS Clube uniu em parceria ao Banco de Alimentos na luta de combate à Fome, tendo, atualmente, vários

Companheiros Leões Diretores na sua Administração. A atuação do LIONS começou com a coleta de alimentos em supermercados, o chamado *Sábado Solidário*. Em 2007, com o objetivo de ampliar as atividades do Banco de Alimentos, levar benefícios a outras localidades, foi criada a Rede de Bancos de Alimentos do Rio Grande do Sul. Dada sua efetividade, a metodologia difundiu a 23 outras localidades (representando 34 cidades) do Rio Grande do Sul, além da criação de 100 Núcleos Banco de Alimentos.

Há 21 anos os Bancos de Alimentos vêm realizando mudanças de paradigma no combate à fome e desnutrição. Desde o gerenciamento do desperdício, através das operações de coleta, armazenamento e distribuição qualificada de alimentos, distribuindo gêneros alimentícios a quem mais precisa; a implantação de programas sociais de Nutrição e Segurança Alimentar, em parceria com as Universidades e especialistas da área, introduzindo boas práticas de higiene e programas qualificados em Nutrição. Ao longo desses anos, já arrecadaram e distribuíram mais de 50 milhões de quilos de alimentos, entregues a quem mais precisa com a parceria do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (SETCERGS).

Em 2016, nasce o *Projeto Formiguinha* após entrevista na RBS TV. Ao ser pronunciada a frase: *Nós deveríamos ser como as formiguinhas, cada um levando um quilo, pois um quilo não nos faz falta, mas é muito importante para quem recebe*. Após a divulgação, na RBS TV, as pessoas que assistiram à programação entraram em contato para saber como participar.

Assim, estabeleceu a interação, com um pouco de cada um, sendo que no primeiro ano foram arrecadadas 1,7 tonelada, aumentando ano a ano. Após seis anos, alcançamos a impressionante quantia de 172,7 toneladas de alimentos arrecadados, conseguidas através de grupos de amigos, amigos de amigos, familiares, vizinhos, colegas do trabalho, da ginástica, da música, empresas, grupos de Faculdades, promessas, Campeonatos de Futebol, grupos da Igreja,

Companheiros e Clubes de LIONS, Reuniões Distritais e Saraus, não só no RS também de outros Estados como São Paulo e Mato Grosso do Sul. E Doações também vindas do exterior, Portugal e Inglaterra. Enfim, de todos os conhecidos.

Todos têm a obrigação moral de combater a fome, isso pode ser feito em qualquer local: SEMPRE que tiver oportunidade, falar sobre como combater a fome; escolher uma Instituição que tenha CREDIBILIDADE na cidade, com CNPJ. Se possível, fundar um Banco de Alimentos, para onde será dirigida a coleta; falar para todos os amigos, conhecidos, colegas, dirigentes de empresas e outros sobre a coleta de alimentos para a Instituição; introduzir o **Slogan:** *Um quilo não nos faz falta, mas é muito importante para quem recebe.*

E solicitar, ao menos, um quilo de alimento NÃO PERECÍVEL, por mês; usar alimentos para decorar as mesas, em vez de flores, nas reuniões Leonísticas Festivas; solicitar doações em Reuniões do Gabinete Distrital (RGD); fazer folders, calendários, marcadores de páginas do Projeto Formiguinha e distribuir; confeccionar sacolas, bonés, camisetas com o símbolo do Lions e do Projeto Formiguinha, para venda, divulgação do Projeto; sempre que receber e encaminhar as doações, PRESTAR CONTAS, através do *WhatsApp, Facebook, Instagram*, com chamadas para incentivar novas doações.

CaL CLOÉ DUARTE FERNANDES
LIONS CLUBE DE PORTO ALEGRE SANTA FLORA



CL Francisco Rodrigues Vale Júnior

O LIONS E O PARLAMENTO

Para cumprir o desafio que é abordar o relacionamento do Lions com os parlamentos, mesmo já tendo a absoluta certeza do risco de não ser devidamente certo ao reverenciar alguns - dentre os inúmeros homens e mulheres em funções públicas que possuem ou possuíram vínculo com a instituição -, decidi partir do meu próprio caso. Mesmo porque sei que vários integrantes tiveram um histórico bem análogo, em que o vínculo familiar e o círculo de amigos foram determinantes para uma definitiva ligação com o Lions.

Como muitos, acompanhava todo o trabalho a distância, pela atuação de integrantes da minha família. Até que, em determinado momento nos idos da década de 2000, fui convidado a ingressar por um dos nomes mais importantes da história leonística no País: o amigo Zander Campos Silva, ex-diretor internacional e meu padrinho. E, pelas experiências já compartilhadas com colegas, sei que a minha surpresa não foi única em meio à busca constante de cada um dos integrantes de trazer para o seu lado outros que também pensam da mesma forma, que se ocupam em se questionar em que podem fazer mais. Como podem servir ainda mais.

A partir deste dia, em que o próprio Zander me deu posse e me envolveu completamente no Lions, tive a certeza de que não há como uma atuação efetiva não ocorrer depois de se estar inserido nesta nova realidade que é cotidianamente construída pelos companheiros leões. Com a pretensão de quem fala em nome de todos os parlamentares que estão envolvidos ou já abraçaram essas causas, tenho toda a tranquilidade em afirmar que é impossível – para aqueles que se interessam pelo bem-estar do outro – não se revestir da capa de Leão.

Exatamente isto o que percebi, desde o princípio, e que me chamou muito a atenção: a possibilidade indescritível dada pelo Lions de oferecer à sociedade pessoas melhoradas, ainda mais cientes de sua responsabilidade. A contribuição social da instituição obviamente passa pelos milhares de atendimentos na saúde, pelos cuidados com idosos, crianças e o meio ambiente, mas a sua maior riqueza é transformar vidas. E isso ocorre porque não há como continuar igual e enxergar o mundo da mesma forma após ser tocado pela iniciativa de um Leão.

De forma recorrente, em várias conversas com congressistas, nossas inquietações muitas vezes estiveram na situação de estar de mãos atadas quanto ao sofrimento de quem passa dificuldades, de quem sofre com uma doença ou outras questões de saúde. Com o Lions aplacamos muito dessa angústia, nos libertamos desse sentimento, direcionando forças, emendas parlamentares e outros

recursos para que possamos servir ainda mais aos brasileiros, mesmo quando agindo localmente, nestes mais de 71 anos.

Resgatamos a importância desse servir em específico e de bons homens públicos para o Lions e, por consequência, para toda a sociedade. O político exerce o seu caráter leonístico sendo um parlamentar melhor, em um resultado que se dissemina entre os companheiros leões, entre todos os que alcançamos, mas não somente isso. Se solidifica como um grande exemplo de que existe vontade e determinação de auxiliar na construção de uma sociedade mais justa, em cada espaço possível.

Um sentimento compartilhado pelos meus colegas goianos Leões, desde os mais recentes, como o senador Vanderlan Cardoso (PSD), mas também por outros nomes nesta caminhada histórica da instituição, que incluem a deputada federal Flávia Morais (PDT) – filha de leões-, o ex-senador e ex-governador de Goiás Marconi Perillo, os ex-deputados federais Roberto Balestra, Pedro Canedo e João Natal, além do deputado estadual George Morais (PDT), e ex-integrantes da nossa Assembleia Legislativa como Itamar Barreto, Habib Gabriel Issa, Paulo Rezek e Valter Pereira Melo, entre outros de uma extensa lista que inclui vereadores por todo o nosso estado.

Muito graças ao Leão número um de Brasília, o ex-presidente da República Juscelino Kubistchek - que fundou o Lions local no mesmo dia da inauguração da nova capital federal -, nossa região se fortaleceu e tornou-se responsável por importantes obras sociais da instituição no País. E com a participação efetiva, no Distrito Federal, de nomes importantes como os ex-senadores e ex-ministros Valmir Campelo e Maurício Corrêa, o ex-deputado federal Benedito Domingos e o deputado distrital Reginaldo Sardinha (PL).

Por reconhecer que o Lions faz de suas bandeiras não apenas ferramentas de redução de desigualdades, mas de fortalecimento de uma sociedade mais acolhedora e desenvolvimentista, nossa atuação - enquanto parlamentares e homens públicos - tem sido o de mais um suporte à instituição. Amparando as decisões legislativas e governamentais para ampliar as parcerias entre a administração

pública e as organizações civis organizadas e para que elas se fixem de forma desburocratizada e eficiente, aumentando assim o impacto social das suas atividades.

Em tempos como o que ainda estamos vivenciando, de um pós-pandemia de graves problemas sociais e econômicos, as entidades como o Lions são primordiais para milhões de pessoas, atuando não apenas no auxílio a famílias carentes, com a distribuição de toneladas de alimentos, roupas e kits escolares, entre outros. Mas também influenciando na formação científica, técnica e humana com programas de erradicação de doenças e, principalmente, de educação e qualificação em todo o País.

Por isto a importância de citar ainda colegas e ex-integrantes do parlamento como os mineiros Arlindo Porto, José Humberto e Emílio Haddad; os paranaenses Dilceu Sperafico, Túlio Vargas, Djalma de Almeida César e Petrônio Fernal; César Cals, Aécio de Borba Vasconcelos e Raimundo Gomes de Matos, do Ceará; Mendes Canale e Pedro Henry, do Mato Grosso; Lázaro Botelho e Leomar Quintanilha, do Tocantins; os paulistas Nicolau Tuma e Aniz Badra; Divaldo Suruagy, de Alagoas; Edison Fidelis, de Rondônia; o capixaba Jório de Barros e o carioca Sílvio Lopes. Uma breve lembrança de alguns nomes em que, reforço, corro o risco de ser indelicado mas já antecipo minhas escusas.

Sabemos todos que o inestimável aqui é estarmos em parceria para a continuidade do papel importantíssimo do Lions, disseminando conceitos como solidariedade e generosidade - essenciais à vida em comunidade - e reforçando esse compromisso social de mais de 50 mil voluntários que contribuem decisivamente para a construção dessa instituição grandiosa. Uma obra de graça, com graça e pela graça. Que Deus nos abençoe sempre e que continuemos servindo!

**CL FRANCISCO RODRIGUES VALE JÚNIOR
LIONS CLUBE - GOIÂNIA MARISTA, LB-2**



O PRIMEIRO LIONS CLUBE DO BRASIL

O início do Lions em nosso País ocorreu, como é conhecido por todos os que participam do movimento, através da fundação do Lions Clube do Rio de Janeiro, mais tarde, acrescido do termo Mater Clube.

Diversos historiadores retratam com grande sabedoria os primeiros momentos da trajetória que, em 16 de abril de 2022, completou 70 anos.

Tendo como Clube padrinho o LC Montevideo - Anfitron, sua contribuição foi decisiva na expansão do Lions, não só no Brasil como em outros países.

O grande articulador da criação foi Armando Fajardo, que optou por não ser o primeiro presidente, mas secretário. Essa é uma das grandezas das pessoas que, apesar de reconhecida liderança, preferem não ocupar lugar de maior destaque na estrutura das organizações.

O professor e médico Arnaldo de Moraes foi então o primeiro presidente e Fajardo, secretário.

A literatura Leonística geralmente destaca como homem de negócios da sociedade carioca e com fortes ligações com o Turfe.

Preferimos, contudo, evidenciar outra vertente - por sinal pouco conhecida - de sua ligação com a Educação e a Cultura.

Nascido na cidade fluminense de Santa Maria Madalena, a 12 de outubro de 1893, aos 13 anos chegou ao Rio de Janeiro para continuar estudos, no Internato do Colégio Pedro II. Formou-se em Direito, sendo sempre bom estudante e desportista.

Ocupou cargos de relevo na vida pública, tendo sido Secretário Geral da Universidade do Brasil, então, a maior e mais prestigiada organização de Ensino Superior do País; Secretário do Conselho Universitário da entidade; Oficial de Gabinete de três ministros de Educação.

No âmbito da Cultura foi o secretário do Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileiro que tinha como missão concorrer para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da Cultura Superior e da Cultura Artística, da Investigação Científica e das Relações Culturais com o estrangeiro e difusão da Língua e Cultura portuguesa. A entidade funcionava na dependência direta do Ministério da Educação, cuja estrutura integrava.

Essas ligações com diversos setores da sociedade contribuíram, em muito, com o desenvolvimento do Lions tendo sido o responsável por trazer número incontável de associados.

O Lions Internacional, reconhecendo seu potencial, o nomeou para ser o primeiro governador do então Distrito Provisório L, função que exerceu com maestria, promovendo a criação de novos Clubes.

Pertenceu ao Lions até o seu falecimento, em 13 de junho de 1969.

No tocante à expansão do Lions, o Clube da cidade de São Paulo foi o primeiro afilhado do Mater e o segundo do Brasil.

Seguiram-se muitos outros que consolidaram a obra iniciada por Melvin Jones no território nacional.

Outro fato que merece destaque é que coube também ao Clube a decisiva colaboração para que o Lions Clube de Lisboa Mater recebesse sua Carta Constitutiva em 1962, muito embora o mesmo tenha sido criado em 1953, como Lisbon Host Lions Club. Somente nove anos mais tarde, houve a entrega do documento oficial, constando o Mater do Brasil como padrinho.

A projeção do Lions Clube do Rio de Janeiro foi responsável pela difusão do Lions no País, notadamente quando a Capital Federal era na cidade.

Durante muitos anos foi o maior Clube do Brasil.

Ao longo dos 70 anos grandes projetos foram realizados, e continuam, por intermédio do Clube que iniciou o Lions no Brasil.

No momento em que o Lions completa as Sete Décadas de Existência, todos os 1.450 clubes ativos e seus mais de 37 mil associados têm raízes no Mater.

Caso fosse possível construir a Árvore Genealógica do Leonismo teríamos naturalmente na base o Lions Clube do Rio de Janeiro, com todas as ramificações.

Por essas e outras razões devemos reverenciar a iniciativa de Armando Fajardo e seus 39 companheiros que plantaram a semente que frutificou, deu, continua frutificando resultados positivos ao País, colocando em orgulhoso Sétimo Lugar no universo da Associação Internacional que conta com presença em 217 países, com ações humanitárias em 49.710 Clubes que agregam 1.384.570 de associados.

PDG CL JOÃO ROBERTO MOREIRA ALVES

Distrito L3 - hoje LC1; AL 98/99; coordenador do Instituto de Desenvolvimento da Liderança do Distrito LC 1; assessor de Educação e Cultura do Distrito Múltiplo LC



O PROGRAMA LIONS QUEST

Ao longo de 70 Anos de Leonismo no Brasil inúmeros programas foram implantados e executados com sucesso. Mas um deles, em especial, enche nosso coração de esperança e fé. Ao servirmos no Setor Educacional neste País, estaremos investindo, impactando o futuro de crianças e adolescentes na construção da sociedade mais autoconfiante, responsável, cumpridora dos deveres, com inclusão plena, desenvolvimento do voluntariado que reconheça no semelhante, especialmente os menos favorecidos, o direito à igualdade e bem viver saudável, feliz. Referimo-nos ao

Programa Lions Quest, oferecido em apoio a crianças e jovens pela Fundação de Lions Clubes Internacional (LCIF) em parceria com os Clubes de Leões localizados em quase todos os países do Mundo.

Constituindo-se em Programa de Aprendizagem Social e Emocional foi idealizado pelo jovem americano Rick Little, em 1975, através da International Youth Foundation. Em 1984, passou a integrar a Fundação de Lions como programa de apoio à juventude, sendo sua maior expansão nos anos dois mil, na Europa e Estados Unidos. Atualmente, a mesma Fundação, é detentora da marca, sendo o currículo do Lions Quest vastamente usado no meio escolar, traduzido em mais de 40 idiomas, com abrangência em mais de 100 países, mantendo a mesma Matriz Metodológica, conteúdos.

Este Programa é voltado à formação social e emocional, analisado pela Universidade de Harvard, considerado um dos melhores desta Categoria no Mundo. Trabalha com competências e comportamentos a serem desenvolvidos durante a Infância e Adolescência, sendo cinco destas competências inseridas na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagem essenciais os quais os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica ao Ensino Médio.

Dentro deste contexto os profissionais da Gestão Pedagógica carregam desafios tais como desenvolver habilidades sociais, emocionais, valores e atitudes adequadas ao exercício pleno da Cidadania. O que não é algo novo mas a sistematização de como o próprio aluno deve ser protagonista do Processo Ensino e Aprendizagem. Desta forma, o programa contempla estas competências em formato lúdico, interessante, do gosto dos alunos, de forma interdisciplinar, com comprovado sucesso Mundial dividindo-se em três blocos que são as Habilidades para o Crescimento (crianças de 5 a 10 anos); Habilidades para a Adolescência (11 a 16 anos de idade); Habilidades para a Ação (16 a 19 anos de idade).

No ano de 2006 foi introduzido no Brasil, através da Fundação Educacional de Goiás, pelo diretor Internacional PID Zander Campos da Silva e começou a expandir, a início, dentro da área jurisdicional do Distrito Múltiplo LB. Compreender a essência do Programa, seus desafios para implantação tornou-se motivo de impedimento à maioria dos Clubes, além do custo do material a ser utilizado. Além disso o marketing não era tão efetivo como o é nos dias atuais.

O Distrito Múltiplo LC é destaque entre os múltiplos na implantação do Lions Quest. Uma personagem merece referência, a companheira Leão Wilma Gallardo do Carmo, que dedicou vários anos a divulgar e incentivar sua implantação. Então, no Ano Leonístico 2014/2015, o presidente-executivo do Conselho de Governadores, PCC Antônio Lázaro Forti, pelas mãos do PDG Manoel Messias Melo, foi elaborado projeto no valor de US\$100 mil que seria aplicado na tradução dos materiais, já que a Educação, dinâmica, com currículo modernizado nas versão americana exigia novas adaptações à realidade brasileira.

O projeto também tinha como objetivo a implantação no Distrito LC-4 e LC-12. Assim foi feito, tendo a tarefa sido delegada ao Distrito LC-5 PIP Augustin Soliva, através do casal de Leões Domingos Fasanella e Erika Soliva, do Lions Clube de São José dos Campos - Centro, incansáveis nesse trabalho de expansão. Conseguiram diminuir o custo dos materiais, ampliaram a divulgação, hoje são representantes oficiais da Fundação (LCIF) responsáveis pela impressão, comercialização dos materiais.

Assim, o Lions Quest deslançou nos subdistritos que compõem o Múltiplo LC apresentando significativa expansão nos Distritos LC-5, LC-3, LC-6, LC-11, LC-2, LC-8, LC-4. Neste ano de dois mil e vinte dois, o Distrito LC-6 tornou-se o pioneiro na implantação no Ensino Médio usando o material recém-traduzido, em projeto piloto.

Havia, entretanto, uma pedra no caminho, a Pandemia Covid-19, por dois anos, impediu que escolas funcionassem,

havendo interrupção nas aulas. O Instituto Marrian de Betim, cujo patrocínio é do Lions Clube de Betim, reconhecendo a abrangência e avaliação positiva, por parte das famílias, - atualmente oferecido às classes e segmentos da Educação Básica - optou pelo formato virtual. Isso, com sucesso, sem perda de qualidade.

Ainda reclusos, em razão da pandemia, iniciamos trabalho de divulgação no Distrito LA-5, por solicitação do então 1º vice-governador Wilson Moromizato. O Distrito LA-5 abrange os Estados nordestinos do Rio Grande do Norte, Paraíba parte de Pernambuco. Via recursos virtuais penetramos em Clubes, Escolas, Prefeituras fazendo a apresentação do Programa, respondendo questionamentos, até que consolidou Projeto de Parceria Comunitária com LCIF e o Distrito, agraciado com subsídio no valor de US\$15 mil. Parte desse subsídio foi gasto com a capacitação de professores, realizada em fevereiro de 2022, havendo a previsão de nova capacitação, com o Lions Quest instalado, em pleno funcionamento.

Também no Nordeste, Município de Paulo Afonso, o Distrito LA-2, que já havia recebido subsídios, antes da pandemia, capacitou professores e instalou o Programa em grande estilo. Também o Distrito LA-3 manifestou interesse pela implantação. Assim sendo, aos poucos, o Lions Quest expande e o poder público, em especial, Prefeituras Municipais, vem firmando parceria com os Clubes de Lions para esta finalidade.

O Distrito Múltiplo LD experimenta forte expansão, ressalte-se o trabalho da Capacitadora Certificada pela Fundação (LCIF), companheira Leão Ligia Beatriz Hoss. O Brasil, até o momento conta dois capacitadores oficiais, que terminam o processo de aprovação e certificação de psicólogo, capacitador sênior Mackill Lima Vasconcelos, e a própria Leão Ligia, já mencionada.

Este é um compilado do Programa Lions Quest integrando rol de atividades de sucesso dos serviços Leonísticos que aconteceram neste período de 70 Anos de Lions no Brasil, impactando, transformando vidas.

O Mundo transforma com enorme velocidade, sociedades incorporam novas demandas, afazeres. Assim sendo, mais uma vez, o currículo Quest será, nos próximos dois anos, adaptado às demandas atuais, destinando maior espaço à prevenção e modernidade incorporadas pelas plataformas virtuais que oferecerão formação continuada aos professores que atuam no Programa, também, às famílias dos alunos.

A ideia dos Leões Educando exige “estar inteiro”, com a energia da congruência no aqui e no agora.

PDG CAL CARMEM LÚCIA CAMARGOS REDOAN

Assessora Distrito LC-4, Distrito Múltiplo LC - Programa
Lions Quest Lions Clube de Pompéu - Distrito LC -4



O LIONS, OS DISTRITOS E AS COMUNIDADES

O Pai Todo Poderoso que fez o Céu e a Terra, lá do alto, também abençoou a reunião realizada em Chicago, Illinois – USA, a 17 de outubro de 1917. Ele viu que aquilo era bom e disse: “- Fundai o Lions”, e o Clube foi fundado. A partir de então profissionais diversos trabalham no sentido de ajudar os mais necessitados, dar apoio às comunidades. O tempo passou e os associados daquele Clube seguiram a trabalhar. Deus protegia e via o quanto era bom aquele movimento. Assim, Ele entendeu que seu País amado, o Brasil, também merecia trabalhar unido para o bem de seu povo. Em 16 de abril de 1952 foi criado, por graças e proteção de Deus, o Lions Clube do Rio de Janeiro, o

primeiro a ser fundado, por Armando Fajardo, apadrinhado pelo Lions Clube de Montevideo, este, primeiro Lions Clube da América do Sul. E Deus viu que isso era bom e disse: “- Agora, trabalhai, cresceis e multiplicai-vos, pois o Brasil é grande e muito haverá de ser feito com amor a todos seus filhos.” E o Lions no Brasil foi crescendo, trabalhando, fazendo o bem sem olhar a quem e, a cada momento, deixando Deus mais orgulhoso de ter criado e colocado, neste lugar, filhos preocupados com seus irmãos. E o movimento no Brasil cresceu, sempre de pés firmes no chão. Com cautela, chegando a grandes e pequenas comunidades, bastaria tão somente que algo fosse feito a um destes irmãos mais pequeninos, assim, estaria sendo feito para Ele. E o Lions cresceu, deparando com todos os tipos de solo, pessoas, culturas, variedades sociais, costumes. Assim, cada Clube foi obrigado a adaptar a diferentes realidades. Como a população brasileira é bastante miscigenada, em virtude da mistura de diversos grupos humanos, áreas foram procuradas para que os povos, vindo de outras partes do Mundo, fixassem ali, formando parte do país de origem. Diante disso, frente à imensidão do território brasileiro, os Clubes formados liam a Cartilha Da Cultura dessas regiões sem nunca perder o sentido, objetivo do trabalho dentro de cada comunidade. Assim, os distritos propuseram a ser mediadores dessas variedades culturais, sem perder a essência de ser o povo brasileiro. Percebe-se que os próprios Distritos procuram falar a mesma língua e pensamento dos Clubes. Assim, fica mais fácil gerenciar ações de envolvimento da comunidade, pois se mantém sempre as identidades de cada Clube e Distrito. E pensando nessa mesma linha, tem a base de estrutura e organização a facilitar serviços nas regiões, conseqüentemente, nas divisões. São realmente de vital importância para o Distrito, pois buscam recolher no fim da linha, em cada Clube, informações vitais para a Divisão, esta, para a Região, e, todas elas, para o Distrito como um todo. Por sua vez os Distritos já se colocam em mesma linha organizacional, conhecendo seu território enclavado nesse imenso Brasil. Reúnem nos Múltiplos como forma de concretizar, fundamentar diferenças culturais, sociais de cada parte do País. O importante de tudo isso é que, cada vez mais, solidifica a presença

e força do Movimento Leonístico em solo brasileiro. Os múltiplos se reforçam com seus Distritos, maior amplitude de trabalhos e ações. Isso, ao contrário, a exemplo, de Portugal, com apenas dois Distritos. Lá, conhecem problemas culturais diferentes em Clubes, Distritos, ao contrário do que para os brasileiros, com área continental e infinidade de conhecimentos próprios de cada Região do País. Os Distritos Leonísticos garantem a sustentabilidade da estrutura do movimento no Brasil, graças a todas essas forças é que sentimos que ter condições de superar tudo, a todos, pois os Clubes trazem informações de trabalhos, ações. E os Distritos unificados ajudam, orientam realizações, assim, todos crescem, fortalecem juntos. A Associação Internacional de Lions Clubes é o único Clube de serviços do Mundo que mantém cadeira cativa na ONU, demonstrando a importância do trabalho desenvolvido pelos milhares de companheiros e companheiras Leão, em cada canto do Planeta. Por essa razão sempre manteve estrutura de Estado, responsabilidade maior em fazer com que os Leões sintam relevantes em suas funções.

Há de entender que o associado tem importância, junto a outro, torna o Clube de maior importância ainda. E reunidos na Divisão reforça ainda mais a Região. No entanto todas as regiões caracterizam volume maior de forças no Distrito. E partem para demonstrar um fortalecimento maior quando Distrito Múltiplo, consolidado no Brasil durante esses 70 anos. E não cresceu mais que o esperado, mas dentro da vontade de fazer muito mais para a Comunidade necessitada, em todas as variantes, trabalho demonstrado pela força e união de todos os Múltiplos.

Acreditamos que o realizado pelos Distritos Leonísticos junto às forças vivas de seus Clubes, representou ação bem aceita por Deus, que assim nos disse: “- Trabalhai, cresci e multiplicai-vos.”

Conseqüentemente unido a todos os povos, tornou o Lions Internacional organização idônea, transparente, de grande credibilidade em todo o Globo. E tudo isso graças aos desempenhos de cada Clube e Distrito que assumem, como sempre, o compromisso de fazer com que todos sejam maiores ainda. Desta maneira, cresce o movimento, acima de tudo, os associados, peças importantes a impulsionar Clubes e Distritos.

Sem qualquer questionamento os Distritos Leonísticos são provas vivas de que se pode conhecer as identidades de cada Associado e Clube. Somente assim, as uniões de todos por meio de um Distrito capaz de garantir ações e atividades. E, através dos múltiplos, reconhecer a grandeza do Leonismo brasileiro, também Mundo afora.

**CL JOSÉ COSTA,
LIONS CLUBE DE IRAPURU CAÇULA
DISTRITO LC-8**



PCC MJF CL Fábio Oliveira Filho

O PROGRAMA SIGHT FIRST

A Associação Internacional de LIONS CLUBS congrega mais de 1.400.000 pessoas em redor do Mundo. E tem em nossa FUNDAÇÃO, LIONS CLUBS INTERNATIONAL FOUNDATION – LCIF, seu braço a fazer SERVIÇOS COMUNITÁRIOS, acolhendo serviços às comunidades Planeta afora. Como nossos serviços voluntários em todo o Globo agrega valores e necessidades, destaca-se neste trabalho a atividade de Serviços, conhecida mundialmente como Sightfirst - a visão em primeiro lugar. Esse magnífico programa de ajuda comunitária foi criado pelo LIONS, em 1989 visando permanente combate à cegueira evitável. O SightFirst foi a iniciativa mais forte e ambiciosa lançada por LIONS, tendo

recuperado mais de sete milhões de pessoas, por meio de ações que impediram a perda da visão, incentivaram atendimentos de serviços oftalmológicos a milhões de pessoas Mundo afora. As iniciativas e projetos de subsídios aprimorados por LIONS, mais precisamente, a Fundação LCIF, têm largos e consistentes projetos de atendimento que o LIONS financia. A exemplo:

- Programa Leonístico de Saúde dos Olhos - LEHP
- Projeto para eliminação da cegueira infantil evitável
- Controle de oncocercose - Cegueira dos rios/tracoma)
- Projeto Ação SightFirst na China

Esse estupendo programa certamente pode prevenir e restaurar a visão. Destacamos que desde sua implantação o programa SIGHTFIRST por LIONS, tem permitido aos LEÕES de todo o Mundo, juntamente com prestadores de serviços de saúde e organizações parceiras, combater permanentemente as principais causas da cegueira evitável, servir aos deficientes visuais nas suas recuperações. A implantação do programa Sightfirst por LIONS, executado por LCIF - Fundação LIONS - foi em decorrência do sentimento de necessidade de acuidade das pessoas com deficiência visual pelo Mundo, onde o LIONS sentiu mais essa necessidade em amparar pessoas, dando sentido de vida e melhoras ao ser humano.

Dentro das necessidades do programa Sightfirst de LIONS, executado por LCIF, os procedimentos por todo o Mundo foram mais de 2,1 milhões em cirurgias de cataratas, financiados mais de 65 milhões de Centros Oftalmológicos Pediátricos e programas de treinamentos em mais de 30 países. Todo o trabalho de Sightfirst é em conjunto com a Organização Mundial de Saúde (OMS).

A estratégia de LIONS CLUBS INTERNATIONAL, executado por nossa FUNDAÇÃO, LIONS CLUBS INTERNATIONAL FOUNDATION é organizar projetos sugeridos por nossos Clubes e Associados, em parcerias com autoridades locais na área da Saúde, profissionais capacitados para implantações, sempre visando a recuperação da visão. Nossos Clubes e seus Associados fazem o gerenciamento de projetos, arrecadações de fundos, defendem a causa, organizam eventos de divulgação ao público externo, stendo particularmente as seguintes estratégias:

- Prestação de serviços de cuidados oftalmológicos
- Treinamentos de profissionais de Oftalmologia e Gestão de Pessoal
- Renovação da infraestrutura dos atuais sistemas de cuidados com a visão
- Aprimoramento do acesso aos sistemas de Educação e Reabilitação para cegos e portadores de deficiência visual
- Aumento da conscientização do público sobre a importância da saúde ocular

São nossos valores:

- O SIGHTFIRST prioriza a ajuda as populações carentes que não podem ter acesso a atendimento oftalmológico, educação e ou reabilitação por causa de barreiras econômicas, sociais ou geográficas.
- O SIGHTFIRST oferece serviços oftalmológicos e reabilitação de alta qualidade igualitários
- O SIGHTFIRST cria sistemas sustentáveis de atendimento oftalmológicos, aprimorando a infraestrutura existente, treinando pessoal local para fornecer serviços com boa relação CUSTO-BENEFÍCIO.
- O SIGHTFIRST é orientado por dados, determinado a viabilidade do projeto por meio da análise de pesquisas e avaliação da integridade do projeto por meio de monitoramento e avaliação regulares.

Os principais enfoques do projeto SIGHTFIRST são o Atendimento Oftalmológico abrangente, Educação sobre Saúde Ocular, Cegueira Infantil, Retinopatia Diabética e Catarata.

A missão do programa de Subsídios do SIGHTFIRST é desenvolver ou melhorar os sistemas de cuidados oftalmológicos para combater a cegueira e perda da visão, oferecer assistência a cegos e deficientes visuais de comunidades sem atendimento.

Nossos Clubes e Associados estão sempre atentos às necessidades em suas Comunidades para juntos desenvolver

projetos e subsídios aos atendimentos àquelas pessoas que necessitam, visando considerável melhora em suas condições de vida, priorizando a visão, mesmo a visão de vida.

O programa Sightfirst de LIONS é uma das iniciativas de Saúde Pública mais eficazes da história e exemplifica nossa dedicação ao lema Nós Servimos.

As realizações do Sightfirst, desde 1990, impressionam:

- Distribuiu US\$ 211 milhões em prêmios a 896 projetos em 90 países.
- Proporcionou 7,3 milhões de cirurgias de cataratas.
- Previu a perda da visão de 27 milhões de pessoas.
- Aprimorou serviços de atendimento oftalmológico a centenas de milhares de pessoas
- Realizou 114,1 milhões de tratamentos de oncocercose - cegueira dos rios.
- Construiu ou ampliou 300 Hospitais/Clínicas/Enfermarias Oftalmológicas.
- Modernizou 337 Centros Oftalmológicos fornecendo equipamentos.
- Promoveu treinamento de gerenciamento para 115 instalações.
- Treinou 345 mil oftalmologistas, enfermeiras, outros profissionais da área Oftalmológica, além de agentes de Saúde locais.
- Lançou a primeira iniciativa Global de Combate à Cegueira Infantil do Mundo em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Os 30 Centros Oftalmológicos Pediátricos construídos ou modernizados alcançaram melhora na vida de 71 milhões de crianças.

Referência:

Site LIONS CLUBS INTERNATIONAL; publicações; trabalhos; conteúdos de Anais de Serviços de Clubes e Distritos.

PCC MJF CL FÁBIO OLIVEIRA FILHO

Líder DA Área III-D da Campanha 100 - LCIF- Lions Clube de Santos - Oeste - Distrito LC-5 - Distrito Múltiplo LC- Brasil



PID PMJF CaL Rosane Teresinha Jahnke

APOIANDO COM ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA

Acredito que o trabalho voluntário é de suma importância na vida de todos nós. Ser Voluntário é obedecer a uma voz interior que diz: Vá mais além de si mesmo, pense em seu semelhante. Acredito que neste mundo conturbado em que vivemos é de suma importância a atuação de LIONS INTERNACIONAL.

Desafios mudam o nosso modo de vida, e participar de momentos onde pessoas precisam de nossa ajuda é

uma experiência fantástica e LIONS oferece a todos nós esta oportunidade incrível de marcar presença em causas humanitárias, nas Causas Globais que nossa associação internacional evidencia, na tentativa de minimizar as necessidades que fazem parte da vida de tantas pessoas. Ajudar os necessitados é algo muito intenso que permeia a vida dos Leões, LEOs, Leãozinhos há mais de um século. Exercer o Voluntariado é a marca do ser humano na sua passagem pela terra, que pode ser pequena, mas não pode ser medíocre. Em LIONS você tem esta oportunidade, então faça a sua parte.

No momento em que uma situação geral de emergência afeta uma comunidade com índices de mortalidade, desnutrição, alguma epidemia, etc, o voluntário Leão com seu trabalho está presente das mais diversas maneiras sendo que a ação do LIONS gera um impacto na comunidade, gera credibilidade e faz cada vez mais a sensibilidade aflorar nos voluntários. O que importa é viver o Voluntariado com motivação na alma, com a verdade, o aprendizado, a crença, a coragem, o lema NÓS SERVIMOS!

E só quem serve, pode liderar. E o LIONS necessita de Líderes que inspirem seus liderados para realizar o trabalho com o próximo que é uma constante lapidação de nosso interior e contribui para a nossa evolução espiritual. Os câmbios estão ocorrendo no mundo, inovações são necessárias para atender de forma cada vez mais vibrante as necessidades das comunidades e servir aos outros não é apenas um ato de bondade, mas sim nossa responsabilidade. Vamos nos esforçar para atender os apelos que surgem, vamos respeitar os direitos de todos e em especial das Pessoas com Deficiência, onde LIONS também atua através da Special Olympics.

Vamos aceitar a diversidade que é fundamental para um trabalho de qualidade neste novo século.

O Voluntariado é um desafio permanente para a valorização do ser humano, é uma força viva para um mundo melhor. E poder realizar este trabalho onde sonhadores, agentes de mudança,

compartilham experiências e sabem da importância de nossa missão em LIONS é uma oportunidade de um engajamento, no incentivo constante para ações que representam um relevante trabalho para minimizar momentos dolorosos na vida das pessoas provocando expressivo impacto nas comunidades, nas pessoas onde a esperança não tenha ainda se esvaído.

O LIONS nos possibilita através das Causas Globais sermos condutores de energia positiva que emanam através de nossos atos para as pessoas que nos rodeiam.

Agimos para salvar vidas combatendo doenças como a cegueira, diabetes, câncer infantil, mitigando a fome, protegendo o meio ambiente, auxiliando desastres e calamidades, serviços humanitários, valorizando a juventude, pois os jovens possuem perspectivas e visões que impulsionam mudanças em nossa organização, na sociedade O programa Lions Quest, os Acampamentos e Intercâmbios Juvenis são exemplos da ação do LIONS junto aos jovens. Tantos outros trabalhos evidenciam ao mundo nossa missão de serviço através de nossas causas globais alinhadas que fazem a diferença para um planeta melhor.

E em todos os continentes em muitas e muitíssimas vezes a Fundação LIONS se fez e se faz presente através de volumosos recursos para sanar problemas graves. O apoio de LIONS INTERNACIONAL, através de subsídios, é fundamental para o resgate da dignidade das pessoas envolvidas, pensando globalmente, e restaurando muitas vezes a autossuficiência dos assistidos.

São muito significativos e representativos em valores os subsídios concedidos por LIONS INTERNACIONAL, o que é motivo de orgulho para todos nós que fazemos parte desta valorosa Associação. Temos a ciência da influência de nossos mais diversos programas, das nossas marcantes ações que geram esperança

Nossos corações se agigantam quando nos envolvemos em projetos para resgatar a dignidade humana e nossas causas globais

são exemplos de promoção deste resgate.

Una-se a tantas pessoas que sentem a maravilhosa sensação de ajudar o próximo, de fazer a diferença, de dar exemplo de solidariedade e cidadania, de fortalecer relacionamentos e colaborar para um mundo mais fraterno com a certeza de que estamos colaborando na promoção da paz e compreensão internacional.

“Despertar nos corações o desejo de servir é missão de todo Leão e conduz a uma sociedade participativa e responsável!” RTJ

É maravilhoso desfrutar deste universo erigido por homens e mulheres idealistas, confiantes no futuro, desfrutar desta convivência com pessoas confortantes e alentadoras.

O trabalho voluntário se engrandece quando destacamos a amizade, fomentando o compromisso, a formação de talentos unidos, estimulados e criativos em busca de estratégias para a realização de grandes e pequenos projetos de relevante alcance social.

AMIGOS PARA SEMPRE!

PID PMJF CAL ROSANE TERESINHA JAHNKE



PDG CaL Selma Regina de Souza Aragão Conceição

PROGRAMAS DE JUVENTUDE

Não nos cansamos de conviver com o pensamento de T.E.Lawrence, ao afirmar: “Todo Homem sonha, mas nem todos os Homens sonham igual. Existem os que sonham à noite, buscando os recantos escuros da mente, para acordar de manhã e ver que tudo foi em vão. Verdadeiramente corajosos, porém são os que sonham durante o dia, de olhos bem abertos, pois podem tornar seus sonhos em realidade.”

Neste contexto, falamos no Homem, enquanto Ser Integral e nesta trajetória desperta no seio do Leonismo, no “sonho durante

o dia”, como um Programa de Gestão, as Novas Vozes, sonhada e concretizada em ação, no AL 2018/2019, pela ex-presidente Internacional Gudrun Yngavaddottir. E implementado durante a Convenção Internacional de 2018, em Las Vegas - USA, onde em Mensagem aos Convencionais ressaltava ela da necessidade de termos vozes que pudessem “elevar suas ideias, seus talentos e seu compromisso”.

Afirmava, que nas viagens viu muita “diversidade na afiliação e liderança entre homens e mulheres, até em muitos lugares onde as mulheres não eram afiliadas ou líderes, exercendo um importante papel por trás das câmeras, na organização das reuniões, realização de projetos, atividades de gerenciamento. Elas estavam silenciosamente trabalhando, mas não tinham uma voz. Eu, então, senti que precisavam de uma voz.” A assertiva da PID Gudrun - sobre a necessidade de voz, alcançou a “busca de novos horizontes”, chegando à convocação de homens jovens a participar das ações, valorizando os LEOS e toda a juventude do Mundo, caracterizada nos Leões.

A Juventude está inserida também no Programa Novas Vozes AL 2021/2022, sendo explícito no seu contexto a necessidade da promoção da paridade de gênero e diversidade visando aumentar o número de mulheres, jovens adultos e populações mal representadas dentro de nossa Associação.

O Programa Novas Vozes, desde o seu nascedouro, no AL 2018/2019, continuando nos AL 2019/2020, AL 2020/2021, com o PID Dr. Jung-Yul Choi, e, atualmente no AL 2021/2022, com o presidente Internacional Douglas Alexander, procura, na escolha das Novas Vozes dos Distritos Leonísticos, setorizar, por categorias, as histórias, narrativas de sucesso Leonístico/Leoístico, em quatro categorias. A saber, o Serviço; o Quadro Associativo; a Liderança; o Marketing.

É um Programa Leonístico que tem como desenho a simplicidade de fácil aplicação, congrega a importância das

Constituições democráticas do Mundo edifica os Direitos Humanos, Direitos Fundamentais, a Igualdade de Gênero. E, ao divulgar as histórias dos Leos, Leões, Lions Clubes e Castores (movimento nacional), promove o crescimento do Movimento Leonístico, aincrementadndo sua afiliação, fazendo com que estas histórias expressadas, de sucesso Leonístico, sirvam de exemplo àqueles que queiram integrar ao movimento.

É um programa além-fronteiras, alcançando as Américas, Europa, Oceania, Regiões e Áreas Jurisdicionais Leonísticas, respeitadas as peculiaridades culturais. Tivemos a honra de haver sido uma das quatro mulheres de Lions, escolhida pela PID Gudrun, para representar a Área Constitucional III, na América Latina e Caribe, no AL 2018/2019, implementando o programa.

As diferentes gerações podem estar representadas no Programa Novas Vozes, a Geração Y, que compreende os jovens nascidos entre os anos de 1980/1999; já se falou na Geração Yuppie - como a Geração que ficou milionária na ‘década de oitenta’ no mercado de ações; a própria Geração dos “baby boomers”, referenciada nos anos 1960/1980; a Geração da Informática, no ano de 2000.

E, após este ano, a Geração da Conexão, alguns já Leões, devido a idade e outros da Geração X, tão falada pelo espírito de liderança; na verdade quer as Gerações ou o Leoísmo dos Alfa e dos Ômega, há espaço no Programa Novas Vozes para os Jovens, para que demonstrem, por suas histórias, o desejo de mostrar ao Mundo o Servir Desinteressadamente - as atividades realizadas; o porquê de haver abraçado o movimento; o que espera deste movimento Leonístico/Leoístico.

A Juventude, em especial da Geração X, que tem como perfil o caminhar para tornar líder eficiente, deve servir de exemplo para o universo Leonístico/Leoístico, buscando oportunidades permanentes de aprendizagem e crescimento, não só como cidadão, mas Leo ou Leão.

Ao contar as suas histórias, experiências no Programa Novas Vozes, o desenvolvimento de aptidões e valores, usando as ferramentas que o programa propicia, os Workshops, os Seminários compartilham com o Mundo a filosofia e crescimento do Movimento.

Por derradeiro, devemos valorizar entre as funções do Programa Novas Vozes que os “indicados para Novas Vozes devem trabalhar para que os Clubes e Distritos demonstrem à Comunidade que o LCI está aberto a ambos Mulheres e Homens, Jovens e Idosos de todas origens!

PDG CAL SELMA REGINA DE SOUZA ARAGÃO CONCEIÇÃO

Coordenadora do Programa Novas Vozes - Distrito LC-1, berço do Leonismo - LCRJ Copacabana - Distrito LC-1, berço do Leonismo



PDG MJF CL Alberto Cavalcante
IVDG MJF CaL Márcia Cavalcante

SOCORRENDO TRAGÉDIAS

OLIONS INTERNACIONAL nasceu do sentimento de pertença que carregamos. Fazer parte de um grupo social, sem importar seu tamanho, impulsiona a desenvolver ali um papel que permita o bem-estar de todos.

Pertencer a uma comunidade ultrapassa o simples exercício do existir, exige extrapolar o papel secundário e egoísta, leva a receber e transmitir conhecimentos, saberes, formas de agir, fomentar os bens materiais.

A ideia de pertencimento faz com que pessoas sem nenhuma riqueza material venham a ser gigantes no servir, simplesmente pela

necessidade ver os outros bem e felizes, cada vez melhor, com força e motivação para viver a vida de acordo com concepções valorosas.

A partir dessa ideia de pertencer à comunidade que vivia, o empresário do ramo de seguros, à época com 38 anos de idade, originário de Chicago - EUA, chamado Melvin Jones, criou, no ano de 1917, juntamente com amigos, o grupo chamado Business Circle of Chicago.

Com todos os problemas vividos no Velho Mundo com a Primeira Grande Guerra Mundial, a refletir em todos os países, o sentimento de compaixão e as dificuldades faziam as pessoas daquela época raciocinarem sobre seus papéis naquela sociedade.

A partir dessa criação, à procura da convivência social com sociedades mais assistidas como um todo, verificou-se outros grupos espalhados por todo o território dos Estados Unidos que demonstravam a mesma preocupação com relação às desigualdades e dificuldades das pessoas necessitadas de direcionamento e suporte material.

No mesmo ano criou-se a organização desses grupos, em 7 de julho de 1917, no Illinois - EUA, denominado “Associação de Lions Clubes”, em Convenção Nacional realizada em Dallas, Texas, mesmo país. Organizados nacionalmente, em 1920, a associação rompeu barreiras, se fez internacional com a fundação de clube em Windsor - Canadá.

Em 1925, esses clubes de leões foram desafiados por uma mulher excepcional a serem os “paladinos da visão”. Ela que ficara cega e surda, devido a uma doença, antes mesmo dos dois anos de idade.

Com esse direcionamento os Clubes de LIONS passaram a fazer, além das demandas locais, algo a mais, com organização e definições de estratégias em entregar mais que a simples prestação de serviços comunitários e humanitários.

Tendo a visão como foco principal de suas ações, subsidiadas por necessidades locais, os Leões auxiliaram na reorganização

Mundial pós Segunda Grande Guerra Mundial, com a estruturação da Organização das Nações Unidas (ONU), no ano de 1945, o que rende homenagens, a cada ano, pelos serviços de excelência prestados, recebendo o título de “Consultor no Conselho Econômico e Social”.

Em 1952 o LIONS Clubs chega ao Brasil, na cidade do Rio de Janeiro. Então, nestes 70 anos, nosso País se destaca no mundo por possuir mais Distritos Múltiplos, Subdistritos, associados. O mais importante, segundo o site de Inteligência Artificial (IA) - GPT, um dos que mais contribui com obras sociais e atendimentos dentre todos os países do Globo.

A Associação Internacional de LIONS Clubs cresceu e espalhou por mais de 200 países e áreas geográficas do Planeta, rompendo a barreira de um milhão de associados, incluindo, em 1957, o programa de jovens LEO CLUBE, efetivado como atividade leonística neste novo século, e sucesso, garantia de continuidade da ideia de Melvin Jones.

Com tanto sucesso de expansão surgem, também, as dificuldades de manutenção dessa estrutura, carecendo de reorganização, a tônica da sua continuidade.

Nessa nova visão, teve que reestruturar, dividir em duas entidades: A Associação Internacional de LIONS CLUBS (LCI); e a Fundação Internacional de LIONS CLUBS (LCIF). A primeira, com a incumbência de manter a organização dos clubes de LIONS, sua estrutura geográfica, administrar os percalços temporais da adaptação de ideologias, regimes políticos, dentre outras adversidades da organização dispersa por tantos países. A segunda, com a função humanitária de receber doações dos companheiros e não companheiros, e destinar recursos para projetos sociais, catástrofes e desastres naturais.

Uma associação organizada deve reinventar-se a todo instante, de acordo com a evolução das populações. Assim, em 1987,

inovou e deliberou em Convenção Internacional o ingresso, como associadas, das mulheres no seu quadro associativo, bem como de qualquer mulher que quisesse dela pertencer, revolucionando a sua capacidade do servir.

Mas as demandas da visão como foco principal, desde 1925, precisaram ser diversificadas, passando pelo tratamento de Oncocercose, com mais de 50 milhões de atendimentos em 2003, e vacinação contra Sarampo, mais de 10 milhões de vacinas no ano de 2010.

Agora, novos paradigmas mundiais levaram a implementar em sem planejamento a definição de cinco Causas Globais neste novo milênio. Após o centenário de LIONS INTERNACIONAL, foram inseridas no projeto global para todos os clubes espalhados por todo o Mundo.

As causas Globais são: I - a visão, com o combate à cegueira curável, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida de quem necessita de correções visuais com uso de óculos e lentes de contato. II - a preservação do meio ambiente, que clama por sua defesa, como benefício de preservação das espécies, inclusive a humana. III - o combate à fome que assola comunidades em todos os continentes, dispersos nos mais diversos países, inclusive os mais desenvolvidos, e o combate efetivo às doenças mais invasivas deste século. IV - diabetes que mata mais de cinco milhões pessoas por ano no Mundo. V - O combate ao câncer infantil (pediátrico) que alterou o quadro de doenças que mais agridem as futuras gerações.

Desce a comemoração do centenário de LIONS foram traçadas metas para os clubes atenderem, inicialmente, cem milhões de pessoas em três anos, as quais foram revistas, para serem realizados os atendimentos no período de um ano.

Chegamos, com o sucesso alcançado por todos os Leões do Mundo, à incrível meta de atender, até 2025, a cifra de um bilhão de pessoas, com quadro associativo de um milhão e quinhentos mil associados.

Para alcançarmos essas metas contamos com o braço caritativo que é a nossa Fundação Internacional de LIONS, com seus projetos sociais e socorro imediato às vítimas de catástrofes e desastres naturais com aportes imediatos aos Distritos e Clubes mais próximos das áreas atingidas.

Mas o maior patrimônio do LIONS INTERNACIONAL é seu quadro associativo, com pessoas que servem para viver, e vivem para servir, dedicando, dia a dia, esforços e tempo às suas comunidades e causas globais.

Cabe nessa reflexão a diferenciação entre Serviços Comunitários, onde os clubes atuam nas comunidades no sentido de melhorar a qualidade de vida através da participação efetiva nas decisões das políticas públicas daquela localidade. E, Serviços Humanitários, voltados diretamente à pessoa que necessita da ação direta dos Leões, no enfrentamento das necessidades básicas, quer sejam fisiológicas, de moradia, expectativa de vida, saúde dentre outras.

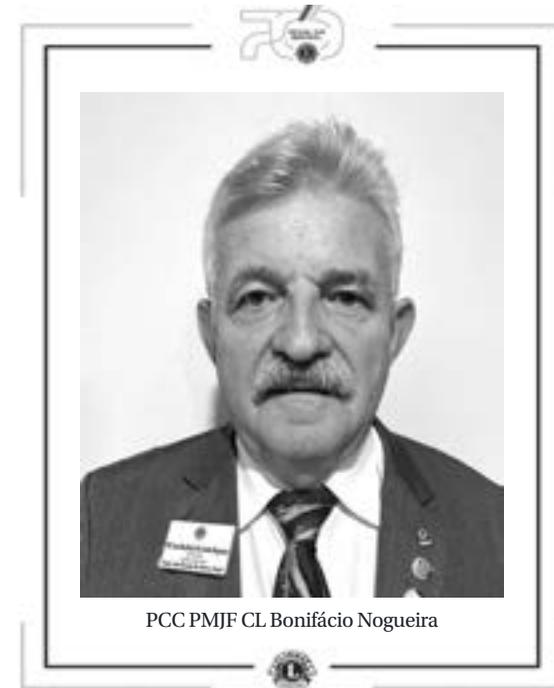
Podemos facilmente correlacionar serviços humanitários às crises humanitárias, situações de emergência generalizada, que afetam a comunidade na sua totalidade, ou a grupos de pessoas de região específica.

Assim, seguimos a difícil missão de servir desinteressadamente, com o espírito de cada vez mais podermos contar com maior número de voluntários, ombreados nos propósitos das causas globais. E, no enfrentamento, mais frequente, de desastres provocados por causas naturais.

Como afirmou Hellen Keller: “As melhores e mais lindas coisas da vida não se podem ver nem tocar. Elas devem ser sentidas com o coração.”

Reorganizar e reinventar é preciso.

PDG MJF CL ALBERTO CAVALCANTE
IVDG MJF CAL MÁRCIA CAVALCANTE



PCC PMJF CL Bonifácio Nogueira

DADOS ESTATÍSTICOS DO LEONISMO NO BRASIL

Ao início deste tema relembramos os primeiros passos e a importância do nascedouro do Leonismo em solo fértil brasileiro. Foi quando Nivaldo Navarro, da Associação Internacional de Lions Clubes, esteve em Montevidéu - Uruguai, com a missão de difundir o Leonismo na costa do Atlântico.

O próprio Navarro instigou o CL Pedro Berro, Presidente da Célula Uruguaia, a expandir com o Leonismo no Brasil, tendo este

buscado através do seu amigo Armando Fajardo, que, em 16 de abril de 1952, com cerca de 40 pessoas, fundou o Lions Clube do Rio de Janeiro, instalando o Leonismo no Brasil.

Ao longo desses 70 anos, sempre procuramos contribuir para o crescimento da nossa Associação, o que demonstra o orgulho de fazer parte da maior e melhor organização de Clubes de Serviços do Mundo – Lions Internacional.

O crescimento do Leonismo no Brasil já se deu, em julho de 1952, com a fundação do Lions Clube de São Paulo – Centro, seguindo-se do LC de Salvador.

Diante do cenário de adesão ao movimento leonístico podemos vivenciar crescimentos e glórias, tão presentes na história do leonismo brasileiro.

A expansão se deu ao nível de todo o Brasil, sendo constituído o Conselho Nacional de Governadores - CNG, dele fazendo parte os Governadores de Lions de todos os Distritos do Brasil.

Ao longo dos anos, tivemos oportunidade de ter dois Presidentes Internacionais de Lions Clubes, respectivamente, João Fernando Sobral e Augustin Soliva. Ainda, em futuro próximo, já para o AL 2024 - 2025 haverá de estarmos com o terceiro brasileiro na Presidência de Lions Internacional – Fabricio Oliveira.

E temos constatado, à medida que aproxima o ano de termos um brasileiro como Presidente de Lions Internacional, que o Leonismo em nosso País tende a crescer em número de associados. Leonismo é Envolvimento.

Como exemplo apresentamos o AL 1996 - 1997, do Presidente Internacional Augustin Soliva, em que tivemos crescimento de 2.091 inscritos no quadro associativo, concluindo com 50.575 associados.

Já no AL 1999 - 2000 deu-se o Redistritamento no Brasil, sendo distribuídas as áreas geográficas do País em quatro Distritos Múltiplos. A saber, LA – Norte e Nordeste; LB – Centro-Oeste; LC – Sudeste; LD – Sul.

Ao término deste AL 1999 - 2000 os resultados não foram tão favoráveis, visto que obtivemos os seguintes números: DM-LA – 367 Clubes, 9.446 Sócios, Déficit (- 419) Sócios; DM-LB – 250 Clubes, 6.663 Sócios, Déficit (- 88) Sócios; DM-LC – 713 Clubes, 18.349 Sócios, Déficit (- 492) Sócios; DM-LD – 576 Clubes, 14.350 Sócios, Déficit (- 234) Sócios; Brasil – 1.906 Clubes, 48.808 Sócios, Déficit (- 765) Sócios.

E ressaltamos que no AL 1999 - 2000 obtivemos a fundação de 45 novos Lions Clubes, o que demonstra ser este um dos caminhos para o crescimento.

A partir do Redistritamento tivemos uma queda no número de Clubes e Sócios no Leonismo, igualmente acontecendo a nível de Brasil.

Nos 10 anos seguintes, tivemos perda acentuada de Clubes e Sócios, o que proporcionou redução substancial, concluindo, em agosto de 2009, no Brasil, com 1.573 Clubes e 39.521 Sócios.

Já nos últimos 10 anos não conseguimos reverter essas sucessivas, bem menos acentuadas com relação a perdas de Clubes e Sócios no Leonismo do Brasil, impossibilitando-nos a contribuir para o Leonismo Mundial. Isso, a fim de elevar o crescimento e alcançar a marca de 1,5 milhão de Sócios.

A seguir, apresentamos, o nível de Brasil, a movimentação de Clubes e Quadro Associativo. Isso vem demonstrar os olhares de Lions Internacional, a partir da extensão, do incremento de novos sócios nos Lions Clubes, tendo sempre a visão voltada à fidelização, uma forma de minimizar perdas pertinentes do movimento leonístico.

Diante deste contexto, detalhamos dados estatísticos do Leonismo no Brasil, para os últimos cinco anos, tendo, pois, como apresentação o término do AL 2017 – 2018. Ou seja, 37 Novos Clubes, 1.524 Lions Clubes, 42.999 Sócios; AL 2018 - 2019: 34 Novos Clubes, 1.515 Lions Clubes, 41.957 Sócios; AL 2019 - 2020: 22 Novos Clubes,

1.502 Lions Clubes, 39.960 Sócios; AL 2020 - 2021: 38 Novos Clubes,
1.475 Lions Clubes, 38.720 Sócios; AL 2021 - 2022: 41 Novos Clubes,
1.446 Lions Clubes, 38.157 Sócios.

Por fim é afirmar:

NÓS SERVIMOS, ainda mais, à medida em que temos mais
mãos para servir, portanto, com o engrandecimento do Leonismo.

PCC PMJF CL BONIFÁCIO NOGUEIRA
líder de Área 3F da GAT DM “L” Brasil



OS DESAFIOS DOS PRÓXIMOS 70 ANOS

O Leonismo brasileiro enfrenta grandes desafios que impactarão decisivamente na sua sustentabilidade nos próximos 70 anos.

Um deles é aumentar a prestação de serviços visando atender às demandas das comunidades e melhorar a qualidade de vida da coletividade. A média de pessoas servidas pelos Leões do Brasil, apesar de maior que da Área Jurisdicional 3 - América Latina e Caribe -, ainda é de cerca de 80% da média Mundial, porém, muito abaixo da média da Área 5, que lidera a missão de Lions Internacional que é SERVIR.

Para enfrentar esse desafio é imprescindível fortalecer o quadro associativo com o ingresso de novos associados de qualidade e, principalmente, fidelizar os atuais membros dos clubes. A taxa de retenção de novos associados em três anos no Brasil ainda é de cerca de 60%, o que demonstra a dificuldade existente na manutenção do novo associado.

Uma ferramenta importante para aumentar a quantidade de associados é a Abordagem Global do Quadro Associativo – GMA. Esse processo foi estruturado para revitalizar os clubes existentes, fundar outros, inspirar todos os Leões por meio do companheirismo e serviços incríveis. O sucesso desse procedimento está comprovado pelos resultados já alcançados.

Resta a adoção do processo em todos os Distritos do Brasil.

A fundação de clubes e núcleos deve ser priorizada por representar a forma mais produtiva para o registro de novos associados.

Um outro desafio para os Leões do Brasil é encontrar o jeito de criar clubes de interesse especial e clubes cibernéticos, o que já vem sendo feito pelos nossos companheiros Leões da América Latina.

Reduzir a idade média dos Leões do Brasil é outra dificuldade a ser encarada. Para isso, é importante fomentar o ingresso de jovens no Leonismo brasileiro, desde a criação de LEO Clubes, Clubes de Leo a Leão até Clubes Universitários, uma forma de garantir a sustentabilidade do Movimento.

Mas deve-se mencionar a necessidade de adequado processo de recrutamento e seleção dos novos Leões, de forma a obter um quadro associativo com voluntários aptos a prestar serviços e atender às necessidades das pessoas. No caso, é necessário que sejam convidadas pessoas de nível socioeconômico e cultural com condições satisfatórias para dispor do seu tempo, competências e habilidades a fim de servir ao próximo. Esse também é um grande desafio para o Leonismo brasileiro.

Entretanto, a falta de adequada preparação dos recém-associados, fundadores ou não, pode resultar no insucesso do aumento do quadro associativo. É preciso conhecer os fundamentos dos Lions Clubes em todos os seus níveis e compreender a filosofia leonística para que a pessoas que ingressam no Movimento reúnam

as condições necessárias para a prática do serviço desinteressado.

O real acolhimento e aceitação das diferenças pessoais também é importante para a manter os membros nos clubes. É preciso romper as barreiras de preconceitos, ainda existentes, para que haja verdadeira diversidade nos clubes e sustentem o crescimento do quadro associativo.

Também carece incentivar a inovação, abandonar práticas antigas, adotar novas propostas de serviços. Ainda é necessário modernizar a gestão dos clubes, adequando-a às condições impostas pelo estilo de vida atual. Assim, os associados permanecerão nos seus clubes.

Motivar os associados com companheirismo e serviços interessantes é outro fator importantíssimo para superar a meta de aumentar o quadro associativo. Isso será alcançado com a convivência saudável, mantendo o entusiasmo, a harmonia, a alegria e o divertimento na prestação de serviços.

Mais um obstáculo a ser superado é o da comunicação, que deve ser realizada com clareza e objetividade, seja com o público interno dos clubes ou a comunidade, prestar contas às pessoas que apoiem o trabalho dos Leões com arrecadação de fundos, ou parcerias na prestação dos serviços.

Estratégias de marketing também devem ser ampliadas para a promoção das ações dos Leões, visando a demonstração da sua abrangência e atratividade para novos parceiros e futuros associados.

Por fim, é essencial um movimento no sentido de reduzir as vaidades das lideranças a fim de que, pelo exemplo, seja criado um ambiente mais igualitário e que permita maior acolhimento e convivência fraternal entre os Leões.

**CC PMJF CL ERALDO DA SILVA PEREIRA
LIONS CLUBE CUIABÁ NORTE – DISTRITO LB4**

Venha saber mais:
lionsclubes70anosdebrasil.com.br



Lions International

A serviço de um mundo carente.



Distritos Múltiplos ano leonístico 2021/2022:



Distritos Múltiplos ano leonístico 2023/2024:

